

# Trabalhos selecionados para apresentação na 47ª Reunião Anual da ABENO, 2012

*Campinas - SP - 22 a 25 de agosto de 2012*

## **O ENADE avalia o perfil de cirurgião-dentista que as Diretrizes Curriculares delineiam? Resultados de uma análise preliminar**

**Autores:** Adriano de Almeida de Lima, Cristine Miron Stefani, Pedro Paulo Ferreira Spindola

### **INTRODUÇÃO**

Em fevereiro de 2012 as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES N° 3, 19/02/2002) completaram 10 anos. As diretrizes incluíram exigências importantes para a formação integral de Cirurgiões Dentistas, voltadas mais para as necessidades da sociedade e menos para aspectos biotécnicos. Neste período, foram realizados três Exames Nacionais de Desempenho de Estudantes (ENADE). Era esperado que os exames de 2004 e 2007 tivessem adesão modesta às habilidades e competências inovadoras propostas nas DCN. Porém, o exame de 2010 poderia ser um marco importante na consolidação destas.

### **OBJETIVOS**

1. analisar a correspondência entre as Habilidades e Competências dispostas nas DCN e as questões do ENADE 2010;
2. analisar os conteúdos abordados e sua relação com a formação generalista; e
3. classificar o grau de complexidade das questões segundo taxonomia de Bloom.

### **MATERIAIS E MÉTODO**

Três especialistas em Educação Odontológica classificaram as questões do Componente de Conhecimento Específico do ENADE 2010 segundo as Habilidades e Competências, Gerais e Específicas, das DCN e com os conteúdos abordados, em tabela confeccionada para este fim. A análise foi realizada individualmente e depois coletivamente. As discordâncias foram deliberadas até a obtenção de consenso.

### **RESULTADOS**

1. Correspondência entre Questões e Habilidades e Competências (Geral e Específica):
  - Geral I (Atenção à saúde) = 23 questões (76,7%).
  - Geral II (Tomada de decisões) = 03 questões (10,0%).
  - Geral IV (Liderança) e V (Administração e gerenciamento) = 01 questão (3,3%).
  - Geral III (Comunicação) e VI (Educação permanente) = nenhuma questão (0,0%).
  - Específicas XXV (propor e executar planos de tratamento adequados) = 15 questões (50,0%).
  - Específicas XXIII (colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico) = 11 questões (36,7%).
  - Específicas X e XXVI = 03 questões (10,0%).
  - Específicas XI, XIV e XVI = 02 questões (6,7%).
  - Específicas I, II, III, IXX, XXI, XXIV e XXX = 01 questão (3,3%).
  - Específicas IV, V, VI, VII, VIII, IX, XII, XIII, XV, XVII, XVIII, XX, XXII, XXVII, XVIII e XXIX = nenhuma questão (0,0%).
2. Conteúdos:
  - Ciências Biológicas e da Saúde = 07 questões (23,4%).
  - Ciências Humanas e Sociais = 03 questões (10,0%).
  - Ciências Odontológicas - propedêutica clínica = 04 questões (13,4%).
  - Ciências Odontológicas - clínica odontológica = 14 questões (46,6%).
  - Ciências Odontológicas - odontologia pediátrica = 02 questões (6,6%).
3. Grau de Complexidade:
  - Conhecimento = 11 questões (36,7%).
  - Compreensão = 04 questões (13,3%).
  - Aplicação = 04 questões (13,3%).
  - Análise = 08 questões (26,7%).
  - Síntese = 03 questões (10,0%).
  - Avaliação = nenhuma questão (0,0%).

## CONCLUSÕES

Embora as diretrizes curriculares prevejam um

“Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade”,

e que grande parte das Instituições de Ensino tenha modificado seus Projetos Pedagógicos para atender a essa demanda, a prova do ENADE continua avaliando os egressos de maneira tecnicista e conteudista, relevando aspectos importantes da formação integral.

## DESCRIPTORIOS

Educação em Odontologia. Avaliação Educacional. Formação de Recursos Humanos. Currículo.

## Teste progressivo como estratégia de avaliação de curso e acompanhamento da evolução de estudantes: relato de experiência

**Autores:** Alcieros Martins da Paz, Manoela Almeida Santos da Figueira, Angela Maria Magalhães Salvi

## INTRODUÇÃO

A Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), tendo como método de ensino a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), adota um sistema de avaliação que objetiva mensurar as competências nos eixos cognitivo, psicomotor e afetivo, de modo contínuo e sistemático, incluindo ainda, em sua proposta educacional, a medição de todas as demais variáveis envolvidas no processo de ensino-aprendizagem, utilizando métodos que tenham relação com os princípios psicopedagógicos e sociais expressos no currículo. São utilizadas nesse processo as Avaliações Somativa e Formativa, cuja primeira visa identificar o conhecimento efetivamente incorporado ao final de cada fase e, a segunda tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento do processo de aprendizagem do estudante. Na Avaliação Formativa está incluído o teste progressivo, utilizado como instrumento de acompanhamento do estudante e de autoavaliação, propiciando a verificação da progressão na incorporação do conhecimento no decorrer do curso.

## OBJETIVO

Relatar a experiência da utilização do teste progressivo como estratégia institucional de acompanhamento da progressão individual dos estudantes e de avaliação dos cursos.

## MATERIAL E MÉTODO

O teste do progresso foi implantado na FPS desde seu credenciamento e autorização dos primeiros cursos, não havendo solução de continuidade nesse período. É aplicado a todos os estudantes dos cursos de graduação da FPS, uma vez por semestre, em caráter voluntário. Todos os estudantes respondem a mesma prova, que é composta de 100 questões de múltipla escolha para o curso de medicina e, de 50 questões para os demais cursos, abrangendo todas as áreas do conhecimento presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Para ano de 2012, foi acrescentada, em caráter experimental, a opção “Não sei responder” na tentativa de aumentar a confiabilidade dos erros e acertos. A realização do teste é seguida da análise, pelos colegiados de curso, das questões com maiores números de acertos e de erros, culminando com a identificação das áreas de conhecimento com dificuldades de apreensão de conteúdo e definição de estratégias de superação.

## RESULTADOS

A utilização do teste do progresso, no que concerne à avaliação institucional é um mecanismo de avaliação dos cursos que tem contribuído com a análise das matrizes curriculares, apontando as necessidades de adequação. Além disso, permite que as mudanças implementadas sejam avaliadas quanto a sua eficácia e efetividade. Como ferramenta para avaliação do estudante, possibilita a identificação das necessidades individuais e, conseqüente direcionamento da tomada de decisão que cada caso requer. Para o estudante, tem sido um instrumento de avaliação individual que fornece aos mesmos, uma verificação da aprendizagem adquirida de forma contínua e progressiva, e por área de conhecimento.

## CONCLUSÃO

O Teste Progressivo é um modelo de avaliação longitudinal capaz de avaliar o desempenho cognitivo dos estudantes durante o curso de graduação, oportunizando aos mesmos a verificação da evolução desse desempenho nas diversas áreas e identificar problemas potenciais. Além disso, permite aos gestores da IES realizar um diagnóstico da qualidade dos cursos de graduação ofertados, bem como o aperfeiçoamento institucional permanente e contínuo.

## DESCRITORES

Avaliação Educacional. Auto-Avaliação. Aprendizagem Baseada em Problemas.

### **Estágios curriculares sob a ótica do egresso do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará**

**Autores:** Alessandra Evellin D Almeida Lobo, Lea Maria Bezerra de Menezes, Marlene Lopes Cidrack

**O**s Estágios Supervisionados em Serviços do Sistema Único de Saúde I, II e III são disciplinas que integram a grade curricular do curso de Odontologia da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC) instituída em 2005.

Acontecem no 9º e 10º semestres do curso e seguem as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, têm como objetivo fazer com que o aluno conheça as políticas públicas de saúde, as formas de organização dos serviços e suas ações práticas em todos os níveis de atenção à saúde. Considerando o tempo transcorrido desde a implantação da nova grade curricular e a necessidade de acompanhamento permanente desta, foi idealizada uma pesquisa para avaliar os estágios curriculares a partir da percepção dos egressos do curso de Odontologia da UFC. Para tanto, foi realizado um estudo descritivo e investigativo com abordagem qualitativa por meio de entrevista semi-estruturada aplicada junto aos ex-alunos da UFC, formados em 2010.

Os aspectos investigados relacionaram-se à duração dos estágios, infra-estrutura dos locais de estágio, atuação dos orientadores, correlação entre as experiências vivenciadas e os conteúdos estudados durante o curso, a contribuição dos estágios para a formação do egresso e as sugestões para o aperfeiçoamento dos mesmos. O método preconizado para a análise de dados foi aquele descrito por Bardin – Análise de Conteúdo.

Os resultados foram agrupados em quatro categorias de análise, que nortearam as discussões:

- Categoria 1 - A teoria é uma coisa, a prática é outra.
- Categoria 2 - Atuação dos orientadores foi satisfatória.
- Categoria 3 - Infraestrutura é deficiente e
- Categoria 4 - Estágio ajudou na escolha profissional.

Concluiu-se que, apesar das deficiências relatadas sobre a infra-estrutura dos locais de estágios, eles contribuíram para a formação do egresso, por propiciarem uma aproximação com a realidade social e dos serviços de saúde.

A atuação dos orientadores foi avaliada de forma positiva, porque auxiliaram na construção de novos conhecimentos e práticas, que não haviam sido contemplados durante as disciplinas intra-muros. Os estágios funcionaram como uma oportunidade de aprofundamento da vivência em algumas especialidades, fazendo com que o aluno escolhesse essa área para sua atuação profissional, sendo observado, ainda, que a maioria dos entrevistados relatou interesse em atuar em Saúde Pública futuramente.

As sugestões pontuadas durante o estudo poderão apoiar a realização dos ajustes que forem necessários para o aprimoramento da grade curricular, sendo imprescindíveis outros estudos que avaliem os estágios ao longo do tempo e que busquem investigar a opinião dos outros atores envolvidos no processo, orientadores de estágio e gestores dos serviços de saúde.

## DESCRITORES

Estágio. Currículo. Odontologia.

### **Resíduos de serviços de saúde em instituição de ensino superior - um alerta para a educação**

**Autores:** Almenara de Souza Fonseca Silva, Gabriela Victorelli, Flavia Martão Florio

**O**s resíduos de serviços de saúde são constituídos por materiais que apresentam riscos à segurança ocupacional, saúde pública e ao meio ambiente. Apesar de seu manejo estar regulamentado por leis no âmbito estadual e federal, poucos profissionais conhecem as etapas envolvidas no gerenciamento destes resíduos. Um dos principais problemas encontrados nos estabelecimentos de saúde é a mistura dos resíduos, decorrente de segregação e acondicionamento inadequados. Para corrigir estas falhas, programas educativos têm sido propostos.

O objetivo deste trabalho foi avaliar de forma qualitativa o descarte dos resíduos de serviços de saúde em uma Faculdade de Odontologia, antes e após a aplicação de propostas educativas focadas nos alunos do curso de graduação. Foram aplicadas duas estratégias pedagógicas:

1. aula expositiva com base nas recomendações de ensino da Organização Mundial de Saúde;

- 2.** dinâmica usando métodos de sensibilização dos alunos para torná-los mais conscientes quanto aos problemas socio-ambientais relacionados aos resíduos.

A avaliação do aprendizado foi medida quantitativamente por perguntas dissertativas que abordaram o tema. Posteriormente, foi feita uma comparação da efetividade das estratégias pedagógicas empregadas, por meio da caracterização qualitativa dos resíduos gerados em clínicas. A caracterização foi realizada por um período de 8 dias consecutivos, tanto antes como 30 dias após a aplicação das estratégias pedagógicas, para observar a aderência às etapas de segregação e acondicionamento.

Com relação à avaliação do aprendizado, verificou-se um bom aproveitamento com nível de acerto superior a 80%. Quanto à caracterização notou-se elevada frequência de descarte incorreto, sendo que houve um aumento significativo do descarte incorreto dentro dos recipientes de infectantes e comuns após a aplicação das duas estratégias pedagógicas (Qui-quadrado,  $p < 0,05$ ). Nos recipientes de perfurocortantes, não foram identificadas diferenças significativas nos três tempos do estudo (Qui-quadrado,  $p > 0,05$ ).

Pôde-se concluir que com as estratégias pedagógicas, o conhecimento foi transferido, entretanto na prática não foi aplicado. As propostas educativas empregadas de modo pontual, não foram suficientes para estimular os alunos a realizar adequadamente as etapas de segregação e acondicionamento, comportamentos estabelecidos por valores culturais.

#### **DESCRITORES**

Resíduos de Serviços de Saúde. Educação em Odontologia. Clínicas Odontológicas.

### **Verificação do consenso dos docentes de odontologia sobre o espaço biológico**

**Autores:** Altair Soares de Moura, Fabiola Belkiss Santos Oliveira, Silverio de Almeida Souza Torres, Leticia Reis Chaves, Patricia Rodrigues Mendes, Neilor Matheus Antunes Braga

**J**ustificou-se a realização desta pesquisa, a necessidade de se identificar o consenso dos professores do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE sobre o que é espaço biológico. O projeto foi institucionalizado nas Facul-

dades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com oprotocolonúmero01837/11 (CAAE:0290.0.445.000-11/SISNEP).

Tratou-se de uma pesquisa direta, quantitativa, transversal em que se avaliou o conhecimento de 20 docentes. Os dados foram coletados num período de dois meses, pelos autores da pesquisa e posteriormente submetidos à análise descritiva empregando o pacote estatístico SPSS v.15.0.

A análise final buscou o estabelecimento da articulação entre os dados e os referenciais teóricos da pesquisa. Entre os participantes, as idades variaram de 31 a 56 anos com conclusão do curso entre 1979 a 2004. A maioria (60%) relatou não confeccionar próteses ou fazer reabilitações orais em seu consultório. Quando perguntados a respeito da inflamação gengival ao redor das próteses ou restaurações, 32% relataram ser por invasão do espaço biológico.

Quanto à realização de preparos subgengivais, 55% afirmaram fazer. Sobre as estruturas que compõem o espaço biológico, 45% das respostas citaram o sulco histológico, o epitélio juncional e a inserção conjuntiva. Pode se observar que grande parte dos profissionais desconhece as estruturas que compõem o espaço biológico periodontal, e em razão disso podem produzir perda da homeostasia periodontal.

#### **DESCRITORES**

Conhecimento. Docentes. Periodonto.

### **Contribuição da extensão na formação profissional - UNISC/RS**

**Autores:** Amanda da Boit Mezari, Renita Baldo Moraes, Beatriz Baldo Marques, Gladis Grazziotin, Maristela Soares Resende, Leni Dias Weigel

**C**onsiderando a importância da universidade na formação de profissionais comprometidos com a sociedade, com postura ética e aptos a atuarem em equipes, de forma integral, a Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, desenvolve, desde 2004, o projeto de extensão "Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente - PASCA".

Este trabalho tem como objetivo relatar algumas das ações desenvolvidas nesse projeto, no qual são integrantes acadêmicos e docentes dos cursos de educação física, enfermagem, medicina, nutrição e odontologia, em diferentes cenários de prática, como hospitais, escolas de educação infantil, unidades básicas de saúde e na Clínica de Odontologia da UNISC.

Os beneficiados são gestantes, puérperas, recém-nascidos, crianças e adolescentes. Esse projeto foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC, sob o protocolo número 2782/11.

No início do ano letivo, a Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias da UNISC promove uma capacitação, destinada a todos os bolsistas da universidade, com o objetivo de esclarecer aspectos relacionados à extensão. Diferentes realidades e projetos são conhecidos por todos os bolsistas da universidade.

No decorrer do ano, através do PASCA, visando favorecer a interdisciplinaridade, são realizados encontros e capacitações periódicas, com a presença dos integrantes das diferentes áreas da saúde atuantes no projeto. Nesse momento são compartilhados conhecimentos das diferentes áreas, valorizando e respeitando a especificidade de cada campo de saber, em busca de ações coletivas com um objetivo comum, que é proporcionar a melhoria na qualidade de vida do indivíduo de forma educativa e preventiva, trabalhando na promoção de saúde.

Com os beneficiados são desenvolvidas diferentes ações no campo da atenção primária à saúde, como:

- atividades educativas e lúdicas com crianças hospitalizadas;
- participação nas atividades educativas com as gestantes que integram o “Projeto Cegonha” (em parceria com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF e Programa Infância Melhor - PIM);
- visitas domiciliares às gestantes (com apoio das Agentes Comunitárias de Saúde);
- atividades educativas e preventivas em Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEI; e
- acompanhamento da saúde bucal de crianças e adolescentes, através de ações de manutenção de saúde bucal.

Acredita-se que o projeto é abrangente, pois no ano de 2011 foram beneficiadas 1.121 pessoas, e que as ações contribuem na melhoria da qualidade de vida dos beneficiados. Além disso, tem-se observado que o projeto contribui na formação de profissionais aptos a atuarem em equipes multidisciplinares em diferentes cenários de prática, comprometidos com a realidade social e diversidade cultural, de forma integral, além de possibilitar uma visão ampliada das estratégias de atenção em saúde.

#### **DESCRITORES**

Promoção de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde.

## **Fórum de discussão do projeto político pedagógico e perfil do egresso do curso de Odontologia da UNIPAR**

**Autores:** Ana Carolina Soares Fraga Zaze, Cintia Souza Alferes Araujo, Luiz Roerto Prandi, Veruska de João Malheiros Pfau, Sergio Henrique Staut Brunini, Eduardo Augusto Pfau

**A** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9.394/96, no capítulo IV, que se refere à Educação Superior descreve no Art. 47, 1º:

As instituições informarão aos interessados, antes de cada período letivo, os programas do curso e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

Com o intuito de atingir este objetivo, a Universidade Paranaense solicita a todos os cursos de graduação, por meio de uma estratégia institucional, que sejam realizados fóruns de discussão, abordando o Projeto Político Pedagógico e o perfil do profissional formado pelo curso, com a participação de egressos que relatam suas experiências profissionais e percepções a respeito do mercado de trabalho e sua capacidade de se inserir nele, com base na sua formação profissional.

Os referidos fóruns têm como objetivo propiciar a discussão e a reflexão sobre a reavaliação e o redimensionamento do Projeto Pedagógico do curso de Odontologia da Universidade Paranaense (UNIPAR), por meio da interlocução entre acadêmicos, docentes, egressos e a comunidade assistida pelo curso.

Para a realização dos fóruns, o colegiado do curso traça as estratégias e objetivos específicos para a reflexão dos temas que serão abordados no ano corrente, devido ao fato deste evento ser anual. Dentre eles, são abordados a história do curso e a construção do projeto político pedagógico, o objetivo de sua existência e o perfil do profissional que se pretende formar, os métodos e técnicas que serão abordados no processo ensino-aprendizagem, a formação do corpo docente, bem como a importância da relação entre ensino, pesquisa e extensão.

Em um primeiro momento, os acadêmicos são reunidos para assistir algumas apresentações sobre

os temas previamente estipulados, com o intuito de familiarizá-los com o projeto político pedagógico e características do curso. Estas são ministradas por representantes administrativos da instituição, docentes e egressos do curso. Após as apresentações, os acadêmicos e docentes, são divididos em grupos, onde são realizadas discussões, identificando pontos positivos e negativos do curso e da instituição.

Neste momento, cada grupo define um secretário, que faz as anotações dos pontos abordados e um relator, que será o representante discente do grupo. Terminadas as discussões e reflexões, os acadêmicos são novamente agrupados para a realização da plenária, onde os relatores fazem a apresentação dos aspectos discutidos em seus grupos.

Neste momento, é possível identificar a percepção dos acadêmicos com relação aos temas abordados, o que favorece o esclarecimento de dúvidas e permite ao colegiado e demais docentes do curso, identificar problemas e dificuldades, permitindo o desenvolvimento de estratégias para sua solução.

Durante a realização dos fóruns, ocorre a conscientização social, cultural e política da comunidade acadêmica, contribuindo diretamente para a formação de profissionais com senso crítico e participativo, bem como a apresentação e discussão de novas propostas de ensino-aprendizagem, contribuindo na elaboração do Projeto Pedagógico do curso.

#### **DESCRITORES**

Aprendizagem. Ensino Superior. Avaliação de processos e resultados.

### **Suporte aos professores na implementação da teleodontologia - foco na teleeducação**

**Autores:** Ana Estela Haddad, Leandro Costa, Marcio Souza, João Humberto Antoniazzi, Mary Caroline Skelton Macedo

**P**ara ampliar o uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) por parte dos docentes é necessário tornar o mais agradável e intuitiva possível a experiência de uso do sistema. Mais do que prover recursos de ponta em relação a hardware e software é preciso prestar todo o suporte necessário para que os trabalhos pedagógicos sejam desenvolvidos a contento dentro do ambiente. O suporte deve permitir a identificação das potencialidades e permitir a construção de conteúdos que possam ser inseridos e aproveitados de forma leve e prazerosa. Com um total de 160 professores cadastrados no AVA Moodle adotado

pelo Núcleo de Teleodontologia da FOU SP, a necessidade de orientação e intersecção de caráter técnico no ambiente é diária. Tal trabalho de suporte abrange várias frentes:

#### **OPERAÇÃO DA FERRAMENTA**

- Cadastramento de Usuários;
- Atribuição de Funções;
- Inserção de Recursos Pedagógicos;
- Formatação de Layout;
- Formatação do Curso; e
- Inserção de Atividades síncronas e assíncronas.

#### **Orientação**

- Quanto às Funcionalidades;
- Formatos de arquivos suportados;
- Parâmetros de configuração dos Cursos/Recursos/Atividades;
- Uso de Web Services através do Moodle;
- Uso de Soluções Web 2.0; e
- Padrões de desenvolvimento de Objetos Educacionais.

#### **Suporte Técnico**

- Como solucionar Bugs;
- Instalação de Novas Funcionalidades;
- Exportação e Importação de Cursos; e
- Controle de permissão.

Desta forma, mais do que resolver dificuldades técnicas, seja por bugs do sistema, seja por inabilidade no uso da ferramenta, o Núcleo trabalha também mostrando o rico universo que tal estrutura de e-learning possibilita.

Não são raras as vezes que o trabalho de suporte tem que lidar com idéias preconceituosas quanto aos assuntos de EAD e por consequência o suporte tem que transpor correlatas resistências para se mostrar em sua plenitude. Dada a quantidade de professores que não se utilizaram desses tipos de soluções tecnológicas quando de suas formações no passado, mais do que aceitar esse tipo de postura de resistência ela é um desafio a ser vencido para promover aquele(a) professor(a) a um novo universo de conquistas para enriquecer a atividade docente.

Vale ressaltar que o trabalho de suporte realizado no Núcleo, apesar do caráter de base, funciona como uma troca, pois muitas vezes uma demanda gerada por um professor em seu curso, serve de ponte para esse mesmo suporte galgar o conhecimento técnico necessário para posteriormente estender o expertise obtido aos outros usuários do ambiente. Temos atualmente, por exemplo, iniciado trabalhos de utilização do sistema de avaliações do Moodle em um de-

terminado curso.

Tal experiência se mostra única, pois coloca tanto o suporte como o corpo docente em uma condição de aprendizado, dada a enorme quantidade de potencialidades e configurações possíveis nas atividades correlatas. Este trabalho de entendimento da construção mútua do conhecimento pedagógico concorrente ao conhecimento técnico é também um dos maiores desafios do trabalho de suporte hoje, pois exige em paralelo uma desconstrução da idéia preconcebida de que o segundo existe independentemente do primeiro.

#### **DESCRITORES**

Telessaúde. Telemedicina. Teleodontologia.

### **Rede Nacional de Teleodontologia: estratégias para um novo paradigma educacional**

**Autores:** Ana Estela Haddad, Maria Celeste Morita, João Humberto Antoniazzi, Chao Lung Wen, Mary Caroline Skelton Macedo

**F**oi instalada durante a 46ª reunião da ABENO em Florianópolis a Rede Nacional de Teleodontologia (RNTO), endereço eletrônico provisório [http://www.fo.usp.br/?page\\_id=6169](http://www.fo.usp.br/?page_id=6169). Seu objetivo é o de ampliar e fortalecer a participação da Odontologia nas atividades de telessaúde, seja na política nacional, seja como modelo inovador a ser seguido por outros países. Para isso, estão sendo constituídos os Núcleos de Teleodontologia, com a participação de Faculdades de Odontologia e de Secretarias de Saúde.

A iniciativa é coordenada pelo Núcleo de Teleodontologia da FOU SP e pela ABENO. Entre as atividades previstas está o diagnóstico situacional das instituições parceiras quanto ao estágio de desenvolvimento e uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) aplicadas à teleeducação e à telessaúde.

A ABENO planeja uma ação coordenada de capacitação docente em todo o país, a partir da identificação de necessidades, para que as TIC sejam aplicadas no processo de ensino-aprendizagem, na preparação do material didático e na ampliação de recursos disponíveis para favorecer a aplicação das tecnologias educacionais interativas.

Entre os princípios estabelecidos para esta iniciativa está a criação de repositórios institucionais de conteúdos e objetos educacionais em acesso aberto ao uso e reuso (Recursos Educacionais Abertos - REA), a superação do “modo power point” e a poten-

cialização da socialização de material construído.

Está prevista a capacitação para a construção e utilização em rede do acervo de Segundas Opiniões Formativas, que representam uma tecnologia baseada no conceito de educação permanente em saúde, promovendo a integração ensino-serviço-pesquisa em saúde, com base nas melhores evidências científicas e clínicas.

Entre os sistemas utilizados estão a videoconferência, a webconferência, os formulários eletrônicos para coleta de dados, os aplicativos IOS (tablets, celulares, smartphones, etc), a produção de REA, o gerenciador de cursos – Moodle, as estratégias ativas por meio de ferramentas eletrônicas, entre outros. A partir desta nova realidade que se apresenta, é importante discutir e disseminar a compreensão sobre as regras de direitos autorais sobre a produção docente, bem como a possibilidade de que os processos avaliativos institucionais da pós-graduação possam aferir valor a esta produção, na mesma proporção em que já se atribui à pesquisa.

Outra questão que ainda permanece em debate é a dos requisitos a serem adotados como metadados para a indexação, que permitam o estabelecimento de mecanismos eficazes de busca de conteúdos. A percepção e a vivência na era da interatividade e da sociedade interconectada têm reflexos em todos os setores da atividade humana.

No caso específico, está promovendo mudanças conceituais e estruturais no processo e no sistema educacional, que nos desafiam a um novo posicionamento como educadores aprendizes.

#### **DESCRITORES**

Telessaúde. Telemedicina. Teleodontologia.

### **A visão dos formandos do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Pará acerca do projeto pedagógico do curso**

**Autores:** Ana Paula Tavares Silva, Marcos Vinicius Lobo Ferreira, Vinicius Matos Lisboa, Nathalia Carolina Fernandes Fagundes, Natalia Lima Aguiar, Ana Daniela Silva da Silveira

**A** presente pesquisa tem como objetivo verificar a percepção dos acadêmicos do último semestre do curso de Odontologia da UFPA acerca do Projeto Pedagógico do mesmo, bem como observar a impressão destes alunos sobre a atual estrutura curricular do curso, sua carga horária, a integração das disci-

plinas, a perspectiva com relação ao mercado de trabalho, além da participação dos acadêmicos em atividades de pesquisa e extensão dentro da Faculdade de Odontologia.

Esta pesquisa foi constituída por meio de um estudo quantitativo e qualitativo realizado através da aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas entre os formandos do curso de Odontologia da UFPA no ano de 2012. Após a coleta dos dados, as respostas foram estudadas através da técnica descritiva simples. Os resultados apontaram onde os alunos acreditam haver uma maior necessidade de reformulação no projeto pedagógico vigente e as oportunidades que lhes foram oferecidas pela instituição durante a graduação.

Os resultados mais significativos foram a insatisfação dos formandos com a grade curricular atual e a carga horária considerada insuficiente para todas as disciplinas. Os formandos também relataram sair preparados da graduação para o mercado de trabalho, embora considerem uma possível dificuldade em administrar e planejar serviços de saúde do SUS. Esta pesquisa concluiu que o Projeto Pedagógico Curricular atual da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará precisa ser revisto e reestruturado, com o objetivo de tornar o curso mais atual, formando profissionais capazes de atuar com excelência em todas as especialidades.

#### **DESCRITORES**

Estudantes de Odontologia. Educação em Odontologia. Ensino.

### **Avaliação critério-referenciada do exercício da prática profissional no Curso de Odontologia da Suprema**

**Autores:** Andre Luiz Dias, Fernanda Ribeiro Porto, Fernando Luiz Hespanhol, Rodrigo Guerra de Oliveira, Rinaldo Henrique Aguilar da Silva, Djalma Rabelo Ricardo

#### **OBJETIVOS**

Apresentar o instrumento utilizado durante o processo de avaliação critério-referenciada do exercício da prática profissional (Clínica Integrada Plena II - 8º período) no curso de Odontologia da Faculdade das Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - Suprema. Buscou-se, também, analisar a concepção de avaliação do professor nos eixos que norteiam e organizam o currículo orientado por competências, durante a prática profissional, com estes estudantes.

#### **METODOLOGIA**

A partir da análise de conteúdo de todas as prescrições docentes diárias, aplicadas no 2º semestre de 2011, foi conduzido um estudo quantitativo, refletindo sobre as ambiguidades do processo de avaliação. As prescrições foram alocadas nos eixos afetivo, cognitivo e psicomotor.

#### **RESULTADOS**

Pela análise dos resultados fica clara a valorização dos eixos cognitivo e psicomotor, em detrimento ao afetivo.

#### **CONCLUSÕES**

Constatou-se que a concepção do professor na avaliação diária do exercício da prática profissional aproximou-se muito da abordagem de competência dialógica, que articula e integra resultados, atributos e contexto em situações distintas, com diferentes formas de realizar tarefas essenciais para a formação do cirurgião-dentista. Contradições no processo avaliativo entre os professores, porém, estão presentes e necessitam ser constantemente trabalhadas.

#### **DESCRITORES**

Currículo. Educação em Odontologia. Avaliação Educacional.

### **Análise longitudinal da opinião dos alunos em relação ao desempenho de uma disciplina clínica da FO-UERJ**

**Autores:** Andre Luiz Fernandes Martins Junior, Maria Eliza Barbosa Ramos, Olivia Albertina Silva Fraga, Eduardo Jose Veras Lourenco, Nathalia Thielman de Sousa, Camilla Carvalho Alonso

#### **INTRODUÇÃO**

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que têm por objetivo estabelecer novas formas de organização curricular, articular ensino e rede, redimensionando o status do processo educativo e práticas em saúde têm por finalidade nortear os cursos de graduação em relação as suas atividades. Já as Diretrizes direcionadas para Odontologia determinam que o perfil deste novo profissional deva ser generalista, com visão humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, bem como ser capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atu-

ação para a transformação da realidade em benefícios da sociedade.

### OBJETIVO

Foi objetivo desde trabalho obter uma Análise longitudinal(2010/2012) da opinião dos alunos em relação ao desempenho de uma Disciplina clínica da FO-UERJ.

### MATERIAL E MÉTODO

Para tal foi realizado um questionário informatizado, sem identificação, com perguntas fechadas. O aluno só poderia escolher uma resposta entre as opções. As questões abordadas foram:

1. “Ao iniciar a disciplina o docente apresentou o plano de ensino, contendo objetivos, metodologia, critérios de avaliação, cronograma e bibliografia?” Resposta: Sim - Não - Sem opinião.
2. “Houve coerência entre o conteúdo ministrado e o exigido nas avaliações?” Resposta: Sempre - Frequentemente - Esporádico - Nunca.
3. “Qual a sua avaliação global para esta disciplina?” Resposta: Ótimo - Bom - Regular - Péssimo.

### Amostra

A amostra foi composta por todos os alunos inscritos no 6o período do Curso de Odontologia da FO-UERJ, no ano de 2010 - 1º semestre (n = 22) e no ano de 2012 - 1º semestre (n = 29), totalizando 51 alunos (100%). Destes, 90%(46) responderam a avaliação, sendo 17 alunos (2010) e 29 alunos (2012). A escolha da Disciplina foi aleatória, sendo a eleita a Disciplina de Prótese Fixa I.

### RESULTADOS

Os resultados demonstraram que 100%(46) dos alunos (17 alunos em 2010 e 29 alunos em 2012) responderam que ao iniciar a disciplina o docente apresentou o plano de ensino, contendo objetivos, metodologia, critérios de avaliação, cronograma e bibliografia. Em relação à questão da coerência entre o conteúdo ministrado e o exigido nas avaliações, foram observados os seguintes resultados no ano de 2010:

- sempre 35%(6);
- frequente 35%(6);
- esporádico 30%(5) e
- nunca 0%(0).

E em 2012, os resultados foram:

- sempre 90%(26);
- frequente 10%(3);
- esporádico 0%(0) e
- nunca 0%(0).

Em se tratando da avaliação global da disciplina, obtiveram-se os seguintes resultados em 2010:

- ótimo 41%(7);
- bom 53%(9);
- regular 0%(0);
- péssimo 6%(1).

E em 2012:

- ótimo 93%(27);
- bom 7%(2);
- regular 0%(0);
- péssimo 0%(0).

### CONCLUSÃO

Pode-se concluir que desde 2010 os alunos estão satisfeitos com o desempenho da Disciplina clínica de Prótese Fixa I, necessitando apenas de pequenos ajustes em relação ao conteúdo ministrado e o exigido nas avaliações, o que foi realizado em 2012. Finalizando pode-se concluir que 100% dos alunos em 2012 avaliaram a Disciplina como Ótima/Boa.

### DESCRITORES

Ciência da saúde. Odontologia. Educação.

## Ensino na saúde: experiência inovadora da odontologia

**Autores:** Andrea Gallon, Rose Maria Makowski, Roberta Tagliari da Rosa, Roberto Cesar do Amaral, Mauricio Costa Silveira de Avila, Solide Volpato

A perspectiva que norteia o presente relato fundamenta-se no trabalho desenvolvido entre a Assessoria Pedagógica e o curso de Odontologia, da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc, campus de Joaçaba, mais precisamente com a reestruturação das práticas pedagógicas do curso envolvendo o ensino por competências.

O referencial teórico que fundamentou o trabalho foi Bloom (1980), Perrenoud (2000), Foi realizado um piloto com o componente curricular de Prevenção Terapêutica dos Tecidos Duros dos Dentes I (PVTDD I), o qual havia um grande número de reprovações.

O componente passou por alterações, com uma proposta pedagógica inovadora para a área da Odontologia, em que o processo de ensino-aprendizagem fundamenta-se nas habilidades e competências a serem adquiridas pelo acadêmico, em vez de centrá-lo apenas no conteúdo conceitual, exigindo uma organização dos conhecimentos através de níveis, onde o acadêmico desenvolve competências básicas, inter-

mediárias e globais de acordo com as exigências apresentadas e a capacidade de enfrentar situações e acontecimentos referentes a uma atividade.

Neste trabalho, foram relatados os resultados de quatro semestres, sendo que 2009/02 e 2010/01 tinham o paradigma de repasse de conteúdos e, a partir de 2010/02 e 2011/01, com a reestruturação pedagógica. Um indicador interessante foi quanto ao número de reprovações:

- 2º semestre 2009: 18 alunos reprovaram,
- 1º semestre 2010: 15 alunos,
- 2º semestre 2010: 5 alunos e
- 1º semestre de 2011: apenas 2 acadêmicos.

Nos dois primeiros semestres, o número de alunos reprovados era muito superior e o bom desempenho de cada acadêmico em provas teóricas e práticas a partir do novo método, indica que o trabalho realizado obteve êxito. Atribui-se esta melhora no desempenho da execução das atividades propostas à adesão da equipe docente, ao manual do aluno e a reorganização dos conhecimentos em uma sequência lógica e gradativa.

#### **DESCRITORES**

Práticas Pedagógicas. Inovação. Odontologia.

### **Impacto das práticas pedagógicas na realização das ações: uma vivência acadêmica**

**Autores:** Andrea Gallon, Solide Volpato, Rose Maria Makowski

**N**o mundo globalizado as atividades das organizações e instituições exigem, cada vez mais, do profissional de saúde uma formação voltada para a comunidade e toda sociedade. As regras rígidas, predeterminadas e lineares cedem lugar a flexibilidade que permite iniciar um processo de ordem social novo, capaz de propagar-se provocando reorganização por meio do ensino/aprendizagem ao produzir novas maneiras de pensar e agir institucionais. A realização de atividades que priorizem a promoção de saúde no atendimento ao paciente especial em âmbito hospitalar objetivou lembrar, relacionar e utilizar conteúdos já ministrados na matriz curricular do curso de Odontologia - UNOESC/Joaçaba/SC, aplicando em programas e atividades teórico/práticas de promoção em saúde bucal as habilidades de planejamento e comunicação em diferentes grupos populacionais. A construção do conhecimento observado no método de elaboração dos Fóruns Científicos de

Estudos em Paciente Especial e o contato entre realidade e fantasia na transitoriedade dos fatos, da aceitação do que se apresenta e da transformação elaborada promovem encontros, provocam e desafiam a inteligência dos acadêmicos de odontologia no compromisso social das ações éticas e de cidadania permeados pela atuação e contribuição de professores do componente nas atividades em laboratório de informática, oficinas de estudos em biblioteca para elaboração e apresentação dos assuntos construídos na realização do mesmo priorizando espaço para discussão entre acadêmicos e profissionais convidados de outras áreas da saúde relacionadas diretamente ao tema abordado. As avaliações de feedback realizadas semestralmente, pelo componente curricular através da manifestação verbal e escrita e após realização das atividades possibilitaram observar pelo olhar do acadêmico de odontologia que toda essa construção é fruto de aprendizado e empenho de todos viabilizando aos mesmos o amadurecimento humano, ético, moral e de cidadania no desenvolvimento desta experiência e leitura de mundo única.

#### **DESCRITORES**

Aprendizagem baseada em problemas. Educação em Odontologia. Relações interpessoais.

### **Integração serviço-academia na Policlínica Piquet Carneiro - Universidade Estadual do Rio de Janeiro: educação em saúde em seu contexto**

**Autores:** Andrea Lanzillotti Cardoso, Luiana Freitas Bastos

**O**bjetivou-se observar as mudanças que ocorreram no campo da educação em saúde bucal nesta Policlínica, que anteriormente contava apenas com dentistas que pautavam sua assistência no modelo cirúrgico-restaurador, e atualmente acolhe também quatro disciplinas de graduação e duas de pós-graduação da UERJ.

Apoiadas na literatura disponível e em pesquisas já realizadas neste setor, realizou-se uma revisão de literatura da assistência odontológica nesta Policlínica, da mudança de paradigma do modelo cirúrgico-restaurador para o modelo de promoção de saúde, da influência da educação em saúde bucal na vida dos usuários e desta na mudança de atitude de profissionais “seniores”.

Concluiu-se que a educação em saúde como pers-

pectiva embazante de todo o serviço odontológico possibilitou a assistência a um número maior de usuários, tem colaborado com maior auto-controle dos mesmos, integrado academia e serviço; e estimulado mudanças no exercício profissional de antigos cirurgiões-dentistas.

### **DESCRIPTORIOS**

Formação de Recursos Humanos. Odontologia. Educação em Saúde.

## **Reflexos das ações afirmativas e/ou sistema de cotas no ensino da odontologia**

**Autores:** Antonio Fernando Pereira Falcão, Antonio Falcão, Liliane Lins, Daniel de Paula, Carolina Azevedo

**A**ções afirmativas e/ou sistema de cotas é polêmico no Ensino Superior Brasileiro. Inicialmente poucas IES públicas reservavam vagas para negros e/ou baixa renda como a UnB. Progressivamente IES públicas passaram a adotá-las. O que seria provisório tornou-se definitivo, percebendo-se inoperância e falta de interesse dos governos federais, estaduais e municipais em melhorar o ensino nas escolas públicas.

As universidades são autônomas para definir seu sistema de cotas, existindo diversos modelos pelo país. É comum reservar vagas para estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas, chegando a destinar até 70% das vagas para esses candidatos. Ainda é comum vagas para afrodescendentes, índios, deficientes e membros de comunidades quilombolas. O sistema causa polêmica pela subjetividade no momento da entrevista quando interessado auto-declara sua origem, e, ser negro, moreno, índio ou descendente distante. Submeter a matéria a julgamento no STF é prova da inconsistência e inexistência jurisprudencial, haja vista os díspares critérios adotados pelas IES.

Na IES sob estudo, na maioria dos seus cursos, no de Odontologia especificamente, um dos de maior custo/aluno/ano, é sensivelmente marcante a existência do trancamento parcial ou total em componentes curriculares, da retenção e da evasão entre os cotistas o que contribui com o aumento do tempo de permanência do aluno na Universidade com, consequentemente, maior gasto público e maior retardo de ingresso no mercado de trabalho, reduzindo significativamente o número de concluintes das IES públicas, contando-se com a possibilidade de prática

do exercício ilegal ou irregular da Odontologia por parte daqueles que trancam suas inscrições/matriculas ou se mantêm matriculados nas IES para não perderem os benefícios das bolsas criadas pelas próprias Ações Afirmativas e manterem-se utilizando residência e restaurante universitários, encarecendo mais ainda os serviços públicos mantidos pela União, Estados e Municípios, exigindo uma maior atuação dos Conselhos Fiscalizadores do Exercício Profissional.

### **DESCRIPTORIOS**

Ações Afirmativas. Cotas. Exercício Profissional.

## **Sala de espera saudável: vivências na odontopediatria**

**Autores:** Armiliana Soares Nascimento, Rosa Maria Mariz de Melo Sales Marmhoud Coury, Criseuda Maria Bencio Barros, Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas, Maria Soraya Pereira Franco Adriano, Luciana de Barros Correia Fontes

### **OBJETIVO**

Relatar as vivências do projeto de extensão Sala de Espera Saudável, direcionado aos clientes, pais ou acompanhantes em tratamento na clínica escola de odontopediatria da Universidade Estadual da Paraíba.

### **METODOLOGIA**

O desenvolvimento deste projeto ocorre a partir do ano de 2005 por professores e acadêmicos vinculados às disciplinas de Odontopediatria e Anatomia bucal, além de professores e acadêmicos do curso de Psicologia, de forma mais particular. Abrange palestras e oficinas de dessensibilização. Como recursos utilizados destacam-se:

- datashow,
- teatro de fantoches,
- jogos,
- trabalhos com massa de modelar e argila,
- pinturas e colagens entre outros.

Essas ações no momento da sala de espera, que antecede a atenção do paciente infantil, quando os alunos encontram-se organizando o equipamento, instrumentais e materiais para recebê-los. No primeiro semestre do ano de 2012 abrangeu a participação de 15 alunos voluntários, pertencentes ao segundo ano do curso de graduação em Odontologia.

### **RESULTADOS**

No que se referiu ao período supracitado foram realizados 24 encontros, com a participação de 46

pais ou acompanhantes e de 108 crianças. Inicialmente levantaram-se as dúvidas, expectativas e anseios relacionados à saúde bucal e ao tratamento odontológico em si. Os assuntos abordados direcionaram-se à importância da higiene oral, de hábitos alimentares saudáveis – de acordo com a realidade desse grupo alvo, prevenção e tratamento dos hábitos orais deletérios, repercussões do aleitamento natural, enfermidades orais e seus métodos de prevenção. Houve o esclarecimento das dúvidas em relação ao tratamento odontológico e um trabalho mais voltado à redução dos medos e ansiedades.

### CONCLUSÃO

As vivências da sala de espera mostram-se construtivas, com um melhor compromisso e comportamento dos pais, acompanhantes e das crianças, diante da necessidade dessa atenção. Mesmo com alguns momentos de resistência em participar das atividades e a falta de um ambiente específico para tal, muitos ganhos ocorreram, sendo os maiores desafios a motivação constante do meio familiar, no compromisso em grupo para a promoção de saúde e a percepção dos alunos que realizarão os atendimentos, sobre a importância desse momento.

### DESCRITORES

Educação em saúde. Relações profissional-família. Odontopediatria.

## O perfil e o padrão de atividade física dos estudantes do Curso de Odontologia da UFAM

**Autores:** Ary de Oliveira Alves Filho, Janaina Silva Martins Humberto, Janete Maria Rebelo Vieira, Pollyanna Oliveira Medina

**O** objetivo do presente estudo foi avaliar o perfil dos estudantes do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e seu padrão de atividade física.

A amostra foi composta de 39 estudantes do primeiro e do último período do curso no ano de 2009. As variáveis sócio-demográficas foram coletadas através de um questionário autoaplicável e o padrão de atividade física foi medido através da aplicação do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), versão curta.

Os resultados mostraram que 89,75% dos estudantes eram do sexo feminino, com média de idade de 20 anos, natural do estado do Amazonas (84,6%), oriundos da rede particular de escolas do ensino médio (87,2%) e que 59% definiu sua vida como “Não

saudável”.

A maioria dos estudantes foi classificada como insuficientemente ativa (53,85%) e somente 12,82% foi classificada como muito ativa.

Os resultados mostraram que estratégias de ações de saúde voltadas para a atividade física são necessárias para a melhora da condição de saúde autorrelatada dos estudantes.

### DESCRITORES

Padrão de Atividade Física. IPAQ. Odontologia.

## Reestruturação do curso de graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP, à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais

**Autores:** Aylton Valsecki Junior, Carlos Alberto dos Santos Cruz, Andreia Affonso Barretto Montandon, Sergio Sualdini Nogueira, Fernanda Lopez Rosell, Fabio Cesar Braga de Abreu e Lima

**D**esde a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES 3/2002), a formação do cirurgião dentista requer o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas na formação de um profissional integral. Estruturado a partir dessas premissas, o Projeto Político Pedagógico do curso de graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara (Resolução Unesp 49/2005) encontra-se, atualmente, em fase de reestruturação, no sentido de se aproximar ainda mais do perfil profissional originalmente proposto.

Na perspectiva dessa adequação, a FOAr tem se utilizado de estratégias estruturais e pedagógicas. As estruturais estão ancoradas na reflexão dos processos interativos de conteúdos e disciplinas, para constituição das competências, e têm sido promovidas pelo Conselho de Curso, juntamente com grupos assessores (Conselhos de Classe, Grupo de Trabalho de Humanização e Comissão de Contratualização SUS). As atividades pedagógicas têm sido promovidas pelo Núcleo de Estudos e Práticas Pedagógicas (NEPP) da IES e estão suportadas por oficinas de sensibilização e nivelamento conceitual dos docentes, com reflexões sobre as ações necessárias para se atingir as competências nas dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras, que resultarão na formação de um odontólogo adequado ao seu tempo e realidade.

de.

Como primeiro passo desse processo tivemos uma mudança na carga horária total do curso, que o fez passar de 4 (h) para 5 anos (h) de atividades, com mudanças na distribuição e atualização de conteúdos e atividades curriculares e de disciplinas com aumento de créditos respeitando-se a inserção de períodos livres para atividades complementares (disciplinas optativas, iniciação científica), e a inserção de novos conteúdos disciplinares e a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Seguidamente, nos Conselhos de Classe tem-se incentivado o aprofundamento das relações disciplinares no sentido de conduzir interações, isto é, certa reciprocidade dentro das trocas, de maneira que haja um total enriquecimento mútuo.

As evidências desse processo têm repercutido na busca de novas tecnologias educacionais, bem como a afirmação do curso no cenário nacional. A proposta de adequar-se a DCN provocou um aperfeiçoamento contínuo do curso de odontologia em vista a atender o mais completamente possível ao perfil pretendido, entendendo porém, que esse processo é dinâmico e altera-se em função da inserção profissional na realidade da saúde bucal da população.

#### **DESCRITORES**

Odontologia. Currículo. Reestruturação.

### **Ensino e extensão: inserção e vivência do estudante na atenção básica**

**Autores:** Beatriz Baldo Marques, Renita Baldo Moraes, Gladis Benjamina Grazziotin, Magda de Sousa Reis

**O**s Cursos de Odontologia no Brasil ao longo da última década têm recebido muitos incentivos, tanto técnicos quanto financeiros, visando o estímulo às adequações curriculares. O início deste processo deu-se a partir da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) em 2001 e do estabelecimento da Resolução CNE/CES 3, em 2002. No entanto, avalia-se que ainda há um caminho a percorrer buscando atingir os objetivos destas alterações, tendo em vista que mesmo diante da melhora relacionada aos problemas na formação profissional, ainda evidencia-se deficiências no ensino.

Tal fato pode ser claramente percebido quando os estudantes demonstram dificuldades em visualizar o paciente como um todo e de percebê-lo em seu contexto social. Assim, o objetivo deste trabalho é

afirmar que as mudanças na formação profissional podem ocorrer a partir da inserção e vivência ativa dos estudantes de odontologia na atenção básica.

A metodologia é baseada na inserção de estudantes bolsistas do 5º semestre do curso de odontologia da UNISC em atividades desenvolvidas numa Estratégia de Saúde da Família Glória/Imigrante, localizado no município de Santa Cruz do Sul/RS, parceiro de editais do Projeto de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde I/Odontologia), conquistado em 2005.

Os estudantes integram e participam do projeto de extensão “Atenção à Criança e ao Adolescente”, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (Protocolo 2782/11), desenvolvendo atividades de educação em saúde tanto individual quanto coletiva; visitas domiciliares realizadas com as Agentes Comunitárias de Saúde; avaliação e acompanhamento da saúde bucal dos beneficiados que, neste caso, são gestantes e bebês. Todas as atividades são realizadas com a equipe de profissionais da ESF e envolve a família dos beneficiados.

Entre os resultados destaca-se a oportunidade de inserção do estudante na realidade de uma ESF, vivenciando a experiência desta; o estímulo para o trabalho em equipe, respeitando as diferenças de cada profissional e a promoção de saúde bucal especialmente às gestantes e bebês, pois não há Equipe de Saúde Bucal na referida ESF.

Através do acompanhamento aos estudantes integrantes deste projeto pode-se concluir que estes estão tendo a possibilidade de qualificar e diferenciar sua formação profissional, tornando-se mais preparados para enfrentar o mercado de trabalho que hoje se apresenta, além do desenvolvimento da capacidade de reflexão do seu papel social com uma visão mais próxima da realidade.

#### **DESCRITORES**

Educação em Saúde. Atenção Básica. Saúde Bucal.

### **Promoção de saúde bucal em escolares - Pet-Saúde - UNISC**

**Autores:** Beatriz Baldo Marques, Martina Gonçalves Piovesan, Gladis Benjamina Grazziotin, Renita Baldo Moraes, Magda de Sousa Reis, Denise Herinqson

**O** Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem como objetivo a formação de um profissional com aptidão para o trabalho

em equipe, com ênfase na integralidade e no cuidado, embasado no ensino e aprendizagem.

Os grupos tutoriais do PET-Saúde são instrumentos para qualificação em serviço, dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho e vivências dirigidas aos acadêmicos, tendo as necessidades dos serviços como fonte de produção de conhecimento e pesquisa. O objetivo deste trabalho é relatar as atividades desenvolvidas com crianças de 6 a 13 anos de idade, na Escola Estadual Alfredo José Kliemann através do PET-Saúde / Saúde da Família, em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul - RS.

O grupo de trabalho foi constituído por acadêmicos dos cursos Enfermagem, Medicina, Odontologia, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Serviço Social, Educação Física e Farmácia da Universidade de Santa Cruz do Sul, sob supervisão da cirurgiã-dentista e da auxiliar de saúde bucal da Estratégia de Saúde da Família - SENAI.

O trabalho consistiu em visitas semanais à escola onde foram desenvolvidas atividades como:

- oficina de lavagem de mãos,
- levantamento epidemiológico da cárie dentária e necessidades de tratamento,
- classificação de risco e fluoroterapia para os estudantes com risco moderado e elevado de cárie.

O projeto também contemplou ações como a evidênciação de placa bacteriana e a escovação supervisionada, com a finalidade de motivar as crianças.

Foram abordados temas como:

- a relação saúde bucal e geral;
- a importância da saúde bucal, placa bacteriana (biofilme) – o que é, como se forma, conseqüências e como remover;
- hábitos de higiene – escovação, uso do fio dental, flúor;
- hábitos alimentares – relação dieta/cárie, e
- hábitos indesejáveis tais como sucção não nutritiva – chupeta e dedo.

Buscou-se também estabelecer vínculo afetivo com as crianças, promovendo assim a autoestima, relação de confiança de forma a contribuir para a valorização, motivação e colaboração com as atividades propostas. Ações de promoção da saúde voltadas para a comunidade escolar permite que a escola cumpra sua função social contribuindo para a transformação da sociedade.

No campo da formação do futuro profissional, o PET-Saúde oportuniza interação dos estudantes e

docentes com os profissionais dos serviços e com a população, bem como, o desenvolvimento de habilidades e competências para uma formação com perfil adequado às necessidades e às políticas de saúde, por meio de novas práticas de atenção e experiências pedagógicas.

## **DESCRITORES**

Saúde Escolar. Educação em Saúde. Higiene Bucal.

## **Avaliação discente da equipe de professores da Disciplina de Estomatologia I de uma faculdade do Rio de Janeiro**

**Autores:** Camilla Carvalho Alonso, Andre Luiz Fernandes Martins Junior, Nathalia Thielman de Souza, Eduardo Jose Lourenco Veras, Maria Elisa Ramos Barbosa

## **INTRODUÇÃO**

Baseado no paradigma do educador Paulo Freire, que relata que o ensino se dá de forma “bancária”, em que meramente se transmite o conhecimento, esperando que os alunos façam as correlações necessárias entre o referencial teórico e a práxis, entre a academia e a sociedade,

## **OBJETIVO**

foi objetivo desde trabalho obter uma análise crítica dos alunos, a respeito da equipe de professores que ministram aulas na Disciplina de Estomatologia I em uma faculdade de Odontologia do RJ.

## **MATERIAL E MÉTODO**

Para tal foi realizado um questionário informatizado, sem identificação, com perguntas fechadas. O aluno só poderia escolher uma resposta entre as opções:

- sempre,
- frequentemente,
- esporadicamente e
- nunca.

As questões abordadas foram:

- “O professor conseguiu estabelecer relação entre o que ensinou e situações da vida real?”
- “O professor está atualizado em relação a sua área de atuação?”
- “O professor mostrou-se disposto a resolver as dúvidas em sala de aula?”
- “Os professores foram assíduos?”
- “Os professores estimularam atividades fora da

sala de aula?”.

### **Amostra**

A amostra foi composta por todos os alunos (26) que estavam inscritos na Disciplina de Estomatologia I, no 2º semestre de 2011.

### **RESULTADOS**

Os resultados demonstraram que 58%(15) dos alunos responderam que os professores “sempre” estabeleceram relação entre a teoria e a prática e 42%(11) que “frequentemente” isto acontecia. Em relação ao professor está atualizado na sua área de atuação, 80%(21) dos alunos relataram “sempre” e 20%(5) “frequentemente”. As respostas a respeito do esclarecimento das dúvidas em sala de aula demonstraram que 85%(22) dos questionamentos “sempre” eram esclarecidos e em 15%(4) dos casos “frequentemente” isto acontecia. A assiduidade dos professores foi avaliada como, 77%(20) “sempre” e 23%(6) “frequentemente”. Em relação ao estímulo de atividades fora da sala de aula, 35%(9) dos alunos responderam “sempre”, 45%(12) “frequentemente”, 12%(3) “esporadicamente” e 8%(2) “nunca”.

### **CONCLUSÃO**

Pode-se concluir que os alunos em sua grande maioria estão satisfeitos com a atuação dos professores da Disciplina avaliada, pois as respostas “sempre” ou “frequentemente” foram as mais obtidas. Vale lembrar que as atividades extraclasse devem ser estimuladas pelos professores, já que 20%(5) dos alunos responderam que isto raramente acontecia.

### **DESCRIPTORIOS**

Ciências da Saúde. Educação. Odontologia.

## **Setor de triagem no Curso de Odontologia da UNIFOR: contribuições para o currículo integrado**

**Autores:** Carla Kuroki Kawamoto, Karol Silva de Moura, Sergio Luis da Silva Pereira, Windson Almeida Barreto, Rosanne Maria Avila Gomes

**O** objetivo do presente estudo é demonstrar como o setor de triagem pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem no curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) após sete anos de implementação do currículo integrado.

Foi realizado um levantamento de dados referentes a:

**a)** número de pacientes atendidos no setor da tria-

gem no período de 2005.2 a 2012.1;

**b)** número de alunos que participaram do setor de triagem no período de 2007.1 a 2012.1;

**c)** número de pacientes atendidos nas disciplinas de Clínicas Odontológicas I a III (CO), Clínicas Integradas I a IV, Clínica de Prótese Dentária e Clínica Infantil I a III no mesmo período.

Estas informações foram obtidas a partir dos registros armazenados no Sistema de Informações Acadêmicas (SIA), utilizado pelo Curso de Odontologia da UNIFOR, que contém dados pessoais dos pacientes e do atendimento odontológico. O número de pacientes atendidos no setor de Triagem foi 27.396, realizados por 550 alunos; nas Clínicas Odontológicas foram atendidos 3989 pacientes, enquanto que na Integrada foram 5739.

Na Clínica Infantil 2103 receberam atendimento e na Clínica de Prótese Dentária, 804. A partir do SIA é possível fazer um controle quantitativo dos perfis clínicos existentes no banco de dados, suprimindo as necessidades dos alunos na realização de procedimentos nas diversas áreas, porém de modo integrado, respeitando-se o nível de complexidade de cada disciplina.

Desta forma, entende-se que o paciente é atendido por apenas uma dupla de alunos que tem como principal objetivo encerrar o tratamento ao longo de um ou dois semestres, fortalecendo o vínculo aluno-paciente.

Conclui-se que a contribuição do setor de triagem no currículo integrado se dá como prestação de serviço, definindo as necessidades dos pacientes e direcionando seu atendimento de acordo com o perfil clínico de cada disciplina, e como meio de ensino, quando o aluno é estimulado a associar todo o conteúdo adquirido no curso durante essa rápida avaliação clínica inicial do paciente.

### **DESCRIPTORIOS**

Educação. Triagem. Currículo.

## **Trabalho de conclusão de curso e atividades complementares dos acadêmicos da Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP, graduados após a implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais**

**Autores:** Carlos Alberto dos Santos Cruz, Fernanda Lopez Rosell, Sergio Sualdini Nogueira,

Aylton Valsecki Junior, Andreia Affonso  
Barretto Montandon, Fabio Cesar Braga  
de Abreu e Lima

**D**entre as principais alterações promovidas pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES 3/2002), destacam-se a elaboração obrigatória de TCC, sob supervisão docente, e a integralização de Atividades Complementares, focadas na realidade regional da IES.

Este trabalho teve por objetivo evidenciar, dentre as modalidades oferecidas em cada componente curricular, as opções dos acadêmicos da Faculdade de Odontologia de Araraquara - Unesp, graduados após a implantação do novo Projeto Político Pedagógico (Resolução UNESP 49/2005).

Os dados foram obtidos diretamente a partir dos históricos escolares dos concluintes em 2008 (apenas TCC) e em 2010 e 2011 (TCC e Atividades Complementares). Os resultados mostraram, nas modalidades de TCC (n = 203), médias de 65,6%, para pesquisas experimentais; 25,7%, para revisões de literatura; 4,9%, para casos clínicos; e 3,9%, para relatos de experiência.

Nas Atividades Complementares (n=137), houve maior procura para disciplinas optativas (91,1% dos acadêmicos), seguidas por iniciação científica (65,15%), extensão universitária (46,1%), programas de treinamento clínico (11,45%), monitoria (10,85%), grupo PET (9,4%), bolsa sócio-econômica (8,9%) e de informática (0,65%). Apenas 15,5% dos acadêmicos integralizaram somente uma modalidade neste componente curricular.

Em média, cada aluno matriculou-se em pelo menos duas, das 17 disciplinas optativas oferecidas, que apresentaram taxa de ocupação ao redor de 70% das vagas disponíveis.

A carga média, integralizada sob a nova legislação, foi de aproximadamente 5.400 horas, valor 9,5% superior ao mínimo estabelecido pela Instituição (4.920 horas) e duas vezes e meia suficiente para o cumprimento das 180 horas relativas ao componente curricular Atividade Complementar. Após a implantação no novo Projeto Político Pedagógico, observou-se grande interesse dos acadêmicos por disciplinas optativas e forte engajamento da IES com a pesquisa experimental.

Por outro lado, para melhor atender ao perfil generalista, proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, para os futuros cirurgiões-dentistas, esforços

devem ser direcionados, em ambos os componentes curriculares, para a ampliação das atividades clínicas multidisciplinares e de extensão universitária extra-mural.

## **DESCRITORES**

Educação em Odontologia. Estudantes de Odontologia. Currículo.

## **Uso estratégico de princípios de design na educação odontológica**

**Autores:** Carlos Henrique Jacob, Marco Antonio Kulik, Mary Caroline Skelton Macedo, João Humberto Antoniazzi

## **OBJETIVO**

Verificar como princípios do design podem ser aplicados como meios para facilitar o processo de ensino-aprendizagem seja na Academia e na prática odontológica

## **MÉTODO**

Revisão da literatura a respeito de educação e dos processos de ensino-aprendizagem relacionada a uma revisão de literatura de design de informação buscou-se verificar quais princípios e ideias podem ser mais efetivos

## **RESULTADOS**

A revisão revelou que muitos princípios de design – tais como “efeito estético”, que afirma que a informação que é apresentada de maneira atraente é mais efetivamente adquirida; “posicionamento correto”, que afirma que o posicionamento de elementos em uma apresentação que envolva fotos/desenhos e gráficos influencia a maneira como a informação é percebida e adquirida; “segmentação”, que revela que a informação deve ser apropriadamente segmentada para ser mais facilmente recebida pelo público alvo; “consistência”, que afirma que elementos visualmente similares em uma apresentação são mais facilmente apreendidos; “dissonância”, que estabelece que uma informação apresentada de maneira incomum leva a um processamento mais profundo – podem ser efetivamente utilizados no ensino para facilitar o processo de aprendizado.

## **CONCLUSÃO**

A utilização de princípios de design tanto por pesquisadores, professores e cirurgiões-dentistas na prática clínica tem o potencial de permitir maior profundidade de processamento da informação e nível de conhecimento adquirido, seja por parte dos alunos, em sala de aula, quanto por parte de pacientes na orientação realizada pelo CD em um tratamen-

to odontológico, trazendo benefícios duradouros para a sociedade como um todo.

#### **DESCRIPTORIOS**

Educação. Estratégias. Odontologia.

### **Abaixo o ensino, viva a aprendizagem?**

**Autores:** Carlos Henrique Jacob, Marco Antonio Kulik, Mary Caroline Skelton Macedo, Ana Estela Haddad, João Humberto Antoniazzi

#### **OBJETIVO**

Contribuir para a discussão do papel do professor na contemporaneidade.

#### **METODOLOGIA**

Através do olhar sobre o itinerário histórico do ensino e da produção e divulgação do conhecimento, questionar e discutir o papel do professor na contemporaneidade.

#### **RESULTADOS**

Historicamente, as estruturas pedagógicas pouco mudaram entre a antiguidade clássica e o século 18, caracterizando-se pela estrutura rígida e vertical de poder, em que o professor assumia ao mesmo tempo o papel de luminar e referência, enquanto o estudante era considerado veículo vazio, em que os significados e métodos impostos ou colocados pelo mestre podiam florescer e frutificar. Esse sistema pedagógico centrado no professor se fazia eficiente em uma época com enormes dificuldades de comunicação e acesso à informação: os periódicos científicos surgem apenas em meados do século 17, tornando-se mais importantes e abrangentes durante a revolução industrial, quando se torna flagrante a necessidade de formação de pessoal capacitado a dar suporte à expansão técnica e científica. É essa expansão que vai provocar a revolução informacional em que conteúdos podem ser acessados mais amplamente e por maior número de pesquisadores que, por sua vez, produzem mais ciência, acelerando cada vez mais o processo de “produção de ciência-aplicação social do conhecimento”. Pedagogicamente, até a segunda metade do século 20 o método de escolha para as relações entre professores e estudantes foi o tradicional, milenar, das aulas centradas no professor-senhor-do-conhecimento (que deixa de ser verdade, posto que a quantidade de informação produzida anualmente sobre determinado campo do conhecimento torna impeditivo a uma pessoa assenhorar-se de sua totalidade). Este modelo mostrou gradativamente seu es-

gotamento, até o momento atual, com toda a informação que está disponível ao estudante curioso, sem que haja um professor como intermediário. O que se questiona é:

- O professor é um ator obsoleto no teatro da vida?
- Qual é o papel ou a relevância do professor num mundo em que a informação é fartamente disponibilizada, em que os processos de comunicação e divulgação científica são amplos e capazes de modificar mais vidas?

Por ser uma problematização que trata de um processo ainda em andamento, sob circunstâncias ainda não consolidadas, não é possível apresentar uma conclusão propriamente dita. O que tem sido exposto é que, apesar do antigo papel do professor, no centro do processo de ensino-aprendizagem, haver se tornado obsoleto, todo o cabedal de conhecimento que o embasa lhe dá o discernimento para selecionar, do oceano de informações inúteis ou incorretas, aquilo que pode, se bem trabalhado, transformar-se em conhecimento efetivo para o progresso do estudante e, em última instância, da humanidade.

#### **CONCLUSÃO**

Deve-se realizar o exercício da reflexão que leve em conta as conclusões de pesquisadores, pedagogos e professores de outrora concomitantemente a uma constante avaliação do caminho que percorremos, aprofundando e ampliando a compreensão do processo pedagógico de aprendizagem num mundo em constantes mudanças, em que o avanço tecnológico é, ao mesmo tempo, facilitador do acesso à informação e agente com significados e significâncias complexas e ainda não completamente compreendidas.

#### **DESCRIPTORIOS**

Ensino. Filosofia. Aprendizagem.

### **Avaliação de um roteiro de apoio à referência e à regulação em estomatologia**

**Autores:** Caroline Zimmermann, Maria Ines Meurer, Fernanda da Silva do Nascimento, Josimari Telino de Lacerda, Liliane Janete Grando, Daniela Lemos Carcereri

**O** SISREG é um sistema informatizado online desenvolvido pelo Ministério da Saúde, especialmente desenhado para o gerenciamento do complexo regulatório do SUS. As experiências a partir de sua utilização, assim como o amadurecimento das metodologias e estratégias no estabelecimento de

centrais de regulação, apontaram para a necessidade de melhorias da proposta original, estando o SISREG em sua terceira versão.

Na regulação de consultas para diagnóstico de lesões bucais, a descrição detalhada das características clínicas da lesão, associada a outras informações de anamnese, é fundamental para a determinação das prioridades de atendimento. A articulação entre os profissionais da gestão do complexo regulatório da região da Grande Florianópolis e os profissionais do Ambulatório de Estomatologia do Hospital Universitário da UFSC, durante o processo de adaptação do último enquanto unidade executora, evidenciou dificuldades na determinação das prioridades de atendimento, principalmente pelo fato das solicitações de consulta não fornecerem a descrição clínica adequada das lesões. Visando colaborar com a construção de mecanismos de ordenação das práticas de assistência à saúde no SUS, foi elaborado e avaliado um roteiro de auxílio à descrição de lesões bucais.

O roteiro foi avaliado por 32 cirurgiões-dentistas de Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município de Florianópolis e 64 acadêmicos do último ano de Odontologia da UFSC. Os acadêmicos foram incluídos na amostra enquanto futuros profissionais de saúde, buscando-se levantar se percebem dificuldades semelhantes aos profissionais das UBSs na habilidade e competência para a descrição de lesões bucais. Utilizando-se datashow, foram projetadas duas imagens de lesões bucais, e solicitado aos participantes que procedessem à descrição das mesmas, em três diferentes momentos:

1. descrição “livre”, sem auxílio de qualquer roteiro de apoio ou referencial bibliográfico;
2. descrição suportada pela proposta de sequência de “exame clínico intra e extrabucal” publicada no Manual de Especialidades em Saúde Bucal do Ministério da Saúde (2008);
3. descrição suportada pelo roteiro de apoio metodológico desenvolvido pelo Ambulatório de Estomatologia.

Após as descrições, os participantes foram convidados a preencher um questionário de avaliação, que buscou obter suas percepções acerca das dimensões de competência, facilidade e agilidade para a tarefa, comparando os três diferentes momentos da pesquisa. O roteiro desenvolvido pelo Ambulatório de Estomatologia foi considerado, pelos participantes, o que mais ofereceu suporte à descrição de lesões.

Concluiu-se ser importante a disponibilidade de um roteiro para o auxílio à descrição de lesões bucais;

espera-se que, com avanços na capacidade de descrição das lesões, os profissionais das UBSs propiciem à regulação informações que efetivamente auxiliem na definição de prioridades para o agendamento das consultas em Estomatologia. Enquanto instrumento de aprendizagem, e ao estabelecer uma rotina para descrição, o roteiro proposto parece ter potencial para desenvolver, nos seus usuários, habilidades como observação, identificação e coleta adequada de informações sobre as afecções bucomaxilofaciais, facilitando a comunicação entre os diferentes níveis de atenção à saúde bucal, bem como a tomada de decisão do profissional responsável pela regulação.

#### **DESCRITORES**

Sistema Único de Saúde. Administração de Serviços de Saúde. Estomatologia.

### **Programa de tutoria acadêmica do Curso de Odontologia da UNIPAR**

**Autores:** Cintia de Souza Alferes Araujo, Ana Carolina Soares Fraga Zaze, Eduardo Augusto Pfau, Sergio Henrique Staut Brunini, Laerte Luiz Bremm, Maria Regina Celi de Oliveira

**A** educação tem a importante tarefa de formar cidadãos através da construção, ampliação e socialização do conhecimento. Há no processo de formação momentos críticos, geradores de estresse, nesse sentido, surge a necessidade de que as Instituições de Ensino Superior (IES) estejam pautadas em incrementar a qualidade do processo formativo, para que se incorpore profissionais com êxito ao mercado de trabalho.

O Programa de Tutoria Acadêmica tem como finalidade integrar o aluno com a colaboração de um Professor Tutor, de forma a permitir que a instituição cumpra com sua missão e objetivos de formar cidadãos com postura profissional ética, reflexiva e com visão humanística.

Dentro desta nova postura de ensinar, o Programa de Tutoria Acadêmica surge como alternativa no intuito de criar um espaço educativo no qual se aprende a conviver em sociedade, onde a palavra exerce papel fundamental para isto.

O Programa de Tutoria Acadêmica é de caráter complementar e administrado pela Diretoria Executiva de Gestão do Ensino Superior, sendo atribuída à Coordenação Didática do Curso a responsabilidade da elaboração, execução e supervisão do programa

proposto, através de ações realizadas junto aos alunos pelo denominado Professor Tutor.

O Professor Tutor tem como função desenvolver ações que facilitem o desempenho acadêmico e os objetivos propostos pelo programa. Para isto o mesmo deve se adequar a um perfil que inclua sociabilidade, capacidade de liderança, planejamento e organização, vida acadêmica destacada, com experiência na orientação de alunos em diversos níveis, visão interdisciplinar e experiências em áreas que envolvam a tríade universitária:

- ensino,
- pesquisa e extensão,
- visão ampla do curso e desenvolvimento de atividades ligadas à melhoria da qualidade de ensino e
- identificação com a proposta pedagógica do curso.

Compete a Coordenação Didática do Curso indicar o professor para a série, acompanhar, incentivar e facilitar as ações desenvolvidas pelo Professor Tutor, interagir junto ao Professor Tutor e elaborar com o Colegiado de Curso, o plano de ação a ser desenvolvido no período letivo. Para tanto são realizadas reuniões bimestrais entre o professor tutor e a turma de tutorados, momento este em que é lavrada ata e assinada pelos presentes a fim de documentar as discussões.

Além destas ações coletivas, são executadas medidas individualizadas que permitem que os alunos repassem ao tutor problemas que possam estar comprometendo a qualidade do seu aprendizado que repassa ao Colegiado de Curso ou ao Conselho de Professores de Turma que traça estratégias dentro do Curso ou em âmbito institucional para resolução dos problemas. A cada dia torna-se evidente a necessidade de buscarmos respostas inovadoras, transformadoras, às exigências que a educação atual traz.

Dentro deste quadro de mudanças paradigmáticas, no sentido de mudanças estruturais, devemos romper com a lógica da reprodução e da memorização do conhecimento fragmentado, e construirmos metodologias que considerem as dimensões pedagógicas, epistemológicas e políticas da prática docente para propiciarmos mudanças efetivas na concepção de conhecimento, ensino e aprendizagem.

#### **DESCRITORES**

Educação Superior. Tutoria. Aprendizagem.

## **Atenção odontológica a pacientes hospitalizados**

**Autores:** Cintia de Souza Alferes Araujo, Ana Carolina Soares Fraga Zaze, Giordano Bruno de Oliveira Marson, Vanessa Rodrigues do Nascimento

**A** Odontologia atual consiste na promoção de saúde e não somente no tratamento de problemas evidentes. Assim, surge como uma importante área de atuação, onde supera o trabalho isolado dentro das áreas de saúde para enfatizar a importância da promoção humana e da integralidade de suas atividades. Com isto há a necessidade da formação de profissionais de saúde que trabalhem nessa nova dimensão, onde a prevenção e o controle das doenças mais prevalentes na cavidade bucal devem ser realizados com a compreensão dos diferentes eventos biológicos associados a tais patologias. Inúmeras pesquisas foram desenvolvidas evidenciando e fortalecendo a relação de doenças bucais e sistêmicas. Problemas bucais especialmente aqueles relacionados à doença periodontal podem atuar como foco de disseminação de microrganismos patogênicos, especialmente em pacientes com baixa imunidade como no caso de internos em UTI (Unidade de terapia intensiva). Estes geralmente possuem uma higiene bucal insatisfatória, devido à falta de conhecimento e controle de infecção bucal das equipes de terapia intensiva como também pela falta de relacionamento interprofissional ou devido à falta de um protocolo de controle de infecção bucal nos hospitais. Essa falta ou precária higiene bucal nos pacientes internados levam a um maior risco de complicações locais e sistêmicas, já que nessas condições ocorre um aumento e acúmulo de patógenos que podem alterar as condições intra-bucais, facilitando infecções das vias aéreas. Uma melhor higiene bucal nos pacientes internados reduz o biofilme dental, e ainda a colonização de microrganismos na região orofaríngea, entretanto para que os métodos de higiene bucal apresentem efetividade na remoção do biofilme, há necessidade de orientação profissional.

#### **OBJETIVO**

Neste trabalho estaremos expondo as experiências até então encontradas com um projeto de extensão universitária realizado por acadêmicos do Curso de Odontologia da UNIPAR - Umuarama destinado a atender pacientes internos em UTIs em hospitais, ressaltaremos os pontos positivos bem como os nega-

tivos de uma realidade e/ou visão um tanto diferente para a Odontologia, que é a prevenção e promoção de saúde bucal em âmbito hospitalar.

#### **METODOLOGIA**

Foi realizada capacitação teórica dos acadêmicos para compreensão dos objetivos do projeto e do protocolo a ser instituído. As atividades práticas são realizadas nas UTIs dos Hospitais do Município de Umuarama - PR, diariamente, através da instituição de medidas de controle de biofilme dental.

#### **RESULTADOS**

O projeto encontra-se em fase de execução, entretanto espera-se com o mesmo contribuir para o aprimoramento técnico-científico de nossos acadêmicos, possibilitar melhorias no bem estar geral dos pacientes que se encontram hospitalizados, promover interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e contextualização da saúde bucal, além de otimizar recursos e prevenir complicações e doenças.

#### **CONCLUSÃO**

Com isto surge mais um campo para Odontologia atuar no sentido de realizar a orientação e execução de higiene bucal em indivíduos impossibilitados e troca de informações e experiências entre a área odontológica e as demais áreas da saúde que trabalham neste ambiente, no sentido de acrescentar conhecimento aos nossos alunos e melhorias no atendimento a população.

#### **DESCRITORES**

Ensino superior. Controle de Infecção em Instalações de Saúde Dentária. UTI.

### **Incorporando as redes sociais na comunicação instituição-aluno e/ou professor-aluno**

**Autores:** Cintia Saori Saihara, Rodrigo William, Ana Estela Haddad, Mary Caroline Skelton Macedo, João Humberto Antoniazzi

**E**ste trabalho constituiu-se no aumento de visibilidade dos alunos e professores sobre a Teleodontologia através do uso de rede sociais, no caso o Facebook.

É o resultado de uma monitoria realizada junto à Disciplina de Teleodontologia e totalmente desenvolvida por uma aluna de graduação.

Considerando que o Facebook se tornou quase tão importante como o próprio Google, permitindo a comunicação facilitada e ampliada entre a institui-

ção e o aluno e/ou o professor e seu aluno, observou-se que os alunos e professores têm perfis na plataforma, permitindo que sejam criadas redes em que ambos se comunicam diretamente e mais aproximadamente até do que na sala de aula tradicional.

Para que isso se viabilizasse na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - FOU SP, foi criada uma fan page para a Disciplina de Teleodontologia.

A divulgação dessa página é feita através de um simples link de texto ou banner, ou mesmo no próprio Facebook, convidando amigos/alunos ou trocando links com páginas relacionadas.

Pode-se também divulgar através de uma caixa de fãs que transmite comunicações da comunidade, ou seja, todas as pessoas que curtirem a página receberão as publicações da página inicial (postagens colocadas).

Nesta página são postadas notícias relativas à ciência de Teleodontologia, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), notícias sobre a faculdade e a universidade. Sem grande estratégia de divulgação, em apenas duas semanas a página atingiu 16 ações de Curtir e um sincronismo pedido por outra fan page do Pólo de Telemedicina da Amazônia.

O resultado das ações incorporando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no dia-a-dia do meio acadêmico seria a melhor comunicação entre instituição-aluno e/ou professor-aluno, informando sobre novas ferramentas de ensino, possibilidades de inovações nos trabalhos dos alunos, melhor relacionamento professor-aluno e conseqüente melhoria do processo de ensino-aprendizagem por aproximação entre instituição e/ou professor com os alunos que já utilizam essas ferramentas habitualmente.

Infelizmente não são todos os professores que estão familiarizados com as possibilidades que as ferramentas de comunicação oferecem e ainda muitos resistem a esse tipo de relacionamento com os alunos.

#### **DESCRITORES**

Virtual. Informação. Inovação.

### **Inovações nos trabalhos dos alunos: como tornar as tarefas mais prazerosas**

**Autores:** Cintia Saori Saihara, Miname Araujo, Ana Estela Haddad, Mary Caroline Skelton Macedo

O material educacional é sempre montado e entregue pelo professor ao corpo de alunos. Mas e se os alunos fossem envolvidos nesse desenvolvimento? E se o estudo envolvesse desenvolver material educacional deste ou daquele assunto, com vistas ao estudo e ao prazer de realizar tarefas mais atraentes aos colegas, colaborando assim com a atividade como um todo?

Sabe-se que a melhor apreensão de conteúdos (90%) ocorre quando o indivíduo ensina o que aprendeu (pirâmide de Dale, 1946), portanto uma interessante estratégia seria a de permitir aos alunos que construam materiais educacionais e até mesmo estratégias completas de ensino de alguns conteúdos.

Os alunos poderiam ter seus próprios portfolios de aprendizagem construídos por eles mesmos, já que muitas disciplinas utilizam capítulos de diversos livros para a construção de seus conteúdos específicos. A observação deste trabalho foi realizada como parte da Disciplina de Teleodontologia no curso de Graduação em odontologia da FOU SP: uma aluna (nono período) foi encorajada a desenvolver métodos criativos de utilização das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) em quaisquer das disciplinas que estava cursando.

As ferramentas eletrônicas foram apresentadas e a aluna experimentou as que melhor lhe agradaram. Na oportunidade de apresentação de um seminário, a aluna introduziu a ferramenta escolhida (Prezi - ferramenta de acesso aberto para a produção de apresentações, infográficos, linhas do tempo, etc) na apresentação a ser desenvolvida.

Seus colegas se mostraram muito receptivos à forma diferente de apresentação, pois fugiu dos slides estáticos e pobremente produzidos, sendo reaproveitados de turmas anteriores. A experiência e reação da turma fez surgir a idéia de se inovar na produção de material educacional mais adequado ao público jovem que está altamente conectado com o estado atual das Redes Sociais e suas aplicações gerais, mas que pode muito bem ser aplicado ao contexto educacional.

O aluno das novas gerações quer interagir com o professor e gosta de inovações: o professor por sua vez não precisa dominar amplos recursos, mas pode conduzir o trabalho com seus alunos de forma a que eles mesmos possam construir um espaço de aprendizagem facilitado, prazeroso e dinâmico! Em sendo este o relato de uma aluna, pode-se concluir que os alunos estão sedentos de trabalhos, tarefas e material educacional mais motivador e dinâmico, participan-

do mais da construção do material como parte importante de seu próprio estudo das disciplinas oferecidas na formação do cirurgião-dentista.

#### **DESCRITORES**

Virtual. Informação. Inovação.

### **O ensino da informática em odontologia na UFPB**

**Autores:** Claudia Batista Melo, Lino João da Costa

#### **OBJETIVO**

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de graduação em Odontologia apresentam dentre as competências e habilidades do Cirurgião Dentista atuar de forma multiprofissional, inter e transdisciplinar, bem como acompanhar e incorporar inovações tecnológicas no exercício da profissão. A Informática na Odontologia é uma disciplina que aborda conhecimentos transversais no currículo do curso de Odontologia que atendem ao especificado nas DCNs, mas que, tradicionalmente, pela metodologia utilizada, não consegue suprir as reais necessidades do aluno. Esse trabalho tem como objetivo apresentar a experiência da implantação da disciplina Informática em Odontologia, 30 horas, da UFPB.

#### **METODOLOGIA**

Embora a disciplina Informática em Odontologia da UFPB já fizesse parte do projeto pedagógico do curso, por não dispor de professor e ser optativa, ainda não havia sido ofertada até 2011. Após reuniões entre professores e coordenação do curso, foi decidido que ela seria oferecida para alunos a partir do 2º semestre, possibilitando que seus conhecimentos pudessem lhes auxiliar ao longo do curso. Após a ementa ser analisada, foi observado que o seu conteúdo programático precisava ser atualizado, passando a ser abordado:

- tecnologias da informação e da comunicação (TIC) e suas aplicações na saúde;
- TIC no ensino da Odontologia (pesquisa na Internet, EAD e informática educativa);
- TIC na pesquisa odontológica (bases virtuais de saúde, bancos de dados, software de análise estatística – Epi Info);
- TIC no exercício da Odontologia (Sistemas de Informação em Saúde, Prontuário Eletrônico Odontológico, Teleodontologia, Imagens Digitais em Odontologia); e,
- aspectos éticos e legais do uso das TIC na Odontologia.

A metodologia é baseada em projetos práticos, através da apresentação de casos nos quais os alunos se identificam como futuros profissionais. Todas as aulas são teórico-práticas, no Laboratório de Informática, onde são feitas experimentações de ferramentas de TIC.

### **RESULTADOS**

Desde a primeira aula, os alunos realizam práticas através de estudos de caso. Na primeira etapa da disciplina, a turma é dividida em duplas as quais elaboram protótipos de artigo científico usando recurso avançados de edição de textos, buscas avançadas na Internet e em BVS, análise de dados no Epi Info. São feitas visitas às clínicas odontológicas informatizadas. No final da disciplina, é feito um workshop onde os alunos apresentam diferentes softwares odontológicos comerciais com o objetivo de socializar o conhecimento adquirido e permitindo que todos conheçam softwares de auxílio ao diagnóstico odontológico, prontuário eletrônico odontológico, de gestão de clínicas e consultórios odontológicos, dentre outros.

### **CONCLUSÃO**

Apesar da resistência do uso de novas tecnologias por parte de alguns profissionais da Odontologia, essas tecnologias, principalmente a Informática, vêm trazendo muitos benefícios ao ensino, à pesquisa e ao exercício da Odontologia. Essa experiência demonstra a importância de se abordar o uso de TIC aplicadas de forma interdisciplinar na Odontologia o mais precocemente possível durante a graduação, sensibilizando o estudante, desde cedo, sobre questões práticas, éticas e legais relacionadas à utilização das ferramentas informatizadas, bem como, tornando-o capaz de fazer a escolha adequada dessas ferramentas para os diferentes processos de atendimento, diagnóstico, tratamento, acompanhamento, gestão/administração, pesquisa e atualização profissional.

### **DESCRIPTORIOS**

Informática Odontológica. Educação em Odontologia. Tecnologia da Informação.

## **Simpósios Aplicabilidade das Ciências Básicas na Prática Clínica Odontológica: a consolidação das Diretrizes Curriculares Nacionais no Curso de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração**

**Autores:** Claudia de Almeida Prado Piccino Sgavioli, Graziela de Almeida Prado Piccino Marafiotti, Roberto Yoshio Kawakami, Sara Nader Marta, Mariza Akemi Matsumoto, Patricia Pinto Saraiva

**A** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei 9394/96) garante ao panorama do Ensino Superior o desenvolvimento de políticas que apresentem dimensões que abrangem o processo de ensinar e aprender nas relações entre o educador e o aprendiz. As dimensões direcionam para aproximação dos interesses e ritmos dos estudantes em busca da formação integral e profissional e evidenciam a cobrança social e cultural como movedores de estímulo na construção do conhecimento. Além disso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Ensino de Graduação, em Odontologia, definem princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de Cirurgiões Dentistas indicando a utilização de metodologias de ensino/aprendizagem que permitam a participação ativa dos alunos no processo e integração dos conhecimentos das ciências básicas com ciências clínicas.

O curso de Odontologia da Universidade Sagrado Coração, Bauru, fiel na filosofia de buscar a interdisciplinaridade planejou a realização de Simpósios Integrados Aplicabilidade das Ciências Básicas na Prática Clínica Odontológica, realizados a partir de 2009, sendo organizado na estrutura de Projeto de Extensão, passando por análise e aprovação institucional.

O objetivo foi promover momentos de aprimoramento do conhecimento, previsto no Projeto Pedagógico do Curso e, trabalho integrado entre estudantes dos diferentes semestres do curso. Surgiu a partir da vontade coletiva de docentes do curso, nas reuniões de colegiado, passando pela aprovação do Núcleo Docente Estruturante e, se constituem momentos que oportunizam o diálogo entre as disciplinas, de modo a permitir uma nova visão da realidade e dos fenômenos.

Os assuntos abordados são discutidos levando-se

em conta a interdisciplinaridade, enfatizando-se associação entre as Ciências Básicas e Específicas, relacionando-as no contexto do atendimento clínico do paciente odontológico. O conceito adotado como norteador das propostas entende a interdisciplinaridade como produção de conhecimento científico novo a partir de duas ou mais áreas de conhecimento que se integram para tal, existindo investimentos pedagógicos e administrativos pela gestão do curso para sua realização.

Adota-se como metodologia dos simpósios a apresentação de temas pelos próprios estudantes, orientados por docentes responsáveis pelos assuntos abordados, sendo elaboradas apresentações orais, com apoio de material audiovisual. Após apresentação oral é aberto questionamento e discussão sob o tema apresentado, entre os estudantes ouvintes, professores das demais áreas presentes e, aqueles envolvidos diretamente no projeto. São oferecidos em horários entre aqueles de aulas e estágios, para permitir a participação de todos os estudantes do curso. Para o estímulo à participação dos estudantes, a realização desses Simpósios conta com adesão, comprometimento e envolvimento dos docentes.

Os Simpósios têm contado com presença expressiva de estudantes dos vários semestres de Odontologia, de docentes do curso, de estudantes egressos, também com a presença de familiares e amigos dos estudantes apresentadores. São emitidos, pela Coordenação Extensão USC, certificados aos estudantes e professores que participaram da elaboração e execução do Simpósio e, certificados de ouvintes aos demais participantes. A participação oportuniza também aos estudantes o enriquecimento curricular; podendo ser utilizada por ele para registro em seu histórico escolar como Atividade Acadêmico Científica Cultural.

#### **DESCRIPTORIOS**

Educação em Odontologia. Disciplinas da Ciências Biológicas. Educação em Saúde.

### **A metodologia Syllabus no ensino da odontologia na Universidade Sagrado Coração**

**Autores:** Claudia de Almeida Prado Piccino Sgavioli, Carolina Nunes Pegoraro, Ilda Basso, Leila Maria Vieira, Mirela Quartaroli, Marisa Aparecida Pereira Santos

**E**ste trabalho mostra o desenvolvimento de proposta pedagógica que envolve a aplicação da metodologia Syllabus no curso de Odontologia da Universidade Sagrado Coração (USC), localizada na cidade de Bauru, no interior do Estado de São Paulo. O modelo foi implantado para desenvolver a idéia de que o estudante é capaz de assumir maior responsabilidade no seu processo de aprendizagem e tornar-se mais participativo no ensino. O desafio é fazer da sala de aula um ambiente questionador, uma vez que o universitário deve chegar à aula com subsídios que facilitam a compreensão dos conteúdos propostos e, portanto, mais e melhor preparado para construir seu próprio conhecimento. O objetivo deste modelo pedagógico, que ocorreu no início de 2008, foi inovar as estratégias metodológicas no Ensino Superior e contribuir para preparar o universitário tornar-se um agente ativo na sala de aula. Este método estimula a leitura individual e o desenvolvimento de habilidades, possibilitando, melhor compreensão de textos, contribuindo para o aprimoramento da capacidade de pensar de uma maneira reflexiva e crítica. O eixo central desta proposta de ensino-aprendizagem está no planejamento do professor e do universitário mediados por propostas presentes no Plano de Ensino dos componentes curriculares e nos Planos de aula, que trazem orientações relativas aos objetivos das aulas. A informação é disponibilizada com a utilização de uma linguagem pedagógica, semanalmente, em um ambiente virtual, a plataforma tecnológica Moodle, um sistema aberto que pode ser acessado de qualquer computador conectado à Internet, no portal do aluno da USC. Esta proposta metodológica tem sido aplicada com o intuito de vencer o desafio de desenvolver competências e capacidade para aprender com autonomia de pensamento, procurando ir além da transmissão do conhecimento, que muitas vezes fica restrito ao trabalho do professor em sala de aula. É importante salientar que este método não substitui a aula presencial nem o papel do professor como mediador e facilitador da aprendizagem e tem apresentado no curso resultados que sinalizam indicadores positivos.

#### **DESCRIPTORIOS**

Educação em Odontologia. Educação em Saúde. Telemedicina.

## **Percepções dos recém formados do Curso de Odontologia da Unoeste sobre a competência “Atenção à Saúde” descrita nas Diretrizes Curriculares Nacionais**

**Autores:** Claudia de Oliveira Lima Coelho

**A**s Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Odontologia descrevem o perfil profissional e as competências que o profissional deve adquirir em sua formação.

O objetivo geral da pesquisa foi verificar as percepções dos profissionais que concluíram o curso de Odontologia da Unoeste, nos anos de 2007, 2008 e 2009, sobre a aquisição da competência geral “Atenção à Saúde” descrita nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Odontologia.

O questionário estruturado quantitativo, contendo 29 questões formuladas com base no texto das Diretrizes Curriculares Nacionais foi enviado por e-mail aos egressos.

A maioria dos egressos (96,4%) relata que se sentem capazes de atender às necessidades de atenção à saúde nas comunidades em que estão inseridos, considerando que a contribuição do curso para a capacidade de compreender, analisar problemas (77,8%), propor soluções para estes (71,4%) e tomar decisões (57,1%) foi contribuição plena.

Dentre as ações de prevenção e promoção de educação bucal os pontos melhores avaliados foram o preparo para trabalhar em equipe, desenvolvendo ações conjuntas de promoção e proteção à saúde bucal e as ações educativas para clientela específicas e a aplicação de métodos de prevenção e promoção de saúde relacionados às principais doenças bucais.

Os pontos com avaliação mais frágil foram as percepções sobre o preparo para desenvolver ações de educação para saúde bucal, para participar dos programas governamentais de promoção e proteção à saúde bucal, para reconhecer os principais fatores relacionados à etiologia, epidemiologia, níveis de prevenção e formas de controle das principais doenças bucais. A contribuição da prática docente na formação de princípios éticos e bioéticos foi considerada plena por 67% dos egressos.

O tratamento restaurador com técnicas de dentística, tratamento endodôntico estão entre as competências de reabilitação bucal com melhores avaliações.

Entre as competências de mais baixa avaliação estão o preparo para realizar tratamento reabilitador

com uso de próteses, preparo para realizar tratamento cirúrgico através de exodontias, preparo para realizar tratamento periodontal e realizar tratamento ortodôntico preventivo.

A análise das respostas encontradas ressaltou a importância da pesquisa com egressos na adequação para melhorar a aderência do curso de Odontologia às Diretrizes Curriculares Nacionais. A pesquisa mostrou, segundo a opinião dos egressos, as fragilidades e pontos fortes do curso, e essas serão encaminhadas ao Núcleo Docente Estruturante para aprimoramento do Projeto Pedagógico.

### **DESCRITORES**

Educação em Odontologia. Diretrizes Curriculares Nacionais. Atenção à Saúde.

## **Evasão no ensino superior: estudo dos fatores causais na graduação do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco**

**Autores:** Claudio Heliomar Vicente da Silva, Ludmila Galindo Franca Gurgel, Lucia Carneiro de Souza Beatrice

**A**s pesquisas brasileiras sobre evasão tornaram-se mais frequentes a partir de 1995, quando foi constituída a Comissão Especial de Estudos sobre Evasão SESu/MEC com o objetivo de desenvolver um estudo sobre o desempenho das Instituições Federais de Ensino Superior.

No Brasil, e mesmo em outros países, a evasão no ensino superior, é um fenômeno em expansão e vem sendo tratada de um modo a de orientar-se pela proposta do seu dimensionamento ou quantificação, existindo poucos estudos que tratem o problema sob uma análise qualitativa que viabilize caracterizá-la e indicar suas consequências na vida do estudante.

O presente estudo objetivou conhecer a interpretação do processo evasão pelo aluno evadido, para assim identificar o que levou ao seu desfecho. Tratou-se de um estudo observacional/análítico transversal. Para tal foram aplicados formulários a uma amostra de conveniência representada por 23 estudantes de um total de 35, que não efetuaram matrícula no curso de Odontologia da UFPE para 2009/2010.

Considerando-se os maiores percentuais obtidos em questões levantadas, eram as seguintes as características predominantes dos alunos da amostra à época da evasão:

- eram do gênero feminino;
- tinham entre 19 a 31 anos;
- indicando como principal motivo da evasão o fato de não serem vocacionados para o curso.

#### **DESCRIPTORIOS**

Ensino Odontológico. Estudantes. Evasão.

### **As tecnologias de informação e comunicação na educação odontológica: a percepção dos estudantes**

**Autores:** Claudio Jose Amante, Alessandra Martins Ferreira Warmling, Ana Lucia S. Ferreira de Mello

#### **OBJETIVO**

Demonstrar a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) como instrumento de apoio ao processo de ensino-aprendizagem em odontologia, por meio do uso de um aplicativo que permite receber, armazenar e analisar dados referentes aos determinantes do processo saúde-doença da cárie dentária de um indivíduo, bem como de grupos de indivíduos. Este software foi desenvolvido por meio de um trabalho interdisciplinar, do qual participaram profissionais das áreas de Odontologia, Sistemas de Informação e Design.

#### **MÉTODO**

O aplicativo foi utilizado por alunos do Curso de Graduação em Odontologia de uma universidade pública do Sul do Brasil, no âmbito de uma escola de ensino fundamental. Para a coleta dos dados foi realizada uma pesquisa qualitativa, com os alunos de odontologia, utilizando-se a técnica do grupo focal. Os dados foram analisados segundo os pressupostos da Análise de Conteúdo de Bardin, como auxílio do software NVivo 9.0®.

#### **RESULTADOS**

Os resultados estão apresentados nas categorias:

1. O uso das TIC no ensino da odontologia.
2. As percepções dos alunos sobre o aplicativo.
3. O aplicativo como instrumento de ensino-aprendizagem na Odontologia.
4. Fragilidades encontradas no uso do aplicativo e sugestões de aprimoramento.

#### **DISCUSSÃO**

A análise dos resultados reforçou as vantagens da utilização das TIC no ensino odontológico, como instrumento fundamental e facilitador deste processo. Com relação ao aplicativo se destacou a facilidade de acesso e utilização por meio do computador e

disponibilidade online. Ainda evidenciou-se a questão do aplicativo ser um software de auxílio à tomada de decisão e planejamento das ações, orientando o raciocínio clínico dos alunos de odontologia para o reconhecimento da realidade local. As fragilidades elencadas no seu uso se relacionaram às dificuldades de ser utilizado no ambiente escolar e a questões referentes ao seu design.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com este estudo pode-se perceber a importância e o potencial do uso das TIC no ensino da odontologia. Principalmente no que se refere à necessidade de formação de alunos com habilidades de se adaptarem ao contexto atual de constantes avanços tecnológicos e rápida expansão dos conhecimentos científicos.

#### **DESCRIPTORIOS**

Informática Odontológica. Cárie Dentária. Educação Odontológica.

### **Análise transversal do ensino da implantodontia no curso de graduação**

**Autores:** Cleverton Correa Rabelo, Thomaz Wassall, Jose Gustavo Sproesser

#### **INTRODUÇÃO**

Apesar de seu notório reconhecimento científico e larga utilização clínica, a disciplina de implantodontia ainda não está no rol de disciplinas obrigatórias no currículo de graduação das faculdades brasileiras. Na Europa e Estados Unidos, onde o ensino se encontra estruturado, modelos metodológicos com associação teórico-prático mostram bons resultados na formação discente. (Huebner et al., 1989; Petropoulos et al., 2006; Kroeplin & Strub, 2011)

#### **PROPOSIÇÃO**

Realizamos estudo transversal para avaliar o conteúdo da ciência implantodontia disponibilizado aos alunos de graduação durante o ano 2009.

#### **MATERIAIS E MÉTODOS**

A técnica metodológica proposta foi baseado segundo estudo transversal através de pesquisa de campo. Foi utilizado um questionário com perguntas objetivas e mistas, dicotômicas e de múltipla escolha.

#### **RESULTADOS**

- Gráfico 1 - Atividades clínicas em faculdades com ou sem a disciplina Implantodontia.
- Gráfico 2 - Especialidade do professor responsável.

- Gráfico 3 - Disciplinas que ofertam o tema nas faculdades que não tem a disciplina Implantodontia.

### CONCLUSÃO

- A Implantodontia, como disciplina está presente em 56,96% das faculdades de Odontologia pesquisadas.
- Nas faculdades onde a disciplina inexistente, os conhecimentos sobre a Implantodontia são ministrados, na maioria das vezes (53,84%), na disciplina de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial.
- A carga horária de conhecimentos teóricos e práticos sobre Implantodontia são expressivamente maiores nas faculdades onde a disciplina existe, favorecendo o aprendizado e experiência clínica.
- Não houve comprovação da associação entre o fato da disciplina não ser ofertada e a carga horária total do curso.
- Não houve correlação entre o fato da disciplina não ser ofertada na graduação com o ensino de pós-graduação.
- Os professores responsáveis pelo ensino da Implantodontia, em mais de dois terços das faculdades não possuem especialidade em Implantodontia.

### DESCRIPTORIOS

Implantodontia. Ensino. Graduação

## A imaginologia no ensino odontológico

**Autores:** Conceição Aparecida Dornelas Monteiro Maia, Maria Alice Pimentel Fuscilla, Hanieri Gustavo de Oliveira, Alberto Costa Gurgel

Os desafios atuais da formação em Odontologia têm despertado a necessidade do emprego de metodologias ativas de ensino e aprendizagem para motivação dos alunos no sentido da construção do seu próprio conhecimento.

No passado, livros de anatomia utilizavam imagens radiográficas e tomográficas aliadas aos tradicionais métodos como uso de imagens de peças anatómicas de cadáveres, desenhos, gravuras e esquemas. Em uma experiência interdisciplinar, um grupo de professores anatomistas, imaginologistas e clínicos, buscaram meios de superar dificuldades no ensino da anatomia com cadáveres e por dissecação.

Recursos como modelos plásticos, pintura e projeção corporal, associados a modelos eletrônicos, imagens de exames radiográficos e em 3D foram uti-

lizados e os resultados auxiliaram fortemente na correlação da anatomia com a função dos sistemas, facilitando, o desenvolvimento de habilidades clínicas e possibilitando melhor entendimento do corpo vivo.

O desenvolvimento de métodos de diagnóstico, o conhecimento e a percepção das imagens são fundamentais para o discente diagnosticar, planejar e tratar. Partindo desta experiência o curso de Odontologia da Universidade Potiguar (UnP) vem empregando proposta inovadora no ensino da imaginologia odontológica, alinhado às diretrizes curriculares nacionais, buscando, assim, um aprendizado integral e interdisciplinar em uma complexidade crescente e contínua durante toda a formação profissional.

Diante disso, o objetivo do trabalho foi apresentar a experiência da UnP, que seguindo uma tendência mundial, está utilizando recursos didáticos da Imaginologia Odontológica, tais como imagens tomográficas computadorizadas por feixe cônico (Cone Beam), sistema de radiografia digital, softwares como Radiocef Studio 2 e Dolphin Imaging, sala de interpretação radiográfica computadorizada, aplicados em metodologias ativas de ensino e aprendizagem, como o ensino baseado em problemas. O uso dos referidos recursos se dá desde o início do curso no estudo do desenvolvimento morfofuncional do sistema estomatognático, através da Anatomia Viva, passando pela simulação pré-clínica, até as intervenções clínicas.

Os resultados demonstraram que esta experiência vem proporcionando um grande envolvimento e motivação dos discentes, bem como da equipe de docentes de anatomia, embriologia, histologia, fisiologia e imaginologia na ampliação da integração básico-clínica.

Esta proposta inovadora vem conseguindo despertar nos alunos a importância do conhecimento com fundamento científico, obtendo benefícios com relação ao diagnóstico, planejamento, evolução do tratamento e preservação. Conclui-se que os novos recursos didáticos da Imaginologia Odontológica vêm contribuindo para as mudanças curriculares relacionadas, principalmente, à interdisciplinaridade, à integração básico-clínica e ao uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

### DESCRIPTORIOS

Educação em Odontologia. Anatomia. Radiologia.

## **Demandas sociais e práticas discursivas no ensino e na profissão do cirurgião-dentista**

**Autores:** Cristine Maria Warmling, Ramona  
Fernanda Ceriotti Toassi

**O** estudo problematiza o modo como demandas sociais têm orientado a formação e a prática profissional do cirurgião-dentista brasileiro. Como o trabalho do cirurgião-dentista se estabelece em relação à sociedade? Para responder a pergunta foram analisados dois momentos particulares da história da profissão e do ensino da odontologia no Brasil.

- Primeiro: “passagem entre os séculos XIX e XX” emergência e autonomização do ensino e da profissão.
- Segundo: “atualidade” crise no modelo profissional e redefinição dos parâmetros curriculares nacionais. As análises combinaram documentos de diferentes fontes institucionais, jurídicas, governamentais, obras históricas, além de entrevistas, reportagens jornalísticas e livros técnicos.

Conclui-se que o ensino da odontologia emergiu inspirado por políticas positivistas em torno do ensino livre e seus padrões curriculares se estabelecem tendo como mote principal a separação do ensino da medicina. Frente a realidades sociais e de trabalho cada vez mais complexas e globais o pensamento disciplinar perde força e novas políticas curriculares ambicionam mudanças paradigmáticas com o objetivo de ajustar o perfil profissional às exigências ditadas pelas características dos sistemas contemporâneos de saúde. Porém, em muitos aspectos, proposições curriculares definidas no momento de emergência do ensino da odontologia continuam identificando práticas discursivas no ensino e na profissão do cirurgião-dentista.

### **DESCRITORES**

História da Odontologia. Ensino da Odontologia.

## **Hipertexto sobre práticas de atenção a saúde bucal**

**Autores:** Cristine Maria Warmling, Martina Amalia  
Reis

### **INTRODUÇÃO**

Nos cursos de odontologia a integração curricular enfrenta desafios. Os campos das ciências sociais e humanas se integram com dificuldade ao ensino da clínica odontológica. A integração entre as moda-

lidades de educação presencial e a distância pode ser instrumento pedagógico estratégico e inovador para enfrentar a fragmentação curricular descrita ainda persistente nos currículos.

### **OBJETIVO**

Desenvolver um objeto virtual de aprendizagem que possibilite aos estudantes e docentes de odontologia articular diferentes conteúdos e situações de atenção à saúde e doença bucal.

### **METODOLOGIA**

Para construção do objeto foi utilizada a metodologia proposta pelo programa para design de interfaces para materiais educacionais digitais Interad - Interfaces Interativas Digitais Aplicadas à Educação. As seguintes etapas foram realizadas:

1. Compreensão - levantamento de informações sobre material educacional digital que se pretende construir.
2. Preparação - transformação dos dados obtidos na primeira fase em requisitos de projeto.
3. Experimentação - desenvolvimento da estrutura do material.
4. Elaboração - organização da navegação.
5. Apresentação do material - quando há formulação do desenho da Identidade Visual e o Projeto Gráfico da Interface.

A construção deste objeto de aprendizagem ocorreu com o apoio Secretaria de Educação a Distância da UFRGS através do Núcleo de Apoio Pedagógico à Educação a Distância

### **RESULTADOS**

O objeto de aprendizagem constitui-se de um hipertexto que entrelaça três histórias:

- “Porto Alegre é legal etc e tal”,
- “O câncer de mama e a boca” e
- “A coordenação do cuidado”.

O objetivo foi habilitar o aluno a articular dados e exercitar o enfrentamento de situações de saúde e doença bucal. No percurso de leitura das histórias são apresentados links para conteúdos, gráficos, imagens, sites, conceitos, etc. A resolução das situações problemas do hipertexto possibilita também comentários, exercícios e contribuições dos alunos, professores e/ou preceptores. É também possível a modificação e/ou ampliação do objeto de aprendizagem. O uso do hipertexto apoiado por ambientes virtuais de aprendizagem permite a realização de debates e o subsídio das dúvidas em tempo virtual ou não.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O hipertexto permite diferentes possibilidades e níveis de complexidade de estabelecimento de práticas de atenção a saúde bucal. A elaboração do objeto de aprendizagem ampliou a compreensão sobre aspectos inerentes ao processo de ensino em ambientes virtuais, tais como, por exemplo, a interação e a interatividade. O uso do objeto como apoio as disciplinas do curso de odontologia deve ser acompanhado de avaliação.

## DESCRIPTORIOS

Saúde Bucal. Hipertexto. Educação Odontológica.

## A importância da extensão universitária na formação do profissional da saúde

**Autores:** Daniela Jorge Corralo, Paulo do Prado Funk, Carla Wouters Franco Rockenbach, Maristela Holzbach Tagliari, Leonardo Alves, Monica Krahl

**A** proposta de formação de um profissional com competência técnico-científica na área de conhecimento da Odontologia e, principalmente, com atitudes e valores correspondentes à ética profissional e ao compromisso com a sociedade torna-se um enorme desafio ao ensino Universitário. Neste contexto, a função acadêmica da Extensão Universitária deve ser fomentada, pois permite ao aluno perceber a reciprocidade entre o saber acadêmico e o saber empírico, relacionando o seu aprendizado com as condições reais das condições sociais, econômicas e políticas de determinadas classes sociais, proporcionando um repensar da sua própria formação e uma resignificação do processo de aprendizagem.

Este estudo propõe-se a relatar a experiência de acadêmicos voluntários de um projeto de extensão multiprofissional que atuou na comunidade de catadores de lixo do bairro Bom Jesus, no município de Passo Fundo - RS. O projeto "Atenção a família de proprietários de cavalos e carroças do município de Passo Fundo - RS", desenvolvido no bairro Bom Jesus (Passo Fundo - RS) (abril/2011 a abril/2012), assistiu a 15 famílias de catadores de lixo e teve como objetivos:

1. identificar as situações de vulnerabilidade e/ou risco social vivenciadas pelas famílias usuárias do projeto, visando desenvolver ações de proteção social;
2. consolidar a reorientação da formação profissional nos cursos da área da saúde da Universidade

de Passo Fundo (UPF), ampliando a integração ensino-serviço, a busca pela integralidade e qualidade da atenção à saúde e o trabalho em equipe multidisciplinar e multiprofissional; e

3. executar ações de saúde de competência dos profissionais envolvidos focados na integralidade da atenção e respeitando a especificidade de cada curso.

Os acadêmicos dos cursos de Odontologia, Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia e Medicina Veterinária participaram de visitas domiciliares (identificação das situações de vulnerabilidade e demandas de saúde da comunidade); realizaram feiras de saúde (orientações para promoção e prevenção da saúde); participaram de oficinas de geração de renda (artesanato e culinária) e atividades de socialização; e, realizaram atendimento odontológico. A vivência e a realização de atividades multiprofissionais na comunidade foram relatadas pelos acadêmicos como uma experiência que permite o repensar da formação acadêmica, como pode ser percebido pelos relatos dos mesmos:

"...podemos ter um contato direto com a comunidade, discutindo sobre os assuntos, trocando experiências vividas, assim, conhecendo um pouco mais sobre a realidade em que vivem essas pessoas..."

"...a troca de experiências com essas pessoas também contribui para nosso crescimento (amadurecimento) pessoal..."

"...muitas coisas que aprendemos na sala de aula podem ser colocadas em prática junto com a população, além de poder conhecer a realidade dessas populações carentes e como podemos auxiliar mais efetivamente..."

"...além do desenvolvimento profissional e humano, porque além do atendimento a população podemos conviver com outros cursos e desenvolver trabalhos multidisciplinares..."

A experiência proporcionada pela Extensão Universitária permite ao acadêmico atuar multiprofissionalmente, com foco na promoção da saúde baseado na convicção científica, cidadania e ética; a reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência; e, a exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.

## DESCRITORES

Extensão. Universidade. Formação Acadêmica.

### **Perfil de cirurgiões-dentistas formados por um currículo integrado em uma instituição de ensino pública brasileira**

**Autores:** Daniele Esteves Pepelascov, Aline Claudia Ribeiro Medeiros, Talissa Mayer Garrido, Mitsue Fujimaki Hayacibara, Maria Celeste Morita, Raquel Sano Suga Terada

**O** objetivo deste trabalho foi caracterizar o perfil dos egressos do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá e a contribuição do projeto pedagógico para atuação profissional.

Um questionário on-line composto por 20 questões foi enviado via e-mail para os egressos formados entre 2003 e 2010. Para armazenamento e extração das informações utilizou-se o software MYSQL e SQLYOG respectivamente, e foram exportadas para o formato XLS (Microsoft Excel) para a análise descritiva. Do total de 273 egressos deste período, foram contatados 208 (76%) e destes, 148 responderam ao questionário (71%).

A maioria dos egressos foi do sexo feminino (63%), faixa etária de 26 a 30 anos, oriundos do Paraná (84%) e atuava neste estado (80%). Aproximadamente 50% apresentaram uma renda anual de 12-36 mil R\$/ano, a maioria faz ou fez algum curso de pós-graduação (95%), atuava em consultório particular (61%) e apenas 9% sentiam-se realizados financeiramente.

Quanto a proposta pedagógica, mais de 90% a consideraram boa ou ótima, 59% relataram que o currículo ocorre parcialmente de forma integrada e que as disciplinas atendiam parcial (48%) ou totalmente aos objetivos propostos (49%).

Concluiu-se que o curso tem formado profissionais predominantemente do sexo feminino, jovem e com atuação concentrada no Paraná. O projeto pedagógico do curso tem contribuído para uma formação generalista, as disciplinas atendem aos objetivos do curso, porém na visão dos egressos, o desenvolvimento curricular ocorre de forma parcialmente integrada indicando a necessidade de novas reformulações visando a melhoria do curso.

## DESCRITORES

Recursos Humanos em Saúde. Educação em Odontologia. Avaliação.

### **A competência em administração e gerenciamento no curso de odontologia de uma instituição de ensino brasileira: estudo qualitativo**

**Autores:** Daniele Esteves Pepelascov, Aline Claudia Ribeiro Medeiros, Mitsue Fujimaki Hayacibara, Renata Correa Pascotto, Marina de Lourdes Calvo Fracasso, Raquel Sano Suga Terada

**O** objetivo deste estudo foi avaliar a contribuição da proposta pedagógica do curso de odontologia de uma instituição de ensino pública brasileira para a construção da competência profissional em administração e gerenciamento.

Foram entrevistados 13 egressos do ano de 2009 e 13 docentes e/ou gestores com mais tempo de carreira, das áreas básicas e profissionalizantes, do curso de odontologia da Universidade Estadual de Maringá. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas, seguindo-se um roteiro semi-estruturado.

Para interpretação das falas, adotou-se a análise de conteúdo temática segundo Bardin, incluindo-se três categorias:

1. desenvolvimento da competência durante a graduação,
2. dificuldades encontradas no exercício da profissão,
3. construção da competência na prática profissional.

Os resultados apontaram que a proposta pedagógica tem pouco contribuído para a construção desta competência. Os egressos relataram enfrentar dificuldades ao ingressar no mercado de trabalho e a construção desta competência tem ocorrido de maneira mais efetiva após a graduação.

Concluiu-se que há necessidade de mudanças na estrutura curricular, de modo que a construção da competência em administração e gerenciamento seja mais abordada no decorrer do curso de graduação. Estudos futuros são necessários para acompanhar as mudanças e buscar melhorias no projeto pedagógico do curso.

## DESCRITORES

Educação em Odontologia. Competência Profissional. Gerenciamento Clínico.

## **Patologia humana virtual - um desafio**

**Autores:** Diele Carine Barreto Arantes, Daniela Cotta Ribeiro, Jairo Fernandes dos Reis Junior, Junia Noronha Carvalhais Amorim, Fernanda Amaral Ferreira, Aécio Antonio de Oliviera

**A** educação à distância já é uma realidade no Brasil, estando presente em inúmeras instituições de ensino. Esta modalidade já é regularizada desde 1998 e aos poucos tem alcançado maior aceitação entre docentes e discentes. O Centro Universitário Newton Paiva também aderiu ao formato, incorporando a disciplina de patologia humana entre aquelas presentes no quadro de disciplinas virtuais. Sendo assim, a mesma vem desde o 1º semestre de 2010 se adaptando à nova realidade.

O presente trabalho tem como objetivo descrever a trajetória da disciplina de patologia humana desde a sua implantação na modalidade trimestral e semi-presencial em 2010 até 2012, quando a mesma passou a ser ofertada de forma totalmente virtual, bem como as suas repercussões no processo ensino-aprendizado.

Este estudo visa descrever os processos de aprimoramento técnico-didático da disciplina e as alterações realizadas ao longo do período. A primeira grande mudança realizada nesse processo foi a modificação do período letivo trimestral para semestral, seguida da digitalização das lâminas e inserção das imagens em conteúdo didático instrucional o que possibilitou a transição da oferta semipresencial para totalmente virtual.

Além disso, foram elaborados roteiros de estudos para o melhor direcionamento do aluno. Embora o novo formato ainda seja um desafio, as adaptações vividas ao longo do tempo têm contribuído para facilitar o acesso ao aprendizado e para maior aceitação por parte dos alunos.

### **DESCRITORES**

Patologia. Educação à Distância. Virtual.

## **Bioquímica: um desafio para a educação a distância**

**Autores:** Diele Carine Barreto Arantes, Sonaly Cristine Leal, Jomar Becher dos Passos, Fernanda Amaral Ferreira, Eduardo Jose Alves Dias, Aécio Antonio de Oliveira

**O**s constantes avanços da tecnologia e da globalização provocam mudanças no perfil educacional. A Educação a Distância (EaD) é uma ferramenta estratégica para a aquisição de conhecimentos necessários para o crescimento pessoal e profissional exigido em um mundo contemporâneo. Apesar de ter sido regulamentada recentemente no Brasil, a EaD é atualmente considerada uma modalidade regular integrante do sistema educacional.

Devido a importância dessa modalidade de ensino para o cotidiano das pessoas e das organizações, o Centro Universitário Newton Paiva constatou a necessidade de incorporar algumas disciplinas virtuais na estrutura curricular dos cursos da área de saúde. Diante dessa necessidade, o presente trabalho tem como objetivo descrever o processo de implantação da disciplina bioquímica na modalidade educação a distância.

Para tanto, foi realizada uma análise qualitativa observacional na perspectiva do professor responsável. A primeira oferta da disciplina ocorreu em 2010, sendo o conteúdo oferecido no período de 10 semanas. Por meio da análise do número de acessos dos alunos aos debates, fóruns e chats, foi possível verificar o baixo comprometimento dos mesmos para com a disciplina. Diante dessa situação, o Centro Universitário Newton Paiva decidiu investir em recursos audiovisuais e efetuar mudanças na estruturação da disciplina.

Esta passou então a ser oferecida em um período de 20 semanas associada à implementação de conteúdo didático instrucional (material Scorm) e salas virtuais multimídias. Após essas modificações notou-se uma maior participação dos alunos nas atividades propostas e maior comprometimento dos mesmos.

Embora tenha sido observado um avanço na metodologia de ensino da disciplina ofertada nessa modalidade de ensino, ainda existem vários desafios tanto para o tutor quanto para o aluno. A implantação de recursos adequados, capacitação e comprometimento de todos são fundamentais para o sucesso do aprendizado.

### **DESCRITORES**

Bioquímica. Educação à Distância. Virtual.

## **Utilização da lupa como auxiliar no diagnóstico de lesões de cáries incipientes oclusais**

**Autores:** Eliane Cristina Gava Pizi, Marcela Giareta, Jessica Carolina Otaviano Santos

**A**tualmente os meios de prevenção de cáries levavam o cirurgião dentista a diagnosticar cada vez mais precocemente novas lesões de cáries. A lupa já utilizada na análise de radiografias em tratamento endodônticos pode ser um método que auxilie neste exame visual.

O objetivo do trabalho foi avaliar a utilização da lupa como auxiliar no diagnóstico de lesões de cáries incipientes oclusais. Foram selecionados 10 dentes posteriores, radiografados e fotografados. Participaram 30 graduandos de Odontologia e a pesquisa ocorreu em dois momentos, no primeiro sem o uso da lupa e no segundo, após 30 dias com o uso da lupa. Aos examinadores eram apresentados os 10 dentes numerados, suas respectivas radiografias e um diagrama onde ele deveria responder para cada dente se este deveria ser restaurado e qual material utilizaria. A segunda etapa ocorreu sem que eles soubessem que se tratavam dos mesmos dentes. Após as duas avaliações, os dentes foram seccionados expondo a área suspeita de ocorrer lesão cariiosa.

Os resultados foram submetidos aos testes Exato de Fisher, Qui-Quadrado e Kappa, que mostraram diferença estatística entre os grupos com ou sem o uso de lupa. Houve grande discordância entre os examinadores para o diagnóstico de lesões cariosas; a utilização da lupa de Pala influenciou positivamente no diagnóstico de lesões cariosas incipientes oclusais assim como na tomada de decisões quanto ao material restaurador a ser utilizado em caso de restaurações, optando-se por materiais que possibilitassem preparos mais conservadores. Maior enfoque ao diagnóstico de lesões cariosas incipientes deve ser dado aos graduandos de Odontologia a fim de preservar ao máximo a estrutura dental sadia.

#### **DESCRITORES**

Odontologia Minimamente Invasiva. Cárie. Estrutura Sadia.

### **As Diretrizes Curriculares Nacionais como tema de artigos publicados pela revista ABENO de 2002 a 2011**

**Autores:** Emilio Prado da Fonseca, Robson Silva Macedo, Andrea Clemente Palmier, Andrea Maria Duarte Vargas

#### **INTRODUÇÃO**

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Odontologia foram instituídas por meio da Resolução CNE/CES N° 3 de 19 de fevereiro de

2002. O perfil do egresso do curso de odontologia, segundo a DCN, é a formação de um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo. Preparado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde com rigor técnico e científico. Além da capacidade de exercer atividades referentes à saúde bucal da população de forma ética, legal e direcionando sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. O grande desafio das DCN não é apenas a padronização dos currículos odontológicos. Ela surge em decorrência da mudança de paradigma tanto da área da saúde como da área de educação frutos da redemocratização do país. Onde tanto a saúde como a educação são entendidas como direito do cidadão e dever do Estado presentes na Constituição Federal de 1988.

#### **OBJETIVOS**

Analisar a produção de artigos científicos sobre as DCN publicados pela Revista ABENO entre 2002 e 2011.

#### **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo transversal analítico e de revisão de literatura nas principais bases de dados eletrônicas disponíveis. Utilizando palavras-chave relacionadas ao tema “Diretrizes Curriculares Nacionais”. Os artigos foram separados por ano de publicação e catalogados por assunto. Posteriormente foram separados e lidos os artigos que abordarem o tema. Os critérios de inclusão serão:

- artigos publicados entre os anos de 2002 e 2011 na revista ABENO;
- citação das DCN: no título, palavras-chave ou referências dos artigos.

Limitação do estudo: Não foi possível caracterizar as publicações do ano de 2010 porque não foram localizados no formato eletrônico e nem no formato impresso. Foi utilizado o programa Excel (versão 2010) para análise estatística.

#### **RESULTADOS**

Entre os anos de 2002 e 2011 a revista ABENO publicou 15 números com um total de 135 artigos. Destes 43 (31,85%) abordaram o tema: “Diretriz Curricular Nacional”. Em 2003 e entre os anos de 2005 a 2009 foram produzidos 2 volumes da revista por ano. O ano de 2011 a revista produziu 1 volume e publicou 14 artigos sendo 7 (50%) com conteúdo referentes às DCN. O ano de 2006 produziu 2 volumes com um total de 22 artigos sendo que 10 (45,45%) abordaram o assunto DCN. O volume n.º1 de 2006 publicou 13 artigos e 7 (53,84%) mencionaram as

DCN. O ano de 2009 produziu 2 volumes, 14 artigos e 2 (14,28%) com conteúdo referente à DCN.

### **CONCLUSÃO**

É necessário discutir a formação do cirurgião-dentista brasileiro, com referência para uma saúde bucal coletiva, interdisciplinar e com o desenvolvimento da capacidade intelectual e crítica. A revista ABENO constitui um importante espaço para o debate sobre o ensino odontológico e ao longo de 10 anos publicou um volume considerável de artigos sobre as DCN. Pelo número de faculdades de odontologia no Brasil seria importante a inclusão dos alunos no debate em torno das DCN e do ensino odontológico.

### **DESCRIPTORIOS**

Currículo. Odontologia. Publicações Periódicas como Assunto.

## **Tribos urbanas e saúde bucal: relato de uma experiência didático-pedagógica de sociologia em uma faculdade de odontologia**

**Autores:** Enzo Rosetti, Suely Carvalho Mutti Naressi, Vera Lucia Ignacio Molina

### **OBJETIVO**

Esta experiência de ensino-aprendizagem revela como os universitários de um curso de odontologia experimentaram a aplicação da sociologia na prática social, junto a tribos urbanas e seus respectivos membros.

### **METODOLOGIA**

A aproximação com a realidade iniciou com os conceitos:

- comunidade,
- cultura,
- agrupamentos sociais,
- tribos urbanas,
- processos sociais,
- diferenciações sociais,
- econômicas e culturais e
- bucalidade.

Os primeiros contatos com as realidades possibilitaram o conhecimento dos líderes e a obtenção de informações gerais e específicas. Numa segunda etapa um questionário, desenvolvido pelo professor, foi aplicado para o delineamento do perfil socioeconômico e cultural. Num terceiro momento foi distribuído o teste “Índice de Gohai”.

### **RESULTADOS**

Os resultados indicaram que:

- as equipes tiveram maior facilidade no entendimento dos conceitos e processos sociológicos e a prática social, da teoria da bucalidade;
- melhoraram as suas percepções dos conceitos de saúde coletiva através da vivência prática, tendo a tribo urbana como espaço de análise;
- delinear o perfil socioeconômico da tribo urbana e determinaram o Índice de Gohai Geral que avalia a condição bucal e o grau de satisfação dos indivíduos das tribos com a mesma.

### **CONCLUSÃO**

Pela perspectiva didático-pedagógica este trabalho possibilitou aos alunos vivenciarem as interfaces entre os campos teórico e prático das Ciências Sociais. As exposições das experiências práticas demonstraram que os objetivos definidos para a disciplina foram alcançados.

### **DESCRIPTORIOS**

Saúde Coletiva. Processos Sociais. Tribo Urbana.

## **A empresa junior e sua importância na formação acadêmica do cirurgião dentista**

**Autores:** Enzo Rosetti, Felipe de Toledo Amici, Harina Prates Vilas Boas, Eliel Soares Orenha, Edgard Michel Crosato

**E**mpresa Júnior é uma associação sem fins lucrativos, constituída de alunos do ensino superior e técnico que objetivam recolher experiências tendo contato com o mercado de trabalho ainda na graduação. Os trabalhos realizados pelas Empresas Juniores são voltados para a prestação de serviços, consultoria em empresas, entre outras atividades empreendedoras e de cunho social.

### **OBJETIVO**

o objetivo deste trabalho é apresentar a Empresa Junior como importante ferramenta na formação de profissionais na área de saúde, sobretudo em Odontologia, com caráter inovador e empreendedor.

### **METODOLOGIA**

Observou-se a logística de uma Empresa Junior de Odontologia e o perfil dos discentes que a compõem; observou-se também a carteira de serviços prestados pela mesma, bem como o espectro de clientes e a elaboração de ações organizacionais para o desenvolvimento dos projetos, de acordo com o tipo de serviço e sua abordagem inicial (oferecimento do

serviço e geração de demanda).

## RESULTADOS

Verificou-se que os projetos apresentados apresentam caráter preventivo, estando ao alcance de realização permitido aos alunos. Os serviços apresentados são originais e necessitam de gerar demanda no mercado consumidor para sua execução plena e demonstração de confiabilidade ao cliente. Entretanto, percebeu-se que empresários juniores do setor saúde não apresentam formação acadêmica suficiente para a administração de negócios, sendo o Movimento Empresa Junior um iniciador da proposta de gestão. Logo, existe a agregação de conhecimento empreendedor através da vivência de elaboração de serviços e inovação, ocorrendo a complementação de sua formação profissional.

## CONCLUSÃO

Concluiu-se que a percepção do desenvolvimento das competências dos graduandos está relacionada à liberdade de atuação, ao incentivo à criatividade e à inovação dos processos e métodos, ao incentivo para buscar novos conhecimentos estratégicos e a aprendizagem por meio da prática administrativa dos negócios. Além disso, percebeu-se que estímulo a prevenção em saúde é um elemento chave de serventia como porta de entrada da Empresa Junior para a prestação de serviços para os clientes.

## DESCRITORES

Empreendedorismo. Empresa Junior. Educação.

## Aprendizagem baseada em problemas aplicada à biossegurança: relatos de vivências teórico-práticas

**Autores:** Fabio Barbosa de Souza, Carina Sincler Delfino

**A** estruturação curricular centrada na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) vem rompendo com os paradigmas tradicionais na abordagem educacional do ensino superior em Odontologia. Nas propostas conservadoras de educação, o professor era caracterizado como o centro do processo pedagógico, sendo o estudante um mero depositário das informações transmitidas. A ABP, por outro lado, coloca o estudante como ator principal para construção do conhecimento, sendo o professor um guia ou tutor no processo ensino-aprendizagem.

O objetivo deste trabalho é apresentar experiências didáticas baseadas na ABP desenvolvidas na dis-

ciplina de Biossegurança e Ergonomia do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco. Essas vivências colocaram em foco os sete passos da para realização da metodologia da ABP:

1. Definição de termos e funções.
2. Delimitação do tema do problema.
3. Chuva de Ideias.
4. Organização dos conteúdos.
5. Definição dos Objetivos de Aprendizagem.
6. Estudo individual.
7. Compartilhamento do Conhecimento.

Os temas discutidos abrangeram iniciação à biossegurança, ergonomia, gerenciamento de resíduos e banco de dentes. Nessa filosofia de ensino, houve uma valorização da autonomia do aprendente através de uma interação dialógica entre educadores e educandos. Na ABP, os estudantes vivenciaram os conteúdos através de uma contextualização, evitando assim a fragmentação entre o conhecimento que se aprende da teoria e aquele que se coloca em prática. Particularmente na Biossegurança, esta dissociação ou ruptura entre que se pensa e o que se faz é muito grande. Neste sentido, faz necessária a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem com a APB, capazes de colocar o discente como agente construtor do conhecimento.

## DESCRITORES

Aprendizagem Baseada em Problemas. Ensino. Odontologia.

## Núcleo de estudos e práticas pedagógicas da Universidade Estadual Paulista: ações na Faculdade de Odontologia de Araraquara

**Autores:** Fabio Cesar Braga de Abreu e Lima, Andreia Affonso Barretto Montandon, Aylton Valsecki Junior, Carlos Alberto dos Santos Cruz, Fernanda Lopez Rosell, Sergio Sualdini Nogueira

## INTRODUÇÃO

O Núcleo de Estudos e Práticas Pedagógicas da UNESP (NEPP), vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, foi criado em outubro de 2008 em decorrência do Programa Institucional de Formação Contínua de Docentes: Oficinas Pedagógicas, desenvolvido desde 2006. O NEPP tem como objetivo criar espaços físicos, sociais e acadêmicos, possibilitando aos docentes refletirem sobre suas atividades de ensino, avaliando

e aperfeiçoando sua prática pedagógica, no âmbito de sua área de conhecimento e contribuindo mais ativa e efetivamente para a melhoria da qualidade de ensino na universidade.

#### **OBJETIVO**

O objetivo deste trabalho é apresentar o histórico e o resultado das experiências acumuladas na Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr-UNESP) desde a implantação do Programa Institucional de Formação Contínua de Docentes: Oficinas Pedagógicas, sucedido pelo Núcleo de Estudos e Práticas Pedagógicas - NEPP.

#### **METODOLOGIA**

Por meio de um levantamento dos registros realizados pelo grupo de professores participantes da Comissão Local do NEPP na FOAr - UNESP, fez-se uma análise descritiva e qualitativa das ações realizadas.

#### **RESULTADOS**

A oficina de estudos pedagógicos básica, coordenada pelo Grupo Gestor do NEPP e oferecida periodicamente aos professores em regime de imersão, com carga horária de 28 horas e com subsídio integral, compreende três eixos temáticos:

- Fundamentos da Educação Superior.
- Epistemologia do Ensino Superior e
- Metodologia do Ensino Superior.

Desde 2006, aproximadamente 10% dos docentes da FOAr-UNESP participaram desta atividade. A partir de 2007, o grupo de articuladores e mediadores da FOAr-UNESP promoveu localmente uma sequência de oficinas de estudos sobre temas relevantes relacionados com a Educação Superior, com carga horária total de 32 horas, das quais participaram em média 28 professores. Em 2008 houve a participação de 2 professores na oficina pedagógica específica sobre relações interpessoais na universidade. Em 2009, a comissão local do NEPP-FOAr ofereceu uma oficina sobre o uso de tecnologias em sala de aula, da qual participaram 17 professores. No final de 2010, foi promovida uma oficina para os estudantes graduandos da primeira turma do currículo de 5 anos, na qual foi conduzido um “ritual de passagem” da vida acadêmica para a vida profissional. Essa oficina teve a participação de 35% da classe. Em 2011, foram realizados o I Encontro de Docentes do Câmpus de Araraquara, com duração de 10 horas, em conjunto com as comissões locais da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, da Faculdade de Ciências e Letras e do Instituto de Química, com participação de 18 pro-

fessores da FOAr-UNESP (do total de 62 inscritos) e uma oficina sobre o Projeto Político Pedagógico da FOAr-UNESP, que contou com a participação da maioria dos professores responsáveis por disciplinas de graduação, coordenadores dos Conselhos de Classe e coordenador do Conselho de Curso de Graduação, totalizando 42 professores. Em 2012, o NEPP-FOAr promoveu uma oficina sobre o perfil do profissional que se quer formar, com vistas ao processo de reestruturação curricular em andamento na FOAr-UNESP, da qual participaram 40 professores.

#### **CONCLUSÃO**

O NEPP representa uma iniciativa pioneira, cujas ações estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Odontologia.

#### **DESCRITORES**

Ensino. Aprendizagem. Docentes.

### **Módulo de Inserção da Saúde na Comunidade (MISC): novos rumos, outras perspectivas**

**Autores:** Fabio Luiz Ferreira Scannavino, Fabiano de Santana dos Santos, Alex Tadeu Martins

**N**os últimos anos inúmeras investigações científicas avançaram numa velocidade fugaz na área da saúde. Novos tratamentos e técnicas estão sendo utilizados para o benefício da população mundial. A maioria da comunidade, em especial a de baixo poder econômico, está muito longe de beneficiar-se de todo esse avanço e, num contraponto, é a mais necessitada de atenção a saúde primária sistêmica e bucal.

O grande desafio para a saúde pública consiste em propor programas de intervenção culturalmente sensíveis e adaptados ao contexto no qual vivem as populações às quais são destinados. O reconhecimento da crise do modelo assistencial predominante no Brasil, no âmbito da saúde coletiva, vem suscitando a urgência de propostas que visam à transformação do sistema de atenção em saúde, de suas práticas e, em articulação com essas, do processo de trabalho em saúde.

O objetivo do Módulo de Inserção da Saúde na Comunidade (MISC) foi interagir o aluno com a comunidade, identificando os problemas e promovendo saúde. A metodologia do MISC baseou-se na identificação da comunidade local (Conjunto habitacional Newton Siqueira Sopa, Barretos/SP), com população superior a 5 mil habitantes distribuídos

em prédios com 40 metros quadrados aproximadamente. Através do levantamento epidemiológico acerca das condições sócio-econômicas, escolaridade e também saúde geral e bucal, permitiu-se avaliar a adequação e eficácia dos serviços de atendimento à saúde prestados naquela localidade.

O trabalho é supervisionado por docentes do curso de Odontologia do UNIFEB, com atuação direta dos alunos. Os resultados obtidos estão sendo satisfatórios e a implementação do MISC é constante. O mapeamento inicial por meio dos alunos do primeiro ano do Curso, proporcionaram dados para que os demais Módulos pudessem propor e basear suas ações.

O Módulo de Inserção da Saúde na Comunidade (MISC) faz parte das atividades curriculares do curso de Odontologia do UNIFEB desde 2010 e consolida a cada ano o papel da Universidade, em especial da Odontologia, na realidade da saúde bucal das comunidades.

#### **DESCRITORES**

Saúde Pública. Relações Comunidade-Instituição. Odontologia Comunitária.

### **Formação do cirurgião maxilo-facial através de simuladores: projeto inédito**

**Autores:** Fabio Moschetto Sevilha, Tarley Pessoa de Barros, Gabriel Denser Campolongo, Laurindo Borelli Neto, Marcos Lira

O avanço tecnológico nas diversas áreas do conhecimento tornou-se uma realidade em nossos dias, e nas áreas médicas não seria diferente. Hoje ganham espaço significativo os programas de educação continuada com ênfase em cirurgia, através do desenvolvimento de novas técnicas de ensino e aprendizado, entre elas os simuladores.

Na medicina, a tecnologia de modelos reais e simuladores virtuais já é utilizada em algumas áreas, destacando-se, dentre elas, a anestesiologia, que já utiliza modelos para simulações e treinamento de procedimentos como intubação oro-traqueal, raqui-anestésias, além de simuladores virtuais para treinamento de residentes na realização de procedimentos anestésicos.

Estudos mostram que, durante sua formação, profissionais apresentam grande desconforto e insegurança quando deparados com situações pelas quais ainda não passaram<sup>12</sup>, sendo fundamental o seu treinamento prévio.

Também a área de atuação da cirurgia maxilo-facial requer experiência e habilidade de manuseio do instrumental, uma vez que sua atuação ocorre em uma região onde a estética e a função são fundamentais para a integração do paciente perante a sociedade. Nesse contexto, surgiu a necessidade de se desenvolver um modelo específico para essa especialidade.

Em conjunto com pesquisadores com experiência no desenvolvimento de simuladores, desenvolvemos um modelo real para simulação de cirurgia maxilo-facial, ao qual denominamos MAX, que pode fornecer treinamento e desenvolvimento confiável.

Um grande desafio na especialidade da cirurgia maxilo-facial é a reprodução fiel da anatomia do paciente, com escolha de material adequado. No caso do MAX, foi utilizado um material sintético tratado termicamente e sensível ao calor que, combinado com diferentes polímeros, produz mais de 36 diferentes tipos de tecidos.

Esse simulador permite, assim, a realização dos vários planos de clivagem, com alteração de cor e consistência. O material permite a utilização dos mesmos instrumentais cirúrgicos de nossos procedimentos na rotina, sem prejuízo deles, permitindo assim conhecer a particularidade e função de cada um. Outra importante vantagem é a ausência de toxicidade para o usuário, permitindo a utilização com controle e segurança.

Com modelo inicial a partir de um crânio seco, através da técnica de incremento, foram adicionadas as diversas estruturas que formam a região:

- perióstio,
- musculatura,
- vascularização e
- inervação.

O posicionamento das estruturas foi estudado e determinado de acordo com estudos anatômicos e em cadáveres para se tornarem realísticos.

Após o desenvolvimento do modelo do simulador maxilo-facial (um crânio humano completo artificial), acrescentamos pontos de fratura óssea, simulando fraturas do complexo maxilo-mandibular e deformidades dento-alveolares, para que o cirurgião possa exercitar seu conhecimento em anatomia, técnicas cirúrgicas e realizar os procedimentos necessários.

#### **DESCRITORES**

Cirurgia Maxilofacial. Materiais de Ensino. Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.

## **Ensino integrado de disciplina básicas no Curso de Odontologia da Unicamp: avaliação após 6 anos de implementação**

**Autores:** Fernanda Klein Marcondes, Cinthia Machado Tabchoury, Felipe Bevilacqua Prado

**N**o curso de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), Universidade Estadual de Campinas, o corpo docente realiza uma avaliação das disciplinas cursadas. Esta avaliação é aplicada e analisada pela coordenadoria de Graduação com o objetivo de aprimorar as disciplinas. Os coordenadores das disciplinas recebem o resultado desta avaliação e recebem a orientação para discuti-la com o corpo docente, antes do semestre seguinte em que a disciplina será novamente oferecida.

Esta avaliação referente às disciplinas de Anatomia, Bioquímica, Histologia, Fisiologia e Farmacologia indicava que havia repetição e falta de integração dos conteúdos entre si, e com o curso de Odontologia, e os estudantes avaliavam que as disciplinas básicas não eram necessárias a sua formação. Em 2005, estas disciplinas passaram a ser ministradas de forma integrada, constituindo as disciplinas Biociências I e II, oferecidas no primeiro e segundo semestre do curso.

Com o objetivo de avaliar o impacto desta integração na avaliação realizada pelo corpo docente foram analisados os questionários preenchidos, pelos alunos ao final de cada semestre, entre 2006 e 2011, e os resultados foram comparados com a avaliação obtida em 2003 pelas disciplinas isoladas. Foi observado que 96% dos alunos avaliaram que o programa das disciplinas Biociências I e II foi adequado para alcançar os objetivos propostos, 98% consideraram que os critérios de avaliação foram adequados e explicados aos alunos, 70% avaliaram que a carga horária da disciplina foi suficiente.

Estes resultados contrastam com as avaliações realizadas antes da integração das disciplinas (50%, 49%, 80%, respectivamente). Dentre os aspectos positivos têm sido reconhecido pelos alunos que as disciplinas Biociências I e II são necessárias para a sua formação, que o corpo docente é preocupado com a aprendizagem do aluno e que os conteúdos estão relacionados com a Odontologia e outras profissões da área da Saúde. A integração dos conteúdos tem

ocorrido a partir de reuniões do corpo docente para elaboração de atividades integradoras e questões para verificação do processo ensino-aprendizagem.

A avaliação semestral das disciplinas Biociências I e II, realizada pelo corpo docente indica que a necessidade das disciplinas básicas para a formação do cirurgião-dentista passou a ser reconhecida, e a integração das áreas básicas possibilitou ao corpo docente evidenciar a aplicação dos conhecimentos básicos em sua futura atividade profissional.

### **DESCRITORES**

Ensino. Integração de Sistemas. Disciplinas Científicas.

## **Percepção de acadêmicos da Faculdade de Odontologia de Araraquara - Unesp sobre o cenário de prática em unidades de saúde da família**

**Autores:** Fernanda Lopez Rosell, Carlos Alberto dos Santos Cruz, Aylton Valsecki Junior, Andreia Affonso Barretto Montandon, Fabio Cesar Braga de Abreu e Lima, Sergio Sualdini Nogueira

**A**s Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES 3/2002) propõem que os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Odontologia estejam relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade e integrados à realidade epidemiológica e profissional (Art. 6º).

Além disso, o Projeto Político Pedagógico do curso deverá contemplar atividades complementares, por meio de estudos e práticas independentes (Art. 8º). Neste sentido, foi proposta a disciplina “Saúde da Família”, optativa, com 16 vagas, para acadêmicos do 5º ano, tendo como cenário de prática as Unidades de Saúde da Família do município.

O objetivo deste estudo foi relatar a experiência dos acadêmicos nesta disciplina, que apresentou, nas edições de 2010 e 2011, taxa de ocupação ao redor 70%. As atividades práticas ocorreram a cada três semanas, dentro da dinâmica de trabalho da USE, com acompanhamento das ações de todos os membros da equipe, participação em reuniões, visitas domiciliares e atividades de promoção e prevenção em creches e escolas.

Narrativas resultantes das atividades práticas eram trazidas para discussão, em rodas de conversa,

nas atividades teóricas, demandando questões de aprendizagem, que eram respondidas pela busca na literatura e rediscussão em grupo.

Ao término da disciplina, os acadêmicos avaliaram o cenário da prática e a dinâmica da disciplina e foram avaliados pelos cirurgiões-dentistas e agentes comunitários de saúde. Os acadêmicos relataram a realidade prática da Estratégia de Saúde da Família, enfatizando a importância da vivência em ambientes externos à IES, do trabalho em equipe, do aprendizado com a experiência do cirurgião-dentista e da qualidade das discussões teóricas.

Segundo os alunos, os usuários são bem recepcionados pela equipe, que responde satisfatoriamente aos seus questionamentos; são referenciados e, de modo geral, estão satisfeitos com a atenção prestada, apesar de ainda existir fila de espera para atendimento, particularmente no encaminhamento de especialidades; a grande demanda contrasta com a falta de profissionais e de conhecimento e motivação da população atendida. Para a maioria dos acadêmicos, as USF apresentam estrutura física e equipamentos adequados e dispõem de material de consumo e de biossegurança, para o correto exercício profissional.

Na avaliação de cirurgiões-dentistas e de agentes comunitários de saúde, os acadêmicos mostraram iniciativa, assiduidade e pontualidade, interessando-se pelas atividades da USF, com importante participação nas informações prestadas durante a visita domiciliar.

A disciplina Saúde da Família foi estruturada para promover a inserção voluntária do acadêmico de Odontologia no sistema público municipal, possibilitando flexibilidade individual de estudos, complementando sua formação acadêmica. Adicionalmente, proporcionou a aproximação da IES com a gestão municipal de saúde. Na percepção dos alunos, as políticas de educação e promoção da saúde vivenciadas na USF levam em conta o perfil epidemiológico da população da área atendida.

#### **DESCRIPTORIOS**

Educação em Odontologia. Acadêmicos de Odontologia. Saúde da Família.

### **Conselho de curso de graduação: estrutura e funcionamento na Faculdade de Odontologia de Araraquara / Unesp**

**Autores:** Fernanda Lopez Rosell, Sergio Sualdini Nogueira, Carlos Alberto dos Santos Cruz,

Aylton Valsecki Junior, Andreia Affonso Barretto Montandon, Fabio Cesar Braga de Abreu e Lima

**A**formatação da grade curricular dos Cursos de Graduação em Odontologia é orientada pela Diretrizes Curriculares Nacionais para a área (Resolução CNE/CES 3/2002) sendo, entretanto, o “modus operandi” da Coordenação destes Cursos uma prerrogativa das IES, respeitando-se suas características e individualidades.

Este trabalho tem por objetivo apresentar a estruturação e funcionamento da Coordenação do Curso de Graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara - FOAr, da Universidade Estadual Paulista - Unesp. Inicialmente, observa-se existir no âmbito da Universidade legislação que regulamenta a questão da Coordenação de seus Cursos de Graduação, a qual cria a figura do Conselho de Curso de Graduação e indica que a sua composição e forma de escolha de seus membros devem ser determinados pela Congregação da Unidade, respeitando-se disposições gerais.

Atualmente, a Portaria 04/2011 da Unidade indica a seguinte composição do Conselho de Curso:

1. Um representante docente de cada Departamento da Unidade (7).
2. Um representante docente de cada uma de outras Unidades do Campus que tenham disciplinas na grade curricular do curso (2).
3. Representação discente, na proporção de um quinto do total dos membros referidos nos itens anteriores (2).
4. Um representante técnico administrativo da área acadêmica e
5. Os Professores Coordenadores de Conselhos de Classe das cinco séries do Curso (5).

Observa-se assim a formação de um Órgão Colegiado com 17 membros, no qual o seu Presidente, que também assumirá o cargo de Coordenador do Curso, é eleito por seus membros, sendo elegíveis os representantes dos Departamentos da Unidade. Para a dinâmica desta estrutura o Coordenador do Conselho de Curso é membro nato, com direito a voto, da Congregação e das Comissões Permanentes de Ensino, de Extensão e de Administração da Unidade, o que garante fluxo e clareza de informações nas discussões e decisões que envolvem a graduação.

Aspecto de fundamental importância nesta estrutura é a figura do Professor Coordenador do Conselho de Classe, já que cada Conselho de Classe constituiu-se em um conselho composto por professores

responsáveis pelas disciplinas de cada série do curso e por representantes discentes nela matriculados, o que permite um melhor acompanhamento dos acadêmicos que cursam as disciplinas envolvidas, bem como otimização da discussão de questões relacionadas ao ensino daquela série. Esta estrutura e dinâmica de atuação têm proporcionado ao Curso de Graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara um fórum democrático de discussões na busca de decisões pedagógicas que visem a melhor formação dentro do perfil generalista dos futuros cirurgiões dentistas.

#### **DESCRIPTORIOS**

Conselho. Odontologia. Organização.

### **O sistema único de saúde (SUS) como cenário de ensino/aprendizagem para o Curso de Odontologia da Suprema**

**Autores:** Fernanda Ribeiro Porto, Andre Luiz Dias, Fernando Luiz Hespanhol, Rodrigo Guerra de Oliveira, Rinaldo Henrique Aguilar da Silva, Djalma Rabelo Ricardo

#### **INTRODUÇÃO**

A Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - Suprema desenvolve um currículo no curso de Odontologia centrado no estudante e orientado à comunidade, tendo como eixos centrais as Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem – Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e Problematização. Além disso, considera o Sistema Único de Saúde (SUS) com seus princípios de integralidade, equidade e universalidade o balizador da construção do conhecimento a partir da prática profissional, promovendo a formação de profissionais críticos e reflexivos que possam responder satisfatoriamente às demandas da sociedade.

#### **OBJETIVO**

Apresentar o SUS como cenário de ensino/aprendizagem do curso de Odontologia, descrevendo algumas fortalezas e fragilidades encontradas.

#### **METODOLOGIA**

Foi realizada uma análise histórica dos documentos institucionais (currículo, avaliações dos estudantes, docentes e portfólio reflexivo), bem como utilização de depoimentos colhidos durante oficinas de capacitação.

#### **RESULTADOS**

O SUS como cenário de ensino/aprendizagem possibilitou a recuperação da escuta integral do ou-

tro, a identificação das necessidades de saúde das pessoas, famílias e comunidade. Além disso, ampliou as concepções das práticas de saúde, possibilitando o trabalho em equipe com forte potencial dialógico entre docentes, discentes, serviço e comunidade. As principais fragilidades detectadas referem-se à dificuldade na construção atenta do vínculo no trabalho multidisciplinar e na dissociação entre os cenários de ensino/aprendizagem.

#### **CONCLUSÃO**

A potencialidade da vivência do SUS como cenário real de ensino/aprendizagem, trabalhada sob metodologias ativas e em equipe multiprofissional, deflagra uma percepção integrada da pessoa e permite a construção de saberes para uma nova prática profissional.

#### **DESCRIPTORIOS**

Educação em Odontologia. Sistema Único de Saúde. Aprendizagem Baseada em Problemas.

### **Diretrizes Curriculares Nacionais: apresentação de um currículo integrado por competência profissional na odontologia**

**Autores:** Fernando Luiz Hespanhol, Andre Luiz Dias, Fernanda Ribeiro Porto, Rinaldo Henrique Aguilar da Silva, Rodrigo Guerra de Oliveira, Djalma Rabelo Ricardo

#### **OBJETIVO**

Formação geral e específica dos egressos, com ênfase na promoção, na prevenção, na recuperação e na reabilitação da saúde, indicando as competências comuns gerais para esse perfil de formação contemporânea, de acordo com referências nacionais e internacionais de qualidade e atendendo as DCN para os cursos de graduação em Odontologia, aprovadas pelo CNE em 2002. Apontar a necessidade do papel ativo dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem propondo uma mudança da ênfase nos conteúdos para o processo de aprendizagem ativa e independente e a superação da dicotomia entre teoria e prática valorizando o trabalho articulado com os serviços de saúde e populações.

#### **METODOLOGIA**

O currículo desenvolvido na Suprema lançou um novo desafio: o de trabalhar um currículo baseado em competência profissional e baseado em necessidades de saúde da população. Após a revisão do papel do profissional e das práticas pedagógicas utilizadas

na sua formação o currículo foi reestruturado visando a produção e mobilização do conhecimento referenciado no modelo de vigilância a saúde individual/coletiva e gestão do trabalho, buscando a transformação da prática profissional, dos processos de trabalho e da qualidade de vida e de saúde das pessoas e da população.

### **RESULTADO**

Observou-se que um currículo baseado em competência não deve se referir apenas às questões técnicas que dão significado a Odontologia, mas deve ir além no reconhecimento das questões psico-socio-culturais inerentes ao processo saúde-doença envolvendo saberes teóricos e práticos, habilidades e os valores, tornando-se perceptível quando colocados a serviço de algo ou alguém.

### **CONCLUSÃO**

O Currículo integrado por Competência Profissional na Odontologia ajuda o estudante a estruturar sua formação em processos de aprendizagem e a buscar informações. Ao final o estudante tem conhecimento mais amplo sobre as questões, contribuindo para formação de competências profissionais.

### **DESCRITORES**

Currículo. Aprendizagem Baseada em Problemas. Educação em Odontologia.

## **O paradigma do ensino odontológico frente às novas Diretrizes Curriculares**

**Autores:** Flavia Souza Pereira de Jesus Almeida,  
Cesar dos Reis Perez

### **INTRODUÇÃO**

A criação de um novo currículo com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia tem como meta capacitar o indivíduo para ser um profissional com formação abrangente, humanista, generalista, reflexiva, crítica, fugindo do padrão tecnicista difundido, para que ele esteja apto a desenvolver um papel transformador na sociedade. Sendo assim, cria-se a necessidade de repensar o projeto pedagógico do curso e investir em sua adequação às necessidades atuais, já que na maioria das vezes este é baseado em uma filosofia expositiva, onde o conhecimento está centralizado no docente e o aluno apenas recebe a informação, sem ter a possibilidade de reflexão e discussão sobre o assunto, estabelecendo, desse modo, uma via unilateral do conhecimento.

### **OBJETIVOS**

o objetivo deste trabalho é o de desenhar um painel ilustrando a situação atual do ensino odontológico e destacar as perspectivas para o novo modelo.

### **MÉTODO**

Através de uma revisão da literatura realiza-se uma análise crítica do currículo mínimo do curso, suas disciplinas, conteúdo e cargas horárias, ponderando entre o que é preciso para formar um profissional qualificado para tal função e a necessidade de formação do indivíduo como um todo. Em um primeiro momento deve se repensar o modo de ensinar e como é encarada a graduação, que é imensamente voltada para a parte técnica, o que pode ser comprovado pela alta carga horária destinada às atividades práticas nos cursos oferecidos. Da mesma forma deve ser questionado até que ponto, o aluno é estimulado a pensar pela troca de informações com professores e colegas e em que medida este aspecto fica prejudicado nessa divisão, lembrando que a carga horária total em si é alta, limitando as chances do aluno poder buscar mais conhecimento além daquele obtido em um espaço de tempo tão reduzido. Para isso é necessária uma revisão dos pilares nos quais a Universidade se sustenta nos dias atuais. Ao invés de cultivar a propagação do conhecimento sedimentado, (aquele que uma vez criado e estabelecido, limita-se apenas a ser reproduzido, abstendo-se da oportunidade de transformar-se em algo novo), esta deve ser reafirmada como um centro formador de conceitos originais, com influências multidisciplinares, onde o conhecimento torna-se interligado, ininterrupto e como fonte inesgotável de saber para os que fazem parte dela, contribuindo para a transformação da sociedade.

### **CONCLUSÃO**

Uma mudança na filosofia de ensino-aprendizagem é requisitada para essas novas gerações de alunos, que possuem um acesso mais imediato à informação, fazendo com que métodos de ensino baseados no conservadorismo, onde a exigência de aprendizado está voltada unicamente para o aluno, percam o seu objetivo/sucesso, o que torna indispensável direcionar o foco do professor para um papel mais forte de educador, especialmente na odontologia, que demonstram, claramente, carência de atenção dessa natureza.

### **DESCRITORES**

Ensino. Currículo. Aprendizado.

## **Atenção primária na odontologia: importância dos estágios supervisionados**

**Autores:** Franklin Delano Soares Forte, Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa, Cláudia Helena Soares Mporais Freitas, Paulo Marcondes Carvalho Junior

Os estágios supervisionados nos dois primeiros anos do curso de Odontologia da nossa instituição têm como proposta pedagógica aprimorar as vivências na atenção primária em saúde (APS) nas áreas de abrangência de Unidade de Saúde da Família (USF) de uma cidade do nordeste do Brasil.

As vivências são nas USF e nos equipamentos sociais existentes no território, procurando desenvolver ações intersetoriais à partir das vocações locais e articulação com outras áreas de conhecimento.

O objetivo dessa pesquisa foi compreender a percepção dos estudantes deste curso de odontologia, sobre as vivências nos estágios supervisionados nos dois primeiros anos, identificando potencialidades e fragilidades.

É um estudo com abordagem qualitativa. Para a coleta dos dados foi adotada como técnica a formação de grupos focais com estudantes.

As discussões foram orientadas por um roteiro, e registradas em áudio com transcrição posterior. Somente fizeram parte do estudo estudantes que viveram os quatro estágios supervisionados. Todos os participantes da pesquisa só participaram após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido.

Foi realizada a leitura-análise exaustiva das transcrições. Para interpretação dos dados, utilizou-se a proposta da análise de conteúdo de Bardin (2009), adotando categorias pré-definidas identificadas:

- cenários de prática,
- orientação pedagógica e
- orientação teórica.

Na categoria cenários de prática os estudantes apontaram que os estágios supervisionados nos dois primeiros anos na USF do curso de odontologia oportunizam vivências importantes para sua formação, diversificando os cenários de aprendizagem, inclusão de outros atores no processo ensino aprendizagem como trabalhadores da USF e comunidade.

Os estudantes percebem o papel da equipe da USF como importante nesse processo.

As vivências na APS oportunizam ao estudante o

trabalho em equipe e exercita a tomada de decisão. Os estudantes acreditam ser importante o planejamento das ações com base nas necessidades do território no qual está inserido.

Na categoria orientação teórica: os estudantes reconhecem sua inserção na APS como facilitadora da reflexão sobre os determinantes sociais da doença, sobre o SUS, seus princípios e diretrizes, bem como da necessidade de articulação intersetorial para promoção e educação em saúde.

As ações desenvolvidas com base na realidade local traz muitos benefícios para a comunidade, para a equipe USF e para os estudantes.

Os estudantes relataram que os estágios supervisionados fazem com eles reflitam sobre o papel do profissional de saúde bucal e suas atribuições na APS. Na categoria orientação pedagógica: percebem a metodologia ativa como uma estratégia para o desenvolvimento de habilidades e competências associadas a autonomia e a reflexão do cotidiano.

O portfólio foi relatado pelos estudantes como ferramenta de avaliação importante para a reflexão sobre o vivido em campo, a identificação de lacunas de conhecimento, além de proporcionar aproximação do estudante com o docente.

Dessa forma, nós aprendemos que mesmo para estudantes na fase inicial de graduação os estágios supervisionados na APS são experiências significativa de aprendizagem e uma forma válida de implementar nossas Diretrizes Curriculares Nacionais.

### **DESCRITORES**

Odontologia. Atenção Primária. Educação.

## **Análise das dificuldades dos alunos de graduação na disciplina de endodontia: uma avaliação do ensino e aprendizagem**

**Autores:** Gabriela de Abreu Pegoraro, Janice Almerinda Marin

O objetivo desta pesquisa é identificar as dificuldades dos alunos de graduação durante as atividades laboratoriais de Endodontia, executadas em dentes humanos extraídos montados em modelos de gesso, e das atividades na clínica odontológica do Centro Universitário Franciscano - UNIFRA Santa Maria/RS, fornecendo dados para esclarecer os professores da disciplina a respeito da eficácia do método utilizado na aprendizagem do aluno.

O trabalho teve aprovação do comitê de ética e pesquisa. Foi distribuído um questionário aos alunos

que já haviam concluído a fase laboratorial, e também realizado pelo menos um tratamento endodôntico em paciente. Duas turmas participaram da pesquisa, dos 75 questionários entregues, 63 foram respondidos. Os resultados evidenciaram que a fase do tratamento endodôntico de maior dificuldade no laboratório foi abertura coronária (35,9%), sendo esta mesma fase do tratamento evidenciada como a mais difícil durante a primeira endodontia realizada em paciente (35,9%).

Os dentes multirradiculares foram o grupo de dentes que os alunos sentiram maior dificuldade (92,3%). A insegurança foi citada como o principal obstáculo ao realizar o tratamento endodôntico (41%), seguida pela dificuldade de diagnóstico (25,6%). É interessante destacar que a dificuldade na fase do preparo radicular em laboratório obteve a menor prevalência (5,1%) sendo que este percentual aumenta para (25,6%) quando esta mesma fase do tratamento é realizada no paciente. Sendo assim, o docente deve dar uma maior atenção tanto para a fase de abertura coronária, quanto para a fase de preparo do canal radicular.

#### **DESCRITORES**

Endodontia. Ensino. Aprendizagem.

### **Tutoria para reorientação e reflexões sobre os diversos conteúdos abordados nas clínicas integradas**

**Autores:** Geraldo Magela Pereira, Fernanda Amaral Ferreira, Diele Carine Barreto Arantes, Junia Noronha Carvalhais Amorim, Santuza Maria Souza de Mendonca, Adriana Maria Vieira Silveira

**O**s alunos normalmente apresentam dificuldades trazidas da educação básica, do ensino médio ou das disciplinas anteriores ao momento atual do aprendizado, demonstrando falhas de assimilação de conteúdos ministrados.

Este fato é claramente observado durante os diversos procedimentos clínicos. Portanto, o “tempo” da sala de aula é precioso e precisa ser explorado da melhor forma pelo professor. As aulas, como regra geral, limitam-se à exposição do conteúdo, e ao aluno compete fazer anotações, estudar para as provas e/ou elaborar os trabalhos de pesquisa bibliográfica.

O contexto educacional passa por um momento de transição, no qual novas metodologias de ensino e aprendizagem vêm em resposta, havendo necessi-

dade de reorientação das relações entre docente/discente.

Esta proposta visa uma diferente dinâmica na relação aluno/professor, propiciando desenvolver reflexões e explicações sobre os conteúdos ministrados e trabalhar de uma forma diferente da habitual. Assim, apresentamos esta estratégia de tutoria associada às clínicas integradas, que assegura ao aluno a oportunidade de pensar, de expressar suas idéias a partir de discussões, de perceber suas limitações, promovendo novas formas de assimilação do conhecimento bem como de aprimorar suas habilidades manuais.

A metodologia consiste na orientação por um professor/tutor, sendo os alunos divididos em grupos, estimulados a realizarem um estudo e apresentação de diversos temas, através de vídeos, maquetes, painéis, entre outras maneiras a serem negociadas de acordo com cada dinâmica. Será necessário também elaborar um texto para estudo, o qual deverá ser disponibilizado a todos os acadêmicos, para servir de base para avaliação teórica.

Os professores tutores terão como missão: estimular, propiciar, realizar reflexões sobre os temas abordados, avaliar e instigar discussões, principalmente no momento da apresentação dos grupos.

Os conteúdos abordados devem manter uma integração entre as diferentes disciplinas do período (integração horizontal), assim como entre os conteúdos ministrados anteriormente no curso (integração vertical).

O processo ensino-aprendizagem será trabalhado por meio da metodologia PBL, onde o tutor apresenta um problema da forma como ocorre na realidade, seguindo-se a sua exploração, discussão, avaliação e aplicação do conhecimento prévio do aluno, o que resulta na identificação de áreas que requerem maiores investigações e estudos.

Desta forma, novos conhecimentos são adquiridos, capacitando os alunos a explorarem o tema em maior profundidade, reforçando o aprendizado, principalmente com a revisão do entendimento e aquisição de novas habilidades, tendo sido estes proporcionados por meio de estudos independentes.

Este projeto objetiva uma complementação, reorientação e reflexões sobre os diversos conteúdos abordados nas Clínicas Integradas, de forma quase individualizada, propiciando aos alunos uma nova e diferente oportunidade de repensar suas deficiências de aprendizado sem alterar a dinâmica curricular proposta no Projeto Pedagógico.

## **DESCRITORES**

Educação Superior. Avaliação. Odontologia.

### **O aluno de odontologia canhoto - um olhar para o ensino**

**Autores:** Glauco Fioranelli Vieira, Maria Aparecida da Silva

#### **INTRODUÇÃO**

A preocupação com as minorias é uma realidade no mundo atual. Mas, com relação aos canhotos na área odontológica, muito pouco se faz. O arsenal tecnológico contempla os indivíduos destros, desta forma os dentistas canhotos se adaptam a essa realidade.

#### **OBJETIVO**

Avaliar a frequência de alunos canhotos da disciplina de Dentística Operatória Direta, primeira disciplina pré-clínica da FOUSP e investigar suas dificuldades.

#### **MATERIAL E MÉTODO**

A amostra deste estudo foi composta por 82 alunos de ambos os sexos do segundo ano do curso de odontologia da FOUSP que cursaram a disciplina de Dentística Operatória Direta e trabalharam em um laboratório de simulação clínica cujos equipamentos são para alunos destros. Não houve critério de exclusão. Os alunos foram informados sobre o objetivo da avaliação e aqueles que aceitaram participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Instrumentos utilizados: Inventário de lateralidade de Edimburgo e aplicação de questionário para determinar as dificuldades encontradas pelos canhotos.

#### **RESULTADOS**

Grupo formado por 27 homens e 55 mulheres com 7% alunos canhotos. Não houve diferença de gênero entre os canhotos ( $p = 0,37$ ). Na avaliação subjetiva quanto a ser canhoto, a maioria julgou que seu desempenho seria melhor caso fosse destro. Todos os canhotos encontraram maior dificuldade para trabalharem nos quadrantes I e 4.

#### **CONCLUSÃO**

As escolas de Odontologia deveriam estar atentas a essa minoria, no que diz respeito à disponibilidade de material e equipamento para canhotos, bem como um reconhecimento de suas dificuldades e orientação para que obtenham o melhor desempenho com o mínimo de desconforto.

## **DESCRITORES**

Lateralidade. Ensino. Odontologia.

### **Avaliação da reforma curricular do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina**

**Autores:** Graziela de Luca Canto, Gabriella Machado Vieira

O curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina passou recentemente por alterações curriculares embasadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Odontologia. A alteração do projeto pedagógico foi realizada em 2006, em concordância com a Resolução nº 3/02 CNE/CES, de 19 de fevereiro de 2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. O novo currículo entrou em vigor no primeiro semestre de 2007.

#### **OBJETIVO**

Avaliar a reforma curricular a partir da comparação entre os conhecimentos de diagnóstico dos alunos do antigo e dos alunos do novo currículo, suas opiniões sobre o curso e suas aptidões profissionais.

#### **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada a partir da aplicação de um questionário contendo 20 questões sobre diagnóstico em Odontologia e quatro questões relacionadas ao curso de graduação e sua aptidão profissional. O estudo contou com a participação de 90 estudantes que formaram dois grupos, o grupo I formado pelos alunos do currículo antigo e o grupo II, formado pelos alunos do currículo novo. Após a aplicação dos questionários os dados foram calculados estatisticamente no programa epiData e digitados no Excel.

#### **RESULTADOS**

Mostraram que as diferenças entre os conhecimentos de diagnóstico não foram estatisticamente significativas entre os grupos I e II, em relação ao ponto forte do curso houve diferença estatística entre os dois grupos, no grupo I predominou o aprendizado em modalidades de tratamento enquanto no grupo II a prevalência se manteve tanto no aprendizado em modalidades de tratamento como em diagnóstico integral. Em relação ao local onde preferem atuar ambos os grupos responderam em sua maioria nos serviços públicos de saúde associado a clínica privada, quando questionados sobre as áreas do conhecimento nas quais se consideram mais preparados para atuar tanto o grupo I como o grupo II optaram em sua maioria pelas disciplinas clínicas em especial dentística, endodontia e odontopediatria, respecti-

vamente.

## CONCLUSÃO

Em relação aos conhecimentos de diagnóstico em Odontologia ambos os grupos apresentaram resultados semelhantes com uma média de aproximadamente setenta por cento de acertos. O curso de Odontologia da UFSC vem mudando seu foco de ensino direcionando este para o aprendizado em diagnóstico integral sendo considerado pelos alunos do novo currículo como um dos pontos fortes no ensino. A maior parte dos estudantes pretende trabalhar nos serviços públicos de saúde concomitantemente com a clínica privada. Tanto os estudantes do grupo I como do grupo II apontam as disciplinas clínicas como aquelas que se sentem mais preparados para atuar. Não obstante a este fato a saúde coletiva vem se destacando no grupo II como uma tendência para esta nova geração de profissionais.

## DESCRIPTORIOS

Diagnóstico. Interdisciplinaridade. Currículo. Diretrizes Curriculares.

## Atividades complementares na formação profissional em Odontologia

**Autores:** Graziela de Luca Canto, Alessandra Martins Ferreira Warmling, Debora Schramm Napolini, Ana Lucia Ferreira de Mello

## INTRODUÇÃO

Norteadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Odontologia, a inserção nos currículos de graduação de oportunidades de ensino aprendizagem em ambientes fora da Universidade, em atividades de pesquisa, extensão e serviço tem demonstrado agregar valor na reorientação da formação profissional. Tanto o volume quanto a diversidade de experiências vivenciadas parecem contribuir para a construção do conhecimento e para maturidade dos estudantes. As atividades complementares possibilitam também a aproximação dos alunos com outras áreas do conhecimento, demais organizações de saúde e com a comunidade.

## OBJETIVO

Conhecer como as atividades complementares estão inseridas no curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

## MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa transversal, exploratória, do tipo survey. Foi realizado um levantamento de

dados primários a partir da aplicação de um formulário a todos os discentes do último ano do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina, durante três semestres (2011.2, 2012.1, 2012.2). Os dados coletados foram tabulados e analisados por meio de análise estatística descritiva.

## RESULTADOS

Participaram da pesquisa 70 discentes, cujos resultados apontam que 93% destes participaram de alguma atividade complementar durante a graduação, principalmente nas áreas de Odontologia em Saúde Coletiva (67%). As atividades mais frequentes estavam relacionadas a estágios e atividades de extensão. Das atividades desenvolvidas, 33% estavam relacionadas ao trabalho de conclusão de curso do discente, enquanto apenas 9% estavam relacionadas a dissertações de mestrado ou teses de doutorado. Ainda 65% dos discentes consideraram que a participação nestas atividades contribuiu muito para a sua formação profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que grande parte dos alunos, durante o período de graduação participou de alguma atividade complementar, o que indica que a Universidade, o curso de graduação de Odontologia e seus professores têm disponibilizado essas oportunidades. Os alunos consideraram que a participação nestas atividades contribuiu positivamente na sua formação acadêmica. Sugere-se a realização de estudos mais detalhados no sentido de captar as percepções de alunos, professores e gestores acadêmicos sobre a inserção das atividades complementares como ferramenta auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e para o desenvolvimento do profissional crítico-reflexivo.

## DESCRIPTORIOS

Educação em Odontologia. Educação Superior. Currículo.

## Grupo de estudo em patologia oral: uma experiência de ensino graduação/pós-graduação

**Autores:** Gustavo Pina Godoy, Pollianna Muniz Alves, Cassiano Francisco Weege Nonaka, Francisco Jadson Lima, Klenia Felix de Oliveira Bezerra, Belisse Brandão da Cunha

O conteúdo programático da Patologia Oral, geralmente ministrado nos semestres iniciais na

grande maioria dos cursos de graduação em Odontologia do Brasil e do mundo, geralmente vem acompanhado de algumas dificuldades no aprendizado para os alunos.

Devido à importância da Patologia Oral como ciência na Odontologia, uma vez que a maioria das especialidades necessita dos seus conhecimentos progressos, se buscou uma iniciativa de facilitar o aprendizado, tanto na Graduação quanto na Pós-graduação, do conteúdo dessa especialidade odontológica.

Diante disso, o objetivo do presente trabalho consiste em apresentar uma experiência de ensino do conteúdo de Patologia Oral, adicional às atividades acadêmicas da estrutura curricular do curso de Odontologia, que envolve alunos do curso de Odontologia e do Mestrado em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

Foi selecionado como metodologia de ensino o encontro semanal entre professores de Patologia Oral da UEPB, alunos de iniciação científica e do Mestrado em Odontologia da referida instituição, bem como alunos com interesse direcionado ao aprendizado na área.

Nesses encontros, os temas eram discutidos em forma de seminários, os quais tinham seus conteúdos previamente estabelecidos, e em seguida eram realizados grupos de discussão.

Para cada tema, observava-se a dinâmica de sempre estarem envolvidos um aluno da iniciação científica, um aluno do mestrado e um professor da área, de forma que a troca de experiências entre os estratos acadêmicos envolvidos acontecesse efetivamente, em especial como forma preparatória para as apresentações.

Para a consolidação do conhecimento, após os seminários, o grupo participava das aulas práticas no Laboratório de Anatomia Patológica da UEPB, sempre com a supervisão dos professores da área.

Após o primeiro ano de realização das atividades anteriormente referidas, foi verificado através de auto-avaliação do grupo que o aprendizado aconteceu de forma bastante profícua, inclusive estimulando o desenvolvimento de pesquisas adicionais, que foram objeto de estudo para temáticas que se transformaram em monografias de conclusão de curso, bem como dissertações de mestrado.

Foi possível concluir que as atividades realizadas pelo grupo facilitou a atualização dos envolvidos na Patologia Oral, além de proporcionar o delineamento de pesquisas na área, tornando portanto uma experiência exitosa de aprendizado na Odontologia.

## DESCRITORES

Patologia Bucal. Ensino. Educação em Odontologia.

## **Análise das alterações nas normas do Conselho Federal de Odontologia para a obtenção do título de Especialista em Odontologia**

**Autores:** Harina Prates Vilas Boas, Suely Carvalho Mutti Naressi, Aleteia Massula de Melo Fernandes, Sylvia Bicalho Rabelo, Ana Amelia Barbieri, Eliel Soares Orenha

## INTRODUÇÃO

O profissional de saúde é aquele que assume um compromisso moral e ético de fazer o melhor ao paciente que o procura. Atualmente, o aperfeiçoamento técnico do cirurgião-dentista tem sido o principal requisito buscado pelo indivíduo que procura um atendimento odontológico diferenciado e, dentro desta nova concepção de profissão, as especialidades se multiplicaram para atender ao necessário desenvolvimento técnico-científico. O progresso da Odontologia baseia-se na evolução de técnicas e materiais, e no aperfeiçoamento e titulação dos profissionais que a ela se dedicam, obtido em cursos de pós-graduação, tanto lato quanto stricto sensu. As normas para a obtenção do título de especialista em Odontologia foram alteradas pelo CFO através das Resoluções 98 e 103 de 2010, modificando a Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia, Resolução 63/2005.

## OBJETIVO

Este artigo propõe a analisar a propriedade e adequação das alterações, levando-se em consideração também as consequências da implantação das alterações.

## METODOLOGIA

Análise das Resoluções CFO 98 e 103/2010, em face do normativo anteriormente vigente.

## RESULTADO E CONCLUSÃO

As alterações instituídas pelas Resoluções CFO 98 e 103 de 2010 foram consideradas pertinentes no que concerne à proibição de se declarar especialista o profissional com pós-graduação stricto sensu cujo curso não apresente carga horária clínica ou esta seja incompatível com a capacitação técnica exigida de um especialista mas, talvez mais coerente do que proibir seria revisar a necessidade da obrigatoriedade de inclusão de carga horária clínica compatível nos cur-

sos de pós-graduação *stricto sensu*, pos desta forma o portador do título de Mestre, Doutor ou Livre Docente também poderia ser reconhecido não só como professor, mas também como especialista naquilo que ele mais conhece e também ensina.

#### **DESCRIPTORIOS**

Resolução CFO. Especialistas. Pós-graduação.

### **Inserção da odontologia na residência multiprofissional em saúde no hospital universitário da Universidade Federal de Santa Catarina**

**Autores:** Ines Beatriz da Silva Rath, Cintia Locks, Maira Meire Rosa, Liliane Janete Grando, Maria Ines Meurer, Silvia Schaefer Tavares

**A** proposta de residência multiprofissional para a Odontologia surge como um novo conceito ampliado de saúde (OMS, 2012). A presença do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar auxilia a equipe médica, minimiza os custos hospitalares e beneficia os pacientes com indicação de cirurgias, radioterapias, quimioterapias bem como portadores de doenças sistêmicas crônicas e com necessidades especiais hospitalizados.

#### **OBJETIVO**

Levantar os desafios da atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar em regime de residência.

#### **MÉTODO**

Foram utilizados depoimentos de residentes na área da saúde sobre as atividades desenvolvidas em equipes multiprofissionais e a integralidade da atenção ao paciente hospitalizado.

#### **RESULTADOS**

Na Universidade Federal de Santa Catarina a Residência Multiprofissional em Saúde se desenvolve no Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Tiago (HU/UFSC), em duas áreas de concentração:

- Residência em Urgência e Emergência e
- Residência em Alta Complexidade, onde se insere a odontologia.

Participam dessa Residência profissionais das áreas de Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Serviço Social, Psicologia e Odontologia.

As atividades dos residentes se desenvolvem através do estudo de casos, a cada quinze dias, promo-

vido a interdisciplinaridade entre as diferentes áreas de atuação. Os casos são escolhidos pela equipe de tutores, dentre os pacientes internados e de interesse para cada área de concentração, sobre o qual todos os residentes, preceptores e professores interveem. Mensalmente um grupo multiprofissional de residentes apresenta um caso clínico, aberto a discussão para todos os participantes, residentes, tutores e preceptores.

O Grupo de Apoio Pedagógico, formado por tutores e preceptores, se reúne quinzenalmente para redefinir as atividades dos residentes e discussão de problemas relacionados a cada setor.

#### **DISCUSSÃO**

Em princípio, dadas as características da formação odontológica, houve dificuldades de interação entre as diferentes áreas de atuação. Os estudos de caso permitem o entendimento do profissional da odontologia e das outras áreas sobre a necessidade e importância dos cuidados bucais, desde orientações de higiene bucal no leito, diagnóstico e tratamento de manifestações bucais de doenças sistêmicas, até extensos protocolos de adequação bucal em paciente oncológicos, pré-transplante ou no pré-operatório de diversas especialidades.

A odontologia também exerce papel fundamental no tratamento e no acompanhamento de pacientes oncológicos em quimioterapia e/ou radioterapia e transplantados. Após 2 anos de atuação da Residência pode-se observar maior aceitação do profissional da odontologia em diversos setores, no manejo apropriado, melhora da saúde, redução do tempo de internação, participação ativa em protocolos de saúde e integração com os demais profissionais envolvidos no tratamento do paciente. A equipe médica apresenta uma nova visão do cirurgião-dentista como participante da equipe e coadjuvante no tratamento integral do paciente. A inserção da odontologia abriu muitas possibilidades de atuação para o cirurgião-dentista em equipe multiprofissional, na atenção terciária e no encaminhamento dos pacientes para atendimentos especializados e integrados, em sistema de referência e contra-referência.

#### **DESCRIPTORIOS**

Residência Multiprofissional em Saúde. Odontologia Hospitalar. Interdisciplinaridade.

## **Odontologia hospitalar – inserção do graduando, pós-graduando e a formação continuada no nível terciário de atenção à saúde**

**Autores:** Ines Beatriz da Silva Rath, Caroline Zimmermann, Taise da Silva, Evelise Luciane Kuntz Nazario da Rosa, Liliane Janete Grando, Maria Ines Meurer

### **OBJETIVO**

Abordar aspectos da inserção da Odontologia no ambiente hospitalar e a integração entre graduandos, pós-graduandos e profissionais voluntários em equipes multiprofissionais.

### **METODOLOGIA**

Levantamento de dados observacionais da vivência de alunos graduandos, pós-graduandos e profissionais em equipes multiprofissionais na atenção terciária à saúde.

### **RESULTADOS**

O Ambulatório de Estomatologia do Hospital Universitário Professor Ernani Polydoro de São Tiago (AEHU/UFSC) atua há 16 anos desenvolvendo atividades ambulatoriais no atendimento de pacientes oriundos de todo o estado de Santa Catarina, para diagnóstico, tratamento, acompanhamento e suporte para manifestações bucais de doenças sistêmicas, doenças próprias da boca, onco-hematologia e transplantados. Agrega a atuação de alunos de graduação em odontologia em caráter de estágio curricular ou atividades de extensão; pós-graduandos, em nível de mestrado e especialização em odontologia, alunos da Residência Multiprofissional em Saúde e da Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial e profissionais voluntários na formação continuada. As atividades são desenvolvidas em ambulatórios, com a evolução do tratamento registrada no prontuário do paciente.

### **DISCUSSÃO**

A avaliação odonto-estomatológica pode determinar a necessidade e o tempo apropriado de intervenções em pacientes sistemicamente comprometidos. A adequação do meio bucal pode alterar positivamente o desfecho clínico, minimizando fatores que possam influenciar negativamente o tratamento sistêmico (Antunes et al., 2004a). De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, 2002) o cirurgião-dentista deve ter uma formação generalista, ser capaz de trabalhar em equipes multidisciplinares, em todos os níveis de atenção à saúde. Este ambulatório permite a interdisciplinaridade por

proporcionar o contato com profissionais da medicina em suas diferentes especialidades, enfermagem e odontologia na promoção da saúde em ambiente hospitalar e ambulatorial. A inserção precoce de graduandos visa capacitá-los na área da estomatologia e OH, propiciando a interdisciplinaridade, desenvolvendo a tomada de decisões, conhecimento do funcionamento do Sistema de Regulação (SISREG), além servir de campo de atuação para ensino-pesquisa-extensão universitária. Da mesma forma, a abertura de campo de estágio fornece a educação continuada dos profissionais da rede de atenção básica, ampliando a capacidade de cobertura ao usuário.

### **DESCRITORES**

Odontologia Hospitalar. Estomatologia. Ensino Odontológico.

## **Utilização de ferramentas de comunicação da internet como recurso facilitador do ensino e da disseminação do conhecimento**

**Autores:** Ingrid Gomes Perez Occhi, Larissa Cristina de Oliveira Ferraz, Tallita Foglietto da Silva, Renata Correa Pascotto, Raquel Sano Suga Terada, Mitsue Fujimaki Hayacibara

**A**s práticas pedagógicas vêm sendo cada vez mais diversificadas, a fim de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, conseguir sensibilizar os alunos, além de difundir e compartilhar o conhecimento de forma mais ampla. Nesse caminho, os recursos audiovisuais, como os vídeos, e sua difusão em veículos da internet, têm permitido a disseminação de conhecimento em grande parte do mundo, sendo na maioria das vezes de forma gratuita, aumentando o acesso aos mais variados tipos de conteúdo.

Este trabalho tem por objetivo fazer um relato da experiência da utilização de ferramentas de comunicação da internet como ferramenta facilitadora para o ensino, realizados na disciplina de prática docente do programa de pós-graduação em odontologia integrada da Universidade Estadual de Maringá - UEM.

Dentro da disciplina de prática docente, umas das atividades propostas foi estimular que cada aluno do programa de pós-graduação em odontologia integrada elaborasse um vídeo que abordasse novas ferramentas de ensino. Uma lista foi disponibilizada por meio da tecnologia Google Docs, para que cada aluno escrevesse o tema escolhido, a fim de evitar repetições.

A partir da escolha dos temas foi disponibilizado um prazo de três meses para a confecção dos vídeos, e dentro deste período os alunos contaram com aulas sobre edição de vídeos e orientação de docentes.

No total, foram elaborados 21 vídeos, que foram apresentados e compartilhados com todos os alunos e professores da turma. Foi sugerida pelos próprios alunos a disponibilização em um canal de vídeos de acesso livre, com o intuito de disseminar e compartilhar o conhecimento. Os temas variaram desde recursos para busca bibliográfica até o manuseio de câmeras digitais, todos muito relevantes tanto para o ensino em geral, como para o ensino na odontologia.

A maioria dos vídeos confeccionados foi feito com a narração do próprio aluno, entretanto, alguns foram legendados e outros eram auto-explicativos. Experiências inovadoras que possam auxiliar na formação de docentes são de grande valia para atingir uma geração de alunos cada vez mais conectados ao mundo virtual da internet. Entretanto, é importante ressaltar que estes recursos não substituem a interação presencial docente/discendente, mas são ferramentas complementares que podem potencializar, otimizar e dar um maior significado ao processo de ensino-aprendizagem desta nova geração.

#### **DESCRITORES**

Materiais de Ensino. Recursos Audiovisuais. Educação de Pós-graduação.

### **Ética odontológica: avaliação das principais dúvidas entre os alunos da Faculdade de Odontologia da UERJ e propostas de atividades de ensino complementar**

**Autores:** Iris Trindade de Paiva, Cesar dos Reis Perez, Luciana Quintanilha Pires Fernandes, Tamiris de Oliveira Santos, Flavia Souza de Jesus Almeida, Byanca Ramos de Oliveira Correia

#### **INTRODUÇÃO**

A ética representa um fator importante no exercício profissional. Deste modo, o Código de Ética Odontológica (CEO) foi criado com o objetivo de regularizar os direitos e os deveres dos profissionais da área. Este conjunto de normas deontológicas deve ser seguido pelos cirurgiões-dentistas, entidades e operadoras de planos de saúde, assim como pelos profissionais de categorias auxiliares reconhecidos pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), cada

um dentro das suas atribuições específicas. Entretanto, apesar de toda regularização institucionalizada ainda existem muitos profissionais que, ou desconhecem seus deveres e direitos ou, mesmo conhecendo-os, infligem o código e cometem ações antiéticas dentro da ambiência odontológica.

#### **OBJETIVOS**

este trabalho visa realizar um levantamento das infrações mais comumente cometidas pelos profissionais, das principais dúvidas dos alunos de graduação e das principais lacunas no conteúdo ministrado durante a graduação. A partir deste levantamento serão realizadas atividades educativas enfocando os principais problemas diagnosticados. Sendo assim, com o intuito de ajudar na formação de graduandos mais seguros para exercer a profissão e na conscientização dos cirurgiões-dentistas atuantes no mercado de trabalho, se busca desenvolver um programa destinado ao aperfeiçoamento do ensino de ética.

#### **MÉTODO**

Baseado nessa premissa foi realizado um levantamento do número estatístico dos processos que tramitaram no CRO-RJ do ano de 2001 até 2010 e observou-se que dentre os 1969 processos analisados, a maioria se refere à infração direta ao código de ética. Os tipos de processos mais frequentes são os gerados pelo acobertamento do exercício ilegal, propaganda irregular e/ou comportamento profissional. A partir desta primeira análise foram elaborados e respondidos questionários sobre ética por 92 graduandos da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (FO-UERJ).

#### **RESULTADOS**

Através de uma avaliação quantitativa e qualitativa constatou-se que a maioria dos alunos não se sente preparada para lidar com os dilemas éticos da profissão e que o ensino deontológico na faculdade se apresenta básico, sem abordagens mais aprofundadas e adequadas às demandas dos tempos atuais. A partir de um diagnóstico inicial, serão realizados esquetes com situações fictícias que envolvam dilemas éticos típicos do cotidiano de um dentista para que os graduandos e os cirurgiões-dentistas debatam sobre ética de uma maneira lúdica e educativa.

#### **CONCLUSÃO**

As situações mais relevantes a serem abordadas foram baseadas no levantamento estatístico dos processos que tramitaram no CRO-RJ do ano de 2001 até 2010, supracitados. Dessa forma, espera-se criar discussões supervisionadas por professores da área e

ganhar mais conhecimento sobre essa temática para que com profissionais melhor preparados diminuam as tramitações processuais e a relação dentista-paciente/ dentista-dentista seja mais harmoniosa.

#### **DESCRIPTORIOS**

Ética Odontológica. Ensino e Pesquisa.

### **Organização modular do currículo do Curso de Graduação em Odontologia da FOP/UNICAMP**

**Autores:** Ivone Emilia de Oliveira, Ivani Aparecida Lombardo

O objetivo desse trabalho é contribuir para fomentar discussões a respeito da melhoria do processo de construção do conhecimento dos cursos de graduação em Odontologia, por meio da apresentação da organização modular do currículo do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP/UNICAMP.

O modelo curricular atual do curso de graduação em Odontologia da FOP/UNICAMP, implantado no ano de 2012, possui 4620 h de atividades acadêmicas, com uma carga semanal máxima discente de 32 h, é de natureza modular, interdisciplinar e interdepartamental e contém os módulos a seguir: Biociências, Cárie, Diagnóstico Oral, Bioestatística e Metodologia da Pesquisa, Reabilitação Oral, Terapêutica Cirúrgica, Procedimentos Comuns, Periodonto, Polpa e Periápice, Odontologia Social, Odontologia Preventiva e Saúde Pública, Clínicas Integradas e Estágios Clínicos Multidisciplinares.

Os módulos foram elaborados em torno de eixos, que são núcleos de conhecimentos ou de competências, especificados no perfil profissional, que articulam e relacionam os conteúdos de uma maneira determinada sendo que as necessidades educacionais é que determinaram a utilização dos conteúdos, e não o contrário. A programação didática do curso foi orientada por uma sequência horizontal (assuntos afins são desenvolvidos durante o curso, em níveis de complexidade crescente) e uma sequência vertical (a distribuição dos assuntos dentro do semestre está relacionada).

Os módulos foram subdivididos em unidades temáticas, que são conjuntos de experiências de aprendizagem motivadas por um tema ou problema central, com conteúdos relacionados entre si e as diferentes unidades estabelecem relações entre elas que justificam os conteúdos incluídos. A carga horária e duração dos módulos levou em consideração a

natureza das competências a serem desenvolvidas. Em Odontologia, a ordem na qual os alunos devem seguir os módulos é muito importante, visto que o domínio dos pré-requisitos é indispensável para certas aprendizagens, por isso, a ordem de sucessão dos mesmos segue um encadeamento de etapas da progressão do aluno no curso à medida que este domina os conhecimentos.

Em cada módulo, definiu-se uma carga horária destinada às “Discussões Interdisciplinares”, que visam correlacionar os conhecimentos e sanar dúvidas dos alunos, nas quais participam todos os docentes envolvidos naquele módulo reforçando ainda mais o processo de integração. Do mesmo modo, as avaliações também são integradas, e não por meio de provas estanques, de cada disciplina. São elaboradas avaliações integradas de conteúdos dos módulos ou podem-se construir questões baseadas em problemas, em casos clínicos, que inter-relacionem as áreas do conhecimento.

Essa organização modular do currículo foi um avanço no ensino do curso, uma vez que possibilita a flexibilização e a adaptação do currículo a novas necessidades, agrupando temáticas afins nos momentos mais apropriados. Também evita duplicação de recursos (humanos e materiais) para os mesmos fins, repetições desnecessárias e diferentes filosofias de ensino e de trabalho, estabelecendo prioridades no ensino de graduação. Nessa organização há uma sequência instrucional mais lógica e coerente, integração multidisciplinar efetiva, inter-relação entre as áreas básicas, pré-clínica, clínica e social, e entre a teoria e a prática. Fornece ao aluno uma visão global de todos os principais problemas profissionais, enfatizando a formação humanística e a integração multiprofissional em saúde.

#### **DESCRIPTORIOS**

Currículo. Avaliação Educacional. Estudos Interdisciplinares.

### **Graduação em odontologia: desafios de um curso noturno**

**Autores:** Izabella Barison Matos, Clarissa Brasil, Julia Francielle Rost, Marcio Jose Pereira Batista, Thiago Rodrigues

#### **OBJETIVO**

Problematizar aspectos da realidade do curso de Odontologia noturno da UFRGS, a partir da percepção de quatro estudantes do grupo PET Conexões de Saberes Cenários de Prática e de Estágios Curricula-

res Noturnos, cujo objetivo geral é ampliar o protagonismo dos estudantes no processo de construção do conhecimento na graduação.

### **METODOLOGIA**

Grupo composto por 11 estudantes – dos cursos de Odontologia (4), Análise de Políticas e Sistemas de Saúde (2), Psicologia (2) e Serviço Social(3) da UFRGS – desenvolve ações na perspectiva da integralidade. O grupo vem realizando, desde dezembro de 2010, atividades multiprofissionais e interdisciplinares (ensino, extensão e de pesquisa), orientadas pela tutora. Metodologicamente segue semana típica de atividades:

- Ciclos de Aprendizagem,
- Estudos Auto-Dirigidos e, na sequência,
- Intervenções nos Cenários de Prática,
- Avaliação por meio de portfólio individual.

### **RESULTADOS**

Em relação ao ensino: Apropriação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, das DCNs e das competências e habilidades gerais e específicas das formações envolvidas; Identificação de cenários de prática e de estágios curriculares no período noturno e/ou finais de semana visando a formação acadêmica e política qualificada – a partir das necessidades dos alunos noturnos de realização de créditos complementares em horários alternativos, será oferecida uma disciplina em período letivo especial (PLES), em fevereiro/2013. Na extensão: elaboração e execução de projetos: Instituições de Saúde: olhar interdisciplinar, cujo objetivo é conhecer a história de instituições de saúde e, ao mesmo tempo, oportunizar a alunos trabalhadores de cursos noturnos da UFRGS realização de créditos complementares, aos sábados; Vacinação contra hepatite B em alunos de até 24 anos da UFRGS, que teve como objetivo proporcionar acesso facilitado, nos locais pré-estabelecidos – Campus do Vale e UBS Santa Cecília – à vacina contra Hepatite B (três doses). No que diz respeito às Instâncias de Controle Social: Pré-Conferências Distritais de Saúde e Conferência Municipal de Saúde de Porto Alegre, estudantes atuaram como delegados, monitores, facilitadores ou participantes. Na pesquisa o grupo elabora projeto de pesquisa que abordará o ensino noturno da área da saúde da UFRGS, considerando-se aspectos como:

- acesso,
- permanência,
- evasão e
- demandas.

### **CONCLUSÃO**

Levantadas possibilidades de alinhamento do Projeto Pedagógico do Curso aos interesses dos alunos noturnos; mapeadas inovações na formação a partir dos documentos legais da UFRGS, proposição de disciplinas em período letivo especial (PLES); envolvimento da Reitoria, da Direção da Faculdade, da COMGRAD da Odontologia, de docentes e de técnicos educacionais em discussões e encaminhamentos acerca de problemas apontados; participação em atividades de saúde coletiva como viventes no Programa de Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) e debates; oportunizou experiência em ações/atuação do controle social em saúde. Contribuição para formação de um profissional demandado, em concordância com as políticas públicas de educação e de saúde, melhorando a resposta pública e subsidiando a UFRGS na implementação deste curso noturno.

### **DESCRITORES**

Inovação. Currículo. Ensino.

## **Estudo comparativo da percepção de qualidade de vida dos estudantes da FOSJC-UNESP, cursos integral e noturno**

**Autores:** Jessica Diane dos Santos, Suely Carvalho Mutti Naressi, Samia Carolina Mota Cavalcantia, Eliel Soares Orenha, Denise Nicodemo, Enzo Rosetti

### **INTRODUÇÃO**

O ingresso na Universidade, para uma parcela significativa dos jovens brasileiros que vivenciam esse processo na faixa etária de 17 e 19 anos de idade, é caracterizado como uma revolução biopsicossocial, marcando a passagem da adolescência para a fase adulta, exigindo do ingressante uma adaptação social, dependendo da cultura e da sociedade na qual esse jovem se desenvolveu, e uma concomitante adaptação acadêmica. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 3 1994),

“qualidade de vida é a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores, nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”.

É um conceito amplo de classificação, que compreende a satisfação e o equilíbrio de suas necessidades biológicas, seu estado psicológico, suas relações

sociais e sua relação com o meio ambiente.

### **OBJETIVO**

Este estudo teve como objetivo verificar a influência do horário de frequência ao curso, se Integral ou Noturno, na qualidade de vida dos estudantes de graduação da FOSJC-UNESP.

### **METODOLOGIA**

A população alvo foram alunos que cursam o penúltimo ano da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP, 3º ano integral e 4º ano noturno, totalizando 73 alunos. Utilizou-se o Inventário de Qualidade de Vida, de Lipp & Rocha (1996), adaptado para a aplicação em estudantes de graduação, levando-se em conta também sexo e se exercia atividade remunerada ou não. O questionário correlaciona o ter qualidade de vida com o viver bem e de forma compensadora em pelo menos quatro áreas:

- social,
- afetiva,
- profissional e
- a que se refere à saúde.

Para que a pessoa se enquadre na categoria de portadora de boa qualidade de vida é necessário que ela seja bem sucedida em todos esses quadrantes.

### **RESULTADOS**

O índice de sucesso alcançado entre os estudantes do período integral foi de 72,9% no quadrante social, 60,4% no afetivo, 43,8% no profissional e 2% no saúde; entre os alunos do curso noturno foi de 52% no social, 44% no afetivo, 52% no profissional e 8% no da saúde. Os alunos do curso integral, independentemente do sexo, possuem maiores índices de sucesso nos quadrantes social, afetivo e profissional que os do curso noturno; no quadrante saúde, o curso noturno apresentou melhores resultados; o sexo feminino apresenta melhores resultados nos quadrantes social e afetivo; o sexo masculino nos quadrantes profissional e da saúde; os alunos que declararam não trabalhar apresentaram qualidade de vida superior aquela encontrada para os que trabalham; o quadrante saúde foi o que obteve o menor índice de sucesso.

### **CONCLUSÃO**

Independentemente do sexo e trabalho concomitante, ambas as turmas apresentaram baixos resultados para todos os quadrantes, acentuadamente no quadrante saúde, dado relevante não só pela faixa etária dos participantes, mas também em função da profissão para a qual estão se preparando, sabida-

mente desgastante física e intelectualmente. Como perspectiva de trabalho futuro, tem-se conscientização dos jovens graduandos para a importância de se buscar estratégias para melhor qualidade de vida, sobremaneira diante do conhecimento dos aspectos que mais negativamente influenciaram baixa pontuação.

### **DESCRITORES**

Qualidade de vida. Odontologia. Graduação.

## **UNATI - Núcleo de São José dos Campos/UNESP: projeto de extensão universitária promovendo desenvolvimento acadêmico pela praxis pedagógica junto à terceira idade**

**Autores:** Jessica Diane dos Santos, Roseli de Freitas Araujo, Driele Faustino Martins Teixeira, Vera Lucia Ignacio Molina, Suely Carvalho Mutti Naressi, Denise Nicodemo

### **INTRODUÇÃO**

A Universidade Aberta à Terceira Idade - Núcleo de São José dos Campos (UNATI/FOSJC) é um Projeto de Extensão Universitária institucional, e enquanto tal, instituído em quase todas as unidades da UNESP. Conta com a participação de dois bolsistas - alunos da graduação, além de profissionais da comunidade que atuam voluntariamente no Projeto. Comunga do objetivo de inclusão social do idoso, e especificamente em São José dos Campos, no seu 8º ano de existência, oferece programação diversificada para atender aos aspectos físico, social, emocional e cognitivo, de forma a contribuir assim para contínuo desenvolvimento e resgate de experiências deste segmento.

### **OBJETIVO**

Além dos objetivos voltados intrinsecamente à terceira idade, pretende estimular participação discente, favorecer desenvolvimento acadêmico e sensibilizar os alunos envolvidos para questões do envelhecimento humano na interface com a Odontologia.

### **MÉTODOS**

A coordenação da UNATI - Núcleo de SJC trabalha com distribuição da carga horária dos bolsistas e discentes voluntários de forma a permitir envolvimento na confecção da programação, na responsabilidade por cursos, e em atividades administrativas.

### **RESULTADOS**

Atendendo ao objetivo de estimular participação

da graduação, em 2011, contamos com dois alunos na categoria discentes voluntários, além de dois bolsistas contemplados pelo Projeto; e desde 2010, um aluno atua como professor voluntário no curso de dança de salão. Considerando-se que a programação consta de 12 cursos anuais (sendo Yoga, Inglês, Informática, Espanhol com mais de 2 turmas por curso); cursos de curta duração; três Projetos - Show de Talentos, “Conhecendo o Vale do Paraíba”, e “Contadores de Estórias”; os bolsistas tem oportunidade de entrar em contato com diferentes profissionais da comunidade, colaboradores voluntários do Projeto, e com metodologias diversas, mas aplicadas em suas especificidades para cada curso. A responsabilidade das quatro turmas de Informática é dos alunos bolsistas e de uma profissional da comunidade. Esta praxis pedagógica vem contribuindo para o exercício de práticas e metodologias de ensino e para a descoberta de potencialidades individuais outrora desconhecidas por alunos de graduação em Odontologia. Os alunos idosos têm elogiado e demonstrado aprendizado satisfatório no mundo da informática, compondo com isso a gama de satisfações com os resultados do Projeto. Com relação à pesquisa, destacam-se participações dos acadêmicos assim como da equipe de professores voluntários em congressos, apresentando resultados significativos e de constatação científica sobre contribuições da UNATI/FOSJC para melhoria de aspectos genéricos e específicos da qualidade de vida na terceira idade.

### CONCLUSÕES

A UNATI - Núcleo de São José dos Campos, enquanto projeto de extensão universitária, tem atingido seus objetivos junto aos alunos da graduação, além dos primordialmente idealizados para o idoso; tem oportunizado crescimento e desenvolvimento acadêmico e pessoal ao descortinar e concretizar o contato intergeracional entre alunos da graduação e idosos. Na interface com a Odontologia, o Projeto pode sensibilizar o aluno da graduação a preparar-se tecnicamente para atuar na especialidade da Odontogeriatría à medida que os aproxima das questões do envelhecimento humano, fazendo-os trilhar, sob um novo olhar, o futuro caminho do sucesso nos relacionamentos interpessoais no enquadre de atendimento odontológico.

### DESCRITORES

Terceira Idade. Desenvolvimento Acadêmico. Praxis Pedagógica.

## Conduta dos cursos de odontopediatria/clínica infantil das faculdades gaúchas perante terapia endodôntica radical em molares permanentes

**Autores:** João Paulo Fragomeni Stella, Maximiano Ferreira Tovo

**A**s Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação da área da saúde foram aprovadas em 2002, no entanto o grau de aderência dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação em Odontologia às DCN demonstra ainda claro distanciamento à essência das mesmas. Historicamente, e provavelmente fundamentado por outras demandas, o ensino e a abordagem de pacientes infantis com necessidade terapia endodôntica radical em molares permanentes não possuía clara localização no conteúdo programático das disciplinas afins a este agravo.

O objetivo do presente estudo é situar a atual configuração da temática nas disciplinas de Clínica Infantil/Odontopediatria das Faculdades e Cursos de Odontologia do estado do RS.

### METODOLOGIA

o instrumento de pesquisa foi um formulário estruturado com seis perguntas, disponibilizado no site do Google Docs, o qual era acessado pelo docente representante da disciplina de Clínica Infantil/Odontopediatria da Faculdade/Curso ao qual estaria vinculado. O estado possui 14 Faculdades de Odontologia, sendo que a Clínica Infantil/Odontopediatria foi cursada em apenas 10 destas, tendo em vista que quatro cursos ainda não possuem alunos no semestre previsto para o desenvolvimento da disciplina em questão. Todos responderam ao Termo de Consentimento Informado incluído no questionário.

### RESULTADOS

as respostas indicaram quem em 70% das Faculdades os alunos não realizam a endodontia de molares permanentes na disciplina. Nas demais (30%), o tratamento é conduzido sob o auxílio de um professor de endodontia. Nos cursos onde não é realizado o tratamento na disciplina de Odontopediatria, 85,7% são encaminhados para a disciplina de Endodontia/Clínica Integral, enquanto que apenas 14,3% encaminham ao programa de Pós-Graduação em Endodontia. Todos as Faculdades/Cursos de Odontologia respondentes afirmaram ter realizado algu-

ma modificação na matriz curricular envolvendo a disciplina de Odontopediatria/Clínica Infantil entre o período de 2002 até os dias atuais.

### **CONCLUSÃO**

Ainda que os pacientes infantis apresentem agravos de diversas ordens, uma importante demanda não é atendida no âmbito das disciplinas de Clínica Infantil/Odontopediatria. Na maioria das disciplinas de Clínica Infantil/Odontopediatria das Faculdades/Cursos de Odontologia do RS o tratamento de molares permanentes em pacientes jovens ainda não está integrado ao conteúdo programático e ao desenvolvimento de habilidades e competências para o atendimento de pacientes nesta faixa etária.

### **DESCRITORES**

Endodontia. Odontologia. Educação Superior.

## **Adaptação de uma escala para análise dos fatores de estresse em estudantes de odontologia – etapa de pré-teste**

**Autores:** João Paulo Menck Sangiorgio, Patricia Medeiros Araujo, Cassia Cilene Dezan Garbelini

**D**entre as profissões da área da saúde, a odontologia é considerada uma das mais estressantes. Do mesmo modo, as fontes de estresse presentes na formação desses profissionais, afeta o bem-estar físico e mental dessa população, podendo levar a comportamentos prejudiciais.

### **OBJETIVO**

Verificar os fatores de estresse percebido em uma amostra de estudantes de odontologia após a aplicação do teste piloto do instrumento Dental Environmental Stress Scale (DES).

### **METODOLOGIA**

A tradução e adaptação transcultural de escalas é o primeiro passo na obtenção de instrumentos válidos que permitem a comparação de diferentes populações. Após a adaptação do DES, aplicou-se o instrumento para uma amostra de 42 estudantes de uma faculdade de Odontologia, seguido por um questionário de avaliação pessoal da escala, com a finalidade de se verificar a compreensão do instrumento.

### **RESULTADOS**

A amostra foi constituída por 42 estudantes sendo 33 (78,6%) do sexo feminino e 9 (21,4%) do masculino, com idade média de 21,38 (sd: 2,87) e 22,21 (sd:

3,05) respectivamente, e distribuídos pelos 5 anos do curso. Quanto ao entendimento do questionário, 40 (95,8%) compreenderam todos os itens, e as dúvidas apresentadas referiam-se ao vocabulário. Os estudantes apresentaram sugestões de modificações em algumas questões que foram analisadas para a elaboração do formato final do instrumento. O principal fator estressante encontrado para todos os estudantes foi “Notas e provas” com um score de 2,21 (sd: 0,87), seguido por “Inseguranças em relação ao futuro profissional” e “Medo de reprovar em uma matéria ou de perder o ano”.

### **CONCLUSÃO**

A partir desses resultados, observou-se a boa compreensão do questionário e congruência com resultados de estudos em outros países, possibilitando sua utilização para o diagnóstico das fontes de estresse entre os estudantes de odontologia no Brasil

### **DESCRITORES**

Estudos de Validação. Estresse Psicológico. Ensino.

## **O perfil do estudante do curso diurno e noturno da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Autores:** Juliana Maciel de Souza, Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

### **OBJETIVO**

Conhecer o perfil sociodemográfico do estudante do curso diurno e noturno de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FOUFRGS) e suas expectativas em relação ao curso.

### **METODOLOGIA**

Estudo transversal descritivo realizado por meio da aplicação de questionário semiestruturado, pré-testado, dividido em:

- perfil sociodemográfico dos estudantes;
- sobre a opção pela Odontologia e
- expectativas em relação ao curso.

Participaram do estudo 419 estudantes, sendo 360 do curso diurno e 59 do curso noturno. Foi criado um banco de dados com as informações coletadas (questões objetivas), digitadas no software estatístico SPSS. Já as respostas envolvendo a opinião dos estudantes foram interpretadas seguindo o método da análise de conteúdo.

## RESULTADOS

A maior parte dos estudantes do curso diurno de Odontologia da FOUFRGS são mulheres (69,2%), com idade entre 17 e 33 anos (58,1% entre 17 a 22 anos), solteiros (96,4%), sem filhos (98,3%), com renda familiar entre 6 e 15 salários mínimos (50,3%). Concluíram o ensino fundamental (56,9%) e médio (67,2%) em escola privada, não iniciaram outro curso superior antes de ingressar na FOUFRGS (80,3%), não trabalham (93,9%) e estavam muito seguros de sua escolha pelo curso (45,8%). Em relação ao curso noturno, a maioria dos estudantes são mulheres (69,5%), com idade entre 17 e 51 anos (59,6% com idade entre 17 a 22 anos), solteiros (84,7%), sem filhos (89,8%), com renda familiar entre 3 e 6 salários mínimos (54,3%). Realizaram todo o ensino fundamental (38,9%) e médio (47,4%) em escola pública, iniciaram outro curso superior antes de ingressar na FOUFRGS (44,2%), trabalham (54,2%) e estavam muito seguros de sua opção pela Odontologia (54,2%). A expectativa mais frequente em relação ao curso, em ambos os grupos, foi a realização profissional.

## CONCLUSÃO

Os resultados encontrados permitiram identificar o perfil dos estudantes da FOUFRGS e mostraram algumas diferenças entre os estudantes do curso diurno e noturno. Sugere-se o acompanhando contínuo do perfil dos estudantes da FOUFRGS.

## DESCRITORES

Educação em Odontologia. Odontologia. Educação Superior.

## A visão do discente frente às vivências das disciplinas de estágio em Odontologia em Saúde Coletiva durante o Curso de Odontologia da PUCRS: um relato de percepção

**Autores:** Katieli Fagundes Gonçalves, Marcela Wainstein

## OBJETIVO

Avaliar, na percepção do estudante, a importância das disciplinas de Estágio em Odontologia em Saúde Coletiva I, II e III na sua formação, além de acréscimos no campo pessoal que tenham advindo de experiências e sua perspectiva, como futuro profissional da área de saúde, em relação aos diferentes quadros sociais com que teve contato.

## METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa de caráter qualitativo e transversal, através da aplicação de um questionário aos estudantes regularmente matriculados no nono semestre da Faculdade de Odontologia da PUCRS. Foi feita análise, comparação e discussão das respostas e justificativas dadas por sessenta e cinco estudantes, em relação à opinião de diversos autores.

## RESULTADOS

A análise dos dados demonstrou que a maioria dos graduandos afirma que as disciplinas de EOSC são relevantes para a formação acadêmica, pois proporcionam momentos de crescimento advindos das experiências oportunizadas por estas.

## CONCLUSÕES

As vivências oportunizadas pelas atividades extracurriculares fazem com que o acadêmico entre em contato com uma nova realidade, o que gera um crescimento tanto profissional, quanto humano e intelectual. Isto está embasado no fato de que ninguém achou esta prática dispensável.

## DESCRITORES

Estágios em Odontologia e Saúde Coletiva. Odontologia em Saúde Pública. Saúde Coletiva.

## Laboratório de emergências médicas em odontologia – quatro anos de ensino com metodologia ativa e sua inserção no currículo obrigatório

**Autores:** Keith Berardinelli, Oswaldo Crivello Junior, Maisa Bonassi Nunes, Rosemary Fracoli

O Laboratório de Emergências Médicas (LEME), apresentado em trabalhos anteriores (Rev. ABENO, 2009) norteado pela interdisciplinaridade, treinamento intensivo durante todo curso de graduação e conhecimentos teóricos/práticos progressivos relativos às emergências médicas, criado em 2009, como um laboratório de habilidades, com proposta de ensino baseado no estudo do tema em pequenos grupos, com sessões semanais de curta duração e com metodologia ativa, se mostrou dinâmico, produtivo e com grande interesse e envolvimento dos alunos. No seu quarto ano de existência sofreu modificações na forma e conteúdo para agregar conhecimentos que eram essenciais no desenvolvimento do tema de emergências médicas em Odontologia.

Desta forma ministramos os conteúdos em cinco

módulos:

- 1º ensino e prática dos sinais vitais,
- 2º práticas de suporte básico de vida,
- 3º apresentação das principais situações de emergências médicas,
- 4º anestesia e emergências e
- 5º discussão de casos observados na clínica.

O objetivo de se iniciar o curso clínico com os alunos reconhecendo e procedendo adequadamente as possíveis emergências foi alcançado. O fato é percebido nas diferentes atitudes frente ao paciente entre os alunos que cumpriram atividades periódicas no laboratório e os que não cumpriram.

Esse ano como consequência da existência do LEME houve a criação da disciplina de emergências médicas em Odontologia no primeiro semestre; ela é a evolução natural dos anos de estudos de como abordar o tema de forma que os alunos apreendam conteúdos que efetivamente precisarão em suas práticas profissionais em todos os níveis de suas atuações.

Mas o LEME foi além; se inseriu no ensino das seguintes disciplinas:

- propedêutica clínico-cirúrgica,
- anesthesiologia e
- traumatologia maxilo-facial.

O ambiente de discussão pluridisciplinar realizado no LEME foi transferido para as disciplinas que terão como consequências abordagens menos rígidas em atitudes e em conteúdos ministrados.

## DESCRITORES

Ensino. Suporte Básico de Vida. Emergências.

## Reflexões e possibilidades do ensino da técnica anestésica em graduação de odontologia sob a ótica construtivista

**Autores:** Keith Berardinelli, Leticia Yumi Koseki, Oswaldo Crivello Junior, Maisa Bonassi Nunes

**A**s escolas de Odontologia oferecem diferentes modelos para o ensino da anesthesiologia, em particular a técnica das anestésias locais. Praticamente há a prática de ensinar através de modelos clássicos de ensino, tradicionais sob a visão da pedagogia universitária. Essas práticas se repetem de uma forma mais ou menos intensa no sentido de passar a informação ao aluno, mostrar na prática a técnica e depois

observar o aluno em sua prática de ensino.

A escola construtivista é fundamentada no conceito de que nada, a rigor, está pronto, acabado, e de que, especificamente, o conhecimento não é dado, em nenhuma instância, como algo terminado.

Fazer agir, operar, criar, construir a partir da realidade vivida por alunos e professores é conceber o conhecimento. Utilizar a construção própria que vai se produzindo, dia a dia, como resultado da interação entre diferentes fatores.

A proposta de se estudar a possibilidade de se ensinar técnicas anestésicas através do construtivismo pressupõe que se deva criar o ambiente construtivista.

O professor deve conceber o conhecimento sob a ótica levantada por Piaget, ou seja, que todo e qualquer desenvolvimento cognitivo só será efetivo se for baseado em uma interação muito forte entre o sujeito e o objeto.

A primeira das exigências é que o ambiente permita, e até obrigue, uma interação muito grande do aprendiz com o objeto de estudo, integrando o objeto de estudo à realidade do sujeito, dentro de suas condições, de forma a estimulá-lo e desafiá-lo, mas ao mesmo tempo permitindo que as novas situações criadas possam ser adaptadas às estruturas cognitivas existentes, propiciando o seu desenvolvimento.

Outro aspecto primordial nas teorias construtivistas é a troca do repasse da informação para a busca da formação do aluno; uma nova ordem que retira o poder e autoridade do mestre.

Desta forma temos como proposta criar o espaço construtivista para o ensino de técnica anestésica. Há limitações que devem ser superadas como o tempo necessário para essa forma de ensino dentro de espaços contidos por tempos definidos para se alcançar os objetivos.

A turma muito grande também parece ser outro limitante importante. Nesse momento estamos a refletir sobre a possibilidade e sua viabilidade através de suportes teóricos.

## CONCLUSÃO

Acreditamos existir, apoiado nas ideias dessa forma de ensino, espaço para a ótica construtivista no ensino de anesthesiologia desde que alguns pontos possam ser superados como condições físicas e de tempo para respeitar os diferentes momentos de aprendizagem de cada aluno.

## DESCRITORES

Anestesia. Ensino. Metodologia.

## **Esclarecimento sobre a operacionalização de um banco de dentes**

**Autores:** Kelly dos Santos Silva, Nathalia Lima Freze Fernandes, Wagner Gomes da Silva, Rafael Lemos dos Santos Pacifico, Cesar dos Reis Perez, Teresa Cristina Avila Berlinck

### **INTRODUÇÃO**

Os dentes humanos são utilizados há muito tempo como material de ensino, pesquisa e trabalho, no entanto esses dentes eram, na maioria das vezes, oriundos de violação de cadáveres ou comércio ilegal. O Banco de Dentes Humanos (BDH) é uma instituição sem fins lucrativos, vinculada a uma Faculdade, Universidade ou outra Instituição que tem como função sanar as necessidades acadêmicas fornecendo dentes para atividades didáticas, pesquisas, e treinamento pré-clínico, para que o comércio ilegal de dentes seja extinto e que infecções cruzadas sejam reduzidas ao máximo.

### **OBJETIVO**

O presente trabalho desenvolvido pela BDH da Faculdade de odontologia da Universidade do Rio de Janeiro (FO-UERJ) tem como objetivo demonstrar todas as etapas dos aspectos legais da documentação necessária para doação e cessão dos dentes, para utilização em pesquisas científicas, as fases referentes ao processamento do material biológico (dente), os cuidados necessários ao manejo do material contaminado e consequente diminuição da infecção cruzada e diminuição de lesões de esforço repetitivo (LER) com a troca da limpeza dos dentes com instrumental manual por equipamento ultrassônico.

### **MÉTODOS**

O desenvolvimento foi realizado a partir da projeção explicativa dos termos e documentos envolvidos nos processos de doação e cessão dos dentes referentes ao BDH da FO-UERJ e de material visual através do seqüenciamento fotográfico das etapas de manipulação dos dentes, desde o recolhimento e armazenamento até esterilização e disponibilização, de forma a elucidar a comunidade acadêmica.

### **RESULTADOS E CONCLUSÕES**

Visamos além de informar às turmas que iniciam as atividades clínicas, envolvendo exodontias, a importância da doação dos dentes e esclarecimento dos seus benefícios aos pacientes, a compreensão dos alunos em atividade laboratorial pré-clínica; Conscientização do corpo docente sobre a necessidade da

inclusão desse procedimento dentro da rotina clínica da faculdade e informar pesquisadores sobre os aspectos éticos e legais na utilização de dentes para as respectivas situações.

### **DESCRITORES**

Dente. Ensino. Aprendizagem.

## **A utilização da problematização como ferramenta para integração entre a pós-graduação e a graduação**

**Autores:** Larissa Cristina de Oliveira Ferraz, Ingrid Gomes Perez Occhi, Mitsue Fujimaki Hayacibara, Neli Pieralisi, Raquel Sano Suga Terada, Renata Correa Pascotto

O Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG), desde a primeira edição, tem destacado a necessidade da melhoria da qualidade dos cursos de pós-graduação e, particularmente, a integração com a graduação é um momento importante de aprendizado para o futuro mestre, pois possibilita exercitar a docência e vivenciar conflitos que propiciam a formação de um bom educador.

As questões relacionadas ao ensino e à formação do mestre ainda são pouco discutidas, já que a pesquisa e a produção científica tem ocupado um grande espaço no empenho e avaliação dos programas. Uma das diretrizes curriculares propostas no PNPG é a integração da pós-graduação ao sistema universitário, bem como a proposição de novos métodos de avaliação.

A adequação de metodologias de ensino utilizando seminários e portfólios foi adotada em outras universidades com resultados positivos por meio da promoção da autoavaliação, participação ativa e promoção de crescimento intelectual em todos os integrantes dos grupos, independente do grau de conhecimento prévio.

Neste contexto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da utilização da problematização em atividades de integração entre acadêmicos da graduação em odontologia e da pós-graduação em Odontologia Integrada da Universidade Estadual de Maringá, durante as atividades de trabalho em equipes vinculadas à proposta da clínica ampliada.

Para tanto, disciplinas da pós-graduação e da graduação têm sido organizadas propiciando encontros de equipes compostas por acadêmicos da 3a., 4a. e 5a. séries do curso e os pós-graduandos em nível de mestrado. Formaram-se 19 equipes de trabalhos com-

postas por dez pessoas:

- uma dupla de cada turma da graduação,
- dois docentes e
- dois mestrados.

Esse trabalho em equipe culminou com a realização de seminários de planejamento clínico integrado, onde os alunos apresentaram casos clínicos da clínica ampliada selecionados e atendidos por eles mesmos, administrando as competências de cada integrante e da própria equipe, conforme a necessidade e a complexidade do quadro.

Assim, os discentes do terceiro ano auxiliaram os quintanistas. Os mestrados colaboravam com duas a três equipes, participando como facilitadores no estudo e seleção de casos utilizando a metodologia de problematização, auxiliando na orientação do planejamento terapêutico, no acompanhamento da execução e na documentação dos casos clínicos.

Todas estas ações exercidas junto as equipes em que eram responsáveis foram descritas pelos mestrados em um portfólio como meio de avaliação do desempenho individual na disciplina de Prática Docente.

Os dados contidos neste material compreendia informações sobre as dificuldades encontradas durante a execução dos trabalhos, inclusive do relacionamento interpessoal com os graduandos, bem como relatórios das reuniões realizadas, as documentações construídas e as referências bibliográficas coletadas, entre outros.

Observa-se que os portfólios e os seminários constituíram instrumentos essenciais para o compartilhamento de experiências, com grande aproveitamento para ambas as partes.

A conquista da integração intra-grupos permitiu ao mestrado exercitar a docência, servir de elo entre alunos e docentes, auxiliar tanto na comunicação como na minimização dos conflitos, bem como a desenvolver as competências necessárias para o exercício profissional.

#### **DESCRITORES**

Educação de Pós-Graduação. Educação em odontologia. Aprendizagem Baseada em Problemas.

### **A utilização do método CAMBRA em clínica de ensino**

**Autores:** Leo Kriger, Renata Iani Werneck, Simone Tetu Moyses

**A**ntecipação das clínicas integradas com ênfase na complexidade crescente está entre os objetivos das Diretrizes Curriculares Nacionais.

O curso de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná implantou desde 2011 a clínica de Promoção de Saúde e Controle de Doenças Bucais para os acadêmicos do quinto período do curso.

O objetivo desta clínica é o de realizar o diagnóstico integral dos pacientes, classificando-os e estratificando-os de acordo com o risco de doenças bucais. A utilização de uma ferramenta diagnóstica – CAMBRA (Caries Management by Risk Assessment) – tem possibilitado uma melhor compreensão do aluno acerca dos fatores da doença, possibilitando o manejo da doença através do risco.

A metodologia da ferramenta utilizada prevê o uso de exames de saliva, de biofilme, análise da dieta e dos fatores modificadores.

Numa primeira abordagem dos alunos que utilizaram a ferramenta os resultados mostraram a importância do seu uso, apontando caminhos para possíveis correções de sua utilização em uma clínica de ensino.

O objetivo deste trabalho é o de tornar conhecido o CAMBRA, mostrando a sua aplicação numa clínica de ensino.

#### **DESCRITORES**

Diagnóstico. Risco. Promoção de Saúde.

### **Ensino à distância como ferramenta de valorização da odontologia através da democratização do conhecimento**

**Autores:** Leticia de Souza Lopes, Maria Eduarda Duarte, Roberta Jorge, Stephanie Novaes, Hilda Maria, Cesar dos Reis Perez

**O** ensino à distância representa uma ferramenta valiosa para a educação viabilizada pela revolução da internet. A democratização do conhecimento e o efeito multiplicador deste apresentam resultados impactantes e diretos sobre a vida das pessoas.

A partir da criação de uma Disciplina Virtual disponível para alunos de graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, o grupo PET ODONTOLOGIA UERJ, em parceria com o PROINICIAR/LATIC/Sr1/UERJ, viabilizou o acesso dos alunos inscritos a conhecimentos básicos de prevenção e auto-exame, abordando tópicos relacionados à doença cárie, doença periodontal, câncer bucal, anatomia,

ortodontia, e dentições decídua e permanente.

Além de ter o objetivo principal de esclarecer um público com alto potencial multiplicador de conhecimento, o trabalho também coletou dados através de questionários respondidos por alunos de diversos cursos de Graduação da UERJ.

Um dos dados mais relevantes observados com os questionários foi o quanto os discentes desconheciam os diferentes campos de atuação em odontologia e seu nível de abrangência.

Pôde-se concluir a partir deste estudo em grupo controlado e específico, que a disseminação do conhecimento de qualidade é vital para a melhoria na saúde do indivíduo, que, mesmo em nível superior, o desconhecimento sobre a atuação do cirurgião-dentista é marcante e, finalmente, que o Ensino à Distância é importante ferramenta para a democratização do conhecimento.

#### **DESCRITORES**

Valorização. Educação. Virtual.

### **Reflexões sobre a criação de disciplinas de técnica cirúrgica no currículo da FOU SP**

**Autores:** Leticia Yumi Koseki, Patricia Ribas Martins, Keith Berardinelli, Oswaldo Crivello Junior, Jose Benedito Dias Lemos, Antonio Carlos de Campos

O ensino da cirurgia odontológica é caracterizado pelo enfoque maior para as técnicas cirúrgicas em detrimento de aspectos pedagógicos. É claramente uma visão curativa e entende-se que esse é o caminho a ser seguido quando se pensa em uma especialidade cirúrgica onde a técnica, o procedimento, é parte essencial ao aprendizado e evolução do aluno. A metodologia de ensino pode ser de forma geral ser fundamentada na tríade observar, auxiliar e realizar do menos ao mais complexo. Ou seja, inicialmente o aluno deve ter seu momento de observador, bastante rápida, para em seguida aprender a auxiliar e finalmente a assumir o posto principal do ato cirúrgico.

Em muitos casos triagem são realizadas pelos alunos para que eles definam as indicações da realização do procedimento operatório onde deve aplicar conhecimentos adquiridos em disciplinas já cursadas, como imagenologia, semiologia e patologia.

Em aulas clínicas subseqüentes o paciente será submetido à cirurgia proposta. Ainda que se entenda a preocupação predominantemente de se ensinar a

prática cirúrgica, em cursos caracterizados pela forte formação tecnicista, a preocupação de que o discente deva ser formado não apenas no como fazer a cirurgia, mas principalmente o porquê está fazendo é imperativo na formação do aluno. A formação de um aluno reflexivo em relação ao seu procedimento é determinante para que o objetivo do curso seja alcançado.

Mas relacionar o que acontece no alvéolo antes de entrar na clínicas de reabilitação protética é uma equação interessante ser fechada. Enfocar fortemente na técnica já em momentos clínicos; além disso o aluno deveria ter uma noção de técnica cirúrgica antes de começar a reabilitar. Mas entrar precocemente na clínica de cirurgia vem reforçar conceitos equivocados que se repetem na odontologia que é o de saber como fazer e não saber o porquê fazer.

Como cada docente deve encontrar a maneira mais adequada ao método de ensino-aprendizado, não usando receitas, mas métodos que se encaixem de acordo com a necessidade e observando as diferentes formas de ensino em cirurgia de outras instituições nacionais e internacionais chegamos ao modelo de duas disciplinas de técnica cirúrgica; uma mais geral de introdução de conceitos gerais e outra específica para odontologia. Isso nos quarto e quinto semestres do curso, antes deles entrarem em atividades clínicas.

#### **CONCLUSÃO**

Ainda não podemos estabelecer conclusões pela precocidade destas novas disciplinas, mas com o apoio da disciplina de propedêutica clínico-cirúrgica temos a certeza de que o aluno chegará às clínicas de cirurgia e de reabilitação com uma forte formação e compreensão das possibilidades, alternativas e alcance do ato cirúrgico.

#### **DESCRITORES**

Ensino. Cirurgia. Técnica.

### **Tópicos de clínica médica de interesse em odontologia na graduação. A inserção no currículo formal da FOU SP em parceria com o Hospital Universitário da USP**

**Autores:** Leticia Yumi Koseki, Oswaldo Crivello Junior, Antonio Carlos de Campos, Paulo Roberto Bueno Pereira, Fernando Melhem Elias, Maisa Bonassi Nunes

**A** formação do Cirurgião-Dentista há muito é entendida como de enfoque tecnicista e voltado especificamente para a boca esquecendo-se que existe a repercussão bilateral boca-organismo, organismo-boca.

O profissional de Odontologia deve obrigatoriamente saber tópicos importantes de clínica médica para que possa exercer e adaptar a conduta terapêutica frente às alterações sistêmicas do paciente.

Na nova estrutura curricular, o Depto de Cirurgia introduziu a Disciplina de Propedêutica Clínico-Cirúrgica para modificar os paradigmas da formação na Odontologia.

Um programa foi desenvolvido que engloba tópicos do sistema neurológico, endócrino e cardiovascular (HAS, pico hipertensivo, insuficiências coronárias, AVC isquêmico e hemorrágico, Diabetes Mellitus, Convulsões e Coagulopatias, emergências médicas em Odontologia entre outros) que serão ministrados por docentes médicos do Hospital Universitário da USP.

Serão utilizados três ambientes:

- Hospital Universitário (clínica cirúrgica) e
- Faculdade de Odontologia (Laboratório de Emergências Médicas e clínica do Depto de Cirurgia).

Nas aulas, métodos ativos serão priorizados e direcionados para a avaliação de pacientes, pesquisa de conteúdos pelos alunos e filmes de casos clínicos com sua subsequente discussão e seminários realizados pelos próprios alunos. Aulas teóricas serão minimizadas ao longo de 60 h de aulas.

### **CONCLUSÃO**

A primeira experiência nesse sentido estará sendo realizada em 2012 com grandes perspectivas de todos os atores envolvidos em melhorar significativamente a formação do aluno em tópicos de clínica médica de interesse em Odontologia e aproximar o currículo da Odontologia ao da Medicina.

### **DESCRITORES**

Clínica Médica. Unidade Hospitalar de Odontologia. Ensino.

## **Percepção acadêmica sobre ambiente virtual de aprendizagem no ensino de graduação em odontologia da Universidade Federal do Ceará**

**Autores:** Lidiane da Silva Jorge, Lea Maria Bezerra de Menezes, Antonia Cristina Jorge, Francisco Lucas Vasconcelos Mendes, Myrna Maria Arcanjo Frota, Maria Eneide Leitão de Almeida

**E**studos no Brasil em diferentes instituições de ensino e serviços de saúde estão revelando novas possibilidades pedagógicas de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) no seu cotidiano. Os recursos tecnológicos de informação e comunicação têm se desenvolvido e se diversificado rapidamente. Nessa perspectiva o ensino do Curso de Odontologia da UFC aderiu a essa nova cultura acadêmica de renovação tecnológica e institucionalização de métodos e práticas inovadores.

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar, na percepção dos alunos, se a inserção do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o SOLAR no ensino de graduação em Odontologia da UFC favoreceu o processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas semi-presenciais. Trata-se de um estudo descritivo e transversal aplicado a 59 acadêmicos (egressos) das disciplinas de Saúde Coletiva II e Odontologia Legal do 6º e 7º semestres, respectivamente, ofertadas no período de 2011.2.

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário semi-estruturado dividido em blocos temáticos para facilitar a compreensão e aplicado por um único pesquisador. As variáveis foram descritas com frequência absoluta simples, juntamente com as respectivas frequências relativas (percentuais) simples e acumulativas. Para análise, as informações foram organizadas em uma planilha no Excel e analisados no programa estatístico SPSS versão 16.0. A pesquisa foi submetida à apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, protocolo N° 44/12.

Constatou-se que 78,7% dos alunos afirmaram que a inserção do SOLAR favoreceu o processo de ensino-aprendizagem. Verificou-se que em relação a acessibilidade ao AVA: 63,2% dos estudantes tinham facilidade de acesso às disciplinas, 59,1% consideraram a velocidade de acesso rápida e suficiente. Quanto aos materiais de apoio disponibilizados no SOLAR: 61,1% consideraram que a forma como o

conteúdo está formatado na plataforma, como textos de apoio, artigos científicos e mídias facilitaram o processo de aprendizagem. A ferramenta digital que mais contribuiu na aprendizagem foi o portfólio e a que mais contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e construção do conhecimento foi o fórum de interação com aproximadamente 46,5%.

Conclui-se que a inserção do SOLAR na graduação, nas disciplinas semi-presenciais, trouxe benefícios ao processo de ensino-aprendizagem, pois facilita a construção e democratização do conhecimento, possibilita a reflexão da realidade e desenvolvimento da autonomia.

#### **DESCRITORES**

Avaliação Educacional. Educação à Distância. Ensino.

### **Reflexão sobre o ensino da violência nos currículos da odontologia brasileira**

**Autores:** Liliane Silva do Nascimento, Raira de Brito Silva, Flavia Sirotheau Pontes, Cyntia Maria Bino Sinimbu, Roberta Maues Carvalho de Azevedo

#### **OBJETIVO**

analisar publicações indexadas nacionais dos últimos dez anos visando identificar conteúdos e práticas metodológicas aplicadas ao ensino da epidemiologia e seus agravos relacionados a violência e saúde bucal.

#### **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo secundário que utilizou busca bibliográfica digital ao periódicos CAPES e Scielo. Com a utilização dos descritores gerais: violência e odontologia. Após realizou-se análise temática e organização por temas e períodos dos estudos;

#### **RESULTADOS**

Foram encontrados 70 artigos sobre o tema violência e odontologia. Entretanto somente dois trabalhos abordavam a questão da violência na prática do ensino da odontologia. Cerca de 80% dos trabalhos identificados tratavam da descrição legal de lesões, os demais versavam sobre responsabilidade civil do cirurgião dentista e impactos éticos e legais acerca do tema. Os artigos detalham características anatômicas, gravidades das lesões, e estudos descritivos retrospectivos em bancos de dados de hospitais e segurança pública. Percebe-se que os trabalhos constituem-se práticas pensantes isoladas por linhas de pesquisa dentro de centros de referência em ensino

e pesquisa em odontologia, sendo que nenhum deles trouxe experiências de tratar o tema durante a formação do aluno de graduação.

#### **CONCLUSÕES**

Fundamentalmente o ensino da epidemiologia em odontologia pauta-se no aprofundamento e estudo analítico e crítico das doenças prevalentes em saúde bucal definidas pela OMS (cárie, periodontopatias, câncer bucal e maloclusões), entretanto em consonância com a realidade social do Brasil e o impacto que as violências têm na saúde das pessoas, e analisando a produção em pesquisa sobre o tema “violência e odontologia”, entende-se que o ensino de graduação deveria abordar o tema de modo transversal em seus conteúdos, de modo, a formar um profissional com visão ampliada e sensibilidade simbólica para ver, entender e agir com plenitude em sua profissão. Acredita-se que enquanto a violência permanecer na invisibilidade social de currículos acadêmicos ou apenas como linha de pesquisa estrita a programas de pós-graduação, formar-se-á indivíduos com fundamentação técnica e direcionada a diagnosticar e tratar, sem interagir ou compreender plenamente o contexto em que as situações encontradas na prática profissional se produzem desconectadas da importância dos determinantes sociais de saúde.

#### **DESCRITORES**

Odontologia. Instituições de Ensino Superior. Saúde Pública.

### **O uso de maquetes no ensino da epidemiologia para estudantes de graduação em odontologia: uma experiência amazônica**

**Autores:** Liliane Silva do Nascimento, Cyntia Maria Bino Simimbu, Ana Amelia de Araujo Maciel, Regina Fatima Feio Barroso, Roberta Maues Carvalho de Azevedo

#### **OBJETIVO**

descrever a prática pedagógica de construção de uma maquete de uma cidade amazônica como uma ferramenta didática de ensino tecnológico com a proposta interdisciplinar em torno da temática de epidemiologia em odontologia.

#### **METODOLOGIA**

cinquenta alunos de graduação do quinto semestre da Faculdade de Odontologia da UFPA foram divididos em quatro grupos. Cada um deles teve que construir um cenário em maquete demonstrando as

diversidades de contextos amazônicos (urbanos, rurais, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, invasões) e contextualizar núcleos familiares fundamentados em determinantes sociais da doença. O desenvolvimento da maquete baseou-se no trabalho de Oliveira (2006), em que é apresentado o modelo didático com a proposta do uso das maquetes. As discussões dos grupos baseavam-se na resolução de problemas criados pelos grupos em encontros quinzenais.

### RESULTADOS

Esta prática envolveu um grande aprendizado, pois, o discente sabe e compreende o quê deve fazer e como fazer. Assim a proposta de trabalho inicia-se com a exposição oral do conteúdo e disponibilização de literatura das aulas e com os primeiros croquis, alguns muitas vezes feitos na lousa ou em planilhas com o professor. Os materiais empregados na construção destas maquetes simples são cola branca, madeira, papelão, materiais recicláveis, tesoura, etc. Os resultados iniciais são animadores e possui desdobramentos futuros em para o ensino da epidemiologia na odontologia. Foram retratados cenários diversos onde os conceitos de prevalência, incidência, endemias, epidemias, vigilância em saúde entre outros puderam ser abordados de modo dinâmico e interativo. Os discentes foram capazes de apreender fundamentos da epidemiologia e sua aplicabilidade na vida das pessoas, identificando determinantes sociais da doença e sua inserção e responsabilidade enquanto futuro profissional de saúde. Demonstrou-se ser um trabalho prático, descritivo, envolve a criatividade, a colaboração, o espírito de equipe, além de desenvolver o raciocínio espacial do aluno. Em especial para a realidade amazônica em que estamos inseridos, onde por vezes a energia elétrica falta e recursos midiáticos são incipientes o uso desta estratégia aliada a leitura e discussão em grupo trouxe resultados de excelência verificados nas avaliações e interesse da turma em desenvolver trabalhos de iniciação científica e de conclusão de curso dentro da temática da epidemiologia.

### CONCLUSÕES

O emprego de maquetes como recursos didáticos no ensino de graduação em odontologia foi positivo para o desenvolvimento da reflexão crítica dos determinantes sociais de saúde, do cognitivo, da abstração, proporcionando condições para a prática da epidemiologia aplicada com interdisciplinaridade entre as necessidades de saúde e condições econômicas, sanitárias, educacionais, econômicas, entre outras. Além de representar uma prática didática de baixo custo

e sustentável, podendo ser aplicada dentro e fora do espaço da sala de aula. Dando independência e autonomia ao docente para trabalhar o ensino-aprendizagem da epidemiologia além do uso energético-dependente das aulas expositivas.

### DESCRITORES

Ensino Graduação Odontologia. Epidemiologia. Odontologia.

## Evolução no âmbito da organização curricular do curso de odontologia

**Autores:** Lino João da Costa, Rayane Kadja Rodrigues Ferreira, Gregorio Marcio Rodrigues, Helene Soares Moura, Claudia Batista Melo

### OBJETIVO

O presente estudo visa analisar as reformas curriculares realizadas nos cursos de bacharelado de Odontologia a partir da década de setenta, através de uma investigação sobre a dinâmica, os saberes e as práticas acumuladas.

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo. Foram realizadas buscas de artigos científicos, utilizando-se meios eletrônicos como Pubmed, Scielo, Bireme, Medline, Periódicos-CAPES. Para recuperação e seleção dos artigos foram utilizadas as seguintes palavras-chave em português:

- Educação em Odontologia;
- Currículo;
- Educação.

Utilizou-se o sistema de formulário avançado “AND” para filtragem dos artigos relacionados ao tema.

### RESULTADOS

Após 10 anos de implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) é possível constatar mudanças, embora ainda em processo de consolidação. Estas são perfeitamente percebidas pelas escolas, corpo docente, alunos e principalmente pelos egressos deste novo perfil. Tal percepção é constatada na população em geral a qual tem acesso aos profissionais com formação mais adequada, resultando em adequação na forma de atendimento, metodologia do exame, definição do diagnóstico, elaboração do plano de tratamento e execução do mesmo.

### CONCLUSÃO

A implantação das DCNs foi fundamental para a

reorientação da formação profissional, porque apontou a necessidade dos cursos da área da saúde, incluindo a Odontologia, incorporar valores éticos e de cidadania. Porém, entender o desafio imposto pelo atual momento de profunda reforma, requer a discussão reflexiva e crítica desse processo, envolvendo diferentes sujeitos e instituições e, portanto, interesses muitas vezes conflituosos.

#### DESCRITORES

Diretriz Curricular. Currículo Odontologia. Curso de Odontologia.

### Percepção da população sobre forma de atendimento do cirurgião-dentista

**Autores:** Lino João da Costa, Gregorio Marcio de Figueiredo Rodrigues, Rayane Kadja Rodrigues Ferreira, Helene Soares Moura

**O** objetivo desta pesquisa foi analisar a percepção de pacientes frente às modificações técnico-científicas ocorridas na odontologia nas últimas décadas.

O método do estudo foi longitudinal com abordagem indutiva e procedimento estatístico quantitativo e comparativo realizado através dos dados coletados com a aplicação de questionário.

A amostra foi composta por 94 pacientes com idade a partir dos 15 anos que, concordando com a pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O questionário foi aplicado nas clínicas do Curso de Odontologia da UFPB.

O gênero feminino foi mais prevalente com 78,7% da amostra. Os pacientes foram distribuídos em cinco faixas etárias:

- 15–19 anos (10,6%),
- 20–34 anos (21,3%),
- 35–44 anos (26,6%),
- 45–64 anos (31,9%) e
- 65–74 anos (5,3%).

Observa-se que 63,3% dos pacientes passaram por clínicas odontológicas em período menor que um ano e, 81,9% nunca extraíram dente com prático em odontologia. O atendimento considerado “bom” ou “ótimo” foi referido respectivamente por 54,3% e 30,9%. Quando perguntados se o dentista o informava sobre o procedimento a ser realizado, 42,6% responderam que “a maioria das vezes” e 30,9% responderam “todas às vezes”.

Ao serem questionados se pagariam mais caro por

um procedimento realizado por especialista, 79,8% disseram que sim e apenas 7,4% que não. Quando indagados sobre a comparação do atendimento em décadas passadas e o atendimento atual 46,8% referiram “diferente” e 39,4% “completamente diferente”. Em relação à percepção de mudanças nos instrumentos e materiais utilizados 23,4% relataram uma mudança “média” e 51,1%, relataram “grande” mudança, tendo baixos valores para “pequena” (5%) e “nenhuma” (13%). Sobre a percepção dos avanços ocorridos na odontologia foram obtidos os seguintes valores para:

- “não tendo acesso à informação” 23%,
- “pouca informação” 39% e
- “muita informação” 27%.

#### CONCLUSÃO

Pôde-se concluir que os pacientes relataram satisfação com os profissionais na atualidade, como também mudanças significativas no atendimento, instrumentos/materiais nesta área, portanto, condizente com os avanços técnico-científicos ocorridos na odontologia nas últimas décadas.

#### DESCRITORES

Percepção. Saúde Bucal. Mudança Social.

### Percepção discente sobre a influência do PET-Saúde da Família na formação acadêmica em odontologia

**Autores:** Lorena Ferreira, Rony de Jesus Batista, Karina Tonini dos Santos, Raquel Baroni de Carvalho, Ricardo Pretti Araujo, Cassia Teresa Ferrão Bitencourt

#### INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde –, por meio dos estágios extramuros e do estímulo à realização de pesquisa, busca a integração do ensino teórico com a vivência prática como uma forma de aprendizagem. Desta forma, o programa permite ao estudante conhecer a organização, planejamento e gestão dos serviços de saúde do município e região, participar no atendimento à população e atuar em equipes multidisciplinares, ampliando seus conhecimentos.

#### OBJETIVO

Verificar, sob a ótica dos acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a influência que o estágio no PET-Saúde da Família exerceu na formação acadêmica, bem como as dificuldades encontradas durante o estágio.

## METODOLOGIA

A pesquisa é caracterizada como um estudo exploratório descritivo, com abordagem quanti-qualitativa, com universo amostral de 33 acadêmicos de Odontologia da UFES, integrantes ou ex-integrantes do PET-Saúde. Os dados foram coletados por meio de questionários semi-estruturados, auto-aplicados, com perguntas abertas e fechadas. Na análise quantitativa dos dados, foi utilizado o software SPSS statistics 17.0, por meio da distribuição das frequências numéricas e percentuais. Na análise das respostas abertas, utilizou-se a análise de conteúdo, por meio da técnica de análise de categorias, proposta por Bardin.

## RESULTADOS

Dos 33 estagiários e ex-estagiários, 25 (75,7%) participaram do estudo. Quando questionados sobre o grau de contribuição do PET-Saúde na formação profissional, 92,0% dos alunos consideraram entre boa e ótima e 8,0%, regular. As contribuições desse estágio para formação acadêmica, relatadas pelos sujeitos da pesquisa foram:

- vivência no SUS/
- funcionamento do SUS/ESF,
- conhecimento da população/realidade da comunidade,
- integração interdisciplinar/vivência multiprofissional,
- visão generalista,
- maturidade na relação paciente/profissional,
- aprendizado clínico/segurança para atuar na profissão e
- autoconfiança para realizar as atividades da ESF.

Quanto às dificuldades encontradas no estágio, foram verificadas as seguintes categorias:

- flexibilidade de horários,
- integração com estagiários de outros cursos e com os agentes comunitários de saúde,
- falta de comunicação sobre as ações que acontecem na Unidade de Saúde e
- adaptação em áreas de risco.

## CONCLUSÃO

Todos os acadêmicos, apesar das dificuldades, compartilharam o pensamento de que o estágio no PET-Saúde influenciou de maneira positiva a formação acadêmica, pois obtiveram uma evolução na autonomia e autoconfiança relacionada à prática da profissão, obtida através da vivência rotineira na Unidade de Saúde da Família, o que contribuiu para uma formação em saúde mais humanista, integral, crítica

e reflexiva, como preconiza as diretrizes curriculares.

## DESCRITORES

Educação em Odontologia. Aprendizagem. Estudantes de Odontologia.

## Desenvolvimento de um objeto de aprendizagem para o ensino de dentística através de escaneamento 3D

**Autores:** Luciana Cardoso Espejo Trung, Ian Fraga Muntoreanu, Maria Aparecida Alves de Cerqueira Luz

O desenvolvimento de novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), aliado a sua disseminação na sociedade, vem contribuindo fortemente para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizado.

A inserção de novos objetos de aprendizagem (OA) na sala de aula ou à distância auxiliam os indivíduos na compreensão de conteúdos de difícil entendimento através dos métodos tradicionais. A confecção de um OA exige a atuação de uma equipe multidisciplinar, formada por professores conteudistas, pedagogos, programadores, designer institucional e gráfico. Isto muitas vezes inviabiliza a construção do OA, seja pelo fator custo ou até mesmo pela falta de conhecimento do professor nestas outras áreas. Visando simplificar o processo de construção de um OA para Dentística, utilizando-se realidade aumentada (RA), buscou-se uma alternativa à modelagem 3D tradicional através do escaneamento de manequins odontológicos em scanner 3D.

Este procedimento visou proporcionar maior autonomia ao professor, reduzir o tempo de elaboração dos modelos e os custos do material. Dentro do conteúdo de Dentística, julgou-se interessante o uso da RA para o ensino de preparos dentais para restaurações indiretas, pois através das modelagens 3D o aluno pode visualizar os preparos em diversas vistas (vestibular, lingual, distal, mesial, oclusal), além de vê-los relacionados à dentes antagonistas em movimentos funcionais. A RA é uma interface híbrida composta pelo real sobreposto por entidades digitais.

O usuário interage diretamente e em tempo real com estruturas produzidas por computador. Para a construção deste OA foram feitos preparos dentais para onlay metálica em dentes de resina para manequins odontológicos (P-Oclusal®) para que estes fossem processados pelo XCAD scanner®, a fim de se

obter arquivos no formato .stl, passíveis de serem processados por softwares de modelagem 3D.

Para a inserção de detalhes ou correção nos modelos 3D obtidos, foi utilizado o software Blender®, gratuito e disponível para download na Internet. O Blender®, também permitiu a mudança de extensão do arquivo .stl para .obj, necessária para o uso no software de RA selecionado (Build AR®). No total foram confeccionados 8 marcadores que ilustraram a sequência clínica do preparo dental para onlay metálica, que foram disponibilizados aos usuários juntamente com um roteiro de estudo impresso.

O software Build AR® permitiu a interação do usuário com as modelagens estimulando uma nova maneira de interação física e cognitiva. Conclui-se que o uso do escâner 3D pode facilitar o processo de modelagem virtual, tornando mais viável e menos demorado e oneroso o processo de construção de um OA.

#### **DESCRITORES**

Educação. Tecnologia. Dentística Operatória.

### **Promoção e prevenção em saúde bucal em instituições de ensino público e militar do município de Uberaba - MG, no período de 2000 a 2011**

**Autores:** Luis Henrique Borges, Marcelo Sivieri Araujo, Patricia Rios Rodrigues, Paulo Roberto Henrique, Anderson Silva

#### **OBJETIVO**

O objetivo do trabalho foi desenvolver ações de promoção de saúde e prevenção de doenças bucais mais comuns em comunidades escolares e militar do município de Uberaba - MG.

#### **METODOLOGIA**

No período de 2000 a 2011 foram realizadas ações de promoção de saúde e prevenção de doenças bucais por acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade de Uberaba, em instituições públicas de ensino, creches (municipal, estadual e comunitária), CEMEs e instituições militares. As estratégias utilizadas nessas ações foram desenvolvidas por meio de palestras, oficinas educativas na forma de teatro, fantoches e dinâmicas de grupo. Complementando as ações instrutivas foram realizadas aplicação de produtos fluoroterápicos tópicos, escovação dental supervisionada, orientação e incentivo a uma dieta saudável e ao auto-exame bucal. O público alvo dessas ações foram crianças, jovens, adultos, idosos e militares do

4º Batalhão de Polícia Militar e 8º Batalhão de Bombeiro Militar no município de Uberaba - MG.

#### **RESULTADOS**

Constatou-se a diminuição do biofilme dental possivelmente em decorrência da melhoria dos hábitos de escovação e do aprimoramento da maneira de usar os instrumentos de higiene bucal (escova, dentífrico e fio dental). Verificou-se também a alteração na oferta de refeições oferecidas por algumas instituições como consequência das orientações transmitidas sobre uma alimentação saudável. Incorporação na rotina diária da prática do auto-exame bucal.

#### **CONCLUSÃO**

Concluimos que o desenvolvimento de ações de promoção de saúde e prevenção de doenças bucais colabora para a melhoria da qualidade de saúde bucal do público alvo, como também propicia aos acadêmicos inseridos nessas atividades, uma experiência significativa e um exercício de grande valia para sua formação profissional.

#### **DESCRITORES**

Odontologia. Prevenção de Doenças Bucais. Promoção de Saúde.

### **O processo ensino-aprendizagem na clínica de atividades interdisciplinares**

**Autores:** Luiz Carlos Machado Miguel, Maria Dalva de Souza Schroeder, Beatriz Cristina Pereira, Camila Savian, Diane Richter, Kesly Mary Ribeiro Andrades

#### **INTRODUÇÃO**

A clínica de atividades interdisciplinares do curso de odontologia da UNIVILLE visa desenvolver nos alunos do 3º, 4º e 5º ano uma capacidade de aprendizado interdisciplinar, associando o conhecimento com a prática odontológica integral e orientação profissional. Com ênfase no diagnóstico interdisciplinar de pequena, média e alta complexidade, os pacientes após a passagem por esta clínica, são encaminhados para tratamento no curso de Odontologia da Univille. São executados tratamentos preventivos de problemas odontológicos de baixa complexidade, adequação do meio bucal para encaminhamento para tratamento nas clínicas de baixa, média e alta complexidade.

#### **OBJETIVO**

O presente estudo teve como propósito avaliar a contribuição da clínica interdisciplinar na formação dos alunos e egressos do curso de odontologia da

Univille em relação ao processo ensino-aprendizagem.

### **METODOLOGIA**

Tratou-se de uma pesquisa de caráter exploratório descritivo, com abordagem quantitativa. Para isso, foi criado um questionário do tipo semi-estruturado composto por perguntas fechadas que envolveram questões sobre a percepção e satisfação dos alunos com relação aos métodos de ensino-aprendizagem. Participaram 69 estudantes do curso de graduação da clínica de atividades interdisciplinares do curso de odontologia e 69 egressos dos anos 2010 e 2011.

### **RESULTADOS**

Os resultados deste estudo demonstraram boa condução dos professores com relação ao processo ensino-aprendizado e apontou a nova concepção do cirurgião dentista como educador e promotor de saúde. Quando perguntados sobre o direcionamento da clínica interdisciplinar e a sua correlação com a realidade da população atendida, os resultados mostraram que a orientação dada pelos professores foi 95% coerente com a realidade dos problemas da população atendida. Com relação às respostas da pergunta sobre ensino-aprendizagem, de uma maneira geral demonstrou-se boa (69%), pois foi compatível com a concepção que os mesmos tinham do dentista como educador.

### **CONCLUSÃO**

Este trabalho contribuiu para incentivar o aluno a trabalhar práticas interdisciplinares na universidade, despertando seu crescimento humano no interesse das práticas coletivas.

### **DESCRIPTORIOS**

Clínica Integrada. Diagnóstico. Interdisciplinaridade.

## **Dez anos de DCNs – mercado de trabalho e os egressos da UNIVILLE**

**Autores:** Luiz Carlos Machado Miguel, Caroline Cubas Pereira, Ana Carolina Scholz, Lucia Fatima de Castro Avila

### **INTRODUÇÃO**

O curso de Odontologia da UNIVILLE iniciou suas atividades em 3 de Agosto de 1998. Embora anterior à publicação das DCNs o curso já continha no seu Projeto Pedagógico a filosofia orientadora do Ministério da Educação quanto a esta nova abordagem na formação de pessoal da saúde em

Odontologia. A filosofia das DCNs se incorpora através das clínicas integradas, por níveis de complexidade e as atividades de estágio extramuros. Segundo Morita (2010), nos últimos anos vem-se percebendo a progressiva incorporação de tecnologia, de especialização, a redução do exercício liberal estrito, a popularização dos sistemas de Odontologia de grupo, o aumento do percentual de profissionais com vínculo público, sobretudo com o crescimento expressivo dos postos de trabalho na rede pública de serviços de Odontologia. A participação do dentista no Programa de Saúde de Família (PSF) e o surgimento dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) têm grande impacto nesse aumento de profissionais na rede pública.

### **OBJETIVOS**

Avaliar, através de questionário objetivo como os egressos, de 2003 a 2010 do curso de odontologia da UNIVILLE, tendo como formação pedagógica as DCNs, adentrou ao mercado de trabalho.

### **METODOLOGIA**

A pesquisa consistiu num estudo exploratório, transversal com abordagem quantitativa. Foram encontrados 120 egressos dos quais 93 responderam ao questionário de 25 questões elaboradas.

### **RESULTADOS**

Foram escolhidas três (3) perguntas para elaboração deste trabalho.

- A)** em relação ao início da profissão e os conteúdos ministrados durante o curso 80% consideraram suficientes os conteúdos para o início da profissão;
- B)** em relação a interdisciplinaridade e o mercado de trabalho 52% consideraram-se preparados para o mercado de trabalho, 43% consideraram-se com necessidades de adequação ao mercado de trabalho e 5% responderam que a interdisciplinaridade foi insuficiente para a atuação no mercado de trabalho;
- C)** do total de entrevistados 11% esta atuando na área pública, 28% em clínica particular, 26% em clínica alugada e/ou participação nos lucros e 35% outras opções.

### **CONCLUSÃO**

Pelos resultados podemos aferir que a filosofia das DCNs e a interdisciplinaridade contribuíram para o início da profissão. A maioria das respostas considerou os conteúdos e a filosofia implementada pelo curso suficientes para adentrar ao mercado de trabalho. O índice de egressos que ingressaram no serviço público reflete aqueles que efetivamente ob-

tiveram sucesso na tentativa de aprovação nos difíceis concursos, cada vez mais procurados. A procura por cursos de pós graduação pode ser definido como o aprofundamento em uma área de interesse do egresso em que o curso despertou mais interesse. A atuação em clínicas privadas e/ou alugadas com participação nos lucros pode ser encarada como o início para a estabilidade na profissão e a busca de inserção social.

### DESCRITORES

Mercado de Trabalho. Formação em Odontologia. Egressos da Univille.

### **Ações acadêmicas integradas: ensino, pesquisa e extensão para além do discurso**

**Autores:** Luiz Roberto Augusto Noro, Antonio de Lisboa Lopes Costa, Alexandre Guimarães David

**U**m dos grandes desafios da universidade contemporânea é comprometer o Ensino superior com atividades de Pesquisa compreendida enquanto campo da construção do conhecimento e da busca de novas alternativas para a sociedade, em especial, com atividades vinculadas à realidade, por meio da prática da Extensão.

Entretanto, observam-se cotidianamente entraves na concretização desta indissociabilidade representada pela visão dicotômica pela qual Ensino, Pesquisa e Extensão convertem-se em atividades em si mesmas, dotadas, inclusive, de diferentes status acadêmicos. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte procurando incentivar concretamente uma postura coerente com o papel social a ser desempenhado por uma instituição pública de ensino superior estimula, desde 2009, por meio de fomento específico, a realização de projetos que visam o desenvolvimento de forma indissociada do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, com interação entre as dimensões acadêmicas.

Esta iniciativa é materializada por meio de edital específico para o Programa de Ações Acadêmicas Integradas, aberto no segundo semestre letivo.

Tal fomento é realizado mediante apoio financeiro e concessão de bolsas a alunos de graduação e pós-graduação para projetos apresentados por professores ou grupo de professores que devem ter como objetivos contribuir com a melhoria da formação profissional dos discentes, assim como estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudan-

tes, bem como a atuação profissional pautada na cidadania.

Estas ações têm permitido participação de todos os centros acadêmicos e da grande maioria dos departamentos de todos os “campi” da UFRN. Até o presente momento foram contempladas 414 propostas de ações (de um total de 792 inscritas), coordenadas por 394 professores (318 doutores), com participação de 1302 docentes (972 doutores), responsáveis pela orientação e envolvimento de 1958 discentes (1659 de graduação, 295 de pós-graduação, 2 de formação complementar e 2 de nível técnico).

A experiência tem permitido uma melhor articulação entre professores de diferentes áreas de conhecimento contribuindo para, além da busca da indissociabilidade das três dimensões características da Universidade, uma maior troca de conhecimentos, trabalhos inter e transdisciplinares, pesquisas com diferentes enfoques efetivamente preocupados com a realidade social e a possibilidade de permitir ao aluno construção de conhecimento a partir de suas vivências e de aprofundamento científico.

### DESCRITORES

Ensino. Pesquisa. Relações Comunidade-Instituição.

### **Relação entre projeto pedagógico de curso de odontologia e ENADE 2004 e 2007**

**Autores:** Luiz Roberto Augusto Noro, Angelo Giuseppe Roncalli, Maria do Socorro Costa Feitosa Alves, Pedro Alzair Pereira da Costa, Maria Cristina dos Santos Medeiros

**O** Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) configura-se como instrumento de avaliação institucional a partir de uma prova com conteúdos que contemplam as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação. Deve servir, pois, como referência para as revisões curriculares e suas possíveis adequações.

O presente estudo teve como objetivo analisar a coerência entre os conteúdos ministrados nas disciplinas obrigatórias do currículo atual e os conteúdos das questões do ENADE 2004 e 2007, a partir da percepção de alunos concluintes do período 2011.I do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Para tal foram distribuídas as questões dos ENADE 2004 e 2007 a quatro alunos com excelente de-

sempenho acadêmico, solicitando que identificassem em que disciplinas observaram conteúdos para responder às questões e se saberiam a resposta, caso tivessem que fazer a prova.

A quase totalidade dos alunos sinalizou que saberia responder mais de 95% das questões, permitindo identificar que estes alunos realmente tinham um desempenho acadêmico bastante satisfatório. Quanto a análise em relação às áreas de conhecimento identificadas, para os alunos 7,5% das questões poderiam ser respondidas com elementos do ciclo básico, 23,1% da saúde coletiva, 11,4 da propedêutica e 58% da área clínica.

Quando observamos a estrutura curricular atual observa-se que esta distribuição ocorre com 23,7% da carga horária na área básica, 12,7% em saúde coletiva, 6% em propedêutica e 54% na área clínica.

Todas as áreas de conhecimento, com exceção da área básica, tiveram menor carga horária do que a ocorrência de questões com este conteúdo nestes ENADE. Fica, portanto, evidente a necessidade premente de melhorar a articulação entre o ciclo básico e o ciclo profissionalizante permitindo aprendizado mais contextualizado e em adequação ao proposto como competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

## DESCRITORES

Avaliação. Currículo. Educação em Odontologia.

## Avaliação do conhecimento dos acadêmicos do Curso de Odontologia da UNISC quanto às ESFS

**Autores:** Magda de Sousa Reis, Beatriz Baldo Marques, Renita Baldo Moraes, Carmen Lucia Santana de Piazza

**A**cadêmicos e docentes do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC desenvolvem atividades na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Glória-Imigrante, do bairro Santa Vitória no município de Santa Cruz do Sul, desde o ano de 2010, através do PRÓ-SAÚDE-Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde I/Odontologia), no qual a UNISC foi contemplada em 2005.

As ações desenvolvidas compreendem visitas domiciliares, atividades com os grupos organizados e em escolas de educação infantil, além do atendimento clínico realizado pelos acadêmicos através de disciplinas, estágios e projetos de extensão. No atual

currículo do Curso de Odontologia da UNISC, o tema ESF é abordado na disciplina de Saúde Coletiva em Odontologia II, no quinto semestre, incluindo visitas à ESFs e visitas domiciliares acompanhadas com as ACS.

Assim, este trabalho tem por objetivo apresentar a investigação a cerca do conhecimento dos acadêmicos, quanto às ESFs e ao projeto Pró-saúde. Para tanto, em 2012/1 foi aplicado um questionário, com questões abertas, aos 45 acadêmicos do 7º e do 9º semestre, antes que iniciassem suas atividades na ESF.

Na avaliação dos resultados encontrou-se que 42,2% dos acadêmicos já desenvolveram alguma atividade em ESF, considerando visitas à ESF e acompanhamento de atividades, enquanto a maioria nunca teve contato. Em relação ao conhecimento destes acadêmicos sobre os profissionais que integram a ESF, um percentual menor (11,1%) demonstrou saber que as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) são integrantes da equipe.

Outra demonstração de desconhecimento sobre a composição de profissionais nas ESFs apareceu nas respostas de 35,5% dos acadêmicos questionados. Eles listaram como integrantes da equipe das ESFs, profissionais da assistência social, educação física, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia.

Por outro lado, através dos questionários evidenciou-se que os acadêmicos compreendem o diferencial da ESF, relatando seu enfoque na prevenção e atenção em nível básico, aproximação da relação profissional e paciente, descentralização do serviço, humanização, atenção multiprofissional e integral do paciente, contemplando a família como um todo.

Logo após a realização da atividade investigativa com aplicação dos questionários aconteceram rodas de conversa, onde houve o esclarecimento das dúvidas a respeito das questões abordadas. Este trabalho possibilitou confirmar, que a percepção do embasamento teórico pelo aluno, ministrado em disciplinas de saúde coletiva de forma isolada, é insuficiente para o conhecimento e domínio sobre a atenção básica, traduzida atualmente pelas ESFs.

Além disso, ressalta a importância e a necessidade do acadêmico de odontologia aprofundar sua vivência em diferentes cenários de prática, afim de que possam sedimentar seu aprendizado teórico na prática cotidiana. Projetos como PRÓ-Saúde e Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde possibilitam, portanto, a aproximação destes acadêmicos da realidade da saúde pública.

## DESCRITORES

Saúde da Família. Odontologia Comunitária. Saúde Pública.

## Modelo teórico para o ensino das habilidades em comunicação no currículo de odontologia

**Autores:** Manoela Almeida Santos da Figueira, Alcieros Martins da Paz, Juliana de Farias Pessoa Guerra, Angela Maria Magalhães Salvi, Julianna de Azevedo Guendler, Edvaldo da Silva Souza

### OBJETIVO

Documentos nacionais e internacionais que guiam a formação do cirurgião-dentista enfatizam, dentre outros temas relevantes, a importância da comunicação como componente essencial da competência clínica. É reconhecido que as habilidades em comunicação não são adquiridas somente através da experiência clínica vivenciada e/ou observada nas clínicas de ensino e/ou nos estágios supervisionados e, por isto, devem ser ensinadas e aprendidas. Para o treinamento de tais habilidades são necessários métodos específicos de treinamento que podem ser trabalhados em laboratórios didáticos especializados. Com o intuito de colaborar com o ensino da comunicação nos currículos de Odontologia, foi construído um modelo teórico.

### METODOLOGIA

Para a construção do modelo teórico proposto, levou-se em consideração a realidade do ensino superior do Brasil com exigências de um profissional egresso "...com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva...", o guia Calgary-Cambridge, pressupostos teóricos de Habermas, bem como, o protocolo SPIKES.

### RESULTADOS

O modelo teórico de laboratório de comunicação proposto complementa as demais atividades curriculares na formação profissional utilizando metodologias de problematização, simulação, debates e reflexões, bem como a ferramenta pedagógica do feedback. Quanto aos conteúdos, dividem-se em quatro eixos, como base para o desenvolvimento de habilidades e competências adquiridas:

1. o cirurgião-dentista e relações interpessoais: reflexões sobre a profissão;
2. o cirurgião-dentista como um educador na promoção de saúde e na docência;
3. o cirurgião-dentista como um cuidador na assis-

tência de média e alta complexidade; e

4. o cirurgião-dentista como um comunicador para a sociedade.

Já na avaliação, exige a participação do aluno no julgamento do seu aprendizado (auto-avaliação) e não se restringe às atividades do laboratório, sendo avaliada em ambientes de clínica nos semestres letivos mais avançados.

### CONCLUSÃO

Com este modelo, presume-se uma melhor formação humana do futuro cirurgião-dentista, tanto na relação individual profissional/paciente, profissional/profissional, como nas relações coletivas, profissional/meios de comunicação, e profissional/meios científicos. Após sua implantação será viável estabelecer fragilidades e potencialidades, o que não é possível enquanto fase teórica.

### DESCRITORES

Educação em Odontologia. Cuidado centrado no paciente. Comunicação em Saúde.

## Perfil dos estudantes ingressos para o turno diurno e noturno do Curso de Graduação em Odontologia da UFPE

**Autores:** Manoela Almeida Santos da Figueira, Claudio Heliomar Vicente da Silva, Lucia Carneiro de Souza Beatrice, Ludmila Galindo Franca Gurgel, Paulo Correia de Melo Junior, Renata Pedrosa Guimarães

### OBJETIVOS

O projeto REUNI apresenta como uma de suas metas a ampliação do número de vagas nos cursos de graduação, além da reformulação das matrizes curriculares. Em 2010, o Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) sofreu reestruturação pedagógica e expansão com a abertura de 40 vagas para no turno noturno além das 100 vagas do turno diurno. Este estudo objetiva descrever o perfil dos estudantes dos cursos de graduação em Odontologia da UFPE do turno diurno (antes e após a reforma curricular) e do turno noturno (após reforma curricular).

### MÉTODOS

Após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, foram distribuídos formulários aos acadêmicos do segundo período, contendo perguntas referentes aos aspectos socioeconômicos e pessoais. A amostra contou com 60 voluntários, dis-

tribuídos em:

- G1, n = 18 turno diurno do currículo antigo;
- G2, n = 22 turno diurno currículo novo; e
- G3, n = 20 turno noturno currículo novo.

Análise estatística foi realizada no programa SPSS, versão 20.0.

## RESULTADOS

No curso noturno, havia expectativa de se encontrar um perfil de estudantes com características diferentes, uma vez que esta opção possibilitaria conciliar o trabalho e estudo, apresentando estudantes com maior faixa etária, casados e/ou renda familiar mais baixa. Os resultados, contudo, mostraram perfis muito semelhantes. A média de idade dos cursos foi 20,46 ( $\pm 3,36$ ), predominando o gênero feminino e solteiros. Com relação à renda bruta familiar, a maior concentração ocorreu na faixa entre 3 a 10 salários mínimos, com estudantes provenientes quase em sua totalidade do ensino médio em escolas privadas, e 80% residiam/pretendiam residir em casa com toda a família durante o curso. A maioria dos estudantes de ambos os turnos tinham conhecimento do projeto pedagógico do curso, exceto no G1. Todos os grupos avaliaram o conteúdo ministrado no início do curso como dentro das expectativas.

## CONCLUSÃO

Os perfis dos discentes foram homogêneos, sem diferenças significativas entre os turnos noturno e diurno do Curso de Odontologia.

## DESCRIPTORIOS

Perfil do Estudante. Educação Odontológica. Educação em Saúde.

## Formulário eletrônico para pesquisa sobre evasão de alunos do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará: uma alternativa viável?

**Autores:** Marcelo Victor Sidou Lemos, Mirela Toscano Pinheiro Ribeiro, Patricia Maria Costa de Oliveira, Sergio Lima Santiago, Lidiany Karla Azevedo Rodrigues

**A**evasão no Ensino Superior é um fenômeno em expansão no Brasil, resultando em perdas socioeconômicas para o País. Esta investigação tem como pressuposto analisar a viabilidade da utilização de formulário eletrônico como instrumento para pesquisa sobre quais motivos levam a evasão de alunos

no curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. Este inquérito tem como objetivo fornecer subsídios para a criação de mecanismos que auxiliem a coordenação do curso na elaboração de estratégias para combater essa problemática.

O presente estudo é quantitativo e descritivo. Serviu de piloto para a adequação metodológica da pesquisa a ser realizada com amostra significativa dos alunos do curso sobre a temática evasão. Como instrumento de coleta dos dados, foram aplicados questionários, via Google docs, enviados para os endereços eletrônicos cadastrados junto à coordenação de todos os alunos que ingressaram no curso no período de 2007.2 à 2012.1. Dos 31 questionários enviados, obteve-se retorno de 31 alunos.

Entre os resultados do piloto, encontrou-se que 71% dos alunos optaram pelo curso devido a aptidões pessoais e apenas 10% indicaram o fácil acesso ao curso pelo Sistema de Seleção Unificada como critério de escolha do curso. Notou-se também que 87% dos graduandos afirmam que o rendimento do curso poderia ser melhor, sendo o corpo docente, a grade curricular e a carga horária de estudos como principais fatores que impedem o rendimento pleno. 32% dos graduandos já pensaram, em algum momento, em abandonar o curso, porém apontaram a dificuldade de enfrentar um novo vestibular como principal fator para a continuidade do curso.

Os resultados mostram que não houve dificuldades de resposta e envio do formulário eletrônico, uma vez que, apenas 4 dos 31 inquiridos deixou de entender alguma pergunta e as respostas dos formulários enviados foram rápidas, podendo-se obter este parâmetro através de ferramenta disponível pelo Google docs que, inclusive, informa o momento do envio. Portanto, verifica-se que a ferramenta utilizada pode contribuir para a realização de uma pesquisa com retorno rápido dos dados e auxilia a consolidação destes de maneira eficiente.

## DESCRIPTORIOS

Escolas de Odontologia. Recursos humanos em Odontologia. Pesquisa em Odontologia.

## Análise dos fatores contribuintes para a evasão de alunos do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

**Autores:** Marcelo Victor Sidou Lemos, Mirela Toscano Pinheiro Ribeiro, Patricia Maria

Costa de Oliveira, Sergio Lima Santiago,  
Lidiany Karla Azevedo Rodrigues

**A** evasão no Ensino Superior é um fenômeno em expansão no Brasil, resultando em perdas socioeconômicas para o País. O objetivo deste trabalho é analisar quais os motivos levam a evasão de alunos no curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, visando fornecer subsídios para a criação de mecanismos que auxiliem a coordenação do curso na elaboração de estratégias para combater essa problemática. Bem como, verificar a influência da utilização do Exame Nacional do Ensino Médio como meio de seleção para ingresso de alunos na UFC em relação à evasão no curso de Odontologia.

O presente estudo é quantitativo e descritivo. Como instrumento de coleta dos dados, foram aplicados questionários, via Google docs, enviados para os endereços eletrônicos cadastrados junto à coordenação de todos os alunos que ingressaram no curso no período de 2007.2 à 2012.1.

Dos questionários enviados, obteve-se retorno de parte considerável dos mesmos. Entre os resultados, encontrou-se que quase dois terços dos alunos optaram pelo curso devido a aptidões pessoais e uma parcela pequena dos inquiridos indicaram o fácil acesso ao curso pelo Sistema de Seleção Unificada como critério de escolha do curso. Verificou-se também que uma parcela importante dos casos a família não apoiou a escolha do curso e que a maioria dos alunos que tinham escolhido outro curso, escolheram o curso de Medicina como primeira escolha para ingresso.

Notou-se também que mais de dois terços dos graduandos afirmam que o rendimento do curso poderia ser melhor, sendo o corpo docente, a grade curricular e a carga horária de estudos como principais fatores que impedem o rendimento pleno. Mais de um terço dos graduandos já pensaram, em algum momento, em abandonar o curso, porém apontaram a dificuldade de enfrentar um novo vestibular como principal fator para a continuidade do curso.

Os resultados mostram que a escolha do curso de Odontologia deve-se muito mais à aptidão por áreas médicas que por influência do SiSU, sendo esse dado importante para evitar evasões nos primeiros períodos do curso. Grande parte dos alunos mostra-se insatisfeitos com o rendimento, sendo de fundamental importância identificar os fatores indicados como causadores para que se possam criar estratégias para combater evasões em períodos mais avançados.

## DESCRITORES

Escolas de Odontologia. Recursos humanos em Odontologia. Pesquisa em Odontologia.

## UEA Cidadã da Universidade do Estado do Amazonas

**Autores:** Marcia Goncalves Costa, Eliane Aranha Ribeiro, Roberta Clebis, Gabriela Mingliorin, Cintia Oda Carvalhal, Cleinaldo de Almeida Costa

## OBJETIVO

A UEA Cidadã oportuniza a experiência prática mostrando a realidade no Amazonas. Nela aprendemos a conviver com as angústias, com as esperanças e os dramas das comunidades ribeirinhas. É real que todos que passam por essa oportunidade pensam que vão ensinar algum conteúdo, mas terminam por aprender através da experiência e, assim, se tornem pessoas mais humanas. O objetivo deste trabalho é mostrar uma experiência vivida pelos acadêmicos envolvidos, em 3 cursos da saúde:

- medicina,
- odontologia e
- enfermagem.

## INTRODUÇÃO

Não basta olhar o mapa do Amazonas aberto sobre ele para sentir de perto as angústias do povo, suas esperanças, seus dramas ou suas tragédias, sua história, sua fé no destino da nacionalidade. Esse relato retrata perfeitamente a experiência de todos aqueles que um dia se oportunizam a viver o Projeto UEA Cidadã. O objetivo deste texto é mostrar à sociedade a importância do trabalho realizado, que possibilita a experiência prática vivenciada por acadêmicos dos cursos de medicina, odontologia e enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas. A relevância deste trabalho para a formação acadêmica é mostrar a importância da prática oferecida pelo Projeto UEA Cidadã, que qualifica o saber acadêmico dos universitários e professores na experiência em projetos sociais educativos da Região. Em contrapartida, as comunidades visitadas recebem o benefício das ações realizadas pelos acadêmicos, que trazem o melhor desse saber teórico, contribuindo para a transformação dessas comunidades, tornando-as mais preparadas para o convívio com suas dificuldades.

Em 2009, o Projeto visou a inclusão de acadêmicos dos Cursos de medicina e enfermagem, pelo interesse e assiduidade nas participações em eventos. O início das atividades teve como centro regional a cidade

de Manaus, contando com 64 acadêmicos e 3 professores universitários que desenvolveram atividades em comunidades da capital e do interior.

### **METODOLOGIA**

A equipe montada na Escola Superior de Ciências da Saúde, iniciou os trabalhos que iriam determinar as ações estabelecidas no edital de número 113/2011 – Programa Institucional de Extensão (PROGEX), da Pró-Reitoria de Extensão. O projeto seguiu algumas normas preferenciais para fim de produção de benefícios específicos, ou seja, foi centrado na educação/prevenção e promoção de saúde, através de atendimentos básicos:

- aferição de pressão,
- exames de glicemia,
- levantamento do índice da massa corpórea e
- aplicação de flúor.

O Projeto UEA Cidadã é uma oportunidade para todo acadêmico da UEA vivenciar e aprender como é o nosso Amazonas. Todavia, oportunidade de conhecer-se a si mesmo é maior do que se pode imaginar. Ninguém volta igual de uma ação social. Apesar do Projeto UEA Cidadã ter sido oficializado em 2010, as experiências desde o ano de 2008, não pode ficar somente para os integrantes da equipe. Toda comunidade acadêmica pode se beneficiar com o aprendizado que temos.

### **CONCLUSÃO**

Todo processo de construção do plano de ações e efetivação do mesmo assim como os ajustes que foram feitos durante sua execução resultaram de uma excelente integração entre os membros selecionados para a equipe Vale ressaltar que os membros que ajudaram nas atividades iniciais de forma voluntária, foram imprescindíveis para o sucesso do todo.

### **DESCRIPTORIOS**

Educação em Saúde. Prevenção de Doenças. Saúde Pública.

## **Criação e aplicabilidade do Ambulatório Virtual de Aprendizagem - AVA em teleodontologia para atualização dos cirurgiões-dentistas nos municípios do estado do Amazonas**

**Autores:** Marcia Goncalves Costa, Lioney Nobre Cabral, Andre Tannus Dutra, Sandira

Paiva da Silva, Willame Vasconcelos,  
Andrezza Nunes

**O**s profissionais de saúde necessitam qualificar-se de forma permanente. Um dos caminhos para se realizar essa ação com qualidade e redução de custos financeiros, é utilizando-nos das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) disponibilizadas pelo Programa Telessaúde Brasil Redes-Núcleo Amazonas, e criatividade de cada núcleo como a criação do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA de Odontologia.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem Teleodontologia (AVA Teleodonto) tem como principais objetivos a integração de atividades a distância com as práticas educacionais por videoconferência e a promoção de uma rede de aprendizagem dos profissionais de Odontologia no Estado do Amazonas. Assim, todas as iniciativas para a criação do AVA no período de novembro de 2011 a maio de 2012 são verificados: impacto e relevância para os cirurgiões-dentistas do Amazonas.

### **METODOLOGIA**

A Teleodontologia AM abre possibilidades para diversos segmentos da profissão, a começar pela graduação. Nas várias disciplinas clínicas, o docente/discipulante poderá ter atividades de estudo a distância, fazer exercícios, responder a questionários e aprender a emitir a segunda opinião sobre diferentes aspectos clínicos de cada assunto, através de biblioteca virtual, videoconferências, habilidades presenciais e virtuais, vídeo streaming e chats. O planejamento para implantação ocorreu de novembro de 2011 a fevereiro de 2012, e no dia 16 de março de 2012 do Ambiente Virtual de Aprendizagem. As aulas ministradas são previamente selecionadas em função das solicitações dos profissionais em 52 municípios, em que estão instalados os pontos de Telessaúde. O AVA contém: Espaço para sugestão de temas. Em cada palestra ministrada disponibiliza-se conteúdo em PDF da apresentação, videoconferência editada (postadas no AVA e You Tube) e fórum de discussões (espaço para pergunta e respostas). O AVA é retroalimentado com informações e postagens de conteúdo por acadêmicos de odontologia.

### **Temas abordados:**

- Unidade 01 - Aplicações de Telessaúde para Odontologia.
- Unidade 02 - Odontologia para Bebê.
- Unidade 03 - Dor Orofacial - Urgência.
- Unidade 04 - Como Utilizar os Fármacos Dispo-

níveis no SUS.

- Unidade 05 - Trauma Dentário em Dentes Decíduos.
- Unidade 06 - Trauma Dento Alveolar.
- Unidade 07 - A Importância dos Materiais Dentários.
- Unidade 08 - Levantamento Epidemiológico de Cárie Dental.
- Unidade 09 - Antibioticoterapia na Odontologia.

## RESULTADOS

Gradativamente a Teleodontologia mostra sua relevância, contando com o reconhecimento e a participação de profissionais de odontologia em 52 municípios do Estado do Amazonas, em que destes se cadastraram no Ambiente Virtual de Aprendizagem cirurgiões-dentistas dos municípios de São Paulo de Olivença, Atalaia do Norte, Fonte Boa, Canutama, São Gabriel da Cachoeira, Anori, Juruá, Boa Vista dos Ramos e Eirunepé, municípios situados com grande distância geográfica da capital. As palestras realizadas enriquecem o site da Rede Nacional de Teleodontologia, com acesso pelo canal Telessaúde Nacional. A Telessaúde Amazonas cumpre seu papel no processo ensino e aprendizagem, com integração com a Extensão. O ganho ainda deste período foi ter na Teleodontologia/AM a composição na equipe de bolsistas de extensão, contribuindo com a distribuição de atividades.

## CONCLUSÃO

A difusão do uso de tecnologia na Odontologia se torna imprescindível para formação e atualização profissional. Há uma crescente adesão de cirurgiões-dentistas participando da Teleodontologia, em função da difusão dos meios disponíveis na internet.

## DESCRIPTORIOS

Saúde Pública. Educação em Saúde. Tecnologia de Informação.

## Estágio supervisionado e clínica integrada: conflito ou convergência?

**Autores:** Marcos Alex Mendes da Silva, Sileno Correa Brum, Fabiano Santos Correa da Silva, Frederico dos Reis Goyata

## INTRODUÇÃO

O estágio nos cursos de graduação é regulamentado pela a Lei N° 11.788 de 25 de setembro de 2008, que o define como um procedimento didático-pedagógico necessário como ferramenta de transformação na formação do aluno. Constituem campos de

estágio os serviços de integração entre instituições públicas e privadas, entre o sistema de ensino e os setores de produção, serviços, comunidade e governo, mediante convênios, devidamente acordados em instrumento jurídico, acompanhando o percentual mínimo de 20% da carga horária plena do curso. Esse formato de estágio ancora-se na definição de estágio proposto pela ABENO nos relatos de Werneck et al. (2010):

“devem também ser entendidos como o atendimento integral ao paciente que o aluno de Odontologia presta à comunidade, intra e extra-muros, [...] o aluno pode cumpri-lo em atendimentos multidisciplinares e em serviços públicos e privados”.

Tal afirmação entra em conflito com as DCN que propõem uma aproximação com os serviços de saúde por meio dos estágios, pois o estágio intramuros, permitido pela ABENO, não contempla o contato do aluno com a realidade social,

“uma vez que essa realidade é mascarada pelo peso da estrutura institucional que limita e transforma a capacidade de expressão dos indivíduos, pela impossibilidade de se ver, perceber e sentir o ambiente, o meio físico de origem das pessoas que atende”.

## OBJETIVO

Diante do conflito entre as diferentes concepções de estágio, e apoiado sobretudo, no referencial proposto pela ABENO, este trabalho teve por objetivo relatar a experiência do curso de Odontologia, da Universidade Severino Sombra, na conformação de seus campos de estágio.

## MÉTODO

Após nova reflexão entre os docentes supervisores de estágio, a nova matriz curricular do curso contemplou a comunidade como cenário de aprendizagem (estágio supervisionado III – alunos do 7º período); manteve a vivência do aluno na Estratégia Saúde da Família no 6º e no 8º períodos (estágios supervisionados II e IV) e o reconhecimento do sistema de saúde local no 5º período acadêmico (estágio supervisionado I). A novidade, ancorado nas reflexões dos autores sobre os campos de estágio, foi a incorporação da clínica integrada intramuros da IES como cenário de estágio, mesmo cientes de que esta não reproduz o contexto sócio cultural dos serviços de saúde, porém contribui para a vivência da integralidade da atenção, na medida que permite ao aluno

responder a todas as necessidades dos usuários, sendo elas curativas ou não. O processo avaliativo da clínica integrada passou a ser o mesmo portfólio construído pelo aluno para os demais estágios, no qual ele relata suas impressões sobre seu processo de aprendizagem intra e extramuros da IES.

### RESULTADOS

Verificou-se uma aproximação das práticas, clínica integrada e rede de serviços, com a percepção de que a proposta de trabalho é a mesma, buscando a integralidade do cuidado, porém com diferenças na estrutura organizacional dos dois campos de atendimento.

### CONCLUSÃO

Embora o ensino na clínica da IES e nos serviços de saúde tenha natureza diferente, torná-los campos de estágio colocou ambos os cenários no mesmo nível de importância para a formação odontológica.

### DESCRIPTORIOS

Odontologia Comunitária. Formação. Aprendizagem.

## Uma reflexão sobre a contribuição do Pró-Saúde para a evolução do ensino odontológico

**Autores:** Marcos Alex Mendes da Silva, João Henrique Lara do Amaral, Maria Unes Barreiros Senna, Efigenia Ferreira e Ferreira

O ensino odontológico no Brasil caminhou atrelado ao modelo assistencial predominante, e na medida em que se profissionalizava, ele se tornava mais organizado, equilibrado e valorizava, além dos aspectos técnicos, o aspecto biológico, e mais adiante, os aspectos sociais da formação.

Historicamente o ensino odontológico centrou seu modelo pedagógico nas clínicas, e esgotou nestas o objeto pretendido pela missão educadora, formando profissionais hábeis e tecnicamente preparados, porém incapazes de resolver problemas socialmente produzidos, e com isso, criou uma lacuna na atenção à saúde bucal ofertada.

Na década de 90, diferentes iniciativas ministeriais assumiram a responsabilidade pela mudança formativa no setor saúde com reflexos da odontologia, centradas na aprendizagem em cenários diferenciados, no sentido de reverter a situação, investindo na origem do problema – a formação profissional.

Com impacto direto no ensino odontológico, o

Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde buscou, desde sua implantação, incentivar a inserção discente nos cenários do SUS, campo fértil para vivência e aprendizagem do aluno no mundo do trabalho, antevendo melhor preparação para os desafios do exercício profissional, bem como imprimindo mais qualidade na atenção à saúde bucal.

Este estudo objetivou conhecer a percepção dos gestores do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde em relação ao seu potencial de induzir a inserção dos acadêmicos de Odontologia em espaços diferenciados de aprendizagem, acompanhando um dos eixos pretendidos pelo programa: o de valorização dos cenários de prática.

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, aprovado pelo COEP/UFMG sob o parecer ETIC 0532.0.203.000-10, cujas informações foram levantadas por meio de entrevistas semi estruturadas, realizadas com cinco membros da Secretaria de Gestão e Educação para o Trabalho (SGETS), do Ministério da Saúde.

A análise de conteúdo proposta por Bardin, permitiu interpretar e agrupar os discursos em três categorias:

- os efeitos positivos do programa na relação ensino/serviço;
- as fragilidades apresentadas e
- a percepção sobre a reação de ambas as instituições frente à mudança proposta.

Dentre os pontos positivos, destacam-se o maior envolvimento do aluno com o SUS, o aumento das pesquisas na atenção básica, o estímulo ao desenvolvimento profissional, a aproximação das necessidades da população com a proposta das Diretrizes Curriculares, a experiência do respeito, da cooperação e da solidariedade nas relações de trabalho e a socialização do conhecimento.

Já a instabilidade política, a limitação da infraestrutura da rede de serviços para acolher o aluno, a deficiência na incorporação de novas metodologias de ensino e do trabalho em equipe foram apontadas como fragilidades a serem superadas.

No âmbito das reações institucionais, destacam-se o estranhamento inicial na formação fora dos limites da universidade e os diferentes objetivos que movem o serviço público e as IES.

Observou-se que o Pró-Saúde constituiu uma estratégia eficaz no reordenamento pedagógico e for-

mador, com adoção de cenários diferenciados de aprendizagem e incentivo à aproximação ensino/serviço, com perspectivas de melhora no ensino odontológico e impacto nos serviços de saúde.

#### **DESCRIPTORIOS**

Aprendizagem. Serviços de Saúde. Odontologia Comunitária.

### **Simulação como prática pedagógica de ensino e aprendizagem: uma experiência na disciplina de oclusão, disfunção temporomandibular e dor orofacial**

**Autores:** Maria Alice Pimentel Fuscilla, Conceição Aparecida Dornelas Monteiro Maia, Harrison de Almeida Dantas

O perfil do estudante tradicional tem nos revelado preocupações no que diz respeito à falta de interesse e motivação com a própria aprendizagem, demonstrada pela dificuldade de interpretação, redação e hábitos de leitura insuficientes. A utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem promove no aluno a capacidade de construção do seu próprio conhecimento, levando-o a uma maior autoestima, autonomia e motivação, com responsabilidade e comprometimento.

Nesse contexto, esse trabalho tem como objetivo apresentar a utilização do Método da Simulação como meio de ensino e aprendizagem, possibilitando aos alunos a aplicação de conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina de Oclusão, Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial e, dessa maneira, atingir os mais altos níveis da Taxonomia de Bloom.

Para a realização da simulação foi utilizado um consultório odontológico localizado em um hospital simulado, equipado com câmeras e microfone para captação da imagem e som, e sala de observação com capacidade para 25 alunos, equipada com reprodução do som e imagem. O cenário contou ainda com um paciente vivo (aluna atriz), treinada para relatar as queixas e representação das alterações clínicas mais importantes, visíveis em um paciente portador DTM (Disfunção temporomandibular), e um aluno, selecionado através de sorteio, para desempenhar o papel do profissional cirurgião-dentista.

Para a simulação do atendimento, o aluno dispunha de equipamentos para proteção individual (EPI), estetoscópio, espátulas de madeira para exame bucal,

compasso de ponta seca, régua milimetrada, ficha clínica para anamnese e questionário simplificado para avaliação de DTM (Índice DMF). A segunda etapa da simulação constou de um Debriefing, onde o professor tutor orientou a discussão a partir de um check list, possibilitando aos alunos abordar todas as etapas do atendimento, discutindo na prática o conhecimento teórico.

Os resultados do método mostraram um grau de motivação elevado por parte dos alunos e a participação de todos na discussão do caso clínico, diagnóstico provável e plano de tratamento. Diante disso, observou-se que a utilização da simulação na prática odontológica é de fundamental importância, pois permite ao aluno vivenciar situações clínicas previsíveis, possibilitando dessa maneira, atingir o mais alto nível do domínio cognitivo, através da avaliação, discussão e tomada de decisão.

#### **DESCRIPTORIOS**

Simulação. Odontologia. Educação em Odontologia.

### **Avaliação do conhecimento dos alunos de odontologia referente à urgência e emergência na prática odontológica: proposta de intervenção nesse cenário**

**Autores:** Maria Eduarda Assad Duarte, Roberto Costa Jorge, Leticia de Souza Lopes, Cesar dos Reis Perez, Tamiris de Oliveira Santos, Kelly dos Santos Silva

Dor, apreensão e/ou medo, são sintomas que levam a muitos pacientes desenvolverem uma intensa alteração psicossomática durante o tratamento odontológico. Dessa forma, são desencadeados no organismo fenômenos que determinam elevação da pressão arterial e taquicardia, que em conjunto com outras alterações determinarão um quadro típico de estresse.

Pacientes portadores de doenças sistêmicas são mais propensos a desenvolverem complicações clínicas que evoluam para uma emergência e urgência na cadeira odontológica, mas pacientes saudáveis não estão livres de apresentarem tais complicações. Este estudo tem como objetivo avaliar se os alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) estão preparados para intervir nos casos de urgência e emergência na clínica odontológica, avaliando os

seus conhecimentos e segurança em relação ao assunto.

O projeto desta pesquisa foi avaliado e considerado aprovado para execução pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Pôde-se contar com uma amostra de X alunos de graduação do 4º ao 8º período. Essa amostra respondeu a um questionário elaborado fechado com perguntas semi-estruturadas, composto por dez perguntas que questionavam o diagnóstico e a forma de intervenção nos casos de urgência e emergência com pacientes na clínica odontológica. Os dados obtidos foram analisados e devidamente quantificados para a construção dos resultados presentes no estudo.

A disciplina de emergência médica em odontologia já consta em todos os cursos de especialização. Porém têm-se a necessidade desse tipo de ensino ser contínuo e sistematizado durante todo o período da graduação com o intuito de que o aluno permaneça em constante contato com o assunto.

A prevenção da ocorrência de situações de emergência durante o atendimento odontológico envolve:

- a realização de exames clínicos detalhados coletando o máximo de informações sobre a saúde geral do paciente,
- uso protocolo de redução de ansiedade (PRA) e
- sempre avaliar os sinais vitais antes, durante e ao término das consultas.

Torna-se necessário repensar o enfoque dado às emergências e urgências durante o ensino na graduação, sendo geralmente um conteúdo transmitido de modo pontual e pouco prático. Considera-se importante na abordagem do tema na graduação a organização de cursos de primeiros socorros (BLS - Basic life support); aulas-práticas em ambientes hospitalares de emergência e a criação de um protocolo de assistências médicas emergenciais.

A partir do exposto o Grupo PET da Faculdade de Odontologia da UERJ pretende futuramente estruturar um Programa de Ensino em atendimento emergencial na clínica odontológica. O Projeto vislumbrado será interdisciplinar, organizado em conjunto com a Faculdade de Enfermagem e da Faculdade de Ciências Médicas da mesma Universidade.

O Projeto incluirá aulas teórico-práticas de BLS organizadas pela Liga do Trauma da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ (atividade já em prática, com realização de uma aula teórico-prática por semestre) e a criação futura de uma Sala de Espera para

controle do medo e ansiedade, onde os alunos da Faculdade de Enfermagem realizarão uma atividade de extensão de promoção de saúde, relaxamento e aferição de pressão arterial e glicemia.

#### **DESCRITORES**

Ensino. Atendimento de Emergência. Ansiedade ao Tratamento Odontológico.

### **Avaliação da adesão do Curso de Odontologia da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem/UFC às Diretrizes Curriculares Nacionais**

**Autores:** Maria Eneide Leitão de Almeida, Natalia Maria Rabelo de Almeida Thome, Myrna Maria Arcanjo Frota, Fabricio Bitu Souza, Lea Maria Bezerra de Menezes, Andrea Silvia Walter de Aguiar

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Odontologia da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem - FFOE da Universidade Federal do Ceará - UFC foi implementado em 2005 com base nas diretrizes curriculares nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (DCNs).

Assim, no início de 2010, a Coordenação do referido Curso realizou o I Encontro de Avaliação do Projeto Político Pedagógico do Curso com a finalidade de avaliar o novo currículo e propor mudanças visando sua melhoria. Como parte das atividades, ocorreu previamente, uma avaliação com 41 alunos que estavam realizando o último ano do curso, 9º e 10º semestre, no final de 2009 utilizando-se um questionário estruturado que abordava questões sobre as competências e habilidades gerais e específicas determinadas nas DCNs, obtendo-se assim, o perfil do egresso.

O objetivo desse estudo descritivo foi verificar se havia adesão dos alunos do Curso de Odontologia/FFOE/UFC às diretrizes curriculares nacionais.

Os resultados mostraram que todos os alunos estavam preparados para desenvolver ações de prevenção em Odontologia, entretanto, mais de 60% não tinham capacidade para liderar uma equipe multidisciplinar de saúde e gerenciar uma unidade de saúde. Após o I Encontro de Avaliação, iniciou-se um período de mudanças na matriz curricular do referido curso com a criação de novas disciplinas que resultou em 2012, no II Encontro de Avaliação do PPP.

Assim, foi proposto a inclusão do internato em Serviço do SUS no 9º semestre, e a criação de disciplinas que atendessem as necessidades da população e de aperfeiçoamento da prática profissional em relação a atenção primária e também a demanda de pacientes com necessidades especiais. Vale ressaltar que, são muitas as dificuldades no que diz respeito a integração de conteúdos e práticas entre as disciplinas afins e estabelecer um diálogo entre professores e alunos, já que ambos são sujeitos ativos neste processo.

Considera-se importante o processo de avaliação permanente do PPP e necessária para que mudanças no processo ensino-aprendizagem sejam realizadas em benefício da população e das demandas do Sistema Único de Saúde.

### DESCRITORES

Avaliação Educacional. Odontologia. Currículo.

## O processo de implantação de um currículo gera mudanças na proposição de metodologias de ensino e aprendizagem?

**Autores:** Maria Ines Barreiros Senna, Bianca Ruckert, Maria Jose Batista Pinto, Nair Aparecida Rodrigues Pires, Simone Dutra Lucas

**O** objetivo deste trabalho foi analisar as metodologias propostas pelos docentes nos planos de ensino elaborados durante a oficina pedagógica do currículo do curso de Odontologia da UFMG.

Um formulário padrão de plano de ensino foi proposto com os seguintes itens:

- identificação da disciplina, módulo, equipe docente, carga horária;
- pré-requisitos;
- ementa;
- objetivos;
- conteúdos;
- procedimentos de ensino e cronograma;
- recursos materiais e infra estrutura;
- avaliação e referências.

A análise documental foi realizada a partir de roteiro elaborado para este fim, abordando as metodologias de ensino e aprendizagem. Foram elaborados 19 planos de ensino, atingindo 35% do total das disciplinas. Na análise descritiva dos elementos formais dos planos de ensino verificou-se que os itens menos preenchidos foram:

- equipes docentes/coordenação e nome da disciplina,
- a carga horária,
- as referências bibliográficas e
- recursos materiais e infra-estrutura necessários para desenvolvimento das atividades.

A aula teórica expositiva (23%) se constitui na metodologia de ensino mais citada nos planos de ensino. Aulas práticas em clínicas e laboratórios e visitas técnicas aos serviços de saúde totalizam 25% das estratégias de ensino. O uso das estratégias de seminários e grupo de discussão (28%) também foi citado.

Discussão de caso clínico, elaboração de relatórios, uso de ambientes virtuais de aprendizagem e mapas conceituais (24%) foram metodologias indicadas nos planos de ensino.

Verifica-se, apesar da limitação do tamanho da amostra investigada, que os planos de ensino parecem indicar um modelo tradicional de formação profissional, com incipiente incorporação de metodologias ativas de aprendizagem.

Estes achados reafirmam que o ritual escolar e acadêmico é muito resistente e tradicional e sua alteração representa, para muitos, uma ameaça à ordem e à segurança.

Considera-se, ainda, que o predomínio do modelo tradicional de ensino na área da Odontologia está relacionado com o despreparo dos professores para a docência universitária.

Ressalta-se que os planos de ensino identificam apenas possibilidades de desenvolvimento de metodologias ativas, pois o caráter ativo depende de uma relação pedagógica entre sujeitos concretos.

Os resultados apontam que o planejamento didático deva se configurar como uma atividade permanente, pois implica em ação refletida do professor, de reelaboração de sua prática educativa, possibilitando um trabalho mais significativo e transformador em sala de aula, na escola e na sociedade.

Neste sentido, se colocam desafios para a gestão da implantação do novo currículo:

- interrogar os planos de ensino já elaborados, de acordo com a concepção de formação adotada:
  - a integralidade,
  - a ética profissional,
  - o uso de metodologias ativas,
  - a interdisciplinaridade;
- dar continuidade ao planejamento didático das demais disciplinas e

- aprofundar e consolidar o projeto de formação das equipes docentes.

Considera-se, ainda, que para a proposição de metodologias inovadoras de aprendizagem e avaliação é fundamental o aprimoramento da formação didático-pedagógica do professor universitário.

#### **DESCRITORES**

Ensino. Odontologia. Currículo.

### **As políticas de educação superior, novos modos de regulação e seus desdobramentos nos cursos de graduação em odontologia (1995-2008)**

**Autores:** Maria Ines Barreiros Senna, Antonia Vitoria Soares Aranha

#### **OBJETIVO**

Analisar os novos modos de regulação das políticas de educação superior no Brasil no contexto dos cursos de graduação em Odontologia.

#### **METODOLOGIA**

Pesquisa documental (legislação sobre políticas de expansão da educação superior no período de 1995 a 2008); pesquisa quantitativa (análise dos dados do Censo da Educação Superior, dos Questionários Socioeconômico dos Estudantes do ENADE 2004 e 2007 e das súmulas dos pareceres da CES/CNE sobre os processos de autorização e reconhecimento dos cursos); pesquisa qualitativa (entrevistas com três representantes da CES/CNE, SESu/MEC e CIRH/CNS e cinco coordenadores dos cursos de Odontologia em Belo Horizonte/MG).

#### **RESULTADOS**

A legislação educacional foi um importante instrumento para materializar e operacionalizar a ação e concepção dos governos FHC e Lula sobre a expansão e democratização do acesso a educação superior. Observou-se divergência entre os critérios adotados para abertura dos cursos de graduação em Odontologia pela CES/CNE e SESu/MEC e a Comissão de Especialistas e a CIRH/CNS. Entretanto, 53% dos pedidos de autorização de abertura de cursos foram indeferidos. Os resultados revelaram um deslocamento dos espaços de regulação das políticas de educação superior para as instâncias próprias do MEC, como SESu e INEP. Percebe-se a emergência da CIRH/CNS como espaço de regulação da expansão do ensino de graduação. Houve grande ampliação da oferta de formação, em termos de cursos (112%),

vagas (124%), ingressantes (61%), matrículas (35%) e concluintes (25%) com redução da relação candidato/vaga (51%). Observou-se, a partir dos dados do ENADE, uma ligeira tendência de maior heterogeneidade social e racial dos estudantes de Odontologia. Os efeitos da expansão da oferta de formação em Odontologia em Belo Horizonte foram:

- diminuição da demanda pelo curso,
- maior heterogeneidade na composição sócio-demográfica dos estudantes e
- maior hierarquização entre os cursos/IES, por meio da diversificação e
- diferenciação institucional e por meio dos mecanismos de avaliação externa.

#### **CONCLUSÃO**

A expansão da oferta de formação causou mudança no modo de regulação vigente, da oferta para o modo de regulação pela procura. Os espaços de interdependência entre os cursos são marcados pela concorrência em torno dos alunos. Além disso, se observou entre os cursos, a concorrência de segunda ordem, aquela que surge para atrair aos alunos vistos como os melhores em relação as suas características acadêmicas e sociais, considerando a diversidade entre o alunado potencial. Estabeleceu-se uma relação de interdependência entre os cursos/IES localizados em Belo Horizonte, que se configura, assim, como um novo espaço de regulação local, que é marcado pela concorrência em torno de estudantes que desejam manter ou atrair. Cabe ressaltar que essas questões, dada a sua complexidade necessitam de maior aprofundamento e continuidade de investigação, tendo em vista suas consequências e repercussões no modelo de formação de cirurgiões-dentistas no Brasil.

#### **DESCRITORES**

Educação Superior. Odontologia. Ensino.

### **O uso do sistema Moodle como ferramenta metodológica no ensino presencial**

**Autores:** Maria Luiza Hiromi Iwakura Kasai, Maria Elisa Wotzasek Cestari, Thais Dattilo de Oliveira, Juliana dos Santos Proenca, Mara Ferreira Ribeiro, Douglas Chanan

O ambiente Moodle (Modular Object Oriented Distance Learning) é um Software Livre que pode ser utilizado e modificado por qualquer indivíduo, permitindo uma interatividade e um intercâmbio dos saberes no ambiente de aprendizagem. Base-

ado no princípio construtivista, que afirma que o aprendizado é realmente consolidado quando se tem a partilha de informações com as outras pessoas, ele pode ser uma ferramenta de ensino para cursos presenciais e telepresenciais, sendo utilizado em mais de 80 países e centenas de instituições de ensino no mundo todo. Essa ferramenta foi utilizada pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Vigilância em Saúde (PET/VS) da Universidade Estadual de Londrina (UEL) desde 2011. O PET é um programa mantido pelo Ministério da Educação, com a finalidade de apoiar as atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão, incluindo, assim, atividades práticas e de pesquisa. O Moodle, apesar de ter sido projetado inicialmente para ambientes de ensino à distância, pode ser uma ferramenta alternativa para o ensino presencial e desta forma, tem sido utilizada pela UEL em variadas situações, como em projetos de ensino, pesquisa e extensão, disciplinas e módulos curriculares na graduação e na pós-graduação, entre outros.

#### **OBJETIVOS**

Avaliar o uso do sistema Moodle como uma ferramenta de ensino facilitadora do PET/VS, caracterizando a participação do grupo e o uso das ferramentas disponíveis no sistema.

#### **METODOLOGIA**

Estudo descritivo, de abordagem quali-quantitativa dos dados. A população de estudo foi constituída pelo ambiente Moodle do PET/VS (<http://www.moodle2010.uel.br/course/view.php?id=132>). A coleta dos dados se deu pelo uso dos relatórios e das estatísticas gerados pelo sistema, compreendendo o período de julho de 2011 a julho de 2012.

#### **RESULTADOS**

O programa PET/VS envolveu alunos dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia, preceptores da rede municipal de Saúde e docentes dos cursos de odontologia e enfermagem, que foram divididos em dois grupos, denominados grupo 1 e grupo 2. Os grupos tinham atividades comuns e específicas dentro do ambiente Moodle. Identificou-se a efetividade da participação dos dois grupos nas atividades propostas no sistema on-line. As ferramentas disponíveis no sistema mais utilizadas pelos grupos foram divididas em:

1. Recursos;
2. Atividades;
3. Administração dos dados.

Quanto aos recursos, destacou-se o uso do link a

um arquivo ou site, como único recurso utilizado. Como atividades destacaram-se o uso de chat, diário, escolha, fórum e tarefas (envio de arquivo único). A administração dos dados permitiu a divisão de grupos dentro do ambiente e o arquivamento de documentos e atividades desenvolvidas pelo grupo, além da organização de relatórios para envio ao Ministério da Saúde. A interação do grupo foi identificada por meio das falas dos fóruns e diários, onde foi identificada a comunicação e feedbacks entre os integrantes do grupo.

#### **CONCLUSÃO**

O uso da ferramenta Moodle como estratégia de ensino no grupo PET/VS mostrou-se efetiva e facilitadora das atividades, complementando os encontros presenciais e indicando a possibilidade de ampliação do uso desse programa ou de outros similares, mesmo nos cursos que não sejam à distância.

#### **DESCRIPTORIOS**

Educação. Educação a Distância. Vigilância em Saúde.

### **Avaliação das atividades teóricas e práticas relacionadas ao conteúdo de cirurgia odontológica realizadas pelos alunos do curso de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo previamente ao ingresso na disciplina de cirurgia**

**Autores:** Mariana Brozski, Mariana Aparecida Brozski, Debora Santarelli, Maria da Graca Naclerio Homem, Maria Cristina Zindel Deboni, Andreia Aparecida Traina

**A** Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) está passando por um momento de reestruturação curricular que pretende rever seu projeto político-pedagógico. A Disciplina de Cirurgia vem sendo ministrada durante o último ano do curso diurno e noturno. Por outro lado, desde o início da graduação, a instituição oferece muitas opções de atividades, como estágios, liga e cursos, que colocam o aluno diante de alguns conteúdos teórico-práticos referentes a tal disciplina.

Este trabalho teve como objetivo de avaliar as atividades teóricas e práticas relacionadas ao conteúdo de cirurgia odontológica realizadas pelos alunos do curso de graduação diurno e noturno da FOUSP previamente ao ingresso do mesmo na Disciplina de

Cirurgia, bem como as características destas atividades.

Entre 2010 e 2011, os alunos que ingressaram na Disciplina de Cirurgia da FOUSP, responderem um questionário sobre suas participações passadas e atuais em atividades que forneceram acesso a algum conteúdo teórico/prática da área de cirurgia odontológica.

Os alunos também foram questionados sobre as características das atividades realizadas, como a natureza, período, local, conteúdo, atuação e razão pelo qual motivou a participação.

O questionário não teve a identificação do aluno e apenas aqueles que concordaram em participar assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido.

Ao total foram colhidos 198 questionários (107 diurno e 91 do noturno). Os resultados mais relevantes indicaram que 92,42% dos alunos já haviam realizado alguma atividade relacionada à cirurgia, sendo 57,9% vinculadas a FOUSP. As atividades citadas com maior frequência foram estágios, disciplinas curriculares e ligas, que forneceram informações principalmente sobre exodontias e biópsias.

O principal motivo que originou a participação do aluno a essas atividades foi à oportunidade de aprendizado prático e teórico, não sendo a remuneração um item importante para a escolha da atividade. Os resultados também indicaram que 91,80%, 86,33% e 49,72% dos alunos já haviam respectivamente assistido, auxiliado e realizado cirurgias odontológicas.

Conforme observado pelos nossos resultados há grande procura dos alunos por atividades vinculadas a cirurgia odontológica antes do acesso a disciplina.

A própria instituição FOUSP oferece desde o primeiro ano da graduação atividades relacionadas à cirurgia aos alunos, e estes participam ativamente, podendo inclusive realizar cirurgias odontológicas. Esses dados questionam o preparo dos alunos para a realização de tais atividades.

O conhecimento específico sobre o quanto o aluno teve acesso ao conteúdo didático da Disciplina de Cirurgia, previamente ao ingresso do mesmo em tal disciplina, pode auxiliar e subsidiar as modificações curriculares, bem como direcionar melhorias dos programas disciplinares.

Evidencia-se a necessidade de reestruturação do currículo da FOUSP, que incluísse parte do conteúdo desta Disciplina durante os anos iniciais da graduação visando oferecer aos alunos formação sólida e

embasada nos procedimentos relacionados à disciplina de cirurgia odontológica.

## DESCRITORES

Ensino. Cirurgia Bucal. Odontologia.

## Intencionalidade pedagógica e metodologias ativas no curso de odontologia

**Autores:** Mariana Gabriel, Evelise Ono, Jefferson Luis Oshiro Tanaka, Elisa Emi Tanaka

**A**gir com intencionalidade pedagógica é organizar a aula de maneira consciente, planejada, criativa e capaz de produzir um efeito positivo na aprendizagem do aluno (Negri, P. 2010).

Para isso é imprescindível que o professor, como mediador desse processo, tenha um objetivo claro, uma ação didática pré-estabelecida e uma avaliação desta dinâmica, que é flexível e pode ser alterada a cada aula de acordo com as necessidades, percepções do professor e retorno dos estudantes.

Diante desse contexto o objetivo do trabalho é apresentar e avaliar uma metodologia de ensino utilizada na área de Radiologia inserida no módulo de Clínica Integrada Diagnóstica na 2ª série do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina - UEL.

Utilizamos testes formulados com os principais tópicos do conteúdo programático das cinco primeiras aulas do módulo (1 - Física das Radiações, 2 - Fatores que concorrem para a produção de uma boa Imagem radiográfica, 3 - Acessórios, filmes radiográficos e processamento, 4 - Técnica radiográfica intrabucal periapical e 5 - Anatomia radiográfica intrabucal), que coincidem com os objetivos essenciais a serem apreendidos, e aplicamos o mesmo teste antes, depois da aula e um ano depois, quando os alunos cursavam o 3º ano e novamente para os alunos da turma subsequente. Na primeira turma analisada (2ª série de 2010) observou-se significativa melhora entre pré e pós-testes ( $p < 0,05$ ) (média = 73,18%).

Após um ano, em 2011, houve perda estatisticamente significativa do conhecimento ( $p < 0,05$ ) em todas as aulas exceto para a 2. Todavia, esta perda foi de menos de 1 questão em relação ao escore do ano de 2010 (em média, 0,82 questão - 7,90%). Comparadas as médias de cada aula com a média escolar (6,0), observou-se que, antes das aulas, as médias foram significativamente menores ( $p < 0,05$ ).

Imediatamente e um ano depois, as médias foram significativamente maiores que 6,0 para todas as aulas

( $p < 0,05$ ), exceto para o pós-teste 2010 da aula 3 ( $p > 0,05$ ). Na 2ª série de 2011, também foi observada significativa melhora entre pré e pós-testes ( $p < 0,05$ ) (média = 69,47%).

Quando o teste foi reaplicado em 2012, verificou-se perda de conhecimento das 5 aulas de, em média 1,27 questões (12,29%), sendo que a perda foi estatisticamente significativa para as aulas 1, 2 e 3 ( $p < 0,05$ ). Quando as médias obtidas pela segunda turma foram comparadas com a média escolar (6,0), observou-se que, no pré-teste de todas as aulas, as médias foram significativamente menores do que a média 6,0 ( $p < 0,05$ ), com exceção para a aula 5. Já nos pós-testes imediatos, observou-se que a média de todas as aulas foram maiores do que a média escolar, sendo estatisticamente significantes para as aulas 1, 2, 3 e 5 ( $p < 0,05$ ).

Já as médias obtidas nos testes aplicados após 1 ano foram menores do que a média escolar para as aulas 1, 2, 3 e 4, sendo estatisticamente significativa para a aula 4 ( $p < 0,05$ ), e significativamente maior para a aula 5 ( $p < 0,05$ ). Concluiu-se que as aulas foram efetivas para o aprendizado dos alunos imediatamente após a exposição do conteúdo, mas que a fixação do mesmo deve ser melhor investigada.

#### **DESCRITORES**

Educação em Odontologia. Metodologia. Radiologia.

### **Reorientação da formação profissional em saúde da UEM: fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade**

**Autores:** Marina de Lourdes Calvo Fracasso,  
Cynthia Junqueira Rigolon, Carina Gisele Costa Bispo, Mirian Marubayashi Hidalgo, Rafael Santos Silva, Mitsue Fujimaki Hayacibara

**A**s ações previstas pelo Pró-Saúde III (Edital N0 24, de 15 de dezembro de 2011) estão embasadas na formação problematizada, de forma que os conhecimentos apreendidos sejam aplicados aos problemas identificados nas comunidades segundo as necessidades e demandas das populações envolvidas; à reflexão das experiências vividas nos cenários de prática que possam conduzir a auto-avaliações e cujos resultados possam ser transformados em produção

de conhecimento, determinados principalmente pelo confronto entre o saber, o saber fazer e o pensar sobre o fazer, com reflexos efetivos nos níveis de saúde da população.

Neste sentido, em 2009 a UEM, por meio dos PET-Saúde e Pro-Saúde, propôs um curso de extensão intitulado “A construção de uma práxis interdisciplinar em saúde”, quando se discutiu os desafios e as tendências dos cursos de educação em saúde da UEM e o quanto estes contribuem para o fortalecimento do SUS.

Discutiu-se, a possibilidade de se criar uma disciplina em comum para todos os cursos da área da saúde. Na construção da proposta de um projeto que contemplasse o Edital N0 24, os cursos da área de saúde da Universidade Estadual de Maringá, viabilizou a criação desta disciplina, com o intuito de que os acadêmicos exercitem o trabalho em equipe, colaborem para fortalecer a rede de atenção, bem como participem de uma formação mais compatível com a necessidade da população.

Neste sentido, tem se dedicado esforços para a criação de horários livres, em comum, entre os cursos para que se possa favorecer um espaço na grade curricular para o nascimento de uma disciplina curricular obrigatória.

Pretende-se que a integração entre universidade e os serviços de saúde, atue no sentido da capacitação permanente dos profissionais e que reciprocamente, o diálogo entre o fazer profissional e a produção de conhecimento atue de forma fundamental para o bem estar da comunidade.

Desta forma, a proposta do presente trabalho é apresentar esta proposta, que tem como objetivo reorientar o processo de formação dos cursos de Odontologia, Medicina, Educação Física, Farmácia, Enfermagem, Biomedicina e Psicologia, por meio da criação de disciplina curricular obrigatória e do estabelecimento de cooperação entre os cursos de saúde da UEM, gestores e trabalhadores do SUS, bem como estabelecer mecanismos de cooperação entre os gestores do SUS e os cursos de graduação em saúde, visando a melhoria da qualidade e resolubilidade da atenção prestada ao cidadão e a integração da rede de atenção à formação dos profissionais de saúde na graduação e na educação permanente.

#### **DESCRITORES**

Currículo. Odontologia. Educação.

## **Modelos representativos de preparos cavitários como ferramentas didáticas do processo ensino-aprendizagem em dentística**

**Autores:** Mario Aureo Gomes Moreira, Adrianna de Sousa Pinto, Celiane Mary Carneiro Tapety, Flaviana Francisca da Silva Bezerra, Denise Sa Maia Casselli

**M**ediante uma disciplina que requer uma habilidade manual acurada, o uso de artifícios visuais no processo ensino aprendizagem, especialmente em Dentística Restauradora, é imprescindível para um bom desempenho do acadêmico de odontologia em procedimentos clínicos. É dever dos docentes e monitores estabelecer formas de o aluno, ainda em processo de treinamento em laboratório, ser preparado adequadamente para atuação em ambiente clínico e na cavidade bucal.

### **OBJETIVO**

Diante deste fato o projeto de monitoria em questão teve como objetivo confeccionar quarenta (40) réplicas, em tamanho real, de todos os preparos cavitários para restaurações diretas em dentística restauradora.

### **METODOLOGIA**

Preparos cavitários do tipo classe I, II, III, IV e V foram confeccionados em dentes artificiais de resina industrial (usados em práticas de laboratório). Posteriormente cada preparo foi moldado 40 vezes com uso de uma silicona (também industrial) e os moldes vazados com resina acrílica (cor 66). As reproduções dos dentes preparados foram, então, fixados em uma base de resina acrílica (cor rosa) de forma a conter em cada bloco/base um preparo de cada tipo a ser disponibilizado para cada aluno no momento da prática laboratorial.

### **RESULTADOS**

A disponibilização dos modelos com os preparos cavitários em tamanho real facilitou a reprodução, pelos discentes, do tamanho, extensão e profundidade de cada preparo em seu próprio modelo no momento da prática laboratorial de confecção de preparos cavitários.

### **CONCLUSÃO**

O projeto possibilitou uma aprendizagem teórico-prática inovadora e efetiva, levando-os, portanto, a acreditarem no seu potencial e adquirirem mais segurança nos procedimentos a serem realizados na

cavidade bucal.

### **DESCRITORES**

Ensino. Odontologia. Aprendizagem.

## **Vídeos como ferramentas didáticas em dentística e escultura dental**

**Autores:** Mario Aureo Gomes Moreira, Patricia Lara Cardoso Queiroz, Celiane Mary Carneiro Tapety, Denise Sa Maia Casselli

### **INTRODUÇÃO**

Nos cursos de graduação em Odontologia, geralmente observa-se uma pequena utilização do uso de vídeos como recursos auxiliares à transmissão dos conteúdos. Entretanto, a utilização de vídeos como ferramentas didáticas pode facilitar o processo ensino-aprendizagem, auxiliando os docentes na transmissão dos conhecimentos e das habilidades necessárias para execução de técnicas laboratoriais. Nas disciplinas de dentística laboratorial e escultura dental, as aulas práticas são baseadas em demonstrações seguidas da execução dos procedimentos pelos estudantes. Entretanto, detecta-se, na rotina dos laboratórios, uma dificuldade de visualização dos procedimentos demonstrados devido ao número considerável de estudantes em cada grupo e à sua distância em relação ao procedimento demonstrado e ao alto grau de minúcia e detalhamento exigido em cada procedimento realizado. Para que se utilizem vídeos como métodos auxiliares de ensino em odontologia de forma eficiente, é necessário que se faça uma avaliação prévia quanto à sua eficácia.

### **OBJETIVOS**

O objetivo do presente estudo foi avaliar a opinião dos alunos sobre a validade do vídeo como facilitador da compreensão e como ferramenta de demonstração de práticas laboratoriais das disciplinas de Dentística e Escultura Dental, com o intuito de elaborar uma estratégia inicial para a produção de vídeos demonstrativos para as disciplinas em questão.

### **METODOLOGIA**

Foi aplicado um questionário contendo questões objetivas e subjetivas, relativas ao uso de vídeo em aulas práticas. Participaram da pesquisa alunos do quinto, sétimo e nono semestres do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral. Totalizando 54 alunos.

### **RESULTADOS**

A maioria dos estudantes acredita que o vídeo seja um recurso válido, que pode ser melhor que a trans-

missão de conhecimentos por slides e que não apresenta desvantagens.

### CONCLUSÃO

Na avaliação dos estudantes, o uso de vídeos nas práticas laboratoriais de Dentística e Escultura Dental é uma estratégia viável e vantajosa para o processo ensino-aprendizagem.

### DESCRIPTORIOS

Recursos Audiovisuais. Ensino. Odontologia.

## Direitos autorais em tempos de internet: o que o professor deve saber

**Autores:** Mary Caroline Skelton Macedo, Ana Estela Haddad, Carlos Henrique Jacob, Sueli Mara Soares Pinto Ferreira, Chao Lung Wen, João Humberto Antoniazzi

**A**tualmente o movimento de Acesso Aberto (Open Access) tem ganhado espaço entre as discussões universitárias, pois propõe uma ciência totalmente aberta, em que a comunidade leiga possa também ter acesso ao que é produzido nas universidades. Seu início se deu por conta do desconhecimento do pesquisador a respeito de seus direitos como autor.

O direito autoral é inalienável: o autor será sempre reconhecido como autor de sua produção, mesmo que ceda os direitos comerciais, como é o caso de artigos científicos. Porém, pelo desconhecimento desses fatos, editoras têm feito autores seus reféns, quando exigem que suas produções sejam publicadas sob cessão total de direitos, sem que tais autores possam inclusive incluir suas produções em repositórios de suas próprias instituições.

Isso se torna ainda mais crítico quando se trata de Instituições Públicas. Aliado ao movimento de Acesso Aberto está um movimento de Recursos Educacionais Abertos - REA, que apregoa o direito de se compartilhar a produção docente também como produção Intelectual, digna de valorização por parte da comunidade e também de reutilização na construção de novos materiais baseados em produções anteriores, desde que respeitados os direitos da autoria.

Para isso são necessários alguns preparativos:

- as instituições disponibilizarem repositórios institucionais em que seus professores possam depositar asseguradamente sua produção, sob licenças de uso e reuso tipo Creative Commons;
- professores valorizados por sua produção docente, na qual empregam boa parte de seu tempo de

docência;

- professores capacitados no conhecimento de seus direitos e produtores de material educacional que assegure sua autoria.

Bases de dados interoperáveis podem garantir que tais documentos qualifiquem, por exemplo, bases de currículo, como o Lattes (com links diretos aos documentos desenvolvidos).

A sociedade da pesquisa odontológica necessita agir nesse sentido o quanto antes: um dos últimos rankings mundiais de universidades mostrou que a UFRGS subiu 102 pontos e seu próprio reitor sugeriu que um dos fatores foi a disponibilização de um repositório de artigos científicos e de produção docente.

A simples disponibilização da produção docente também realça a produção intelectual de uma instituição, ainda mais se for realizada em outras línguas (ex: inglês e espanhol).

A BIREME tem experimentado convites de Instituições latino-americanas, canadenses e asiáticas para compartilhamento de conteúdos (pelo Programa Telessaúde Brasil - Redes). O Prof. Pedro Demo (2008), em comunicação pessoal, ressaltou a importância da produção docente ser reconhecida como produto de pesquisa qualificada, tão importante quanto a produção que se costuma denominar científica.

Para que os Direitos Autorais sejam reconhecidos quando se disponibiliza uma produção desse gênero, é necessário que os professores sejam orientados a produzir seu material com alguns cuidados: registro de nomes de autores e data de produção devem estar por todo o material e de forma a não serem alterados ou removidos (ex: bancos de imagens que associam suas logomarcas às imagens coletadas sem autorização de uso).

Conclui-se que o professor deve ser habilitado a ampliar a visibilidade sobre seu trabalho e sobre sua instituição trabalhando nos conceitos de acesso aberto, porém assegurando-se de que seus direitos de autoria sejam mantidos.

### DESCRIPTORIOS

Educação. Educação em Odontologia. Ensino.

## Produção intelectual docente: registro e valorização

**Autores:** Mary Caroline Skelton Macedo, Ana Estela Haddad, Carlos Henrique Jacob,

Sueli Mara Soares Pinto Ferreira, Chao  
Lung Wen, João Humberto Antoniazzi

**O** tripé docência-pesquisa-extensão é amplamente divulgado como o sustentáculo de uma boa universidade. Na pesquisa, a avaliação realizada pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior, promove a produção intelectual de cunho científico e qualifica sua estruturação, criando diferenciações e gerando inclusive rankings do potencial científico das escolas.

Porém, a produção associada à docência e à extensão, que toma grande parte do tempo do professor, principalmente do envolvido com o curso de graduação em Odontologia, acaba relegado a um valor menor, o que desinteressa professores no envolvimento pela melhoria do ensino no graduação e acaba desvalorizando o empenho na produção de um material educacional de qualidade e apropriado para um novo momento da educação, em que as ferramentas eletrônicas propõem novas estratégias e recursos.

A proposta aqui apresentada é a de se gerar repositórios institucionais que acolham a produção de seus docentes em ambientes seguros e interoperáveis, possibilitando não somente o registro de suas produções docentes, como também o intercâmbio com outras instituições, permitindo inclusive a reutilização do material, desde que autorizado pelo(s) autor(es).

A Internet aberta oferece serviços de registro de documentos nos mais diversos formatos (repositórios para coleção de slides; para documentos em extensão doc ou pdf; para documentos que possam vir a ser convertidos em extensão swf, permitindo paginação eletrônica tipo Flash; para vídeos; para fotografias, etc), mas um repositório institucional poderá quantificar aspectos como acessos ao material ali depositado; downloads; novos registros e até qualificar a produção registrada em sistemas de currículo, tipo Lattes, por trânsito facilitado de dados (por interoperabilidade de sistemas).

Tais repositórios devem permitir aos autores a seleção da licença de uso do material ali depositado, caminhando desde uma licença totalmente restrita (somente o autor e aqueles a quem ele permitir acesso podem acessar o material); passando por uma licença semi-restrita (aberta a uma comunidade específica, por exemplo); e chegando a um acesso totalmente aberto (em que o material pode ser acessado e reutilizado, dentro dos termos selecionados das licenças tipo Creative Commons, em uso também

no Brasil).

Para isso é necessário preparar adequadamente o material para ser disponibilizado de forma a que os que o reutilizarem sejam obrigados a citar a autoria original e poderem inclusive gerar novos tipos de material baseado naquele inicialmente coletado. Essa ação é a mesma ocorrida com a produção científica, em que se reutiliza diversas ideias e experiências relatadas a fim de se construir uma nova realidade em um trabalho de tese, por exemplo.

Um repositório bem construído, com um corpo de professores conhecedores de seus direitos como autores, possibilita a ampliação da visibilidade sobre a produção intelectual da Instituição, podendo incluir a possibilidade de se disponibilizar o material em outras línguas. A isso se associa o fato de que as Instituições Públicas estariam devolvendo à sociedade novas formas de conhecimento favorece inclusive o investimento em educação.

Conclui-se que repositórios institucionais incentivam os professores na produção de material educacional de qualidade e ampliam a visibilidade das instituições, inclusive internacionalmente.

#### **DESCRITORES**

Educação. Educação em Odontologia. Ensino.

### **Mapa conceitual: um adeus às metodologias tradicionais**

**Autores:** Mirelli Ramiro da Silva, Clea Adas Saliba Garbin, Nemre Adas Saliba, Suzely Adas Saliba Moimaz

**A** avaliação da aprendizagem é uma função didática fundamental à educação, caracterizada como dinâmica, contínua e sistemática. Deve acompanhar todo o processo ensino aprendizagem nas Instituições de Ensino, entretanto, no nível superior, poucos são os estudos sobre o tema, especialmente em odontologia.

A forma como se avalia é crucial para a concretização do projeto educacional, e nesse sentido o instrumento de avaliação deve ser adequado e permitir a análise da aprendizagem de conteúdos trabalhados numa disciplina.

O Mapa Conceitual (MC) é um instrumento proposto para avaliar o conhecimento estrutural dos estudantes. Objetivou-se avaliar a estrutura cognitiva de estudantes em relação à temática de determinantes da cárie dentária, além de verificar a utilidade do mapa conceitual como instrumento para avaliação do processo ensino aprendizagem.

Para a análise da estrutura cognitiva, utilizou-se como ferramenta de avaliação da aprendizagem o MC proposto por Novak e fundamentado na teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel, com o programa CmapLite v5.04.02., a partir de uma questão focal fundamental a todo cirurgião-dentista: “Quais são os determinantes da cárie dentária?”; pois essa afecção e suas implicações têm sido motivo de grande preocupação para todos aqueles que exercem as suas atividades profissionais no campo da Odontologia.

A coleta de dados foi feita considerando-se os MCs produzidos individualmente por 15 alunos dos cursos de mestrado e doutorado de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social, a partir da mesma questão focal. Para a análise quantitativa, os MC foram pontuados seguindo as especificações de Novak & Gowin (1984), relações hierárquicas (peso 5), proposições/ligações (peso 1), conexões cruzadas (peso 10), exemplos (peso 1) .

O escore de um mapa conceitual foi calculado por meio dos seguintes fatores:

- relações hierárquicas com níveis válidos ( $23,12 \pm 31,05$ );
- proposições/ligações ( $0,37 \pm 0,52$ );
- conexões cruzadas válidas e significativas ( $17,5 \pm 45,49$ );
- exemplos válidos ( $1,5 \pm 0,76$ ).

Dos conceitos mais frequentes abordados, 60 (61,72%) estavam relacionados à tríade de Keyes e se mantinham fiéis ao modelo biológico, o restante, 31 (38,28%), citavam os mais variados determinantes sociais, econômicos, ambientais e psicológicos, considerando a complexidade da doença cárie.

Conclui-se que a estrutura cognitiva dos estudantes se restringe ao modelo da tríade ecológica de Leavell & Clark, que ordena as causas dentro de três possíveis categorias ou fatores (agente, hospedeiro e ambiente) e ignora a complexidade do processo saúde-doença. Percebeu-se dificuldade na compreensão do uso da ferramenta, pois alguns participantes equivocaram-se quanto à diferenciação de conceitos e ligações, esse fato revela que o uso da ferramenta deve ser precedido de um treinamento rigoroso com instruções por escrito.

A análise dos MCs elaborados pelos estudantes de pós-graduação possibilitou um estudo não só sob a estrutura cognitiva e suas concepções, como também permitiu um diagnóstico do conhecimento em diversos aspectos relevantes à formação científica e pro-

fissional, apontando para a necessidade de se repensar o processo ensino-aprendizagem nos cursos e confirmando a utilidade do mapa conceitual como instrumento para avaliação do conhecimento.

## DESCRITORES

Avaliação. Avaliação Educacional. Educação Superior.

## Tecnologias de informação e comunicação e produção de inteligência coletiva a serviço da saúde bucal coletiva: a experiência do SIG - Saúde Bucal Coletiva

**Autores:** Mitsue Fujimaki Hayacibara, Adelia Delfina da Motta Silva Correia, Valeria Rodrigues de Lacerda, Jose Antonio de Abreu Oliveira, Raquel Sano Suga Terada, Cassius Torres Pereira

## INTRODUÇÃO

O SIG (Special Interest Group) - Saúde Bucal Coletiva (SBC), ligado à Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), vinculada à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), é uma comunidade virtual cujo interesse é avançar no conhecimento e aprendizado da área, onde há cooperação mútua entre os membros sobre assuntos de interesse comum. E as tecnologias de informação e comunicação têm possibilitado ao SIG - Saúde Bucal Coletiva a experiência da Inteligência Coletiva (IC). O objetivo deste trabalho é relatar o uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) pelo grupo SIG-SBC, que tem contribuído para o desenvolvimento da IC, que é aquela que pode emergir de processos de interação circular e de auto-produção próprios aos coletivos humanos, dependendo da capacidade dos indivíduos e grupos humanos de se relacionar. A IC é caracterizada pelo uso da interatividade virtual para construir e disseminar os saberes globais, baseados no acesso à informação e atualização em tempo real.

## METODOLOGIA

O SIG-SBC vem construindo esse caminho de interação e mudança nas relações entre os indivíduos e instituições por meio de recursos de webconferências, bem como por um sítio na internet desde setembro de 2011, que contém todas as informações, atividades e onde estão disponibilizadas as gravações das webconferências mensais para acesso público, bem como a sala de leitura com organização de materiais dos temas abordados. Além disso, os membros

do SIG-SBC estão interligados por um grupo de email administrado pela própria RUTE.

### RESULTADOS

Atualmente fazem parte deste grupo: Associação Brasileira de Saúde Bucal Coletiva, Núcleo Técnico-Científico do Telessaúde Brasil Redes em Mato Grosso do Sul, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Prefeitura Municipal de Varre-Sai - RJ, Universidade Estadual de Feira de Santana, Universidade Estadual de Maringá, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal do Paraná e a USP. Além disso, é importante reforçar que o contato do grupo com as TIC possibilitou o reconhecimento de seu potencial para colaborar na estruturação, organização e funcionamento de sistemas e serviços de saúde e na educação permanente em saúde.

### CONCLUSÃO

O uso das TIC tem sido uma estratégia para (re)significação do processo educativo. Deste modo, o grupo tem exercido a troca de experiências, compartilhando conteúdos e conhecimento em rede. Mas, mais que isso, o fundamental nesse processo é que a conexão de saberes e ideias criativas têm potencial para promover mudanças no modo de pensar, sentir e agir em Saúde Bucal Coletiva.

### DESCRIPTORIOS

Tecnologia da informação. Saúde Pública. Telemedicina.

## Conhece-te a ti mesmo: conhecimento sobre cárie dentária e o processo formativo na FOP/UNICAMP

**Autores:** Naiara de Paula Ferreira, Claudio Rodrigues Leles, Maria da Luz Rosario de Sousa, Jaime Aparecido Cury

**A** cárie dentária é uma doença multifatorial que engloba fatores necessário (acúmulo de biofilme), determinantes (negativo: exposição à açúcares; positivo: exposição a fluoretos) e moduladores (saliva e contexto socioeconômico cultural de inserção dos indivíduos). Embora o mecanismo de manifestação da doença e controle sejam bem conhecidos, ainda continua sendo um dos problemas mais prevalentes de saúde pública no país.

O conhecimento do profissional de Odontologia sobre cárie dentária pode indicar o caráter de sua formação e, conseqüentemente, dar pistas sobre o

perfil de atuação desse profissional no enfrentamento da doença. O ensino da Cariologia (enquanto ciência que se dedica a estudar a cárie dentária e os seus fatores relacionados) ocorre em todos os ciclos do curso de Odontologia – básico, clínico e de saúde coletiva – de forma gradual e contínua. Por esta razão, a compreensão do processo formativo relacionado à temática pode subsidiar as discussões sobre ensino e fomentar as mudanças que se mostrarem necessárias diante da realidade encontrada nesse período oportuno de mudanças curriculares. Ainda, a investigação do conhecimento sobre cárie dentária conjugada à análise de fatores relacionados a doença, pode indicar se há relação entre aquisição do conhecimento e mudanças de hábitos. Assim, o objetivo primário deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos estudantes da Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas sobre cárie dentária considerando o contexto do processo formativo na instituição; e, o objetivo secundário foi avaliar a relação entre conhecimento adquirido e possíveis mudanças de comportamento refletidas nos fatores salivares dos estudantes.

As investigações iniciaram-se a partir da análise de conceitos dos estudantes sobre a doença e, seguiram-se após o desenvolvimento e validação do Questionário de Conhecimento sobre Cariologia, com a aplicação deste instrumento a todos os estudantes da instituição. Posteriormente, foram identificadas as disciplinas que mais influenciam na aquisição do conhecimento sobre cárie dentária e investigado a relação entre evolução de conhecimento e possíveis mudanças de hábitos refletidas nos fatores salivares associados à doença. Houve predomínio de conceitos biologicistas, entretanto, houve tendência para a formação de profissionais generalistas.

As disciplinas que mais influenciam na aquisição de conhecimento foram Biociências I, Patologia, Pré-Clinica V a VIII e Odontologia Preventiva e Saúde Pública. Foi verificada evolução do conhecimento sobre cárie dentária comparando-se ingressantes e formandos, tendo sido estatisticamente diferente entre os grupos os fatores salivares de atividade de sacarase salivar e concentração de flúor, podendo indicar mudanças de comportamento em função do momento vivido e da aquisição de conhecimento. Em conclusão, os estudantes formados na FOP-UNICAMP conceituam a doença cárie sob a ótica biologicista, mas tendem a se formar generalistas. As principais disciplinas responsáveis pelo ensino da cariologia foram identificadas e a aquisição de co-

nhecimento indicou haver mudanças de comportamento a partir da análise de fatores salivares.

#### **DESCRIPTORIOS**

Cárie Dentária. Estudantes de Odontologia. Ensino.

### **Análise das clínicas integrada e de atenção básica da FOUFG: integralidade e mudança curricular**

**Autores:** Naiara de Paula Ferreira, Talita Souza Dantas, Dais Goncalves Rocha

**E**mbara diversos estudos apontem a necessidade de se transformar o ensino, da concepção biomédica para uma prática mais humanista, as intervenções no sentido de se transformar o ensino são poucas e incipientes. Para que ocorra a transformação do ensino, é necessária a implementação de mudanças durante a graduação. Mudanças essas que contemplem desde alterações nas matrizes curriculares e capacitação de docentes, até inovações nos cenários de ensino/aprendizagem.

A Universidade Federal de Goiás (UFG), em 2002, atendendo à Lei de Diretrizes e Bases para a Educação (LDB), aprovou seu Regimento Geral de Cursos de Graduação (RGCG), que regulamenta a modificação dos modelos curriculares de seus cursos. No ano de 2006 a Faculdade de Odontologia (FO) da UFG implantou seu novo currículo. Concomitante ao processo de reestruturação curricular, a FOUFG foi contemplada com o programa do governo federal denominado Pró-Saúde (Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde), que visa, entre outros aspectos, subsidiar e apoiar a mudança curricular.

O presente trabalho propõe desvelar as nuances da mudança curricular da FOUFG na perspectiva da integralidade mediante a análise comparativa das clínicas Integradas e de Atenção Básica dos dois currículos vigentes na referida instituição. Para tanto utilizou-se de multimétodos, que compreende a combinação de métodos complementares (quantitativos e qualitativos), fontes (documentos e questionários) e sujeitos (estudantes e professores) de pesquisa diferentes e triangulação dos dados encontrados para a compreensão de um mesmo tema.

Estabeleceu-se discussão sobre integralidade da saúde em clínicas odontológicas, desempenho clínico dos estudantes, o papel do professor e relacionamentos interpessoais no contexto da mudança curri-

cular. Observou-se que a disciplina da nova matriz curricular, através de novos mecanismos criados e capacitação dos docentes apresenta maiores possibilidades do desenvolvimento da integralidade da atenção em saúde, no que diz respeito principalmente à humanização e concepções éticas. Além disso, notou-se que os estudantes da nova matriz apresentam perfil diferente dos estudantes do currículo antigo, mas que limitações de natureza dos relacionamentos interpessoais persistem com a mudança curricular.

#### **DESCRIPTORIOS**

Assistência integral à Saúde. Clínicas Odontológicas. Ensino Odontológico.

### **Etapas para criação e institucionalização de um banco de dentes humanos**

**Autores:** Nathalia Lima Freze Fernandes, Teresa Cristina Avila Berlinck, Cesar dos Reis Perez, Kelly dos Santos Silva, Rafael Lemos dos Santos Pacifico, Wagner Gomes da Silva

#### **INTRODUÇÃO**

A utilização de dentes humanos para ensino de anatomia, pesquisas e treinamento pré-clínico é antigo na odontologia, embora não fosse regulamentada até o presente momento. Um Banco de Dentes Humanos (BDH) é uma instituição sem fins lucrativos, vinculada a uma Faculdade, Universidade ou outra Instituição. Ele ocupa espaço fundamental dentro das Faculdades de Odontologia com objetivo de fornecer dentes para fins didáticos, treinamento pré-clínico, pesquisa e uso clínico, visando à eliminação do comércio ilegal de dentes, que ainda existe. É, também, de responsabilidade do BDH zelar pela eliminação da infecção cruzada que existe no manuseio de dentes extraídos, desenvolver pesquisas internas, e promover a valorização do dente como órgão junto à população.

#### **OBJETIVO**

Este trabalho tem por objetivo central fornecer subsídios para a criação e institucionalização de um BDH em Instituições que ainda não o possuem, alertar docentes, pesquisadores e acadêmicos sobre os aspectos éticos e legais e as dificuldades que envolvem este processo.

#### **METODOLOGIA**

De forma didática e objetiva, cada aspecto e cada etapa serão abordados de forma a se desenhar um passo a passo que envolve:

1. a conscientização das diferentes esferas da Instituição de Ensino Superior (IES) – ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e o corpo docente e o corpo discente – das funções de um BDH (função educativa e formativa, e de valorização do órgão dental),
2. a mobilização da IES para a disponibilização de um espaço físico adequado para o laboratório e para o setor administrativo do BDH, e para a aquisição de material permanente e de consumo,
3. a busca por recursos financeiros, (paralelamente), junto a Instituições de fomento e apoio à pesquisa e ao ensino,
4. delineamento e planejamento do aspecto físico do BDH,
5. desenvolvimento de toda a parte burocrática intrínseca (termos de doação, de parceria com outras Instituições, de armazenamento e compartilhamento de amostras entre biobancos institucionais),
6. legalização e regularização do BDH junto à Plataforma Brasil e ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Local,
7. busca de recursos humanos para o funcionamento do BDH (equipes: administrativa; de manipulação e tratamento dos espécimes; de educação continuada; e de captação de doações),
8. busca de parcerias com Instituições, disciplinas e profissionais para captação de dentes e gerar estoque e, finalmente,
9. a operacionalização do BDH (valorização do dente como órgão e divulgação; arrecadação dos dentes; preparação dos dentes; cessão e/ou empréstimo de dentes; administração dos dados e registros; realização de pesquisas e atividades didáticas).

### RESULTADOS E CONCLUSÃO

Espera-se, com a execução deste trabalho, colaborar com outras Instituições interessadas no desenvolvimento de seu BDH.

### DESCRIPTORIOS

Dente. Ensino. Pesquisa.

## Um olhar discente no ensino da endodontia

**Autores:** Nathalia Thielmann de Souza, Andre Luiz Fernandes Martins Junior, Camilla Carvalho Alonso, Eduardo Veras, Luciana Sassone, Maria Eliza Barbosa Ramos

### INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) da área da Saúde geraram mudanças significativas nos últimos anos, especialmente em relação ao ensino de

graduação. Para apoiar estas atitudes, os Ministérios da Saúde (MS) e da Educação (ME) promoveram políticas públicas que demonstraram uma valorização na reformulação e re-condução da formação dos futuros profissionais.

### OBJETIVO

Foi objetivo desde trabalho obter uma avaliação discente do ensino da especialidade Endodontia, em um curso de graduação.

### MATERIAL E MÉTODO

Foram utilizados neste trabalho 41 questionários, respondidos por alunos de graduação que cursaram o 5º período, sem identificação e com perguntas fechadas. O aluno só poderia escolher uma resposta entre as opções. As questões abordadas foram:

1. “Você considera esta disciplina importante para a sua formação?”  
Resposta: Sim - Não - Sem opinião
2. “A carga horária atribuída é adequada?”  
Resposta: Sim - Não - Sem opinião
3. “Há integração desta disciplina com as demais do curso?”  
Resposta: Sim - Não - Sem opinião
4. “Qual a sua avaliação global para esta disciplina?”  
Resposta: Ótimo - Bom - Regular - Péssimo

### RESULTADOS

Os resultados demonstraram que 40 (98%) alunos consideravam esta disciplina importante para a sua formação e somente 1(2%) aluno disse que não. Em relação à carga horária atribuída a disciplina ser adequada ou não, foram observados os seguintes resultados:

- 31 (76%) alunos responderam que “sim” e
- 10 (24%) alunos que “não”.

Quando foi avaliada a integração desta disciplina com as demais do curso:

- 33 (80%) alunos relataram que “sim”,
- 6 (15%) que “não” e
- 2 (5%) alunos não emitiram opinião.

Em se tratando da avaliação global da disciplina, obtiveram-se os seguintes resultados:

- ótimo 26 (63%)
- bom 15 (37%)
- regular 0 (0%)
- péssimo 0 (0%)

### CONCLUSÃO

Pode-se concluir que os alunos consideram o ensino da especialidade Endodontia, muito importante para sua formação (98%) na graduação, tendo a mes-

ma uma integração satisfatória (80%) com as demais disciplinas do curso. A disciplina foi considerada ótima ou boa por 100% dos alunos.

#### DESCRITORES

Odontologia. Educação. Ensino.

### A experiência da saúde coletiva na formação profissional: retrato da extensão universitária

**Autores:** Nemre Adas Saliba, Suzely Adas Saliba Moimaz, Renata Reis dos Santos, Orlando Saliba, Clea Adas Saliba Garbin, Renato Moreira Arcieri

**A**s Diretrizes Curriculares do Curso Odontologia explicitam a necessidade de formação de um profissional capaz de analisar os problemas de uma comunidade, avaliar as necessidades, e obter soluções para os mesmos. A atividade de extensão pode ser considerada uma ferramenta eficaz de ensino-aprendizagem, pois favorece a diversificação dos ambientes de aprendizagem, permitindo a imersão dos alunos de graduação e pós-graduação em cenários reais.

O objetivo neste trabalho foi verificar os projetos e programas desenvolvidos pela UNESP-FOA, na área de saúde coletiva, relatando as experiências de integração academia-serviços de saúde na formação profissional. Foi realizada uma pesquisa histórica, documental, descritiva, com consulta aos arquivos institucionais, considerando:

- textos oficiais,
- relatórios,
- documentos,
- banco de dados da pró-reitoria de extensão e
- artigos publicados, no período de 1964 a 2011.

Verificaram-se as seguintes experiências: Serviço Extra-Muro Odontológico (SEMO), criado em 1964, objetivando a atenção odontológica à população rural, evidenciando que naquela época já havia o entendimento da inclusão social de grupos negligenciados. Em 1972, o serviço foi ampliado para zona urbana, para várias populações específicas.

Nos anos 60 foram realizadas várias campanhas educativas: Filtro caseiro e Construção de poços e fossas, demonstrando a preocupação com os determinantes do processo saúde-doença. Naquele momento iniciaram-se também as campanhas para fluoretação das águas de abastecimento público em diversos municípios:

- Araçatuba,

- Birigui,
- Penápolis,
- Guararapes e
- Valparaíso, dentre outros.

A Campanha dos “Bons Dentes”, realizada nos anos 70, com o passar dos anos, tomou dimensões amplas, tornando-se o “Programa de Educação em Saúde Bucal”, desenvolvido de forma contínua, em todas as escolas públicas de Araçatuba e em algumas cidades vizinhas, beneficiando todas as crianças de 6 a 10 anos de idade.

No campo da pesquisa, diversos estudos epidemiológicos foram realizados, todos com a participação de alunos de graduação e/ou pós-graduação: cárie, periodontopatias, oclusopatias e fluorose dentária, em diferentes municípios, destacando-se o estudo pioneiro, sobre esta última afecção, realizado em Pereira Barreto - SP.

Atualmente estão cadastrados e em desenvolvimento cerca de 12 projetos na Saúde Coletiva da IES na Pró-reitoria de Extensão da Universidade. A preocupação com qualificação de recursos humanos em saúde fica evidenciada, com o desenvolvimento de treinamentos, cursos e palestras para os profissionais da rede, destacando-se as capacitações para as equipes da Saúde da Família; Formação e Capacitação de Agente Comunitário de Saúde - Universidade Solidária; Formação e Capacitação de Conselheiros Municipais de Saúde.

Na formação de profissionais para o SUS, evidencia-se o papel do programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social, criado em 1993, formando pesquisadores/professores/gestores e enucleando grupos de pesquisa, em vários estados brasileiros.

Todas as atividades tiveram participação ativa dos alunos de graduação e pós-graduação e como produtos gerados, resultantes das atividades extensionistas foram encontrados diversos livros, manuais, artigos, folders e cartilhas. Percebeu-se nos relatos dos participantes que as experiências práticas foram válidas para a sua formação.

Diante dos resultados, conclui-se que diferentes projetos e programas têm sido desenvolvidos pela saúde coletiva da UNESP-FOA, permitindo troca de experiência entre universidade e serviços de saúde, com benefícios a todos os envolvidos.

#### DESCRITORES

Educação em Odontologia. Relações Comunidade-Instituição. Avaliação de Programas e Projetos de

Saúde.

## **Laboratórios abertos – um recurso de ensino que esclarece e motiva os futuros universitários**

**Autores:** Nilton Alves

### **OBJETIVOS**

Possibilitar a alunos do ensino médio a oportunidade de ter contato com a Morfologia bem como com a Fisiologia Humana e também de receber informações detalhadas sobre o curso de Odontologia. Além disso, possibilitar a estudantes de Odontologia voluntários a oportunidade de desenvolver suas habilidades na preparação e apresentação de palestras.

### **MÉTODOS**

No início do ano letivo de 2010 dois alunos voluntários do curso de Odontologia da Universidade de Talca, Chile foram treinados para proferirem palestras, com duração em média de 50 min., abordando temas relacionados ao corpo humano, além do relato de suas experiências como estudantes universitários da área de saúde. Logo após os visitantes eram conduzidos ao Museu de Anatomia e a seguir recebiam demonstrações em microscópios e em peças cadavéricas no laboratório de Morfologia da Universidade.

### **RESULTADOS**

Os dois alunos universitários beneficiaram-se do projeto, uma vez que tiveram que aprofundar seus conhecimentos de Morfologia para montar a apresentação em forma de diapositivos e responder as dúvidas apresentadas pelo público alvo. As escolas interessadas que procuraram o Explora-Conicyt para o agendamento de palestras proporcionaram à seus alunos a oportunidade de observar peças anatômicas preparadas com diversas técnicas, peças cadavéricas com presença de variações anatômicas, anomalias e patologias. Além disso 400 alunos do ensino médio puderam esclarecer suas dúvidas sobre os temas tratados, obtendo informações que contribuíram para uma opção profissional mais consciente.

### **CONCLUSÃO**

O presente projeto apresentou uma avaliação muito positiva, o que pode ser confirmado pela continuidade do mesmo e pelo interesse das escolas atendidas. Seu êxito ficou evidente com os relatos de alunos que ingressaram no curso de Odontologia e se declararam definitivamente motivados a fazer essa opção após a participação no projeto. Além disso, os alunos palestrantes voluntários do curso de Odonto-

logia se declararam extremamente motivados a seguir adiante no projeto não apenas pela satisfação encontrada em difundir conhecimentos mas também pela melhoria no seu desempenho para falar em público.

### **DESCRIPTORIOS**

Odontologia. Anatomia. Morfologia.

## **O Pró-Saúde no curso de Odontologia da Universidade Federal do Piauí. Relato de uma vivência de cinco anos**

**Autores:** Otacilio Batista de Sousa Netto, Marcoeli Silva de Moura, Regina Ferraz Mendes, Josilda Floriano Martins, Raimundo Rosendo do Prado Junior, Rafael Lima Bemvindo

**O** objetivo deste relato foi descrever as atividades do Pró-Saúde que possibilitaram as alterações curriculares no curso de odontologia da UFPI.

Para desenvolver o projeto Pró-Saúde da UFPI foi utilizado como princípio essencial o estudo contínuo para remodelação curricular.

As atividades foram desenvolvidas no período de 2005 a 2011. Durante todo o período de implantação do projeto foram realizadas avaliações por meio de relatórios escritos com os atores envolvidos.

Em 2007, iniciaram as atividades previstas no projeto contemplado pelo Edital do Pró-Saúde I, lançado em 2005 segundo os três eixos norteadores do programa:

- Orientação Teórica,
- Cenário de Prática e
- Orientação Pedagógica.

Em 2007 foi implantado o novo currículo, seguindo as diretrizes curriculares nacionais, publicadas em 2002, e a primeira turma foi formada em agosto de 2011.

A principal alteração do novo currículo foi a inserção dos discentes no Sistema Único de Saúde (SUS) a partir do quarto semestre, quando a realidade e a prática do SUS são os objetos do ensino.

Nos semestres seguintes os acadêmicos passam a vivenciar a rotina das equipes de saúde e participar efetivamente do sistema.

A partir deste relato, conclui-se que, em cinco anos, o Pró-Saúde no Curso de Odontologia da UFPI contribuiu efetivamente para a inserção do acadêmico de odontologia da UFPI no SUS, vivenciando a

realidade do serviço, conhecendo as necessidades da população local e alcançando o perfil desejado de um cirurgião-dentista, segundo as diretrizes curriculares nacionais.

#### **DESCRITORES**

Currículo. Ensino. Odontologia.

### **Estudo para validação da microscopia digital no ensino da patologia oral**

**Autores:** Pablo Agustin Vargas, Alan Roger Santos Silva, Felipe Paiva Fonseca, Jacks Jorge Junior, Oslei Paes de Almeida

**A** microscopia digital (MD) quebrou paradigmas no cenário contemporâneo do ensino de áreas como Histologia e Patologia. Neste novo contexto, cortes histológicos montados em lâminas de vidro para microscopia são convertidas em imagens digitais dinâmicas (ou lâminas virtuais) que permitem compartilhamento eletrônico e a interpretação das amostras de modo independente do microscópio convencional (MC).

#### **OBJETIVO**

Embora a MD seja realidade nos centros de referência em ensino médico, poucos estudos avaliaram – no âmbito da qualidade do ensino – a perspectiva dos alunos no que diz respeito à superioridade da MD quando comparada à MC.

#### **METODOLOGIA**

Portanto, nesta pesquisa, 75 alunos do segundo ano de Graduação em Odontologia da FOP-UNICAMP cursando a disciplina de Patologia Oral responderam um questionário padronizado que avaliou, entre outros aspectos, a facilidade para identificação de estruturas microscópicas, o desempenho técnico do equipamento, a facilidade de uso do equipamento, o tempo necessário para avaliação de cada caso de estudo e a qualidade das imagens geradas pela MD (obtidas por meio sistema Aperio ScanScope® CS), quando comparada à MC. Os dados obtidos por meio dos questionários foram avaliados por meio de estatística descritiva.

#### **RESULTADOS**

A maior parte (98,6%) dos alunos acredita que o método de ensino baseado na MD apresenta melhor definição de imagem, (98,6%), facilidade para identificação de estruturas microscópicas (98,6%), eficiência para estudo de casos (98,6%), facilidade técnica operacional quando comparado à MC (95%) e

tempo necessário para avaliação de cada caso de estudo (92%), gerando maior estímulo para estudo prático de microscopia. Houve uma distribuição homogênea quanto aos alunos que acreditam que a MC deve ser removida das aulas práticas de Patologia Oral no futuro, onde 42% dos estudantes acreditam que este fato poderia acontecer, enquanto 56% dos graduandos acreditam que apesar da MD ser superior à MC no que diz respeito a todos os itens avaliados nesta investigação, ela não deverá substituir a MC definitivamente neste cenário.

#### **CONCLUSÃO**

Desta forma, foi possível observar que a maior parte dos alunos participantes demonstrou preferência pelo método da MD e que esta nova abordagem metodológica parece estimular o interesse dos alunos pelas aulas práticas de Patologia Oral, favorecendo, portanto, o ensino-aprendizagem baseado na MD. Entretanto, os alunos se mostraram resistentes quanto à possibilidade da MD substituir totalmente a MC, para finalidades de ensino, no futuro.

#### **DESCRITORES**

Ensino. Microscopia. Patologia Oral.

### **Implantação da política nacional de humanização na clínica odontológica da UEM fundamentada na colaboração discente: relato de experiência após quatro anos**

**Autores:** Paula Mogiri Granero, Mirian Marubayashi Hidalgo, Carina Gisele Costa Bispo, Marina de Lourdes Fracasso, Sandra Mara Maciel, Raquel Sano Suga Terada

#### **OBJETIVO**

Este estudo objetiva relatar a experiência de quatro anos de implantação da Política Nacional de Humanização (PNH) na Clínica Odontológica da UEM (COD/UEM).

#### **METODOLOGIA**

Em uma disciplina anual denominada Relação profissional paciente, incluída no currículo integrado do curso de graduação em Odontologia os alunos são divididos em oito equipes, cada qual estuda uma das cartilhas do Ministério da Saúde que abordam os conceitos da PNH. Assim, desenvolvem apresentações ilustradas com a condição atual da clínica e suas sugestões para aplicação da PNH. Ao término das

reuniões de apresentação agenda-se um encontro com os gestores (coordenador de curso de chefia de Departamento), no qual o diagnóstico da situação da clínica é delineado, as propostas discentes são apresentadas e as possibilidades de implantação da PNH são discutidas para dar início às ações.

### RESULTADOS

Em 2009, a primeira turma conduzida por essa metodologia apontou diversas lacunas a serem preenchidas para que o desenvolvimento da COD/UEM caminhasse à luz da PNH, destacando-se:

- necessidade de maior participação discente, de funcionários e usuários na gestão,
- falta de comunicação entre esses segmentos,
- necessidade de formação de GTHs,
- desorganização do espaço físico,
- falta de comunicação visual e ouvidoria,
- lentidão da triagem, prejudicando o bom andamento do ensino e execução do plano de tratamento,
- desmotivação de funcionários, alunos e docentes e
- necessidade de formação de uma Clínica

Ampliada com atendimento integral e multidisciplinar. Em 2012, após 4 turmas formadas sob esta ótica, foi possível identificar muitas ações que já existiam antes de 2009 e contemplavam os princípios da PNH, ocorrendo maior valorização e incentivo às mesmas, reconhecidas como precursoras da implantação da política, tais como: reuniões mensais de Departamento e Câmara Departamental com presença de docentes de todas as áreas com possibilidade de participação discente e de funcionários, representando grandes GTHs e exemplos de co-gestão, início da formação de uma Clínica Ampliada e existência de projetos de extensão com participação multidisciplinar, formação de equipes de referência para elaboração de projeto terapêutico singular. Também, novas ações foram adotadas para implementar a PNH, destacando-se:

- reorganização do espaço físico com maior atenção à ambiência, decoração, sinalização, pinturas de paredes, colagem de banners com temas odontológicos,
- criação de espaço odontopediátrico na recepção,
- instalação de película para limitação de raios solares nas janelas,
- decoração da recepção em datas comemorativas,
- disponibilização de caixa de sugestões,
- palestras sobre alongamento corporal e higiene

oral,

- fortalecimento e normatização da Clínica Ampliada com padronização de prontuário e plano de tratamento,
- substituição da denominação do Setor de Triagem por Acolhimento, oferecendo esse serviço com portas abertas, entre outras.

### CONCLUSÕES

Ao traçar a comparação da condição inicial à atual da COD/UEM observa-se que as mudanças, foram graduais, porém, intensas e imperativas na melhoria das condições de trabalho, ensino e atendimento ao usuário. Os discentes mostram-se motivados pela gestão participativa e perspectiva de mudanças, sendo fundamentais para o levantamento dos problemas apresentados pela clínica, formulação de idéias, sugestões e colaboração na execução de ações, sendo o principal fomento da reorganização do serviço no processo de implantação da PNH

### DESCRITORES

Humanização. Políticas de Saúde e Educação.

## Avaliação de presença de transtornos emocionais em estudantes universitários de odontologia

**Autores:** Paulo Roberto Botacin, Oswaldo Longo Junior, Enoque Nicolau Silva, Priscila Valentim Villa, Nagib Pezzati Boer

É perceptível que os alunos ingressantes nos cursos de Odontologia apresentam um elevado nível de stress devido às mudanças que a nova escola, o novo curso, novos amigos e em certos casos uma nova cidade, entre outros motivos, lhes impõe. Nessa pesquisa foram analisados os aspectos psicossociais de estudantes universitários de Odontologia com o objetivo de realizar uma avaliação psicológica através de questionários específicos.

Participaram da amostra 51 alunos do primeiro semestre de um campus universitário do interior do estado de São Paulo. Foram utilizados questionários organizados por pesquisadores para os aspectos sociais e testes psicológicos como:

- Inventário de Sintomas de Stress (ISSL) (LIPP, 2000).
- Questionário de Crenças Irracionais (NEWMA-RK, et al, 1973) e
- Inventário Rathus de Assertividade (RATHUS, 1988).

Quanto as principais características:

- 68% do sexo feminino.
- 68,2% com faixa etária de 17 a 20 anos.
- 27,4% com faixa etária de 21 a 30 ano.
- 4,4% faixa etária de 31 ou mais.

Em relação a quantidade de horas de estudos que são dedicadas em períodos de provas, indicaram que 25,4% não estudam, 43,2% estudam até uma hora em média, 7,8% estudam até três e 23,6% estudam até quatro horas em média. Quanto a prática de esportes, todos entrevistados não praticam esportes regularmente.

Os principais resultados dos aspectos psicológicos foram primeiramente associados a observação do estudante, onde os principais sintomas percebidos foram Sintomas de Ansiedade em 19,6%, Falta de atenção durante os estudos em 15,6% e Sintomas de Stress em 11,7% da amostra.

Quanto a presença de Transtorno de Stress, foi observado em 90,1% dos casos, sendo destes, 5,8% em fase de Alerta, o que não oferece risco, 74,6% em fase de Resistência, onde já existe sofrimento, porém com suporte físico ainda e 9,8% em fase de Exaustão, fase em que já aparece o adoecimento físico e emocional.

A avaliação de Crenças Irracionais indicou um a dois tipos diferentes de crenças em 21,6%, três a quatro tipos em 43,2%, seguido de 25,4% com cinco a seis e 9,8% com sete a oito crenças irracionais.

Quanto a ausência de Assertividade, foram avaliadas trinta diferentes situações e o teste indicou que 17,6% apresentaram uma a duas situações com inassertividade, 13,7% com três a quatro, 11,8% com cinco a seis, 11,8% com sete a oito, 13,7% com nove a dez e 19,4% com mais de dez situações que são inassertivos.

Quanto questionados se aceitariam auxílio de profissionais, caso fosse necessário, 74,5% disseram que aceitariam e 25,5% não aceitariam.

Os dados indicam a necessidade de criação de programas preventivos e de intervenções frente aos sintomas apresentados, além de novas pesquisas para buscar correlacionar dos dados observados.

## **DESCRITORES**

Odontologia. Respostas Emocionais. Universitários.

## **Estudo retrospectivo de 8 anos de acompanhamento das iniciações científicas realizadas com fomento na FOP-Unicamp**

**Autores:** Pedro Augusto Thiene Leme, Marcelo de Castro Meneghim, Fabio Luiz Mialhe

**O** objetivo deste trabalho é apresentar a frequência de trabalhos de iniciação científica com fomento realizados na FOP-Unicamp entre os anos de 2003 e 2011, bem como sua distribuição em relação à agência financiadora e área de concentração.

Os dados foram obtidos através dos anuários de pesquisa elaborados pela Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp analisados por meio de estatística descritiva.

O número de trabalhos financiados na FOP apresentou uma pequena diminuição em 2005 com relação aos anos anteriores, apresentou um aumento entre 2006 e 2008, nova queda entre 2009 e 2010 aumento em 2011. A grande maioria dos projetos foi financiado pela FAPESP (95%), seguido pelo Pibic/CNPQ (3,67%) e SAE/Unicamp (1,33%).

A frequência de projetos financiados na FOP ao longo destes anos acompanhou o número total de projetos financiados pela FAPESP.

Com relação às áreas de concentração, entre 2003 e 2009 é possível observar um crescimento linear dos trabalhos realizados na área básica, porém em 2010 e 2011 observa-se uma diminuição.

Já na área clínica foi observada uma oscilação maior e mais correlata à tendência da FAPESP e a social foi a área a que menos produziu trabalhos nessa modalidade. A tendência de correlação entre o número de iniciações científicas realizadas na FOP e o oferecimento de bolsas pela FAPESP sugere que a faculdade tem potencial para desenvolver projetos sendo limitada apenas pela disponibilidade de fomento.

No entanto os dados revelam uma baixa utilização de financiamento proveniente das demais agências (Pibic/CNPQ e SAE/Unicamp), sugerindo-se que sejam mais exploradas para ampliar o contato dos graduandos à pesquisa científica.

Sugere-se também desenvolver incentivos para a realização de pesquisas de IC na área de Odontologia Social, tornando-a mais atrativa ao graduando.

A interação precoce do aluno por meio de oportunidades com contrapartida financeira pode ser uma importante ferramenta na aproximação do departamento junto aos alunos e merece futuros esfor-

ços.

Tais sugestões adquirem relevância considerando-se o atual momento de debate sobre a reformulação curricular nas faculdades de odontologia, pautado pela necessidade de qualificação para o SUS.

#### **DESCRIPTORIOS**

Instituições de Ensino Superior. Educação. Ensino.

### **Estágio extramuro na Unidade de Saúde da Família – o que pensam os graduandos?**

**Autores:** Pedro Augusto Thiene Leme, Marcelo de Castro Meneghim, Fabio Luiz Mialhe

**O** objetivo desse trabalho é investigar as representações dos alunos do último ano do curso de graduação em Odontologia da FOP-Unicamp, referentes ao estágio extramuro realizado em Unidades de Saúde da Família.

Os alunos participaram do estágio durante uma semana nos últimos semestres do curso de graduação, onde realizaram atividades como territorialização, visitas domiciliares, levantamentos epidemiológicos, acompanhamento do trabalho de toda a equipe de saúde, atendimento clínico, atividades educativas nas escolas da área de abrangência, entre outros e, após seu término, responderam uma ficha de avaliação contendo a pergunta “Qual sua opinião pessoal em relação à importância desse estágio no SUS para a sua formação profissional? Comente esta experiência e seus aspectos positivos e negativos”.

Foram obtidas 67 respostas discursivas, representando 98,53% da totalidade dos alunos. Os dados foram analisados segundo a metodologia qualitativa do Discurso do Sujeito Coletivo e com o auxílio do software Qualiquantsoft®.

As categorias referentes às idéias centrais mais compartilhadas foram:

- “Foi positivo conhecer a realidade social” (62,7%), seguida por
- “Foi interessante aprender como funciona o SUS” (50,7%) e por fim
- “Foi negativo no aspecto específico Odontológico” (37,3%).

Conclui-se que houve um amplo compartilhamento de opiniões que valorizam aspectos centrais das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Odontologia, o que pode ser considerado um grande avanço factual na formação acadêmica.

A identificação da terceira categoria mais compartilhada por outro lado, pode representar uma estranheza por parte do acadêmico com relação à necessidade do trabalho com um foco ampliado, não centrado exclusivamente nos procedimentos clínico-cirúrgicos aos quais estão habituados.

Esse fato deve ser levado em consideração na estruturação de conteúdos, discussões e propostas didático-pedagógica da disciplina de saúde coletiva.

#### **DESCRIPTORIOS**

Ensino. Educação. Estágio Clínico.

### **A inserção de cenários reais na prática educativa**

**Autores:** Pedro Henrique Sette-de-Souza, Claudia Christianne Barros de Melo Medeiros, Maria do Socorro Costa Feitosa Alves, Antonio Medeiros Junior, Monica Karina Santos Reis, Cecilia Isabel dos Santos

**N**a formação de profissionais aptos a exercerem suas atividades no novo modelo de trabalho se faz necessário repensar as práticas educativas dentro da visão de Promoção da Saúde, pois, as propostas de formação e de exercício do trabalho interdisciplinar já estão postos como realidade em nossa sociedade.

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) através do Departamento de Saúde Coletiva apresenta desde o ano de 2000.2 a disciplina Saúde e Cidadania (SACI) que tem como cenários de práticas a Atenção Primária nas Unidades de Saúde Pública, localizados em bairros de periferias da cidade, utilizando uma metodologia com práticas educativas problematizadoras, que possibilitam ao educando uma formação crítica, trabalhando com conceito mais amplo de saúde, com a importância do trabalho em equipe, com concepções de acolhimento, responsabilidade e compromisso social, e a necessidade de rediscutir o conceito de cidadania e participação social dentro de cenários de práticas reais articulando ensino-serviço.

Este trabalho tem como objetivo investigar como os alunos do último período dos cursos de Odontologia (UFRN) compreendem o desenvolvimento desta disciplina. Trata-se de um estudo quantitativo que utilizou um questionário semi-estruturado para coleta de dados que foi analisado segundo a estatística descritiva.

O resultado aponta que 90% dos alunos percebem a disciplina como sendo um dos poucos momen-

tos de possibilidade para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais necessárias na formação do profissional de saúde, a mesma viabiliza uma aproximação com a formação crítica-reflexiva mediada pela interação com a comunidade, a observação da realidade e o trabalho multiprofissional.

Neste sentido, compreendemos que a SACI busca mobilizar seus alunos para uma prática cidadã com ideia de participação/responsabilidade social e consciência ampla da expressão promoção a saúde conforme a orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais para formação na área da saúde

#### **DESCRIPTORIOS**

Formação Profissional. Trabalho Multiprofissional. Educação em Saúde.

### **Diretrizes Curriculares Nacionais e a construção de um currículo integrado: um caminho possível!**

**Autores:** Pedro Henrique Sette-de-Souza, Luiz Roberto Augusto Noro, Barbara Cassia de Santana Farias Santos

**A**s Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Odontologia preveem a formação de profissionais de saúde bucal a partir de competências e habilidades gerais e específicas. Para viabilizar tal proposta é fundamental a construção de um currículo integrado que permita organização institucional que articule dinamicamente aprendizagem, trabalho e comunidade, num processo no qual teoria e prática não se separam.

O presente estudo tomou como base a organização curricular atual do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para propor um currículo integrado capaz de oferecer ao aluno de graduação oportunidades de desenvolver atividades no campo do ensino, da pesquisa e da extensão. O currículo proposto apresenta 4500 horas divididas em dez períodos de seis meses cada. As aulas dos períodos ímpares aconteceriam no turno vespertino, enquanto as dos períodos pares no turno matutino, permitindo disponibilidade de tempo suficiente para o aluno desenvolver outras atividades (monitoria, estágios, iniciação científica, ações de extensão, estudo individual, participação em eventos) que contribuam para flexibilização curricular e melhor possibilidade de organização da vida acadêmica.

A estrutura curricular está fundamentalmente direcionada às competências e habilidades, substi-

tuindo-se as disciplinas por módulos integrados, ao longo de cada semestre. Módulos integrados são unidades de aprendizagem consolidados a partir de conceitos, processos, princípios e técnicas necessários ao desenvolvimento de uma ou mais competências, a serem formulados na lógica de uma rede de conhecimentos.

Os conteúdos curriculares destes módulos, considerando as competências e habilidades previstas nas DCN, são organizados em sete eixos (ética, saúde coletiva, humanização, trabalho em equipe, prope-  
dêutica, assistência clínica e pesquisa) articulados progressivamente com os esquemas de assimilação predominantes nos alunos e com os múltiplos cenários necessários para desenvolvimento das atividades.

Com isto, pretende-se uma aproximação maior com a realidade que o aluno vivenciará após a formação, além de permitir que professores e profissionais de saúde contribuam para uma melhor organização e funcionamento de serviços de saúde direcionados à população. O grande desafio consiste na consolidação de um programa permanente de desenvolvimento docente direcionado para a articulação entre os professores das diferentes áreas de conhecimento, buscando uma visão holística do curso e empenhados na construção de uma proposta pedagógica que tenha o aluno como sujeito ativo na construção de sua aprendizagem.

Com isto, o currículo traz como perspectiva uma ampla articulação com o Projeto Pedagógico, desenvolvimento de atividades que possibilitem a aprendizagem significativa e avaliação da aprendizagem enquanto processo. Para tanto, faz-se necessário que o processo ensino-aprendizagem seja trabalhado como um todo, e não somente por disciplina/bloco, fazendo dos períodos trabalhados uma sequência lógica, natural e motivadora, possíveis somente a partir de uma construção coletiva.

#### **DESCRIPTORIOS**

Currículo. Odontologia. Formação de Recursos Humanos.

### **Assistência odontológica e preventiva aos estudantes de graduação da UFPA em atenção socioeconômica**

**Autores:** Pedro Luiz de Carvalho, Armando Brito Chermont, Haroldo Amorim de Almeida

## INTRODUÇÃO

A procura dos estudantes universitários da Universidade Federal do Pará (UFPA) pelos serviços de atenção à saúde básica de prevenção e assistência odontológica deve-se, pelas dificuldades em obter-se atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (SUS) na região Metropolitana de Belém - PA, e pela impossibilidade da família custear financeiramente um plano de saúde privado, daí a significativa demanda à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) aos serviços prestados pelas unidades da UFPA no que se refere assistência estudantil, especialmente as que se referem à saúde básica.

## OBJETIVO

Oferecer serviços de assistência odontológica e prevenção à saúde bucal aos estudantes da UFPA em atenção socioeconômica, bem como cuidados de urgência e emergência em várias especialidades.

## METODOLOGIA

O projeto conta com o apoio da PROEX, onde os estudantes encaminhados à Faculdade de Odontologia são acolhidos no setor de Triagem por uma Assistente Social, que procede a marcação de consultas para avaliação do caso e posterior atendimento. Os atendimentos são executados por uma equipe técnica constituída por alunos bolsistas do 9º e 10º semestres, odontólogos e docentes do curso de Odontologia. Os tratamentos oferecidos são de prevenção à saúde bucal:

- realização de exames radiográficos intrabucais e panorâmico,
- orientação à higiene bucal,
- profilaxia e
- aplicação de flúor.

Também são oferecidos procedimentos curativos como:

- restaurações dentárias e
- cirurgias simples.

## RESULTADOS

Foi realizado atendimento clínico odontológico e preventivo em 50 estudantes da UFPA em atenção socioeconômica, durante o período de março a junho de 2012.

## CONCLUSÃO

O projeto está capacitando os discentes nos atendimentos da clínica integrada junto à população mais carente, além de mapear dentre os estudantes atendidos as condições clínicas odontológicas.

## DESCRITORES

Educação Superior. Odontologia Preventiva. Saúde Bucal.

## Perfil sócio-demográfico dos graduandos de odontologia da Universidade de Brasília (UnB)

**Autores:** Rainier Luiz Carvalho da Silva, Emiliana Coelho Quintanilha, Josy Lorena Peres da Silva, Tiago Araujo Coelho de Souza

**C**onhecer o perfil e a opinião dos estudantes de nível superior, bem como refletir acerca destas características, fornece importante subsídio para o planejamento e reorientação do modelo pedagógico. A trajetória acadêmica discente está diretamente relacionada ao desenvolvimento social do indivíduo, o que a torna um dos fatores essenciais para o crescimento econômico e cultural de uma nação.

## OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivos principais descrever e analisar o perfil sócio-demográfico dos graduandos de Odontologia da Universidade de Brasília (UnB).

## METODOLOGIA

Realizou-se um estudo de caráter transversal, oriundo de coleta primária de dados por meio de questionário composto por 35 perguntas. Abordaram-se aspectos sociais, demográficos, culturais e as expectativas dos estudantes de graduação diante dos campos de trabalho em saúde bucal. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UnB sob o número 140/11.

## RESULTADOS

Os entrevistados (n = 193) – cuja média de idade foi de 21 anos – eram compostos, em sua maioria, por indivíduos solteiros (94%), de cor branca (57%) e do gênero feminino (70%). Quanto aos serviços de saúde, 139 pessoas (72%) possuem plano de saúde e utilizam apenas serviços particulares, enquanto que apenas 2 indivíduos (1%) não possuem plano de saúde e utilizam somente a rede pública de serviços. Do total dos respondentes, 84% se mantêm com ajuda financeira fornecida por membro da família e/ou outro, e 142 discentes (75%) estudaram em escola privada durante todo o Ensino Médio. Quanto ao meio de locomoção à Faculdade de Ciências da Saúde (FS) da UnB, 128 estudantes (66,3%) responderam que utilizam veículo motorizado próprio e apenas 23,3% vão, exclusivamente, de transporte

coletivo. Cerca de 39% dos alunos nunca ou raramente utilizam a Biblioteca Central do Estudante (BCE) da UnB, e 8,3% afirmaram que não leem nenhum livro por ano, excetuando os escolares obrigatórios. No que concerne ao consumo de drogas, 60% dos estudantes afirmam consumir bebidas alcoólicas mensalmente, 8% são ou já foram fumantes, enquanto que 14% fazem ou já fizeram uso de alguma outra droga que não fosse o cigarro ou álcool. Por fim, 89 (46%) pessoas relataram ter escolhido o curso de Odontologia por vocação e, após concluir a graduação, a maioria (86%) pretende se especializar em alguma área odontológica.

### **CONCLUSÃO**

Os dados encontrados forneceram informações relevantes sobre o perfil dos graduandos de Odontologia da UnB. Identificaram-se avanços e dificuldades presentes ao longo da formação acadêmica, e um perfil discente de acordo com as novas tendências de mercado de trabalho, seja público ou privado.

### **DESCRITORES**

Educação em Odontologia. Escolas de Odontologia. Estudantes de Odontologia.

## **A formação do cirurgião-dentista na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Autores:** Ramona Fernanda Ceriotti Toassi, Juliana Maciel de Souza, Alexandre Baumgarten, Cassiano Kuchenbecker Rosing

### **OBJETIVO**

Analisar o desenvolvimento do processo de mudanças curriculares na formação superior em Odontologia na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FOUFRGS).

### **METODOLOGIA**

O método de investigação foi predominantemente qualitativo (estudo de caso). Foram convidados a participar do estudo todos os estudantes do 1º ao 10º semestre do curso. A coleta de dados envolveu a análise de documentos e aplicação de questionário semiestruturado. Os dados objetivos foram analisados pelo software estatístico SPSS versão 18.0 e os relatos foram interpretados por meio da análise de conteúdo.

### **RESULTADOS**

Participaram do estudo 360 estudantes (taxa de resposta 88,5%), sendo a maioria mulheres (69,2%), jovens (58,1% com idade entre 17 a 22 anos), solteiros

(96,4%) e sem filhos (98,3%). Grande parte dos estudantes acredita estar recebendo uma sólida formação para atuar no mercado de trabalho e mostrou-se satisfeito com o curso. Como potencialidades, os estudantes destacaram o atual currículo que enfatiza a humanização da saúde e os ganhos na formação com o período dos estágios curriculares supervisionados no Sistema Único de Saúde. Fragilidades foram apontadas em alguns aspectos da integração curricular e em relação ao processo de avaliação das aprendizagens.

### **CONCLUSÃO**

Entende-se que mudanças curriculares são processuais e precisam de tempo para que os avanços pretendidos possam se concretizar. O desenvolvimento curricular deve ser avaliado de modo contínuo e formador, permitindo sua transformação/reconstrução no curso de seu desenvolvimento.

### **DESCRITORES**

Currículo. Educação em Odontologia. Avaliação educacional.

## **Práticas Integradas em Saúde I: as potencialidades e os desafios da integração curricular**

**Autores:** Ramona Fernanda Ceriotti Toassi, Alzira Maria Baptista Lewgoy, Luciana Laureano Paiva, Roberta Alvarenga Reis, Brunah de Castro Brasil

### **INTRODUÇÃO**

O ensino baseado na integração proporciona uma aprendizagem mais estruturada e significativa, pois os conhecimentos estão organizados em torno de estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas por várias disciplinas e saberes.

### **OBJETIVO**

Proposta pela Coordenadoria de Saúde (Coorsáude), da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e oferecida pela Comissão de Graduação da Faculdade de Odontologia, a disciplina eletiva “Práticas Integradas em Saúde I”, tem como objetivo proporcionar a integração da Universidade (docentes, técnicos e estudantes) com os atores do Distrito Assistencial Glória-Cruzeiro-Cristal no município de Porto Alegre - RS (gestores, profissionais de saúde, trabalhadores e usuários) em uma proposta inovadora que pretende a inserção precoce e a vivência da realidade em cenários de práticas multiprofissionais e interdisciplinares no Sistema Único de Saúde (SUS).

## **METODOLOGIA**

No decorrer do ano de 2010 e 2011 foram realizadas reuniões de planejamento, rodas de conversa, seminários teóricos, vivências em ambiente virtual de aprendizagem, visitas às Unidades de Saúde e Unidades de Saúde da Família deste Distrito, bem como a sensibilização dos coordenadores das unidades quanto à proposta, identificando aqueles que tinham interesse em acolher a proposta. As atividades realizadas neste período proporcionaram a integração entre os professores dos diferentes cursos da área da saúde, a construção conjunta do plano de ensino da primeira etapa deste projeto e o conhecimento inicial da estrutura e funcionamento do distrito.

## **RESULTADOS**

A disciplina apresenta 4 créditos (60 horas) e iniciou no primeiro semestre de 2012 com a participação de dez cursos de graduação em saúde da UFRGS (Análise de Políticas e Sistemas de Saúde, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social), 44 estudantes, 11 professores, um Técnico-Administrativo Fonoaudiólogo, além um bolsista de pós-doutorado. As atividades estão organizadas com momentos de concentração (atividades teóricas) com todo o grupo e momentos de dispersão (atividades práticas em cinco Estratégias Saúde da Família).

## **CONCLUSÕES**

A vivência tem possibilitado um compartilhamento de experiências e saberes, um espaço de reflexão e construção de um novo olhar sobre a formação em saúde, a interação com a gerência distrital e as equipes multiprofissionais destas equipes de saúde, o conhecimento do território e as características das comunidades atendidas.

## **DESCRITORES**

Educação em Odontologia. Serviços de Integração Docente-Assistencial. Aprendizagem.

## **Utilização de ferramentas livres e templates de redação científica como estratégia para melhoria da comunicação – relato de experiência**

**Autores:** Raquel Sano Suga Terada, Adelia Portero Batilana, Elias Cesar Araujo de Carvalho, Renata Correa Pascotto, Ricardo Pietrobon, Mitsue Fujimaki Hayacibara

## **INTRODUÇÃO**

A comunicação é um processo que envolve troca

de informações. Tanto na comunicação em pequena ou larga escala, é importante potencializar o processo de produção, organização, envio e recepção das mensagens.

## **OBJETIVO**

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência da utilização de ferramentas de comunicação de livre acesso disponível na internet como estratégia facilitadora para o ensino, bem como indicar a utilização de modelos de redação do Research on Research Network, para elaboração de artigos científicos, realizados nas disciplinas de Redação Científica I (RCI) e II (RCII) do Programa de Pós-graduação em Odontologia Integrada da Universidade Estadual de Maringá.

## **METODOLOGIA**

Foram consultados os programas das disciplinas disponíveis no sítio <http://www.pgo.uem.br/> e as atas das reuniões dos Colegiado de Pós-Graduação do Curso.

## **RESULTADOS**

Os objetivos das disciplinas de RCI e RCII são capacitar o pós-graduando para utilização de diferentes ferramentas da internet para auxiliar na organização de material bibliográfico e no desenvolvimento de projetos colaborativos à distância, otimizando e potencializando o trabalho em equipe, além de aprimorar a capacidade do pós-graduando em criar perguntas científicas relevantes que contribuam para o avanço do conhecimento científico na área, delinear projetos de pesquisa com argumentação baseada em evidências favorecendo a elaboração de artigos científicos com qualidade para serem publicados em periódicos de alto impacto. Para tanto, na disciplina de RCI abordou-se o treinamento para utilização de ferramentas de comunicação e colaboração de livre acesso para suporte a pesquisadores, como o GMail, Google Docs, Google Calendar, Google Forms, Google Plus e Google Hangout, bem como a utilização de ferramentas para busca da literatura (PubMed e Biosemantics Jane) e a organização de referências bibliográficas (Zotero, EndNoteweb e Mendeley). Na disciplina de RCII, serão abordados os seguintes conteúdos:

- elaboração da pergunta científica;
- delineamento do projeto de pesquisa, organização e estruturação da matriz de artigos científicos e banco de dados, compartilhamento de documentos com os respectivos orientadores no Google Docs;
- mecanismos de organização, estruturação e com-

- partilhamento de referências bibliográficas; e
- métodos de escrita científica utilizando modelos de redação de introdução e discussão propostos pelo Research on Research Network, da Duke University, disponíveis na página eletrônica <https://sites.google.com/site/researchonresearchtech/>.

Verificou-se que a proposta de criação das disciplinas RCI e RCII resultaram da experiência prévia positiva e da vontade de alguns docentes do programa que participaram de um treinamento promovido pelo Centro de Ciências da Saúde da UEM em parceria com a Universidade de Duke, em compartilhar os conhecimentos adquiridos.

### **CONCLUSÃO**

A utilização de ferramentas livres disponíveis na internet otimiza o desenvolvimento de projetos colaborativos e dinamiza o trabalho em equipe. Os modelos de redação científica facilitam a elaboração de artigos com excelência.

### **DESCRITORES**

Materiais de Ensino. Recursos Audiovisuais. Educação de Pós-graduação.

## **Atenção odontológica a crianças portadoras de necessidades especiais: integralização ou exclusividade?**

**Autores:** Renally Cristine Cardoso Lucas, Jaydene Kelly da Graca Lima, Luciana Paulino Costa, Rosa Maria Mariz de Melo Sales Marmhoud Coury, Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas, Luciana de Barros Correia Fontes

### **OBJETIVO**

Investigar a percepção dos acadêmicos do curso de graduação em Odontologia, sobre a atenção a crianças portadoras de necessidades especiais (PNE) inserida na clínica escola de odontopediatria ou em clínica exclusiva para pacientes com algum tipo de deficiência.

### **METODOLOGIA**

Estudo transversal, observacional e quantitativo, com a análise descritiva dos dados, desenvolvido no Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, no período compreendido entre os anos de 2007 a 2011. A população abrangeu todos os alunos do curso de graduação que se encontrassem no oitavo período ou na etapa final do quarto ano, para cada ano da investigação, concluindo as ativida-

des práticas na clínica escola de odontopediatria com a participação em pelo menos um atendimento a criança PNE. O cálculo amostral considerou o número total de alunos matriculados no quarto ano, um intervalo de confiança de 95% e a margem de erro para o teste estatístico de 20%. Como instrumento de coleta dos dados foram empregados a entrevista face a face com a aplicação de questionário.

### **RESULTADOS**

A amostra total contemplou 47 acadêmicos. Dos voluntários investigados, 66% eram do sexo feminino, com idade média de  $21 \pm 0,8$  anos. Quando questionados sobre a viabilidade de atenção a esse grupo de clientes, em conjunto com as demais crianças na clínica 55,3% mostraram-se favoráveis, destacando a necessidade de acesso e inclusão para os pacientes com essas características, enquanto 63,8% salientaram os cuidados diferenciados que requerem. No que se referiu às limitações para o atendimento a indivíduos portadores de deficiência, 87,2% dos entrevistados reportaram a dificuldade na comunicação com esses, associada à falta de um maior embasamento teórico sobre o tema, o que gerava muita insegurança. Para 53,2% a infraestrutura da clínica representava uma barreira a ser vencida, no sentido de facilitar a locomoção e a intervenção propriamente dita. Todos os entrevistados registraram a oportunidade de novos debates sobre o assunto, que desperta polêmicas.

### **CONCLUSÃO**

Apesar da possibilidade de atenção a crianças portadoras de necessidades especiais ter sido relatada pela maioria dos entrevistados, inseguranças relacionadas ao embasamento teórico e à dificuldade de comunicação com esse grupo de pacientes foram destacadas, além da falta de infraestrutura adequada, reforçando-se a polêmica sobre uma atenção inclusiva ou de forma especializada.

### **DESCRITORES**

Crianças com Deficiência. Odontopediatria. Estudantes de Odontologia.

## **Atenção ao portador de DTM e dor orofacial na extensão universitária**

**Autores:** Renally Cristine Cardoso Lucas, Tomas Lucio Marques de Almeida Lima, Lucia Helena Marques de Almeida Lima, Ana Isabela Arruda Meira Ribeiro, Marcus Vinicius Andrade de Sa, Alcione Barbosa Lira de Farias

O projeto de extensão “Atenção ao portador de disfunção temporomandibular e dor orofacial” objetiva promover o atendimento especializado aos pacientes portadores de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (DTM) no Serviço de Dor da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. A DTM se constitui em desconforto ou disfunção músculo-esquelética do sistema mastigatório.

Tem como principal sintoma a dor orofacial localizada nos músculos da mastigação, área pré-auricular e/ou nas articulações temporomandibulares (ATMs) associada a um conjunto de distúrbios clínicos que podem também acometer componentes neurológicos. Sua etiologia multifatorial compromete estruturas anatômicas do sistema estomatognático, sendo agravada por fatores psicossociais que influenciam na qualidade de vida dos indivíduos. Neste sentido, a DTM ocupa uma posição de destaque no contexto das dores orofaciais.

O projeto tem atendido pacientes de ambos os sexos a partir dos 12 anos de idade, totalizando 1011 desde seu início em março de 2004 até junho de 2012. Através de uma equipe multidisciplinar, proporciona diagnóstico, tratamento, reabilitações específicas e preservação. Envolve alunos de Odontologia e profissionais das diversas especialidades odontológicas como Prótese Dentária, Disfunção e Dor Orofacial, Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, Ortodontia, além de profissionais de outras áreas da saúde como fonoaudiólogos, fisioterapeutas, neurologistas, psicólogos e otorrinolaringologistas. Este projeto beneficia a comunidade, uma vez que inexistente um serviço de referência na região para este tipo de atendimento e provê ao corpo discente um amplo campo de aprendizagem, integrando ensino, pesquisa e extensão.

#### **DESCRIPTORIOS**

Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Assistência ao Paciente. Dor Orofacial.

### **O comitê de biossegurança no escopo da reforma curricular na Faculdade de Odontologia: uma inter-relação promocional da saúde**

**Autores:** Renata Costa Jorge, Cristina Costa de Almeida, Marcos Antonio Albuquerque de Senna, Allana Dutra Labruna Moreira, Roberta Costa Jorge, Daniel de Mattos Salim

A biossegurança pode ser conceituada como um conjunto de condutas e medidas técnicas, administrativas e educacionais que devem ser empregadas por profissionais da área de saúde ou afins, para prevenir acidentes e contaminação cruzada em ambientes biotecnológicos, hospitalares e clínicas ambulatoriais.

Os estudantes de Odontologia são apontados como um dos grupos para o qual a educação em biossegurança e o controle de infecções cruzadas são imprescindíveis.

Os conhecimentos teórico-práticos sobre biossegurança apresentados na faculdade durante a passagem acadêmica são um norteador para um bom futuro profissional comprometido com a sua saúde, a dos seus pacientes e da equipe profissional. Para que tal idealização seja concretizada, propõe-se uma nova forma de relação entre o conhecimento teórico-prático sobre biossegurança odontológica, acidentes biológicos e a criação do Comitê de Biossegurança da Faculdade de Odontologia.

Este será responsável pela articulação da proposta através de algumas tarefas: maior fundamentação teórica sobre o tema em questão através da elaboração de propostas educativas, como seminários e encontros, palestras, eventos, tendo como público-alvo os alunos recém ingressantes e aqueles que já vivenciam a rotina clínica.

A fim de enquadrar-se à proposta de reformulação curricular, que objetiva também a aproximação prática aos alunos recém ingressantes à rotina clínica, o Comitê os incentivará após participação nestes eventos, de vivenciar as clínicas das disciplinas que concordarem com tal proposta.

Além disso, propõe-se a formulação de um manual de riscos e controle de infecções na prática odontológica, de forma a minimizar dúvidas, aumentar o nível de conhecimento sobre o tema e aperfeiçoar a prática clínica.

Em caso de acidentes biológicos de alunos, pacientes, professores ou funcionários da Faculdade o Comitê responderá pelas orientações segundo as normas da ANVISA (2006).

O Comitê será composto por alunos da Faculdade de Odontologia que se identifiquem por tais propostas e visem a sua expansão e melhoria; professores-orientadores de clínica que apresentem perfil de educação dialógica e apoiem a qualificação dos alunos e professores; e representantes do Diretório Acadêmico para realização de atividades integradoras na Faculdade.

Espera-se com este projeto uma ampliação dos níveis de conhecimento teórico-prático sobre Biossegurança, participação efetiva individual e institucional garantindo a tranquilidade no ambiente de ensino e trabalho, a melhoria na qualidade do atendimento aos usuários e a redução de riscos à saúde de todos os indivíduos envolvidos.

#### **DESCRIPTORIOS**

Ensino. Biossegurança. Promoção da Saúde.

### **Ação de prevenção em saúde bucal no Pet-Saúde/ Saúde da Família - UNISC/RS**

**Autores:** Renita Baldo Moraes, Martina Gonçalves Piovesan, Denise Henriqson, Beatriz Baldo Marques, Gladis Benjamina Grazziotin, Magda de Sousa Reis

**A**través do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Saúde da Família), acadêmicos e docentes da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC têm realizado atividades em parceria com os profissionais da rede pública do município de Santa Cruz do Sul, visando à melhoria nas condições de saúde da população.

As ações envolvem acadêmicos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social, os quais contam com o auxílio de seis preceptores da Secretária da Saúde, um tutor do curso de Medicina e uma professora do curso de Fisioterapia que coordena o projeto.

Esta equipe desenvolve seu trabalho em seis Estratégias de Saúde da Família (ESF), promovendo o trabalho em equipe através da criação de novas práticas, como auxílio em visitas domiciliares, acompanhamento de consultas, atenção preventivo-curativa, ações de educação e promoção de saúde, controle social e participação da comunidade, planejamento e programação local em saúde, seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e atendendo a proposta “aprender pelo trabalho”, integrando o ensino com o serviço a fim de gerar conhecimento e qualidade na atuação sobre a atenção básica em saúde.

Esse trabalho visa demonstrar uma das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos do curso de Odontologia da UNISC inseridos na ESF - SENAI de Santa Cruz do Sul, descrevendo a produção e distribuição de fio dental, através de materiais e formas alternativas, que também pode ser reproduzido por outras

pessoas. A técnica apresenta como vantagens o baixo custo, a eficácia na limpeza interdental e a facilidade na confecção.

O material escolhido para a produção foi o Fio de Ráfia, utilizado comumente para a produção de sacos e transporte de frutas. A produção dos fios dentais alternativos passou por diversas etapas, iniciando pelo corte dos fios de ráfia sintética em tamanhos iguais, de cinquenta centímetros.

Cada fio destes originava aproximadamente oito novos fios. Os fios produzidos foram colocados dentro de um saco plástico transparente de tamanho que os envolvessem viabilizando o aumento da produtividade e a redução de custos. Após, a embalagem foi selada e realizada a esterilização em autoclave.

O fio dental alternativo tem sido distribuído no consultório odontológico da unidade, conforme as necessidades dos pacientes e em atividades como Feira de Saúde, favorecendo ações em saúde bucal, promovendo a educação e incentivo às práticas de higiene bucal. Além de beneficiar a população, essas atividades têm possibilitado aos acadêmicos a atuação em diferentes cenários de prática, ao mesmo tempo em que tem aproximado a universidade da rede pública de saúde.

#### **DESCRIPTORIOS**

Odontologia Comunitária. Saúde Pública. Higiene Bucal.

### **Experiências e resultados da primeira turma de Especialização Multiprofissional em Saúde da Família - UnA-SUS/UNIFESP**

**Autores:** Ricardo S. Navarro, Denise C. Abranches, Ricardo N. Fonoff, Giuliano S. I. Cossolin, Ana Estela Haddad, Conceição V. S. Ohara

**O** objetivo do presente trabalho será mostrar as experiências e resultados da primeira turma do Curso de Pós-graduação Lato-Sensu - Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP e Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - UnA-SUS.

O curso foi oferecido na modalidade à distância para profissionais das equipes do Programa de Saúde da Família: médicos, enfermeiros e dentistas, com duração anual e ministrado para uma total de 911 profissionais, dentro de um ambiente virtual utilizando objetos de aprendizagem em EaD, sob a supervisão de tutores e orientadores das monografias. Os

atores participaram de fóruns, tarefas e avaliações à distância e seis encontros e avaliação presenciais, além da apresentação das monografias na forma escrita e painel. O modelo pedagógico proposto foi dividido em módulos de Metodologia Científica, de Conteúdo e de Casos Complexos, valorizando a atenção primária e a integração multiprofissional dentro do EaD.

Como resultados pode-se observar que de 911 matriculados (195 médicos, 473 enfermeiros, 243 dentistas), sendo que:

- 31 alunos foram desistentes (12 desistentes médicos, 16 enfermeiros, 03 dentistas);
- 4 alunos cancelaram (1 médico, 1 enfermeiro, 2 dentistas);
- 117 foram reprovados (42 médicos, 57 enfermeiros, 18 dentistas) e
- 492 alunos aprovados direto sem recuperação (98 médicos, 230 enfermeiros, 164 dentistas).
- 267 alunos ficaram em recuperação (42 médicos, 169 enfermeiros, 56 dentistas) sendo que:
  - 189 alunos foram aprovados após a recuperação na Unidade de Conteúdo e Casos Complexos e
  - 78 foram reprovados (médicos: 27 foram aprovados e 15 reprovados; enfermeiros: 118 foram aprovados e 51 reprovados; dentistas: 44 foram aprovados e 12 reprovados).
- Após a recuperação do TCC foram aprovados 48 alunos e reprovados 17 alunos (médicos: 6 aprovados e 3 reprovados; enfermeiros: 30 aprovados e 9 reprovados; dentistas: 12 aprovados e 5 reprovados).

Como Resultado Final pode-se observar que:

- 683 alunos foram aprovados no final (126 médicos, 349 enfermeiros, 208 dentistas); e
- 195 foram reprovados no final (57 médicos, 108 enfermeiros, 30 dentistas).

Tais resultados mostram a relevante aderência dos profissionais cirurgiões dentistas no curso de Especialização em Saúde da Família UnA-SUS- UNIFESP e a importância da adoção de estratégias e políticas de educação e atualização dos profissionais da ESF, dentro de um panorama de valorização das condições de trabalho na Gestão de Recursos Humanos em Saúde.

#### **DESCRIPTORIOS**

Saúde da Família. Educação à Distância. Gestão em Saúde.

## **Processo ensino-aprendizagem na Odontologia UEPB: aproximando a realidade da atenção secundária do SUS em Campina Grande - PB**

**Autores:** Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas, Renata de Andrade Cardoso Rocha Madruga, Renally Cristine Cardoso Lucas, Sergio Davila L. B. Cavalcanti, Sonia Maria de Luna Maciel, Carmem Lucia Soares de Medeiros

#### **OBJETIVO**

O componente curricular Estágio Supervisionado III, ministrado aos alunos do terceiro ano do curso de odontologia da UEPB, tem entre outros objetivos, capacitar os alunos sobre a forma de organização do sistema municipal de saúde, sua territorialização, distritalização e sistema de referência e contra-referência de atenção aos usuários.

#### **METODOLOGIA**

Após a fundamentação teórica, se faz necessário a realização de visitas a algumas unidades do referido sistema, para a vivência prática e consolidação do processo ensino-aprendizagem dos mesmos. As visitas são realizadas em grupos de alunos acompanhados de uma professora em vários equipamentos de saúde da atenção secundária e terciária do município, cujos serviços se relacionem aos temas abordados na fundamentação teórica em saúde coletiva.

#### **RESULTADOS**

Foram realizados em torno de 12 visitas por semestre em mais de vinte sistemas de atenção a pacientes portadores de transtornos mentais, necessidades especiais, câncer, hemodializados, imunodeprimidos, vítimas de violência, deficiências neuropsicomotoras, tuberculosos e hansenianos, cardiopatas, hipertensos e diabéticos e a assistência materno infantil e a mulher.

#### **CONCLUSÃO**

A vivência proporciona aos alunos uma experiência indescritível no sentido de surpreender os mesmos com uma realidade palpável, conhecendo usuários que farão parte do cotidiano dos mesmos num futuro próximo, e para muitos destes, mesmo vivendo no município há muitos anos, não tinham conhecimento da existência de tais serviços.

#### **DESCRIPTORIOS**

Estágio Clínico. Ensino. Odontologia Comunitária.

## **Avaliação do índice de acidentes de trabalho nas clínicas de Graduação da FO-UERJ**

**Autores:** Roberta Costa Jorge, Daiana do Nascimento Rampazio, Raphaela Capella de Souza Pova, Renata Costa Jorge, Cesar dos Reis Perez, Maria Elisa Barbosa Ramos

**D**urante o atendimento clínico odontológico os alunos de graduação lidam diretamente com os fluidos corpóreos dos pacientes, que freqüentemente contém microorganismos. O uso de equipamentos de proteção individual (EPI) tem a finalidade de impedir a contaminação destes microorganismos entre os indivíduos envolvidos no atendimento.

Mesmo assim os acidentes de trabalho são uma realidade da prática odontológica. Foi objetivo deste trabalho avaliar o índice de acidentes de trabalho nas clínicas de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FO-UERJ).

Foi realizado um questionário quantitativo e qualitativo, com perguntas fechadas, só podendo marcar uma opção nas respostas e espaços para exprimir sua opinião em relação aos questionamentos, com a finalidade de verificar a real situação dos casos de acidentes de trabalho com os alunos de graduação.

A amostra foi composta por alunos de graduação que atuam na clínica odontológica: alunos do 3º ao 8º período, estes representam 74% (157) dos alunos da Faculdade de Odontologia da UERJ. Os alunos de 1º e 2º período 26% (56) foram excluídos, pois estão no ciclo básico e não fazem atendimento clínico. Dos 74% (157) alunos selecionados foram obtidos 65% (102) questionários.

A amostra final do trabalho foi de 102 alunos (65%). Dos 102 alunos avaliados, 23% (23) já sofreram acidentes biológicos nas clínicas da Faculdade. Destes 57% (13) desconhecem a existência do Manual de Biossegurança da Instituição criado em 1999. Na avaliação do índice de acidente de trabalho, por período do Curso de Graduação, se pode observar os seguintes resultados:

- 8º período (n = 11 alunos) com 54% (6),
  - 7º período (n = 20 alunos) com 40% (8),
  - 6º período (n = 17 alunos) com 29% (5),
  - 5º período (n = 19 alunos) com 16% (3) e
  - 4º período (n = 20 alunos) com 5% (1).
- Não houve registro de acidente de trabalho nos alunos do 3º Período.

Pode-se concluir que o número de acidentes de trabalho nas clínicas odontológicas é significativo e que a existência de um Manual de Biossegurança na Instituição, não colaborou para a redução dos mesmos, pois os alunos desconhecem a existência do manual e suas orientações. Desta forma, torna-se evidente a importância de uma maior conscientização dos alunos de graduação sobre o tema e a adoção de medidas preventivas e curativas nos casos de acidentes de trabalho.

### **DESCRITORES**

Ensino. Biossegurança. Acidentes Biológicos.

## **Evolução de um programa de pós-graduação em odontologia na Amazônia: relato de um percurso e projeção dentro do PNPg 2011-2020**

**Autores:** Roberta Maues de Carvalho Azevedo Luz, Liliane Silva do Nascimento, Antonio David Correa Normando, Mario Honorato da Silva e Sousa Junior, Ana Claudia Braga Amoras Alves

### **OBJETIVO**

Avaliar a adequação da proposta metodológica na formação docente dentro do Programa de Pós Graduação em Odontologia da UFPA.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de estudo descritivo em dados secundários dos relatórios do coleta capes e avaliação interna do programa.

### **RESULTADOS**

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da UFPA nasceu em 2003 com a área de concentração de Clínica Odontológica, com quatro linhas de pesquisa: epidemiologia, diagnóstico bucal, estudo clínico e/ou laboratorial dos materiais odontológicos e terapêutica clínica, experimental e aplicada e, tem como finalidade básica contribuir para o desenvolvimento do ensino superior e da pesquisa odontológica brasileira.

Os objetivos gerais eram:

- criar condições favoráveis ao desenvolvimento da pesquisa e ensino na região norte;
- formar o pesquisador independente capaz de elaborar e implementar projetos de pesquisa inovadores;
- formar o professor atuante e crítico nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu;

- promover a divulgação do conhecimento e estimular a cooperação entre pesquisadores.

As disciplinas tinham caráter de formação técnico pedagógica com longo tempo de semanas para cumprimento de créditos e conteúdos sobrepostos, com pouca intercessão entre graduação e pós-graduação. Na avaliação de 2010 os dados revelaram que a formação docente foi a maior ênfase do programa, dada à necessidade de capacitação dos recursos humanos para o estado, donde aproximadamente 40% dos egressos estão inseridos em atividades acadêmicas. Tal proposta resultou em atrasos com relação à produção científica e ao fortalecimento da estrutura física do programa por meio de captação de recursos baixa avaliação do programa, entretanto, demonstrou o papel da pós-graduação no seu caráter social, tão apontado no PNPG 2011-2020. A partir de 2010 a matriz curricular foi alterada e ações para interação entre graduação e pós-graduação foram estimuladas até 2011, fato que resultou no aumento de bolsas pibic e apresentação de trabalhos científicos.

#### **CONCLUSÕES**

Percebe-se que a PPGO da UFPA teve um caráter estrito em sua essência, que amadureceu e se fortalece na medida em que os recursos humanos por ela formados e o desenvolvimento de novas estratégias fundamentadas no fortalecimento de pesquisas e captação de recursos promovem boa integração entre os mestrandos e os alunos da graduação, isto reflete positivamente na formação de futuros professores atuantes e críticos na odontologia amazônica.

#### **DESCRIPTORIOS**

Odontologia. Ensino Superior. Formação Superior.

### **O papel da gestão acadêmica na integração dos cenários de ensino/aprendizagem: apresentação da experiência do Curso de Odontologia da Suprema**

**Autores:** Rodrigo Guerra de Oliveira, Andre Luiz Dias, Fernanda Ribeiro Porto, Fernando Luiz Hespagnol, Rinaldo Henrique Aguilard da Silva, Djalma Rabelo Ricardo

#### **INTRODUÇÃO**

O currículo do curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - Suprema é centrado no estudante e orientado à comunidade tendo como eixos centrais a Aprendizagem

Baseada em Problemas (ABP) e a Problematização em distintos cenários de ensino/aprendizagem. Sua construção e acompanhamentos são compartilhados por gestores, docentes e discentes.

#### **OBJETIVO**

apresentar uma reflexão crítica a respeito do papel da gestão acadêmica frente aos desafios de articulação e integração docente, discente e de cenários ensino/saúde/comunidade.

#### **METODOLOGIA**

Será descrita a experiência do Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Suprema em relação à gestão do projeto político-pedagógico, articulação, planejamento e integração dos cenários de ensino/aprendizagem, bem como encaminhamento/resolução de problemas apresentados.

#### **RESULTADOS**

A descentralização da gestão acadêmica é uma tomada de decisão institucional que visa apropriação do projeto político-pedagógico por um número maior de docentes em consonância com as novas Diretrizes Curriculares para o curso de Odontologia. Isto possibilitou um contato mais próximo dos gestores curriculares com todos os envolvidos no processo, fortaleceu os canais de comunicação, possibilitando maior agilidade nos encaminhamentos.

#### **CONCLUSÃO**

Os gestores curriculares desempenham papel fundamental na descentralização do poder, atuando como elaboradores e disseminadores do projeto político-pedagógico, além de serem agregadores de docentes e discentes ao processo e interlocutores na integração do ensino/saúde/comunidade.

#### **DESCRIPTORIOS**

Educação em Odontologia. Docentes. Gestão em Saúde.

### **Curso de Power Point na UNATI: terceira idade apresentando-se para o mundo**

**Autores:** Roseli de Freitas Araujo, Jessica Diane dos Santos, Driele Faustino Martins Teixeira, Vera Lucia Ignacio Molina, Suely Carvalho Mutti Naressi, Denise Nicodemo

#### **INTRODUÇÃO**

Terceira idade – fase que passa por uma série de mudanças incluindo anseio dos idosos em adaptar-se à nova realidade: vida saudável, com qualidade e com integração social.

Os alunos bolsistas, em convívio com idosos – alunos da UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade) – têm verificado o desejo deste segmento em participar de atividades que lhes tragam prazer e motivação como os cursos de informática, yoga, artesanato, dança de salão, idiomas, entre outros. Além do aprendizado em si, as aulas de informática realizadas pela UNATI - Núcleo de São José dos Campos/UNESP pretendem promover convívio com os pares e com a sociedade em geral, de forma presencial e virtual. Sendo bastante procurado, o curso de informática contempla quatro turmas desde 2011. Os alunos bolsistas, juntamente com um profissional da comunidade que atua como voluntário, se responsabilizam pela condução do curso, assim como das metodologias em laboratório, aplicadas e, sobretudo adaptadas à pessoa idosa.

### **OBJETIVOS**

Realizar um estudo observacional da participação e aprendizagem dos alunos de informática sobre o Programa Power Point, criado pelos alunos bolsistas.

### **METODOLOGIA**

Visando as apresentações de Power Point iniciadas no curso em agosto/2011, foram preparadas aulas com o conteúdo básico, fundamental para se criar uma apresentação usando o programa. Foram utilizadas fotografias dos eventos realizados pela UNATI - Núcleo de São José dos Campos/UNESP; recursos básicos do programa como formatação de textos, planos de fundo de todos os tipos; assim como animações e efeitos nos textos e fotos. As discentes voluntárias – alunas do 2º ano noturno do curso de Odontologia e responsáveis pelo conteúdo do programa Power Point no curso de Informática criaram uma apresentação para ilustrar a aula e fundamentar a explanação do que seria realizado pelos 20 alunos desta turma. As observações foram feitas durante as aulas focando acompanhamento das etapas, número de perguntas ou dúvidas, o próprio resultado da formatação em Power Point.

### **RESULTADOS**

Registraram-se diversos tipos de apresentações, em vários estágios. A maioria dos alunos conseguiu desenvolver-se bem em todos os passos da apresentação; uma pequena parte encontrou algum tipo de dificuldade na formatação de imagens e textos. Porém, em sua maioria os alunos conseguiram entender bem o conteúdo programático e a essência do programa estudado. Dois aspectos que mais se destacaram: a iniciativa das discentes voluntárias para pre-

pararem a aula utilizando recursos não somente do programa Power Point, mas, sobretudo das fotos tiradas pelos próprios alunos em eventos realizados na UNATI, incentivando assim o aprendizado e despertando maior interesse. O segundo refere-se à participação e interesse expressos durante a aula, ou seja, esta aula favoreceu entusiasmo, aprendizado e conseqüente satisfação com o próprio desempenho.

### **DESCRIPTORIOS**

Terceira Idade. Informatica. Motivação.

## **Odontologia do trabalho: um novo olhar sobre a saúde bucal do trabalhador**

**Autores:** Roseli de Freitas Araujo, Suely Carvalho Mutti Naressi, Walter Kendi Hiroishi, Eliel Soares Orenha, Denise Nicodemo, Enzo Rosetti

### **INTRODUÇÃO**

A Odontologia do Trabalho, especialidade aprovada pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) em setembro de 2001, volta-se para a saúde bucal e a qualidade de vida do indivíduo no desempenho do seu trabalho, não devendo ser considerada uma unidade isolada, pois tem atuação multidisciplinar agregando conhecimento de muitas outras áreas e estudando as relações entre as implicações que os locais de trabalho determinam sobre a saúde do sistema estomatognático do trabalhador. Embora tenha sua área de atuação definida pela ementa da especialidade, a inserção do especialista no mercado de trabalho depende da aprovação do Projeto de Lei 422/07, de autoria do Deputado Flaviano Melo (PMDB/AC) que visa incluir ações pertinentes à Odontologia nas empresas, dentro dos Programas de Saúde Ocupacional.

### **OBJETIVO**

Elaborar uma revisão na literatura sobre o estado atual desta nova especialidade e também levantar as medidas que estão sendo tomadas a nível governamental e pelos órgãos da categoria no sentido de possibilitar a inserção do especialista em Odontologia do Trabalho no mercado de trabalho.

### **METODOLOGIA**

Levantamento bibliográfico nas bases de dados BBO, Scielo e Medline, de 2000 a 2010 e acompanhamento do PL 422/07.

### **RESULTADOS**

A má condição de saúde bucal é uma das causas mais frequentes de absenteísmo, podendo ocasionar

até mesmo queda de produtividade em uma empresa. A área de atuação do especialista vai da realização de exames odontológicos para fins trabalhistas até o planejamento de programas de educação sobre acidentes de trabalho e doenças ocupacionais; da identificação e vigilância dos fatores ambientais que constituem riscos à saúde bucal ao assessoramento técnico em segurança e aplicação de conceitos de ergonomia e higiene do trabalho, atuações múltiplas em prol da saúde como um todo, pois não se concebe saúde integral sem saúde bucal.

### **CONCLUSÃO**

Embora já sejam 782 os especialistas em Odontologia do Trabalho inscritos no CFO, a inserção deste profissional nas equipes de Saúde do Trabalhador está na dependência da aprovação do PL 422/2007, ainda em tramitação na Câmara dos Deputados, mais precisamente na Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC).

### **DESCRIPTORIOS**

Odontologia do Trabalho. Saúde do Trabalhador. Doenças Ocupacionais.

## **Atuação do comitê científico da Faculdade ASCES/PE**

**Autores:** Rossana Barbosa Leal, Valdenice Aparecida de Menezes, Leogenes Maia Santiago, Angelica Falcão Leite, Renata Lucia Cabral de Oliveira

O Comitê Científico (CC) é uma instância colegiada, constituída pela Instituição de Ensino Superior (IES) Faculdade ASCES/PE, em respeito da Resolução nº 1/2010 em 7 de abril de 2010, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE).

O Comitê Científico tem caráter multi e transdisciplinar, incluindo a participação de profissionais da área de saúde, das ciências sociais, engenharias e humanas desta Faculdade. O objetivo deste Comitê é a avaliação dos projetos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), da Pesquisa e Extensão e da Pós-Graduação.

O funcionamento segue o Regulamento próprio, sob a coordenação de uma professora do Curso de Odontologia, um secretário e 25 membros, sendo todos estes professores da própria IES. Acontecem reuniões mensais, e todos os membros são remunerados com 4 (quatro horas/aula), caso cumpram os preceitos ditados no Regulamento e compareçam às reuniões.

Os Projetos de Pesquisa são enviados para o CC/

ASCES/PE pelos orientandos de forma on-line, e depositam, em seguida, os anexos referentes ao projeto e compromisso do orientador, que após avaliados por dupla de membros do CC, é emitido parecer, que podem ser de:

- Reprovado.
- Aprovado ou
- Aprovado com Sugestões, sendo dentre estes, um dos documentos exigidos pelo Comitê de Ética da Faculdade ASCES/PE.

Atualmente, percebe-se um progresso na qualidade metodológica dos projetos apresentados para avaliação nesta Academia, com uma média de apenas 10% de projetos reprovados.

Conclui-se que é de grande contribuição para a excelência na pesquisa o funcionamento de Comitê Científico e Comitê de Ética numa IES.

### **DESCRIPTORIOS**

Atuação. Projetos de Pesquisa. Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento.

## **Importância do Banco de Dentes Humanos da Faculdade ASCES/PE**

**Autores:** Rossana Barbosa Leal, João Manuel da Silva Filho, Valdenice Aparecida de Menezes, Leogenes Maia Santiago

O Banco de Dentes Humanos (BDH) da Faculdade ASCES/PE, foi fundado em 11 de maio de 2006, e funciona nas dependências internas do Campus Universitário da própria Faculdade, em uma das salas do laboratório de anatomia.

É uma entidade sem fins lucrativos, mantido pela própria Faculdade, com 2 (dois) professores responsáveis pelo setor, com as atribuições de coletar doadores, manipular, preparar, selecionar, esterilizar, distribuir, doar, preservar e estocar dentes humanos.

O BDH da ASCES/PE é reconhecido oficialmente pela Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde da Prefeitura do Município de Caruaru/PE, possui estatuto próprio de acordo com todos os requisitos previstos nos dispositivos legais para Obras Sociais em finalidade filantrópica.

O BDH tem como objetivos:

- conscientizar ao público em geral da importância do dente como órgão da utilidade de sua doação, propondo e implantando ações no sentido de captar dentes, promover a necessidade de divulgação e promoção para obter a doação de dentes;
- efetuar a renovação de dentes doados, seu exame,

seleção, preparo e distribuição aos cirurgiões dentistas solicitantes com a finalidade de transplantes, pesquisas científicas, atividades didático/laboratoriais;

- armazenar e preservar em ambiente apropriado o material, promovendo a legalização através de documentos impressos de doações/recebimentos individual/coletivo.

Atualmente o BDH desta Academia (Faculdade ASCES/PE), possui uma média de seis mil e quinhentos dentes, armazenados em Timol a 0,1%, separados por grupos individuais de localização superior e inferior nas arcadas dentárias, armazenados em galadeira. Conclui-se que a existência de um BDH numa Instituição de Ensino Superior é um diferencial no tocante a questão técnico/científica docente e discente.

#### DESCRITORES

Atuação. Doação. Humanos.

### Projeto pedagógico do Curso de Odontologia da PUC Minas

**Autores:** Rubens de Menezes Santos, Evanilde Maria Martins, Cristiana Leite Carvalho, Franca Arenare Jeunon, Martinho Campolina Rebelo Horta

O Projeto Pedagógico do Departamento de Odontologia da PUC Minas é fruto de um processo que contou com a participação do corpo docente e discente. Tendo como base as diretrizes editadas pelo MEC em 2002, foi desencadeado, em 2004, o processo de reestruturação curricular, que foi implantado a partir do primeiro semestre de 2008. O projeto objetiva formar um cirurgião-dentista clínico geral, ciente da realidade social, com capacidade técnica e científica, atitudes ética e política correspondendo às demandas dos diversos extratos sociais e do mercado de trabalho e capaz de interagir com outras áreas de conhecimento.

Sua elaboração passou por três etapas, a saber:

- objetivos, metas, princípios e missão a serem assumidos;
- análise da realidade atual do processo de formação do cirurgião-dentista e
- elaboração do plano de ação.

A proposta se sustenta em três eixos de formação:

- Formação sócio-humanística: visa orientar o aluno para o enfrentamento dos problemas de saúde

bucal com base no conhecimento da realidade social e dos direitos à cidadania, assentadas em condutas éticas e humanitárias e na participação política.

- Formação específica: objetiva definir as bases científicas e tecnológicas para a formação do cirurgião-dentista, como o aprendizado dos conceitos fundamentais que permeiam o campo da odontologia, o treinamento técnico para a prática profissional e o desenvolvimento do raciocínio investigativo para a busca de soluções individuais ou coletivas e
- Formação profissional: eixo de orientação sobre o exercício profissional na prática real preparando o aluno para exercer seu papel como profissional de saúde na sociedade.

Estes eixos de formação fundamentam os conteúdos dos quatro ciclos em que o curso foi estruturado:

- 1º Ciclo: Corresponde aos dois primeiros períodos do curso e visa introduzir o aluno na vida acadêmica, no conhecimento do corpo humano; no conhecimento da sua futura profissão e o papel que o cirurgião-dentista ocupa na sociedade como profissional de saúde e capacitá-lo a reconhecer os problemas de saúde e doença da população brasileira e seus determinantes.
- 2º Ciclo: Corresponde aos terceiro e quarto períodos do curso. Nele o aluno deverá ser capaz de diagnosticar, tratar e prevenir, individual ou coletivamente, problemas relativos às necessidades de atenção básica em saúde bucal e atuar na educação e promoção da saúde.
- 3º Ciclo: Abrange do 5º ao 7º períodos e tem como propósito capacitar o aluno a diagnosticar, tratar e prevenir, individual ou coletivamente, os problemas de saúde bucal de média complexidade.
- 4º Ciclo: Os períodos finais, 8º e 9º, são destinados ao exercício da prática profissional e ao aprendizado da gestão e planejamento dos serviços públicos ou privados de saúde bucal e às demandas por tratamentos de alta complexidade.

O currículo está estruturado horizontalmente por níveis crescentes de complexidade do conhecimento e da intervenção clínica e verticalmente em três blocos de organização da atenção, segundo esferas de abrangência.

A participação do Departamento de Odontologia no Pró Saúde representa a possibilidade da consoli-

dação deste Departamento na pactuação de uma nova relação entre as entidades de ensino odontológico e o SUS-BH. Está em vias de implantação um processo avaliativo desse currículo.

#### **DESCRITORES**

Currículo. Odontologia. Formação.

### **O seminário de paródias odontológicas na dentística pré-clínica: estratégia pedagógica criativa e inovadora**

**Autores:** Samuel Mendes Teixeira, Thiago Santos Silva, Altair Soares de Moura, Silverio de Almeida Souza Torres, Fabiola Belkiss Santos Oliveira

**O** treinamento em laboratório nas várias disciplinas da odontologia é responsável pelo primeiro contato dos alunos com o aparato e técnicas operatórias que o acompanharão pelo resto de sua vida profissional.

Concomitantemente à evolução, tanto dos materiais restauradores quanto da promoção de saúde, a prática pedagógica no ensino da dentística restauradora tem criado novos artifícios para sedimentação dos seus conteúdos programáticos.

No que se refere às práticas realizadas neste processo ensino-aprendizagem, historicamente, estas tem sido ensinadas em bancadas de laboratório com auxílio de manequins que procuram simular as situações clínicas, muito embora estas ações sejam verdadeiramente difíceis, devido à singularidade de cada lesão cariosa in vivo. Ao iniciarem suas atividades pré-clínica os alunos treinam e desenvolvem suas habilidades manuais sem estabelecer um vínculo entre o que estão fazendo naquele momento com o que farão nos dentes mais adiante.

Devido à necessidade de modificações no método pedagógico nas ciências odontológicas, a utilização de um modelo alternativo para apropriação do conhecimento da disciplina de dentística pré-clínica pelos alunos, mostrou-se prática e eficiente em sua proposta.

A disciplina vem, paralelamente à realização de aulas práticas, apresentando o desenvolvimento de um seminário através da realização de paródias musicais que contemplam os conteúdos programáticos da mesma. Neste sentido, os discentes são organizados em duplas, sendo um dos conteúdos da disciplina sorteado para cada uma delas.

Em data pré-determinada, as apresentações acon-

tecem no anfiteatro da faculdade, para apreciação e avaliação de docentes de outras disciplinas e discentes de períodos posteriores, que pontuam as paródias quanto ao conteúdo técnico-científico, a forma de apresentação, e criatividade da música.

Este seminário deverá ser testado cientificamente para comprovar sua eficácia e para confirmar se está tendo impacto no processo de aprendizagem, porém há indícios de que esta nova estratégia pedagógica traga resultados satisfatórios pela grande receptividade, mobilização e entusiasmo apresentados pelos alunos que participaram do seminário e o acolheram como uma maneira divertida e prática de contextualizar o conteúdo teórico na prática em dentística pré-clínica.

#### **DESCRITORES**

Odontologia. Dentística. Ensino.

### **Influência da dentística pré-clínica na formação do acadêmico quanto à odontologia restauradora**

**Autores:** Samuel Mendes Teixeira, Natalia Fernandes Jorge, Brigida Siqueira Murta, Thiago Santos Silva, Silverio de Almeida Souza Torres, Fabiola Belkiss Santos Oliveira

**A** dentística é um ramo fundamental na Odontologia, preconizada em sua grade curricular com uma parcela de pré-clínico laboratorial.

Justificou-se a realização deste estudo pela necessidade de se conhecer a avaliação dos acadêmicos sobre a disciplina de dentística pré-clínica do Curso de Odontologia da Funorte e suas influências no ganho de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades manuais e validação dos conteúdos apresentados na disciplina.

O projeto foi institucionalizado nas Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE sendo enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Funorte (CEP) para apreciação, tendo sido aprovado, com número de protocolo do CEP/SOEBRAS: 01839/11 (CAAE: 0287.0.445.000-11/SISNEP).

Foi realizada pesquisa quantitativa, transversal, descritivo, por meio de questionário auto-aplicável, tendo como sujeito da pesquisa 85 discentes do 6º ao 10º períodos do Curso de Odontologia da Funorte.

Foi realizado pré-teste, para verificação e validação da consistência do questionário. A maioria (96%) afirmou que apresenta interesse pela dentística.

Este interesse teve níveis muito altos, visto que foi identificado com valor 5, o de maior valor, por 43% dos respondentes; Já com relação à Dentística pré clínica, o interesse na disciplina foi reportado por 79% dos acadêmicos. Destes, 30% revelaram alto nível de interesse pela disciplina.

A melhoria no conhecimento sobre preparos cavitários foi avaliada com o nível máximo por 41% dos participantes deste estudo.

A dentística pré clínica possibilitou uma melhora de 100% no conhecimento relacionado à identificação dos instrumentos operatórios utilizados durante a prática clínica.

A grande maioria dos acadêmicos (90%) relataram que estão satisfeitos com a relação aluno/professor.

Entre os entrevistados, 14% o consideraram as técnicas de restaurações de amálgama e resina como o conteúdo programático mais importante. Com o presente estudo, pode-se concluir que houve grande interesse do aluno entrevistado pela dentística pré-clínica.

#### **DESCRITORES**

Odontologia. Dentística. Pré-clínica.

### **Dramatização como estratégia de ensino em odontologia**

**Autores:** Sileno Correa Brum, Marcos Alex Mendes da Silva, Carla Cristina Neves Barbosa, Rodrigo Simões de Oliveira, Fabiano Santos Correa da Silva, Marcos Antonio Mendonca

**N**a Grécia Antiga já se podia perceber o valor didático do teatro, já que essa atividade integrava a educação de um grego. Por exigir do educando habilidades, como entonação vocal adequada, expressão corporal e facial além da interpretação, os exercícios e exigências dessas habilidades faziam com que a dramatização pudesse contribuir com o desenvolvimento individual e coletivo.

A utilização dessa estratégia em Odontologia, com objetivos no estágio supervisionado extramuros, se apresenta como excelente recurso, pois o intuito é viabilizar atividades atrativas aos alunos, de modo que estes consigam assimilar os conteúdos propostos e interajam intragrupo, o que facilita a interação com a comunidade a ser abordada.

O estágio supervisionado do curso de Odontologia da USS tem utilizado esta estratégia. A metodologia de suporte acontece com a apresentação do

projeto e elaboração conjunta das fases de trabalho. O tema segue a ementa da disciplina, que neste momento trabalha as visitas domiciliares em Odontologia, com área geográfica de atuação pré-definida, o que leva à criação de personagens que contemplem as equipes de saúde e os integrantes da comunidade.

A partir deste momento, os acadêmicos têm liberdade para pesquisar as condições do local e as possíveis características das famílias que poderão ser visitadas e criam situações fictícias, porém verossímeis. Os resultados indicam a atividade como positiva, o que amplia a capacidade de comunicação do grupo, ao mesmo tempo em que a experimentação de uma provável circunstância real remete a reflexões que fortalecem a capacidade de atuação dos graduandos quando da efetivação das visitas.

Conclui-se que a dramatização constitui recurso exequível e eficaz como atividade preparatória para a incursão de graduandos de Odontologia na comunidade, com maior possibilidade de obterem sucesso resultante do exercício prático do conteúdo trabalhado academicamente com reflexos na elevação da qualidade de saúde da comunidade.

#### **DESCRITORES**

Odontologia Comunitária. Ensino. Métodos.

### **Visita domiciliar: invertendo a abordagem!**

**Autores:** Sileno Correa Brum, Marcos Alex Mendes da Silva, Carla Cristina Neves Barbosa, Rodrigo Simões de Oliveira, Fabiano Correa da Silva, Frederico dos Reis Goyata

**A** Estratégia Saúde da Família (ESF) apresentada pelo Ministério da Saúde (MS), como instrumento para consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), trouxe a visita domiciliar como atividade que respeita e atende aos princípios norteadores das ações especificadas nas Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, como os princípios da ética da saúde, o acesso universal para a assistência e o acolhimento, considerando o usuário em sua integralidade bio-psico social, com a criação de vínculo entre os profissionais da Odontologia e os usuários, além da responsabilidade profissional, que entre outras considerações, corresponde ao desenvolvimento de práticas profissionais baseadas no respeito à identidade do usuário, conhecimento do contexto familiar e laboral, propondo respostas resolutivas aos seus problemas.

Desta forma o estágio supervisionado do sétimo

período do curso de odontologia da USS, foi planejado de modo a contemplar efetivamente o despertar da responsabilidade profissional nos acadêmicos envolvidos.

Para que o objetivo fosse atingido, os professores supervisores elegeram o território/comunidade a ser trabalhado para apresentação aos alunos e discussão quanto ao perfil socioeconômico e probabilidades epidemiológicas em saúde. A partir do diagnóstico preliminar, os acadêmicos elaboraram sob forma de dramatização uma apresentação do que seria a incursão naquele território, a fim de identificarem qual seria a melhor maneira de abordar os domicílios, já que o primeiro contato se apresenta como motivo de apreensão explícita.

Historicamente, as abordagens efetuadas têm privilegiado a promoção de saúde de forma ampla, entretanto, as dramatizações criadas pelos acadêmicos evidenciaram a possibilidade de necessidades odontológicas imediatas.

Esta constatação motivou a reorientação das ações, que foram então planejadas com foco inicial nos problemas odontológicos da comunidade, para após iniciado o processo de resolução desses problemas, avançar para ações de promoção e prevenção.

A abordagem consistiu em possibilidade de agendamento para atendimento na clínica escola, logo no primeiro contato o que anteriormente só acontecia nos contatos posteriores.

A disponibilização imediata do tratamento recuperador em resposta às necessidades mais prementes mobilizou de modo mais eficaz, todos os integrantes do domicílio para as orientações que se seguiram no âmbito da promoção e prevenção.

Percebeu-se ainda um favorecimento em relação ao rompimento de barreiras quanto ao “medo” relatado pelos pacientes, principalmente crianças, já que o atendimento foi efetuado pelo acadêmico que visitou o domicílio, evidenciando ainda mais a importância do vínculo estabelecido nas visitas, que possibilitaram aos acadêmicos, associação real entre as indicações técnicas acadêmicas e as necessidades do indivíduo de acordo com o meio ao qual está inserido.

Pode-se concluir que o foco inicialmente tido como odontológico restrito contribuiu para a ampliação do olhar acadêmico à saúde, possibilitando a valorização da busca de informações quanto ao contexto sócio econômico dos pacientes no planejamento das ações de saúde coletiva e individualmente.

## **DESCRITORES**

Odontologia Comunitária. Visita Domiciliar.

Saúde da Família.

## **18 Anos de integração ensino/serviço – relato de experiências do Curso de Odontologia da UEM**

**Autores:** Silvia Maria Rocha Piedade Damasceno, Raquel Sano Suga Terada, Rosângela Raddi Pedreiro Forestiero, Renata Correa Pascotto, Cynthia Junqueira Rigolon, Mitsue Fujimaki Hayacibara

### **INTRODUÇÃO**

A integração ensino-serviço é o trabalho coletivo, pactuado e integrado de estudantes e docentes com trabalhadores dos serviços de saúde e que visa a qualidade da atenção à saúde individual e coletiva, bem como a qualidade da formação do profissional. Esta integração entre o Curso de Odontologia da UEM os serviços de saúde locais vem acontecendo desde 1994 e esta aproximação acontece em diversas interfaces.

### **OBJETIVO**

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de integração ensino/serviço do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) com a Secretaria Municipal de Saúde de Maringá e a 15ª Regional de Saúde do Paraná/Maringá.

### **METODOLOGIA**

Foram consultados os relatórios dos eventos de extensão, projetos, convênios, parcerias realizados pela UEM, no período de 1994 a 2012, bem como os relatórios do projeto Pró-Saúde, encaminhados para o Ministério da Saúde.

### **RESULTADOS**

A partir da implementação do currículo integrado do Curso de Odontologia da UEM em 1992, o curso passou a contar com uma carga horária de cerca de mil horas de estágio supervisionado, a serem cumpridas em atividades extra-muros. A partir de 1994, foi firmado um convênio com a prefeitura de Maringá, que se prontificou a ser um novo cenário de prática para o aprendizado dos acadêmicos da UEM, vivenciando a realidade local. Desde então, a integração ensino-serviço foi se tornando parte do curso, em diversos projetos de extensão, pesquisa, eventos, e posteriormente em 2006, esta foi impulsionada pelos Programas Pró-Saúde e Pet-Saúde. Além das atividades curriculares vinculadas ao ensino da graduação, o curso também tem realizado vários eventos de extensão tendo como público-alvo os trabalhadores dos municípios da 15ª Regional. A academia tem buscado aprimorar-se constantemente

te, pois a cada dia surgem novas formas de estreitamento e alinhamento das práticas, como a Teleodontologia, a implantação das redes de atenção à saúde no Paraná, o Provac, as residências multiprofissionais, dentre outras.

### **CONCLUSÃO**

A integração ensino-serviço da Universidade Estadual de Maringá com a Secretaria de Saúde de Maringá e a 15a. Regional de Saúde do Paraná tem propiciado um aprendizado e crescimento mútuos, pela aproximação da academia à realidade das práticas e necessidades dos serviços, o que tem contribuído para a melhoria do ensino, bem como a construção coletiva de práticas que consolidem as diretrizes do SUS.

### **DESCRITORES**

Educação em Odontologia. Serviços de Integração Docente-Assistencial. Serviços de Saúde.

## **Plataforma virtual de aprendizagem: uma alternativa na formação básica do aluno de odontologia**

**Autores:** Simone Nogueira Sondermann, Thaylla Nunes Amin Dick, Lanna Cristina Goncalves da Costa, Luana da Silva Viana, Cesar dos Reis Perez

### **INTRODUÇÃO**

A partir do interesse mostrado por professores e alunos da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro houve a iniciativa por parte do Programa de Educação Tutorial (PET) da FOUERJ para criação de uma plataforma virtual de aprendizagem para complementar e reforçar o conhecimento dos alunos da Graduação. Consideramos como vantagens dessa abordagem de ensino a autonomia da aprendizagem continuada, além de estender amplamente o acesso aos interessados através da internet.

### **OBJETIVO**

O objetivo desse projeto seria funcionar como uma ferramenta que facilite a disponibilização de material didático de apoio aos alunos como maneira de desenvolver um trabalho interdisciplinar de amplo acesso, visando oferecer ao aluno a idéia de continuidade e lógica entre os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação.

### **METODOLOGIA**

Para colocar em prática, usaremos o Moodle, que se trata de uma plataforma de aprendizagem à

distância baseada em software livre, sendo um sistema de gestão de ensino e aprendizagem para ajudar os educadores a criar cursos online, ou suporte online a cursos presenciais de alta qualidade e com diversos tipos de recursos disponíveis. A filosofia educacional do Moodle é baseada no construcionismo, que afirma que o conhecimento é construído na mente do estudante, ao invés de ser transmitido sem mudanças a partir de livros, aulas expositivas ou outros recursos tradicionais de instrução. Assim, os cursos desenvolvidos no Moodle são criados em um ambiente centrado no estudante, com o professor ajudando o aluno a construir o conhecimento com base nas suas habilidades. A proposta envolve a disponibilização de situações clínicas contextualizadas acompanhadas de questões pertinentes ao tema em questão e de um fórum de debates mediados pelo grupo PET, com o acompanhamento de professores das disciplinas envolvidas em cada caso que se disponham a participar voluntariamente dos fóruns.

### **RESULTADOS E CONCLUSÃO**

Espera-se, com a execução desse trabalho, colaborar com o aumento do conhecimento, com o desenvolvimento do senso crítico contextualizado e com o aprendizado dos alunos da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

### **DESCRITORES**

Ensino. Disciplina. Aprendizagem.

## **Inserção dos estudantes na comunidade através de projeto de extensão**

**Autores:** Sisane Thomazi Neumann, Mariani Lazaroto Shefer, Luciana Mainara Mainardi, Alexandra Oliveira Keller, Beatriz Baldo Marques

O presente trabalho faz parte do Projeto de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde I/Curso de Odontologia UNISC, que veio para contribuir na reorientação da formação profissional.

As principais ações do referido projeto são desenvolvidas no Bairro Santa Vitória, na Estratégia de Saúde da Família Glória/Imigrante, em Santa Cruz do Sul.

Dentre as atividades desenvolvidas está a atenção à gestante e tem como um dos objetivos avaliar seu conhecimento perante a importância da saúde bucal

e a importância do aleitamento materno, quesitos fundamentais para a saúde do bebê. Participaram desta pesquisa 33 gestantes no ano de 2011 e 2012. Foi aplicado um instrumento de pesquisa durante a Visita Domiciliar (VD).

Das gestantes participantes, 60,6% apresentam menos de 25 anos. Os questionamentos empreendidos foram:

- “Já recebeu informações sobre a saúde bucal do bebê?”;
- “Se importante e qual a importância da higiene bucal?”;
- “Se importante e qual a importância do aleitamento materno?” e
- “Pretende amamentar até quando?”.

A orientação da higiene bucal do bebê não é uma prática muito comum nas unidades de saúde.

Acredita-se que essa deficiência no processo de informação deve-se muito ao fato da ausência de uma consulta odontológica no pré-natal, onde o cirurgião-dentista teria o importante papel de orientar os pais para criação de hábitos saudáveis em toda a família, tanto que em nossa pesquisa 57,57% das gestantes nunca haviam recebido informações sobre a saúde bucal do bebê.

Das participantes, 60,60% diziam saber a importância da higiene bucal e destacaram que era para “ter uma boa saúde”, “convivência” e a “não ter dor”. Outras 12,12% não sabiam a importância.

Quanto ao aleitamento materno e sua importância os dados encontrados são que 93,94% acham importante, devido a aumento da resistência do bebê, bem da criança e da mãe e formação dos dentes.

Quando questionadas sobre quanto tempo pretendiam amamentar, 27,27% pretendem amamentar até 6 meses; 24,25% mais de 6 meses; 18,18% até quando puder; 12,12% até quando quiser; 12,12% não responderam; 3,03% não sabem e 3,03% menos de 6 meses.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o aleitamento materno exclusivo deve ocorrer até ao sexto mês de vida e o complementado até os dois anos ou mais, devido aos benefícios proporcionados tanto para a mãe quanto para a criança.

Um dos maiores desafios da saúde pública é a manutenção da amamentação exclusiva e de convencer sobre os benefícios da amamentação, motivos que levam a elaboração e a inserção de estudantes nos projetos que incentivem esse tipo de prática de promoção, prevenção da saúde, como Pró-Saúde, tor-

nando-os comprometidos com o ser humano e trabalhando com equipe multiprofissional, atendendo assim as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia.

## DESCRITORES

Aleitamento Materno. Gestantes. Educação em Saúde.

## Acadêmicas realizam atividades em ESF com gestantes e integradas com a equipe de profissionais

**Autores:** Sisane Thomazi Neumann, Mariani Lazaroto Shefer, Luciana Mainara Mainardi, Alexandra Oliveira Keller, Beatriz Baldo Marques

**E**ste trabalho faz parte do Projeto de Extensão “Atenção à Criança e ao Adolescente” que é desenvolvido no Bairro Santa Vitoria, na Estratégia de Saúde da Família Glória/Imigrante, em Santa Cruz do Sul. As atividades descritas e os resultados referem-se às gestantes, grupo específico do referido projeto – “Atenção à Gestante”.

As atividades realizadas no projeto contemplam visitas domiciliares (VD), educação em saúde, avaliação de saúde bucal e encaminhamento para tratamento odontológico conforme as necessidades individuais.

Durante a VD foi preenchido um questionário para obtenção de algumas informações. Das gestantes participantes no ano de 2011 até o mês de junho de 2012, 60,6% têm menos de 25 anos de idade.

Grande parte destas fez a sua última visita ao dentista no decorrer do último ano e classificam sua saúde bucal como regular, porém 21,2% não vai ao dentista há mais de cinco anos.

Sabe-se que a saúde bucal não esta isolada, mas sim, integrada às demais praticas de saúde. Na gestação, período onde a mulher passa por muitas mudanças hormonais, ela está mais propicia às alterações intra-bucais, como doenças periodontais e cárie, provavelmente devido aos hábitos alimentares. Por isso considera-se interessante conciliar ao pré-natal as consultas odontológicas, como uma forma de prevenção.

Porém, devido à falta de informação, muitas gestantes deixam de procurar atendimento odontológico por medo de que possam estar prejudicando o feto.

Na realidade, os procedimentos mais simples po-

dem ser realizados sem nenhum problema, principalmente durante o segundo trimestre. Estas informações são repassadas às gestantes tanto em nível individual quanto coletivo, reforçando que com bons hábitos alimentares e de higiene bucal associados as visitas periódicas ao cirurgião-dentista, pode-se ter uma boa saúde bucal. Além disso, seguir as orientações corretamente pode-se evitar problemas posteriores.

Participar de atividades como as deste projeto proporciona, aos estudantes, uma visão da realidade e ao mesmo tempo permite uma aproximação aos profissionais da rede de serviços, especialmente as Agentes Comunitárias de Saúde. Dessa forma, acredita-se que os objetivos da Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Odontologia são atingidos, pelo menos no que diz respeito que a formação do Cirurgião Dentista deve contemplar o sistema de saúde vigente no país (SUS-Sistema Único de Saúde), com atenção integral da saúde e o trabalho em equipe, priorizando a família e a comunidade.

#### **DESCRITORES**

Saúde Bucal. Educação em Saúde. Gestação.

### **Resolutividade clínica no atendimento odontológico ao paciente especial: fruto das ações e parcerias efetivadas**

**Autores:** Solide Volpato, Andrea Gallon, Rose Maria Makowski

**A** identificação e o estudo das estratégias em serviços de saúde capacitam o acadêmico no exercício e elaboração de planejamento no atendimento odontológico de diferentes grupos populacionais. A atuação clínica do acadêmico de Odontologia junto ao Paciente Portador de Necessidades Especiais leva à experiência prática da educação e promoção em saúde bucal, assim como a humanização do atendimento odontológico a estes pacientes. A necessária abordagem sistêmica e o cuidado integral do ser humano tornaram a presença do profissional de odontologia em equipes multiprofissionais, uma necessidade. O objetivo deste trabalho foi desenvolver atividades teórico/práticas de ensino direcionadas ao atendimento clínico de baixa e média complexidade (profilaxias, restaurações, exodontias, endodontias) executado pelos acadêmicos da 8ª fase do curso de Odontologia - UNOESC/Joaçaba/SC, em Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Santa Terezinha e Clínica de Odontologia para Pacientes

com Necessidades Especiais prevenindo a manifestação de doenças com atuação direta de professores da odontologia, fisioterapia, enfermagem e psicologia através da educação em saúde e posterior acompanhamento clínico que favoreceu a interação social do futuro profissional de odontologia. A realização de projetos de metodologia que enfatize a parceria no trabalho em equipe provocou a articulação e resolução de problemas com apresentação de soluções a partir de uma situação real que se constituiu uma importante ferramenta de aprendizado. Neste contexto destacaram-se a centralização da aprendizagem no acadêmico facilitando o trabalho em equipe apresentando como resultado o espírito de iniciativa e criatividade no desenvolvimento das competências de comunicação e pensamento crítico, possibilitando sentido de responsabilidade com gestão de conflitos, e, por último, relacionou conteúdos interdisciplinares concluindo que a atuação de forma integrada, e com resolutividade são ações necessárias e inerentes ao tratamento odontológico.

#### **DESCRITORES**

Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências. Educação em saúde. Serviços de saúde comunitária.

### **Dramatização na promoção de saúde bucal: a arte na construção de muitas ações**

**Autores:** Solide Volpato, Andrea Gallon, Rose Maria Makowski

**A** missão do curso de Odontologia da UNOESC-Joaçaba é preparar o aluno para o exercício da cidadania, estimular o pensamento crítico e a criatividade, priorizar o conhecimento pela pesquisa. Instrumentalizar e capacitar o futuro profissional de Odontologia atendendo os preceitos éticos e legais da profissão demonstrando raciocínio lógico e análise crítica na prática odontológica. Inadmissível continuar promovendo saúde após a instalação das doenças bucais tornando indispensável possibilitar estratégias para perceber as necessidades e expectativas em favor de um novo comportamento: o cuidado e a motivação. Com o objetivo de atuar diretamente na construção e aplicação das práticas de estudo e ensino, os acadêmicos da 7ª fase do curso de Odontologia elaboraram ações lúdicas fundamentadas no aprendizado ministrado e discutido em sala de aula sobre promoção de saúde bucal para escolas especiais (APAE) e grupos de gestantes.

A inserção do futuro profissional de odontologia dentro da comunidade no qual tem atuação direta reverte em interação social, comunicação e humanização do atendimento odontológico nestes grupos populacionais especiais. As informações pontuais e organizadas acerca da atividade em aula teórica, estudo dirigido, oficinas em sala de aula, elaboração de pré-projeto e visita ao local da atividade, apresentação e execução do projeto em grupo de gestante e escolas especiais (APAE) apresentados ao acadêmico numa proposta inovadora tem contribuído positivamente no processo de aprendizado e avaliação realizados semestralmente pelo componente curricular Odontologia em Saúde Coletiva IV.

Os feedbacks elaborados, pela manifestação verbal e escrita dos acadêmicos, após realização das atividades possibilitam observar pelo olhar do acadêmico que, a estratégia em criar momentos de transformação na consciência crítica da realidade, e nos desafios lançados aos grupos populacionais assistidos elaborou novas percepções, através da formulação de questões e solução das mesmas pela promoção de saúde bucal. Esta interação dinâmica, informativa e divertida do lúdico possibilitou uma excelente oportunidade e, ao mesmo tempo esclarecimentos com provocações a respeito da cooperação consciente destes grupos na atividade de vida diária, viabilizando ao acadêmico de odontologia um amadurecimento ético, moral e de cidadania no desenvolver destas atividades.

## DESCRITORES

Educação em Saúde. Ludoterapia. Arte.

## **PAAA - Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno: impactos na prática pedagógica e capacitação docente**

**Autores:** Solimar Maria Ganzarolli Splendore, Jose Inacio Toledo Junior

**O** PAAA - Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno, que é desenvolvido na PUC-Campinas desde 2005, tem por objetivo maior contribuir para a inserção dos alunos ingressantes na Universidade, criando condições para um envolvimento afetivo com seu curso, ampliando a consciência de seu papel no processo de formação profissional e desenvolvimento de sua autonomia intelectual.

Por meio de estratégias participativas, o PAAA se propõe acompanhar a vida acadêmica dos alunos, preparando-os também para uma transição tranqui-

la da vida acadêmica para a vida profissional.

No entanto, ao longo de sua trajetória, com o envolvimento cada vez mais entusiasmado dos professores, notou-se que o projeto, inicialmente voltado aos alunos, também atingia os professores, tanto pela necessidade de buscar estratégias diferenciadas para desenvolver as atividades previstas, ou pelo resultado que sua participação no PAAA gerava no desenvolvimento das disciplinas específicas que ministrava no curso.

Com o objetivo de avaliar o impacto deste projeto na prática pedagógica, a PROGRAD (Pro Reitoria de Graduação), da PUC-Campinas, com supervisão e orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elisabete M. M. de Pádua, propôs um instrumento para este levantamento, que foi encaminhado em outubro/novembro de 2011 aos docentes que participaram do PAAA no período de 2008 a 2011.

O instrumento foi organizado visando levantar elementos que indicassem como o professor avalia sua participação no projeto, com relação às seguintes dimensões:

- dimensão 1: à prática pedagógica no PAAA e seu impacto no cotidiano da sala de aula,
- dimensão 2: à visão do papel do professor e do aluno no processo de ensino,
- dimensão 3: às relações interpessoais na sala de aula,
- dimensão 4: ao processo de preparação e capacitação pedagógica para atuar no Projeto.

Foram incluídas duas questões abertas, com espaço para livre depoimento dos professores, com relação aos aspectos que motivaram sua participação no Projeto e para manifestação das expectativas com relação à continuidade do PAAA. Foram selecionados 165 docentes, com retorno de 136 respondentes, significando 82% o universo selecionado.

Os resultados do levantamento realizado, nas quatro dimensões propostas pelo instrumento aplicado em 2011 superaram as expectativas, quer seja no aspecto da inovação que este PAAA representa para os docentes e discentes, quer seja na possibilidade dos docentes repensarem suas práticas pedagógicas cotidianas.

Estes resultados nos permitem concluir que o Projeto PAAA, inicialmente voltado aos alunos (objetivo original), tem possibilitado por meio das próprias atividades que vem sendo desenvolvidas, mudanças significativas na prática pedagógica dos docentes que dele participaram no período de 2008 a 2011.

## DESCRITORES

Prática Pedagógica. Docente. Discente.

## Percepção de acadêmicos de odontologia sobre humanização da atenção odontológica

**Autores:** Sonia Gomes de Lemos, Mariana Gabriel, Lucimar Aparecida Britto Codato, Elisa Emi Tanaka, Maura Sassahara Higasi, Maria Celeste Morita

**A** Humanização é uma das políticas governamentais aplicadas ao Sistema Único de Saúde para promover uma atenção de qualidade que valorize o ser humano.

O objetivo foi avaliar a percepção dos estudantes de Odontologia sobre humanização da atenção odontológica.

### METODOLOGIA

Foram aplicados questionários a estudantes do 1º, 3º e 5º anos de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina - UEL, totalizando 125 participantes, contendo questões abertas relacionadas ao tema em estudo. Após, foi realizada dinâmica explicativa sobre o assunto.

### RESULTADOS

Cerca de 5% do total de palavras citadas estavam relacionadas à compreensão equivocada do conceito, fazendo relação com sentimentos de benevolência e caridade, 56% tinham bom grau de relação com a humanização propriamente dita e apenas 34% do total estavam relacionadas a atitudes. Quando solicitados a escrever 10 formas de melhorar os serviços na Clínica Odontológica Universitária, a média total de sugestões foi de apenas 5,97 por aluno, sendo grande parte, aproximadamente 25%, referentes a melhorias na estrutura, aumento de salário, mais profissionais, equipamentos e materiais; 13% de sugestões mais simples, como organização do ambiente, acolhimento, ética e trabalho em equipe e apenas 14% de sugestões aplicáveis às práticas do próprio aluno, por exemplo, comprometimento, ouvir o paciente e respeitar as diferenças, resultados que apontam a grande dificuldade de aplicação do conceito em atividades diárias, que independem de recursos financeiros.

### CONCLUSÃO

A falta de clareza do entendimento dos conceitos dificulta a consolidação e operacionalização em medidas concretas. Apesar de a Humanização da assistência ser um dos elementos pilares da qualidade da

atenção no Sistema Único de Saúde/SUS, e a formação para o SUS ser eixo fundamental das diretrizes curriculares nacionais, este tema tem sido pouco compreendido e deve ser mais bem trabalhado com os estudantes de Odontologia, formando profissionais mais conscientes desse princípio.

## DESCRITORES

Humanização da Assistência. Política de Saúde. Educação em Odontologia.

## Ensino superior em odontologia e as repercussões dos egressos no mundo do trabalho

**Autores:** Suzely Adas Saliba Moimaz, Clea Adas Saliba Garbin, Rosana Leal do Prado, Tania Adas Saliba Rovida, Nemre Adas Saliba

**A** educação é fundamental para contribuir com a transformação da realidade, sem deixar de lado, os questionamentos às práticas pedagógicas empregadas nas universidades e a aplicabilidade do conteúdo ensinado. Há que se considerar ainda, o fato de que a reavaliação constante da direção educacional escolhida permite que reorientemos nosso caminho e, desta maneira, nos aproximemos do bom êxito.

Considerando estas questões, este estudo se propôs verificar a percepção dos cirurgiões-dentistas em atuação no mercado de trabalho, a respeito das principais dificuldades para inserção profissional após o término da graduação, aspectos positivos, negativos e sugestões em relação à formação acadêmica obtida.

Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, tipo inquérito realizada com egressos dos anos 2000 a 2010, do curso de odontologia de uma universidade pública brasileira – Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-Unesp).

A coleta de dados foi realizada, empregando-se um instrumento auto-aplicável, contendo questões qualitativas, enviado pelo correio e/ou email para o total de egressos no período. As questões buscavam avaliar as principais dificuldades para a inserção profissional dos cirurgiões-dentistas, logo após o término da graduação, aspectos positivos, negativos e sugestões em relação à formação acadêmica obtida.

Os dados dos profissionais participantes da pesquisa foram transcritos na íntegra e submetidos à análise de conteúdo, sendo categorizados. A opção por uma metodologia de cunho qualitativo deveu-se a importância desta na busca por compreensão de questões subjetivas, as quais o método quantitativo,

por si só, não seria capaz de elucidar. As dificuldades no início da vida profissional evidenciaram dificuldades em empregar-se, exploração financeira, insegurança e confrontação à formação acadêmica obtida (realidade do mercado de trabalho), falta de dignidade para o exercício profissional, e dificuldades administrativas.

A tônica da categoria “falta de dignidade para o exercício profissional”, foi conduzida por relatos de submissão do cirurgião-dentista a situações incongruentes de trabalho, por vezes sugerindo a crise de prestígio atravessada pela profissão. Os aspectos positivos percebidos em relação à formação foram boa infraestrutura e reputação da universidade, integração entre ensino e pesquisa e bom relacionamento docente-discente.

Os aspectos negativos e sugestões estiveram relacionados entre si, sendo que o que foi apontado como deficiente, também ressurgiu enquanto sugestão. Os pontos negativos apontados foram despreparo administrativo, falta de integração entre conteúdo teórico e prático e noção irreal do mercado de trabalho.

O despreparo administrativo mostrou-se como empecilho para o gerenciamento dos consultórios e estabelecimento de critérios para a cobrança de honorários profissionais. Já a falta de integração entre teoria e prática, surgiu com a demanda por estágios multidisciplinares e propostas de organização modular do curso.

Os profissionais têm se deparado com a saturação do mercado de trabalho, com realidades diferentes daquelas encontradas na vida acadêmica, sendo estas fortalecidas pela ênfase na formação técnica, historicamente presente na odontologia. A percepção dos egressos esteve fortemente influenciada por questões mercadológicas.

A mudança na grade curricular, inserção de conteúdos sobre administração, marketing, gerenciamento, consonância da formação à realidade do mercado de trabalho e ênfase na formação em saúde coletiva mostraram-se como sugestões para aprimoramento da educação superior em odontologia.

## **DESCRIPTORIOS**

Odontologia. Educação Superior. Recursos humanos.

## **A construção do saber a partir de novas formas de avaliação inseridas na Odontologia**

**Autores:** Suzely Adas Saliba Moimaz, Nemre Adas Saliba, Mirelli Ramiro da Silva, Orlando Saliba, Tánias Adas Saliba Rovida, Clea Adas Saliba Garbin

**A** avaliação do processo ensino aprendizagem no ensino superior tem como propósito analisar as necessidades e prioridades, para situar o próprio docente e o estudante no seu percurso acadêmico, logo, formar profissionais bem qualificados para o desempenho de suas funções.

Considerando a importância da avaliação e de divulgar os possíveis métodos disponíveis para essa finalidade, o objetivo nesse trabalho é, por meio de uma pesquisa bibliográfica, descrever e analisar as metodologias mais usualmente empregadas na avaliação do aprendizado do estudante no ensino superior.

Foram consultadas bases de dados (Web of Science; Portal Periódicos Capes e PubMed-Medline) no período de abril/2012 à junho/2012, com as seguintes palavras-chave:

- Avaliação,
- Avaliação Educacional,
- Educação Superior.

As seguintes metodologias podem ser utilizadas no ensino implicando em novas formas de avaliação centradas numa filosofia educacional voltada ao estudante: Portfólio de Avaliação reunirá todos os trabalhos produzidos pelo estudante durante o período letivo.

A metodologia emprega-se tanto para a avaliação final como para a avaliação do processo de aprendizagem do aluno. Evidencia as qualidades do estudante, registra seus esforços, seus progressos, o nível de raciocínio lógico atingido e, portanto, seu desempenho na disciplina; Técnica de Cloze é um instrumento estruturado, simples e válido, para avaliar o nível de compreensão de leitura sobre determinado assunto, pois os conteúdos específicos de um curso têm relação com a compreensão em leitura.

A técnica constitui-se de um texto com duzentas palavras do qual se omitem todos os quintos vocábulos, que são substituídos por um traço, que devem ser completados com a palavra mais apropriada; No teste do “salto triplo”, em sua primeira etapa (primeiro salto), os estudantes individualmente e por escrito avaliam uma situação problema; na segunda etapa,

os estudantes buscam e selecionam materiais de aprendizagem sobre tal situação; na terceira etapa, os estudantes deverão responder às questões formuladas em relação aos conteúdos do problema, sendo que a qualquer momento o professor poderá fazer uma avaliação de cada etapa; A Metodologia da Problematização que utiliza do Arco de Maguerez consta de cinco etapas:

- observação da realidade e definição do problema,
- pontos-chaves a estudar,
- teorização,
- hipóteses de solução e
- aplicação à realidade.

Cabe ao docente aplicar corretamente a metodologia e avaliá-la. O Mapa Conceitual, proposto por Novak e fundamentado na teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel, é uma ferramenta para organizar e representar o conhecimento de forma visual, como uma representação gráfica de um conjunto de conceitos construídos de tal forma que as relações entre eles sejam evidentes, a partir de uma questão focal, pode ser utilizado como metodologia de ensino e de avaliação.

Os métodos de avaliação mais utilizados na área da saúde ainda são os tradicionais:

- provas escritas,
- práticas,
- orais e
- seminários.

O emprego de provas, com questões dicotômicas, dissertativas ou objetivas, pode tornar a avaliação tendenciosa, com respostas pré-determinadas ou restritas, limitando a verdadeira capacidade cognitiva do estudante. Conclui-se que as metodologias mais utilizadas para a avaliação do processo ensino-aprendizagem ainda são as mais tradicionais, apesar de haver diferentes formas de avaliação.

#### **DESCRITORES**

Avaliação. Avaliação Educacional. Educação Superior.

### **Abordagem multiprofissional em conjunto com a graduação e pós-graduação no ambulatório de cirurgia ortognática**

**Autores:** Tallita Foglietto da Silva, Ingrid Gomes Perez Occhi, Cristiane Muller Calazans, Mariliani Chicarelli da Silva, Liogi Iwaki

Filho, Lilian Cristina Vessoni Iwaki

**P**artindo do conceito de que a correção das discrepâncias maxilares por meio da cirurgia ortognática é capaz de trazer mudanças faciais e funcionais que repercutem em vários aspectos da vida do indivíduo, a necessidade de uma abordagem multiprofissional mostra-se essencial durante os momentos preparatório, cirúrgico e pós-operatório deste tipo de procedimento.

O Ambulatório de Cirurgia Ortognática iniciou suas atividades em 2002 sendo vinculado à Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da Universidade Estadual de Maringá - UEM com o intuito de capacitar o residente a esse trabalho multidisciplinar por meio da prestação de serviços a pacientes de Maringá e região.

A equipe que garante o funcionamento do ambulatório é composta por docentes, técnicos e discentes de graduação e pós-graduação em Odontologia e profissionais colaboradores pertencentes às áreas da Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição e do Serviço Social.

Os pacientes são agendados para uma consulta em que docentes e residentes diagnosticam a necessidade de intervenção cirúrgica para a correção da discrepância dos maxilares. Constatada a necessidade, ocorre uma entrevista com o Serviço Social para se estabelecer um perfil sócio econômico do paciente, emitindo um parecer técnico social e orientando sobre o funcionamento do programa.

Concomitante a família recebe informações a respeito da abordagem diferenciada proporcionada pela integração entre profissionais. Após a inscrição do paciente, são agendadas consultas periódicas para o acompanhamento durante a fase preparatória que envolve mais especificamente a especialidade de Ortodontia.

Durante esse período o paciente é convidado a participar de encontros informativos nas áreas diversas para ter um preparo gradativo para a intervenção cirúrgica hospitalar e as mudanças estéticas, psicológicas e sociais que serão enfrentadas.

Quando se aproxima a data da cirurgia, as equipes reúnem seus conhecimentos dentro de cada especialidade e realizam um plano de preparo individual ao paciente. Após o fim de todas as manobras e o preenchimento completo de um check list, é marcado o procedimento cirúrgico. Todos os procedimentos cirúrgicos são custeados pelo SUS e obedecem uma agenda pré-estabelecida. O paciente é

orientado a realizar todos os exames sorológicos pré-cirúrgicos bem como realizar uma consulta pré anestésica e cardiológica.

Após a cirurgia, o paciente retorna ao ambulatório para o acompanhamento pós-operatório com todas as áreas envolvidas. Os dados do paciente são compilados em um único prontuário, facilitando a coleta dos mesmos para estudos e pesquisas. A experiência tem como objetivo destacar aos alunos a importância de um atendimento preparatório e pós-operatório em procedimentos desta magnitude para que o paciente receba um tratamento que se aproxime ao máximo do essencial, possível e desejável.

Dentro desse contexto, o objetivo desse trabalho é demonstrar a interação entre profissionais de diversas áreas e alunos de graduação e pós-graduação, alcançada por meio do ambulatório de Cirurgia Ortognática da UEM e destacar a importância de se ter uma visão conjunta em torno de uma área que pode ser comum a varias especialidades da saúde. Essa proposta de aprendizado permite uma interface de idéias e experiências que proporciona um inter-relacionamento das diversas aptidões para o alcance da excelência dos resultados.

#### **DESCRITORES**

Assistência Integral à saúde. Relações interpessoais. Cirurgia Ortognática.

### **Ergonomia odontológica: integrando teoria e prática para a melhoria do ensino**

**Autores:** Tania Adas Saliba Rovida, Luis Fernando Dahmer Peruchini, Artenio Jose Ispir Garbin, Nemre Adas Saliba, Clea Adas Saliba Garbin

#### **INTRODUÇÃO**

A correta postura durante o atendimento clínico odontológico é sinônimo de saúde para o profissional. Os princípios ergonômicos na prática odontológica devem ser aprendidos durante toda a graduação, para isso métodos inovadores no ensino devem ser introduzidos para tornar o processo mais dinâmico e eficaz.

#### **OBJETIVO**

Descrever uma experiência inovadora da disciplina de Orientação Profissional I da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Universidade Estadual Paulista (Unesp) no processo ensino-aprendizagem da ergonomia odontológica, por meio da implantação e uso de um laboratório.

#### **METODOLOGIA**

Foi realizada um estudo observacional, descritivo, do laboratório de ergonomia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/Unesp), implementado no Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva (Nepesco) e análise de relatos dos acadêmicos sobre a estratégia empregada de ensino.

#### **RESULTADOS**

O laboratório de ergonomia é equipado com quatro câmeras de vídeo, dispostas em ângulos distintos, para filmagem e observação dos atendimentos clínicos realizados no consultório odontológico instalado. As imagens são armazenadas em uma unidade que se encontra em uma sala lateral, sem a possibilidade de visualização pelo operador e seu auxiliar. No chão do consultório, a área é dividida em três perímetros circulares com 50 cm de raio cada. A área também é subdividida em doze partes, com seis raios que se cruzam no ponto central, indicando a posição da cabeça do paciente. Ao lado do consultório, um espelho de observação, permite aos alunos e professores verificarem os atendimentos sem serem vistos ou ouvidos, possibilitando desta forma avaliarem e debaterem a postura do atendente e seu auxiliar durante a realização do atendimento e sobre a aplicação correta dos princípios ergonômicos. Posteriormente, as filmagens realizadas durante o atendimento clínico são projetadas para os alunos em sala de aula, desta forma a partir da visualização da atividade o acadêmico consegue identificar e corrigir os seus erros. Foi observado a partir de então que os alunos se mostraram mais dispostos a entender e pesquisar sobre postura ergonômica e a se corrigirem durante os atendimentos. A visualização dos atendimentos realizados pelos seus colegas permitiu a fixação do conteúdo por parte dos alunos, os quais debatiam entre si os erros posturais e a forma correta que o colega deveria estar atuando. Após esta experiência, os alunos relataram uma maior percepção nos erros posturais, uma vez que eles puderam assistir seus atendimentos clínicos de vários ângulos, o que segundo eles, facilitou a auto-correção do posicionamento durante o tratamento clínico nas diversas especialidades odontológicas.

#### **CONCLUSÃO**

A estratégia de ensino utilizando o laboratório de ergonomia mostrou-se eficaz, melhorando a percepção do acadêmico sobre sua postura durante o atendimento clínico e possibilitando a adequação postural por parte dos mesmos.

## DESCRITORES

Engenharia Humana. Educação em odontologia.  
Estudantes de odontologia.

### **Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de odontologia: estudo longitudinal com docentes de uma instituição de ensino pública do Paraná/Brasil**

**Autores:** Tania Harumi Uchida, Juliana Yuri  
Nagata, Luciana da Costa Sanches, Raquel  
Sano Suga Terada, Mitsue Fujimaki  
Hayacibara

**E**ste trabalho se propôs a analisar a apreensão de alguns conceitos contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) por docentes de um curso de Odontologia do Paraná.

Aplicou-se um questionário contendo perguntas relacionadas ao SUS e ao Projeto Pedagógico do Curso nos anos de 2007 e 2009.

Observou-se aumento na porcentagem de acerto para a definição de SUS, diminuição para a definição de Conselho de Saúde, e o conceito de Estratégia Saúde da Família não se alterou de um ano para outro.

Com relação ao projeto pedagógico, todos os docentes redigiram respostas condizentes com o objetivo das DCNs.

Conclui-se que dois terços do quadro docente desta instituição têm informações suficientes sobre o objeto das DCNs.

## DESCRITORES

Currículo. Sistema Único de Saúde. Questionário.

### **O jogo de cartas sobre diagnóstico em endodontia: desenvolvimento de nova ferramenta pedagógica**

**Autores:** Thiago Santos Silva, Samuel Mendes  
Teixeira, Carla Cristina Camilo, Neilor  
Antunes Braga, Altair Soares de Moura,  
Manoel Brito Junior

**N**a endodontia é de fundamental importância que o aluno possua conhecimentos para a elaboração do mais preciso diagnóstico permitindo indicar correto plano de tratamento para cada uma das

alterações patológicas identificadas. No entanto, o desenvolvimento de habilidades cognitivas, psicomotoras e comportamentais concernentes ao diagnóstico endodôntico torna-se problemático devido ao número limitado de experiências vivenciadas clinicamente pelo aluno.

Outro aspecto dificultador é o modelo de ensino pautado basicamente no método expositivo, o qual permite pequena interação entre o aluno e o objeto estudado. Isso impede o desenvolvimento do pensamento crítico e da promoção de reflexão e problematização.

A construção do aprendizado com maior eficácia é obtido por meio do estímulo e da motivação do discente para a aquisição do conhecimento. Nesse contexto, a inclusão de jogos educacionais no ensino é uma estratégia que pode despertar maior interesse para assimilação dos conteúdos teóricos e suas adequadas aplicações nas atividades clínicas.

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de um jogo educacional no formato de cartas de baralho para estudo do diagnóstico de doenças pulpares e periapicais na endodontia. As regras são semelhantes as do jogo de buraco (canastra) podendo ter a participação até de quatro pessoas em duas equipes.

O jogo é realizado com dois baralhos de cores e doenças diferentes, cada um contendo 60 cartas, as quais possuem descrições de doenças pulpares e periapicais. Ao todo são 10 doenças:

- Pulpite Reversível,
- Pulpite Irreversível,
- Necrose Pulpar,
- Periodontite Apical Aguda,
- Abscesso Periapical Agudo (fase inicial),
- Abscesso Periapical Agudo (em evolução),
- Abscesso Periapical Agudo (evoluído),
- Abscesso Crônico,
- Periodontite Apical Crônica e
- Abscesso Fênix.

Após o início do jogo, os participantes têm que identificar as doenças a partir das características clínicas e radiográficas apresentadas nas cartas. Com a seqüência de cinco cartas juntamente com a carta curinga, o acadêmico pode revelar o nome da doença.

Ao mesmo tempo, o jogo é acompanhado por um mediador que possui as cartas com o nome correto da doença, sendo responsável por administrar o jogo. Para cada acerto, o acadêmico jogador consegue formar a canastra “real” trocando o curinga pela carta

referência do nome da doença. A canastra com curin-ga vale 100 pontos e a canastra “real” 200 pontos. Na contagem final cada carta vale 5 pontos. O objetivo do jogo é fazer o máximo de pontos, até atingir um número combinado entre os jogadores.

Para confirmar que este jogo terá impacto no processo de aprendizagem o mesmo deverá ser testa-do cientificamente para comprovar sua eficácia. Po-rém, há indícios de que esta nova ferramenta peda-gógica traga resultados satisfatórios pela grande receptividade e entusiasmo apresentados pelos alu-nos que acolheram o jogo como uma maneira diver-tida e prática de reforçar o aprendizado sobre o diag-nóstico em endodontia.

#### **DESCRITORES**

Endodontia. Apoio Pedagógico. Diagnóstico Bu-cal.

### **Estudo sobre a percepção dos acadêmicos de odontologia da FUNORTE quanto ao curso, ao Sistema Único de Saúde e ao mercado de trabalho**

**Autores:** Thiago Santos Silva, Fabiola Belkiss Santos Oliveira, Silverio de Almeida Souza Torres, Mayane Moura Pereira, Altair Soares de Moura, Erika Veruska Viana Medrado

**O** trabalho objetivou identificar e analisar as per-cepções dos estudantes do Curso de Odontolo-gia das Faculdades Unidas do Norte de Minas - Fu-norte, do ano de 2012, quanto ao curso, mercado de trabalho e o SUS.

Através desta análise, melhorar a compreensão e produzir conhecimento sobre o elo ensino-serviço. Optou-se pelas abordagens qualitativa e quantitativa, utilizando questionário auto-aplicado e entrevista semi-estruturada.

O projeto foi institucionalizado nas Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE sendo apro-vado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Funorte (CEP) com número de protocolo do CEP/SOEBRAS: 01826/11 (CAAE: 0270.0.445.000-11/ SISNEP).

Os dados quantitativos, obtidos por meio do ques-tionário, foram submetidos a análise descritiva em-pregando o pacote estatístico SPSS v. 20.0 e para abordagem qualitativa utilizou-se a análise de conte-údo.

Dos 356 acadêmicos matriculados no 1º semestre

de 2012, 288 (81,70%) participaram do estudo quantitativo, os períodos foram divididos em 1º ciclo (1º ao 5º período) e 2º ciclo (6º ao 10º período), para facilitar análise dos dados encontrados, que foram apresentados em blocos:

- Perfil,
- Curso,
- Mercado de Trabalho e
- SUS.

A maioria destacou o SUS como expectativa de trabalho, afirmou que o curso capacita para esse mer-cado uma vez que a proposta curricular integra en-sino-serviço, afirmou ser favorável à maior vivência no SUS, mas não seriam especialistas em Saúde Co-letiva.

O contato com o contexto social por meio da in-tegração ensino-serviço, existente nas disciplinas da Saúde Coletiva nos períodos mais avançados do Cur-so, parece contribuir para desenvolver novas compe-tências e habilidades profissionais aos acadêmicos. O ensino precisa possibilitar mudanças na formação dos profissionais de saúde visando mudar as repre-sentações sociais dos estudantes acerca do SUS.

#### **DESCRITORES**

Odontologia. Sistema Único de Saúde. Mercado de Trabalho.

### **Confecção de modelos artificiais por alunos de graduação como forma de reforço da aprendizagem em anatomia**

**Autores:** Ticiania Sidorenko de Oliveira Capote, Ana Maria Minarelli Gaspar, Paulo Domingos Andre Bolini, Marcelo Brito Conte

**A** Anatomia é uma disciplina básica ministrada em cursos da área da saúde, normalmente mi-nistrada no primeiro ano, abrangendo aulas teóricas e práticas. Atualmente, é comum os professores rela-tarem a falta de motivação observada nos alunos de primeiro ano e questionarem sobre a forma de inte-grar e motivar essa nova geração de estudantes.

O objetivo deste trabalho é apresentar uma forma de reforço de aprendizagem em Anatomia por meio da confecção de modelos artificiais por alunos de graduação. Foi incluída no cronograma de aulas de uma Disciplina Optativa de Anatomia oferecida ao curso de Farmácia-Bioquímica a confecção de mode-los anatômicos artificiais. Treze alunos cursaram esta

Disciplina em 2011.

No início das aulas, foi feito um sorteio para determinar o sistema do corpo humano que seria confeccionado para cada dupla e, após um mês de aula, foi solicitada aos alunos a entrega do projeto relacionado à confecção dos modelos, incluindo-se a estrutura anatômica que seria confeccionada e o material que seria utilizado.

A confecção dos modelos foi realizada durante alguns horários de aulas práticas, sendo assistida por um professor e por um técnico da Disciplina de Anatomia.

Durante a confecção dos modelos, pôde-se observar bastante motivação e integração entre os alunos. No término do semestre, foi entregue um questionário aos alunos para que os mesmos pudessem fazer avaliação da Disciplina, onde uma das questões foi relacionada à confecção dos modelos artificiais. Dos treze alunos participantes, doze descreveram a realização da atividade de maneira positiva.

Dos relatos destacaram-se palavras como “divertido”, “diferente”, “didático” e “muito interessante”. Além disso, os alunos relataram que a atividade propiciou maior interação entre a turma e um estudante relatou que a atividade é diferente, mas não sabe se é necessária. Os modelos artificiais confeccionados encontram-se expostos no Museu de Anatomia.

Os alunos voltaram para tirar fotos com os modelos no ano seguinte e mostraram-se muito satisfeitos com o resultado.

A confecção de modelos artificiais já havia sido realizada em ano anterior, porém sem o acompanhamento e orientação dos professores.

Pôde-se verificar maior motivação dos alunos e melhor qualidade nos modelos confeccionados com a assistência profissional. Porém, verificou-se demanda de maior tempo, organização e custo.

Concluiu-se que a confecção de modelos anatômicos artificiais pode ser uma forma de motivação ao estudo de Anatomia do aluno do primeiro ano.

#### **DESCRIPTORIOS**

Anatomia. Ensino. Modelos Anatômicos.

### **Protagonismo nas experiências didático-pedagógicas na disciplina de sociologia**

**Autores:** Vera Lucia Ignacio Molina, Suely Carvalho Mutti Naressi, Enzo Rosetti

#### **INTRODUÇÃO**

Não cabem mais situações didáticas propostas

pelo modelo tradicional de ensino. Não bastam relações satisfatórias entre docente e discente, nem os conhecimentos relacionados à disciplina. O processo de ensino-aprendizagem exige nova postura do professor, como respeitar o aluno como parte do processo de aprendizagem, dando-lhe oportunidade de se tornar autônomo em relação aos conhecimentos específicos da sociologia e torná-lo protagonista buscando respostas sobre algumas das questões sociais impostas pela desigualdade social.

#### **OBJETIVO**

Avaliar os resultados das experiências didático-pedagógicas organizadas na Sociologia, para o primeiro ano integral de um curso de odontologia da rede pública, no decorrer de quatro períodos letivos.

#### **METODOLOGIA**

- 1. Método de ensino** “aprender-fazendo”. Definição do tema semestral. Levantamento de questões relacionadas à sociologia na área da saúde bucal coletiva, apresentação dos conteúdos específicos da disciplina, exploração do campo de trabalho, rodas de conversa sobre cada etapa do trabalho e das práticas sociais vivenciadas.
- 2. Temas selecionados:** Desigualdade social e acesso aos serviços de saúde bucal. A condição bucal da tribo urbana. Programa de Saúde Bucal. Violência contra a mulher e saúde bucal.
- 3. Método e Critérios de Avaliação:** Avaliação Individual e 360° (de excelente a não-satisfatório), considerando a participação do aluno, a prontidão na entrega do material, avaliação do conteúdo teórico produzido, presença nas oficinas e avaliação do portfólio.

#### **RESULTADOS**

- 1.** Foram desenvolvidos quatro projetos no decorrer de quatro períodos letivos totalizando 192 participantes. Em cada projeto 48 alunos foram divididos em 12 equipes.
- 2.** A maioria dos participantes era do gênero feminino, na faixa etária de 17 a 24 anos, com renda familiar mensal de quatro a sete salários mínimos nacionais.
- 3.** A busca do conhecimento iniciado por uma aula expositiva sobre os temas clássicos da sociologia relacionando-os aos processos de saúde-doença bucal foi tida como “satisfatória”. Avaliação das atividades práticas, com preenchimento das fichas individuais pelo líder ad hoc e professor foi “excelente”. As informações sobre o tema em consultas de revistas on-line foi avaliada como “excelente”, assim como os relatórios das visitas de campo ou aos sites. O texto final foi avaliado como “satisfatório”, assim como a exposição oral e do portfólio.

4. Avaliação do conteúdo específico da sociologia foi considerada “pouco satisfatória”, visto que muitas questões relevantes para a compreensão da complexidade dos fenômenos sociais foram excluídas..

#### **CONCLUSÕES**

1. Evidenciou-se entusiasmo pelas visitas de campo, embora esse entusiasmo nem sempre tenha envolvido o conhecimento teórico e suas relações com a saúde bucal.
2. A autonomia nas decisões quanto aos conteúdos teóricos, mesmo com liberdade, nem sempre foram percebidas pelos alunos. As dificuldades durante o processo de produção do trabalho científico se sobrepuseram, desgastando as relações entre os membros da equipe.
3. O propósito foi alcançado permitindo a participação efetiva dos alunos, a troca de aprendizados, a construção de novos saberes, a democratização das informações e o desenvolvimento de ações em parceria.
4. As experiências facilitaram o protagonismo, pois permitiram ação, interlocução e atitude com respeito à aquisição responsável do conhecimento não apenas eficaz, mas também eficiente para sua formação, crescimento e cidadania.

#### **DESCRIPTORIOS**

Ciências Sociais. Saúde Bucal Coletiva. Experiência Didático-Pedagógica.

### **Educar pela pesquisa: desenho de um roteiro teórico-metodológico para a formação da autonomia crítica e criativa do sujeito histórico**

**Autores:** Vera Lucia Ignacio Molina, Suelly Carvalho Mutti Naressi, Denise Nicodemo, Enzo Rosetti, Ana Amelia Barbieri

#### **INTRODUÇÃO**

Educar pela pesquisa é a especificidade mais adequada da educação acadêmica, pois coloca o questionamento como cerne da pesquisa. É o processo apropriado da formação humana na competência. (Demo, 1997.) O fazer da pesquisa uma atitude cotidiana, constrói o sujeito crítico e criativo. Distingue-se da pesquisa realizada pelo pesquisador doutor, não pelos resultados, mas pelo questionamento reconstrutivo. Ao professor cabe construir o projeto pedagógico e selecionar textos didáticos; inovar sua prática de ensino e por meio de congressos e simpósios.

#### **OBJETIVO**

Desenhar o roteiro teórico-metodológico do de-

safio de educar pela pesquisa na disciplina de Metodologia Científica ministrada numa unidade de ensino público aos ingressantes do curso integral de Odontologia onde docente e discente são parceiros de trabalho.

#### **METODOLOGIA**

Participaram 12 equipes, do primeiro ano integral durante o primeiro semestre de 2011, na área de saúde bucal coletiva. Oficinas com um ambiente criativo, favorecendo o lúdico e o trabalho em equipe, com motivação constante, buscando o equilíbrio entre individualidade e solidariedade, saindo da passividade para obtenção do conhecimento prévio acrescido do conhecimento disponível, possibilitando assim ao aluno ser protagonista na formação da sua competência, criando textos próprios em temas da saúde bucal coletiva. Além das oficinas, utilização conjunta de um DVD que orienta o passo a passo para a elaboração de projetos de pesquisa:

- exemplos,
- exercícios e
- informações sobre cada oficina.

#### **RESULTADOS**

O educar pela pesquisa permitiu que as equipes buscassem a multidimensionalidade dos fenômenos com os quais tratariam as posturas investigativas ampliadas e os recursos da informática.

- Oficina I: Exposição docente sobre pesquisa científica, projeto de pesquisa e ética em estudos com humanos. Seleção do assunto e tema por equipe de alunos. Revisão de Literatura. Exposição sobre a revisão de literatura, indicação de sites para a pesquisa, fichamentos dos artigos e explicitação dos termos e conceitos.
- Oficina II: Exposição e Exercícios para fixação da aprendizagem: capacidades intelectuais e objetivos para o projeto; produção provisória da introdução: atualidade, justificativa e delimitações, objetivos, relevâncias acadêmica e social.
- Oficina III: Exposição sobre a construção do objeto de estudo, das hipóteses de trabalho e das variáveis. Exercícios de fixação da aprendizagem. Organização do texto da proposição.
- Oficina IV: Materiais e Métodos. Exposição sobre tipos de pesquisa, procedimentos técnicos, técnicas e abordagens de pesquisa, população, amostra e instrumental. Organização da seção materiais e métodos.
- Oficina V: Resultados Esperados, Cronograma, Exigibilidade, Referências Bibliográficas, Apêndice e Anexo.

- **Oficina VI: Avaliação do portfólio:** exercícios, resumos, fichas de avaliação e controle das atividades, correções e o projeto final.

### **CONCLUSÃO**

Foram elaborados 12 projetos de pesquisa. Alguns dos problemas pedagógicos resultantes do método de ensino centrado no professor e os conflitos intra-equipes foram superados à medida que o trabalho nas oficinas se voltava para temas de interesse da equipe, eram ofertados os referenciais teórico-metodológicos e as correções intra-grupo. Dificuldades, tensões e competitividade entre os membros da equipe emergiram durante o processo de ensino. Algumas das equipes continuaram tratando o suporte teórico-metodológico sem discussão o que prejudicou a qualidade da aprendizagem e a produção do conhecimento

### **DESCRIPTORIOS**

Metodologia Científica. Experiência Didático-Pedagógica. Projeto de Pesquisa.

## **SABE - Saúde Bucal na Escola: um relato de experiência**

**Autores:** Vinicius Matos Lisboa, Nathalia Carolina Fernandes Fagundes, Larissa da Silva Mendes, Ana Daniela Silva da Silveira

**A** fase escolar é um período no qual as crianças apresentam-se propícias a várias doenças da cavidade oral, especialmente a cárie. Neste contexto, o ambiente escolar figura como favorável para que a criança possa receber conhecimentos e adquirir novos hábitos (Saliba, 2003). Com o objetivo de promover atenção em saúde bucal a escolares de ensino fundamental, o projeto de extensão “SABE: saúde bucal na escola” iniciou suas atividades em março de 2011.

O projeto está ligado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Pará (UFPA) e conta, atualmente, com 13 voluntários e 1 aluno bolsista, todos acadêmicos do curso de odontologia da UFPA. O projeto atua em duas instituições públicas de ensino:

- a Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará (EAP/UFPA) e
- a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Zulima Vergolino Dias localizadas em Belém/PA e Ananindeua/PA, respectivamente.

O projeto promove atividades de educação em saúde bucal nas escolas e o atendimento odontológico

co nas clínicas da Faculdade de Odontologia da UFPA.

As atividades de educação em saúde são executadas por todos os acadêmicos voluntários com uso de materiais desenvolvidos pelos próprios acadêmicos:

- álbuns seriados com temas relacionados à saúde bucal e outros solicitados pelos próprios alunos; bem como
- jogos educativos relacionados a estes temas, como jogos de perguntas e respostas, o jogo da memória e o jogo das três pistas.

O atendimento no setor de clínicas por sua vez é realizado por alunos dos quatro últimos semestres da graduação que estejam presentes no banco de acadêmicos participantes do projeto. Ao todo, 40 acadêmicos já participaram do projeto e cerca de 1790 escolares foram beneficiados com as atividades, sendo observados o aceite e grande interesse por parte dos estudantes das instituições contempladas.

No que diz respeito aos acadêmicos de Odontologia, a participação neste projeto permite a vivência em comunidades diferentes das suas próprias e com isso uma melhora na visão humanística. Além disso, por haver uma integração entre os acadêmicos em diferentes estágios da graduação, ocorre a troca de conhecimentos com a formação de um ambiente propício ao desenvolvimento científico.

Neste sentido, dentro das atividades do projeto SABE, foram desenvolvidos ainda cursos de extensão para capacitação em metodologia científica e índices em pesquisa odontológica para levantamento epidemiológico.

### **DESCRIPTORIOS**

Relações Comunidade-Instituição. Saúde Escolar. Saúde Bucal.

## **Estudo longitudinal de 4 anos de trabalhos de conclusão do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública**

**Autores:** Viviane Maia Barreto de Oliveira, Urbino da Rocha Tunes, Erica del Peloso Ribeiro, Livia Prates Zerbinatti, Andrea da Nobrega Cavalcanti, Iris Duraes

**O**s Trabalhos de Conclusão do Curso de Odontologia (TCC) fazem parte das exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Odontologia.

No artigo 12 da Resolução CNE/CES 03 de 2002

lê-se:

“para a conclusão do Curso de Graduação o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação do docente”,

entretanto a resolução não deixa claro como deverão ser elaborados estes trabalhos bem como o tipo de trabalho apresentado.

Desta forma, o Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) optou pela escrita na forma de artigo científico nas mais diversas áreas da Odontologia, sendo possível elaborar um artigo original, uma revisão de literatura ou um relato de caso. Após 4 anos de trabalhos, o objetivo deste estudo foi avaliar a produção dos TCCs do Curso de Odontologia da EBMSP, avaliando o perfil dos trabalhos elaborados entre os anos de 2007 a 2011.

Todos os trabalhos apresentados neste período foram classificados em Pesquisa, Revisão ou Relato e as áreas das especialidades foram verificadas de acordo com o tema de cada trabalho. Foram apresentados 212 trabalhos, sendo 82 (38,68%) pesquisas, 61 revisões (28,77%) e 69 relatos de caso (32,55%).

As especialidades de Periodontia, Prótese e Saúde Coletiva foram as mais frequentes na escolha do aluno para a elaboração de trabalhos.

Pode-se concluir, a partir destes dados que a apresentação de trabalhos originais representa um percentual ainda pequeno na Instituição, apesar da obtenção de alguns auxílios de fomento a pesquisa, tanto institucionais quanto obtidos através da Fundação para o Desenvolvimento de Pesquisa do Estado da Bahia.

As especialidades mais vinculadas aos TCCs são também as que apresentam áreas vinculadas aos Cursos de Mestrado da Instituição, mostrando o vínculo da graduação com a pós-graduação, de acordo com as indicações da CAPES para os cursos de Mestrado.

#### **DESCRIPTORIOS**

Métodos. Metodologia. Pesquisa.

### **Atendimento domiciliar ao idoso institucionalizado no curso de graduação de odontologia**

**Autores:** Viviane Maia Barreto de Oliveira, Ana Isabel Fonseca Scavuzzi, Ana Carla Ferreira Carneiro Rios, Sandra Maria Ferraz de Mello, Carolina Baptista Miranda, Maria Cecília Azoubel

O envelhecimento populacional já é uma realidade estabelecida no Brasil e o no mundo. Em países em desenvolvimento como o Brasil, existe uma predominância do idoso com diversas patologias crônicas e suas co-morbidades.

As sequelas provenientes do tratamento inadequado destas doenças crônicas muitas vezes levam a uma dependência que dificulta a permanência do idoso junto aos seus familiares, principalmente com a atual organização social, em que todos precisam estar inseridos no mercado de trabalho, deixando as instituições asilares como um recurso interessante para apoiar estas famílias.

Diante desta constatação, a disciplina de Clínica Integrada de Atenção ao Idoso do Curso de Odontologia da UNIME de Lauro de Freitas inseriu no conteúdo das suas práticas Clínicas o atendimento domiciliar em uma Instituição para Idoso, com o objetivo de permitir a experimentação do aluno ao ambiente asilar, atuando neste tipo de atendimento.

Os alunos foram divididos em grupos de 12 pessoas sob a orientação de um professor da disciplina.

O atendimento foi dividido em duas fases, diagnóstica e terapêutica. A maior necessidade de tratamento observada foi exodontia, tratamento periodontia e tratamento restaurador e protético.

Foi possível concluir que esta prática clínica foi importante para o desenvolvimento do clínico generalista para atendimento integral do paciente de maneira inclusiva.

#### **DESCRIPTORIOS**

Idoso. Saúde do Idoso Institucionalizado. Serviços de Saúde para Idosos.

### **Processo de implantação do acolhimento com classificação de risco no setor de urgências da Clínica de Odontologia da UEM**

**Autores:** Wilton Mitsunari Takeshita, Luciene Silverio Padilha, Claudia Pires Porto, Marilene Pintinha, Mirian Marubayashi Hidalgo

O acesso aos serviços de saúde bucal no Brasil ainda é um dos grandes problemas a serem equacionados pelos sistemas públicos de prestação de serviços de saúde. Nesse sentido, a classificação de risco demonstra ser uma ferramenta adequada para tornar esse acesso mais humanizado, indo ao encontro dos princípios do SUS. Este trabalho apresenta uma proposta de intervenção para o processo de tra-

balho do Serviço de Urgências (SUO) da Clínica Odontológica (COD) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), readequando o fluxo e ampliando a humanização do atendimento com a implantação do Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR).

Para isso, foram analisadas e discutidas as variações da Classificação de risco, específicas ou não à Odontologia, encontradas pela revisão de literatura. A discussão de critérios também foi estruturada nos dados epidemiológicos coletados no SUO/COD sobre o perfil do usuário e do Serviço e diversas reuniões com a equipe a ser envolvida e com os gestores do COD, do Departamento de Odontologia, da Coordenação de Saúde Bucal do Município e da 15ª Regional de Saúde do Estado. Tudo isso para nortear a elaboração de um instrumento específico de classificação de risco adaptado à realidade do Serviço, bem como de um fluxograma da porta de entrada.

Para operacionalizar a implantação da proposta foram desenvolvidas capacitações dos trabalhadores envolvidos no atendimento às urgências por meio de oficinas, tendo como foco o aprimoramento do nível de informação, a avaliação e a problematização do processo de trabalho; a sensibilização para o acolhimento do usuário; e, a operacionalização efetiva da classificação de risco.

Reuniões semanais de avaliação, com eventual readequação de encaminhamentos estão previstas no início do processo, passando a mensais conforme a possibilidade. Frente ao problema da demanda reprimida pelos serviços de urgências e ao entrave do modelo assistencial odontológico a ser superado, o ACCR no SUO contribui para a integralidade da atenção, à medida que possibilita uma resposta efetiva à demanda dos usuários, por não somente atender à urgência real referida, mas pelo encaminhamento responsável a outros serviços que sejam detectados como necessários.

#### **DESCRITORES**

Saúde bucal. Identificação da Emergência. Acolhimento.

### **Integração ensino-serviço de saúde no controle da hipertensão arterial no município de São Gonçalo dos Campos, BA – Prática da disciplina Saúde e Comunidade**

**Autores:** Jéssica dos Santos e Santos, Jamille Rios Moura, Rafael Rocha dos Santos, Suane de Miranda Alves, Carlito Lopes Nascimento Sobrinho

**A** hipertensão arterial (HA) é um agravo a saúde de elevada prevalência no Brasil e no mundo, sendo reconhecida como fator de risco para doenças cardiovasculares e outros agravos. Diante do exposto, fruto da parceria entre a Universidade Estadual de Feira de Santana e a Secretaria de Saúde do município de São Gonçalo dos Campos (SGC), Bahia, decidiu-se no ano de 2011, pela realização de práticas pedagógicas com o objetivo de:

- capacitar estudantes que cursavam o terceiro semestre de Odontologia em habilidades e conhecimentos de educação e comunicação em saúde;
- informar a população sobre fatores de risco, conseqüências e formas de controle da HA;
- detectar indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos com pressão arterial sistólica (PAS)  $\geq$  140 mmHg e/ou pressão arterial diastólica (PAD)  $\geq$  90 mmHg e encaminhá-los à Unidade de Saúde da Família (USF).

O planejamento e execução da prática foi realizada por professores, estudantes, e membros equipe de uma equipe de Saúde da Família de SGC. Os estudantes elaboraram um folheto contendo informações sobre HA, um questionário para coletar dados e passaram por treinamento teórico e prático sobre a técnica de aferição da pressão arterial. O trabalho desenvolveu-se por meio de entrevistas domiciliares nas quais os estudantes coletaram dados da população selecionada, realizaram a aferição da pressão arterial, entregaram o folheto e passaram orientações. No formulário de coleta de dados foram anotadas informações sobre variáveis sociodemográficas e informações relacionadas à hipertensão arterial como medida da pressão, histórico familiar de hipertensão, uso de medicação anti-hipertensiva, peso, altura entre outras. Foram entrevistados 105 indivíduos e encontrou-se uma prevalência de 62,8% (66) de indivíduos com pressão arterial elevada. A prática revelou-se original e criativa, permitindo aprendizado mútuo estudantes/população com a superação do obstáculo da transmissão de informações técnico-científicas de forma clara e compreensível, permitindo aos estudantes o desenvolvimento de habilidades pessoais e o reconhecimento da importância de ações comunitárias como instrumento para melhoria das condições de saúde da população. Os dados apontaram para necessidade do fortalecimento de ações voltadas para o enfrentamento da HA no município. Os resultados alcançados estimulam os docentes a continuarem investindo em práticas pedagógicas vol-

tadas para promoção da saúde integrando ensino, serviço de saúde e comunidade na busca de uma formação acadêmica eticamente comprometida e socialmente engajada.

**DESCRITORES**

Saúde Bucal. Identificação da Emergência. Acolhimento.